



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

Rio de Janeiro

2017



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro
2017



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

DIRIGENTES

Reitor

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Cláudia Alessandra Fortes Aiub

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Antônio Guilhon Lopes

Pró-Reitora de Administração

Núria Mendes Sánchez

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Mônica Valle de Carvalho

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Luiz Amâncio Machado de Souza Junior

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ivan Coelho de Sá

Decano do Centro Ciências Jurídicas e Políticas

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Decana do Centro de Letras e Artes

Carole Gubernikoff

Diretor do Arquivo Central

Flávio Leal da Silva

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Diretor-Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Fernando Raphael de Almeida Ferry



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Resolução-TCU nº 234/2010, Resolução-TCU nº 244/2011, Portaria-TCU nº 59 de 17 de janeiro de 2017, Decisão Normativa-TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016, Decisão Normativa-TCU nº 156/2016, da Instrução Normativa-TCU 72 de 15 de maio de 2013, da Instrução Normativa-TCU 63 de 1º de setembro de 2010 e instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

Principal Unidade responsável pela compilação e elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

Rio de Janeiro
2017



Equipe da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Diretor

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Equipe Técnica

Camilla Pinto Luna

Heloisa Carneiro de Campos Moreira Amaral

Luisa Silva de Jesus

Marcio Ferreira Bezerra

Patricia Ferreira Domingos

Ricardo de Ávila Magalhães

Suene Coelho de Aguiar Castro

Vera Regina de Arruda Botelho

Wanise Lins Guanabara

Capa

Daniele Zeferino



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLAS	Descrição
AAI	Autoavaliação Institucional
AC	Arquivo Central
ADUNIRIO	Associação dos Docentes da UNIRIO
AELAC	Associação de Educadores de Latino América e Caribe
AFD	Assentamento Funcional Digital
AG	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
AGU	Advocacia Geral da União
AIDS	Acquired Immunodeficiency Syndrome
ALMA	Associação dos Moradores das Ruas Lauro Müller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências
AMOUR	Associação dos Moradores da Urca
APCN	Aplicativo para Cursos Novos
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se Alunos de Mestrado e Doutorado
APGTI	Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Número de Alunos da Residência Médica em Tempo Integral
ASUNIRIO	Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO
AUDIN	Auditoria Interna
BC	Biblioteca Central
BIA	Bolsa de Integração Acadêmica
BSC	<i>Balance Scorecard</i>
CAEG	Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação
CAP	Coordenadoria Geral de Saúde da Área Programática
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CD	Cargo de Direção



CE	Coordenadoria de Engenharia
CEAD	Coordenadoria de Educação à Distância
CFE	Conselho Federal de Educação
CGU	Controladoria Geral da União
CIAC	Comissão Interna de Autoavaliação de Curso
CLA	Centro de Letras e Artes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
CNT	Código Nacional de Trânsito
COMSO	Coordenadoria de Comunicação Social
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COPESI	Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPTO	Comissão Permanente de Transparência Organizacional
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRI	Coordenação de Relações Internacionais
CsF	Ciências sem Fronteiras
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DA	Diretórios Acadêmicos
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DDP	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
DEM	Departamento de Educação Musical
DF	Diretoria Financeira
DGPA	Diretoria de Gestão de Processos Administrativos
DIT	Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural
DORC	Diretoria de Orçamento
DPG	Diretoria de Pós-Graduação
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
e-Contas	Sistema de Prestação de Contas (TCU)



EAD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EEAP	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO)
EEP	Escola de Engenharia de Produção
EIA	Escola de Informática Aplicada
e-MAG	Manual de Acessibilidade do Governo Eletrônico
EMat	Escola de Matemática
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EN	Escola de Nutrição (UNIRIO)
ENADE	Exame Nacional do Desempenho do Estudante
ENPI	Escritório de Negócios em Propriedade Intelectual
e-SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FEFIEG	Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
FEFIERJ	Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro
FG	Função Gratificada
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de assuntos Comunitários e Estudantis
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento
FORPROEX	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FUNRIO	Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação do Estudante
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO)
IB	Instituto Biomédico (UNIRIO)
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBIO	Instituto de Biociências (UNIRIO)
ICQD	Índice de Qualificação do Corpo Docente



IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional do Câncer
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INEPAC	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
ISC	Instituto de Saúde Coletiva (UNIRIO)
IsF	Inglês sem Fronteiras
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
IVL	Instituto Villa Lobos (UNIRIO)
JIC	Jornada de Iniciação Científica
LAI	Lei de Acesso à Informação
MERCOSUL	Mercado Comum do Cone Sul
MINC	Ministério da Cultura
MPU	Ministério Público da União
MRC	Medical Research Council
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OCLC	<i>Online Computer Library Center</i>
OFSS	Orçamento Fiscal da Seguridade Social
OMPI	Organização Mundial de Propriedade Intelectual
PA	Plano de Ação
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDA	Plano de Dados Abertos
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Procuradoria Geral (UNIRIO)
PGE	Plano de Gestão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNC	Plano Nacional de Cultura
PND	Programa Nacional de Pós-Doutorado
PNE	Plano Nacional de Educação
PO	Plano Orçamentário
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAC	Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
PPGEAC	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas
PPGI	Programa de Pós-Graduação em Informática
PPP	Parceria Público-Privada
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (UNIRIO)
PRIC-IE	Programa de Incentivo à Capacitação em Idiomas Estrangeiros
PRIQ	Programa de Incentivo à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração (UNIRIO)
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEMUS	Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais
PROExC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (UNIRIO)
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Matemática
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (UNIRIO)
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação (UNIRIO)
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Profissional e Emprego
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (UNIRIO)
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento (UNIRIO)
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RACE	Recepção Acalourada do Curso de Enfermagem
RECSOL	Programa Redes Colaborativas Solidárias
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI	Repositório Institucional
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RU	Restaurante Universitário



SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SISUTec	Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
THE	Teste de Habilidades Específicas
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TW	Terminal Web
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAPS	Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial
UD	Unidade de Descentralização Orçamentária (UNIRIO)
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAP	Universidade Federal do Amapá
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSB	Universidade Federal do Sudoeste da Bahia
UG	Unidade Gestora
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

UNIBIBLI	Sistema de Bibliotecas da UNIRIO
UNIGEN	Unigen Tecnologia pelo DNA Ltda.
UNIPA	Unidade de Educação Continuada e Transdisciplinar em Patologia Aplicada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UORG	Unidade Organizacional
UPC	Unidade Prestadora de Contas
Wi-fi	<i>Wireless fidelity</i>



LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DE CONTEXTO DA UNIRIO	24
TABELA 1 – NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO POR CENTRO ACADÊMICO	25
TABELA 2 – RELAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CENTRO ACADÊMICO COM CONCEITOS ENADE, CPC E CC ..	25
TABELA 3 – RELAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU POR CENTRO COM CONCEITO CAPES	27
TABELA 4 – RELAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR CENTROS	29
QUADRO 1 – LISTA DE AÇÕES CADASTRADAS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	38
QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	38
QUADRO 3 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	44
FIGURA 2 – ORGANOGRAMA GERAL UNIRIO.....	45
FIGURA 3 – ORGANOGRAMA REITORIA.....	46
FIGURA 4 – ORGANOGRAMA VICE-REITORIA	46
FIGURA 5 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	47
FIGURA 6 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	48
FIGURA 7 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	49
FIGURA 8 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	50
FIGURA 9 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	51
FIGURA 10 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	52
FIGURA 11 – ORGANOGRAMA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	53
FIGURA 12 – ORGANOGRAMA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	54
FIGURA 13 – ORGANOGRAMA CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	55
FIGURA 14 – ORGANOGRAMA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	56
FIGURA 15 – ORGANOGRAMA CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	57
FIGURA 16 – ORGANOGRAMA CENTRO DE LETRAS E ARTES.....	58
FIGURA 17 – ORGANOGRAMA ARQUIVO CENTRAL	59
FIGURA 18 – ORGANOGRAMA BIBLIOTECA CENTRAL	60
FIGURA 19 – ORGANOGRAMA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	61
FIGURA 20 – MAPEAMENTO DOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	66
QUADRO 4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	67
FIGURA 21 – ESQUEMA DE GOVERNANÇA DA PROPLAN	70
QUADRO 5 – MAPA ESTRATÉGICO DA UNIRIO	77
GRÁFICO 1- NÚMERO ABSOLUTO DE PROJETOS E PROGRAMAS PROEXC INSCRITOS NO SIE EM 2016, ATRAVÉS DE DOIS EDITAIS.....	88
GRÁFICO 2 - NÚMERO ABSOLUTO QUE SE PRETENDIA ATENDER NOS PROJETOS E PROGRAMAS DA PROEXC	89
GRÁFICO 3 - NÚMERO ABSOLUTO DOS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES DA PROEXC EM 2016.	89
GRÁFICO 4 - VALORES GERAIS JULGADOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS CHANCELADAS PELA PROEXC.	90



GRÁFICO 5- RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ENVOLVIDOS E O NÚMERO DE ATENDIDOS ESPERADO PARA 2016, PELA PROEXC.	90
GRÁFICO 6- RELAÇÃO DA NECESSIDADE DE VERBA POR NÚMERO DE ENVOLVIDOS.	91
GRÁFICO 7 - NÚMERO DE PROJETOS E O PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS E EXECUTADAS EM 2016. ...	96
QUADRO 6 – AÇÃO 20GK – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS	104
QUADRO 7 – AÇÃO 20RK – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS	105
QUADRO 8 – AÇÃO 4002 – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS.....	106
QUADRO 9 – AÇÃO 8282 – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS.....	107
QUADRO 10 – AÇÃO 20RX – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS	108
QUADRO 11 – AÇÃO 4086 – RELACIONADA AO PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA – OFSS	110
QUADRO 12 – PROJETO 119T - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	111
QUADRO 13 – ATIVIDADE 4004 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	111
QUADRO 14 – ATIVIDADE 4006 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	112
QUADRO 15 – ATIVIDADE 4008 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	113
QUADRO 16 – ATIVIDADE 4009 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	114
QUADRO 17 – ATIVIDADE 6328 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	114
QUADRO 18 – ATIVIDADE 8667 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	115
QUADRO 19 - AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS - HUGG	117
TABELA 5 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	121
TABELA 6 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	122
TABELA 7 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS	123
TABELA 8 - RECEITA PRÓPRIA – FONTE 0250	124
FIGURA 22 – REFERENTE ÀS INFORMAÇÕES SOBRE REALIZAÇÃO DE RECEITAS DO HUGG.....	125
TABELA 9 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	126
TABELA 10 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS.....	127
TABELA 11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - HUGG	128
TABELA 12 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS - HUGG	129
TABELA 13 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	131
TABELA 14 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	131
TABELA 15 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	132
QUADRO 20 – RESULTADOS OBTIDOS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO.....	134
GRÁFICO 8- GRÁFICO GERAL INFORMANDO DADOS GERAIS DOS PROJETOS E PROGRAMAS DE 2016.	138
GRÁFICO 9- NÚMERO ABSOLUTO DOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS, EM 2016, DA PROEXC.	139
GRÁFICO 10 - PÚBLICO ATINGIDO PELOS PROJETOS E PROGRAMAS DA PROEXC.	139
GRÁFICO 11- NÚMERO ABSOLUTO DE DIFERENTES PRODUTOS GERADOS NO ANO DE 2016.	140
GRÁFICO 12- NÚMERO DE AÇÕES EM REDE PÚBLICA E PRIVADA E NÚMERO DE PROFESSORES ATENDIDOS.	140
GRÁFICO 13- NÚMERO E VARIEDADE DE EVENTOS DESENVOLVIDOS EM 2016.	141



GRÁFICO 14 - NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NOS EVENTOS ORGANIZADOS POR PROJETOS E PROGRAMAS (2016).....	141
TABELA 16 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002.	144
TABELA 17 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002.....	145
FIGURA 23 – ESTRUTURAS E INSTÂNCIAS QUE COMPÕEM A GOVERNANÇA	149
QUADRO 21 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS	164
TABELA 18 - ELEMENTOS DE CONTROLE INTERNO.....	167
TABELA 19 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC	176
TABELA 20 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	176
TABELA 21 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC	177
TABELA 22: FORÇA DE TRABALHO DO HUGG.....	177
TABELA 23: DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA DO HUGG.....	178
TABELA 24: DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO HUGG... ..	178
TABELA 25 – DEMONSTRATIVO DE DESPESAS COM PESSOAL (EM R\$)	179
QUADRO 22 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE 182	
QUADRO 23: EMPRESAS CONTRATADAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DO HUGG.....	182
TABELA 26: GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS.....	190
QUADRO 24 – QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UNIRIO	191
QUADRO 25 – CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS	192
TABELA 27 – QUADRO DE PESSOAL DE TI	194
GRÁFICO 15: SITUAÇÃO DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO.....	203
TABELA 28: PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO	203
TABELA 29: TEMAS DOS PEDIDOS DE INFORMAÇÃO	203
GRÁFICO 16: PEDIDOS POR TIPO DE RESPOSTA.....	204
TABELA 30: RAZÕES DA NEGATIVA DE ACESSO À INFORMAÇÃO	204
TABELA 31: MEIOS DE ENVIO DE RESPOSTAS	204
TABELA 32: PERFIL DOS SOLICITANTES	205
TABELA 33: ORIGEM DOS SOLICITANTES	205
TABELA 34: PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA FÍSICA	206
TABELA 35: NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	206
TABELA 36: PERFIL PROFISSIONAL DOS SOLICITANTES	206
TABELA 37: PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA JURÍDICA	207
TABELA 38: PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	225
TABELA 39: PROGRAMAS FINANCIADOS	226
TABELA 40: DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS	227
TABELA 41: DESPESAS CONTINUADAS 2016/2017 DO HUGG.....	230
TABELA 42: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO UNIRIO.....	232
TABELA 43: REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO UNIRIO	235



TABELA 44: REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO UNIRIO - ANÁLISES	236
TABELA 45: BALANÇO FINANCEIRO UNIRIO.....	237
TABELA 46: DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS UNIRIO.....	238
TABELA 47: DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS RESUMIDA UNIRIO	240
TABELA 48: DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS UNIRIO – ANÁLISES.....	241
TABELA 49: BALANÇO PATRIMONIAL UNIRIO.....	244
TABELA 50: BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO UNIRIO	246
TABELA 51: BALANÇO PATRIMONIAL ANÁLISES UNIRIO.....	247
QUADRO 26 - DETERMINAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO	253
TABELA 52: DEMONSTRATIVOS DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – CGU – 2016.....	254
QUADRO 27: MEDIDAS ADOTADAS PARA APURAÇÃO E RESSARCIMENTO DE DANOS AO ERÁRIO.....	255
QUADRO 28: AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	257
QUADRO 29: CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.626/2005.	259
QUADRO 30: RESULTADO DA GESTÃO DO CCET – 2016.....	279
GRÁFICO 17: ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO CCET	306
QUADRO 31: TAMANHO DO ACERVO.....	315
QUADRO 32: METAS E AÇÕES DA PROGEPE NO ANO DE 2016	318
QUADRO 33: OBJETIVOS, INICIATIVAS E AÇÕES DO CCET	325
QUADRO 34: AÇÕES DO CCET.....	332
GRÁFICO 18: QUANTIDADE DE CONSULTA PRESENCIAL E TERMINAL WEB (TW)	335
GRÁFICO 19: QUANTIDADE DE DADOS DIGITAIS ACESSADOS.....	336
GRÁFICO 20: COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE CONSULTA PRESENCIAL NAS BIBLIOTECAS NOS ANOS 2015 E 2016 337	
GRÁFICO 21: COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE CONSULTA FÍSICA E TERMINAL WEB NOS ANOS DE 2015 E 2016 337	
GRÁFICO 22: QUANTIDADE DE EMPRÉSTIMOS NO ANO DE 2016	338
GRÁFICO 23: COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE EMPRÉSTIMOS NOS ANOS DE 2015 E 2016	338
GRÁFICO 24: QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES NAS BIBLIOTECAS EM 2016.....	339
GRÁFICO 25: COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES NOS ANOS 2015 E 2016	339
GRÁFICO 26: FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS EM 2016	340
GRÁFICO 27: COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS NOS ANOS DE 2015 E 2016	340
GRÁFICO 28: COMPARAÇÃO DE ACESSO AO SITE NOS ANOS DE 2015 E 2016	341
GRÁFICO 29: COMUNIDADE ACADÊMICA ATENDIDA POR CENTROS ACADÊMICOS.....	341
GRÁFICO 30: QUANTIDADE DE INSCRITOS POR CENTRO ACADÊMICO.....	342
GRÁFICO 31: QUANTIDADE DE EMPRÉSTIMOS POR CENTRO ACADÊMICO	342
TABELA 53: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO	344
GRÁFICO 32:ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA POR DESPESA E AÇÃO	345
GRÁFICO 33: GRÁFICO DE GANTT	345
QUADRO 35: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES.....	347



QUADRO 36: ANÁLISE DE VIABILIDADE – PDE HUGG	348
QUADRO 37: MONITORAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	349
QUADRO 38: PLANO DE AÇÕES - ANÁLISE DE VIABILIDADE	366
QUADRO 39: PLANO DE AÇÕES – QUADRO CONSOLIDADO	386
QUADRO 40: FINALIDADES E OBJETIVOS DA CRI	390
QUADRO 41: AÇÕES DA CRI.....	393
QUADRO 42: UNIVERSIDADES QUE FORMALIZARAM PARCERIAS COM A UNIRIO NO ANO DE 2016	394
QUADRO 43: MODALIDADE <i>IN</i> NO 1º SEMESTRE.....	395
QUADRO 44: MODALIDADE <i>IN</i> NO 2º SEMESTRE.....	395
QUADRO 45: MODALIDADE <i>OUT</i> NO 1º SEMESTRE	396
QUADRO 46: MODALIDADE <i>OUT</i> NO 2º SEMESTRE	396
TABELA 54: INDICADORES DA COMSO	397
QUADRO 47: OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DA CEAD	405
QUADRO 48: ROL DE RESPONSÁVEIS DO ANO DE 2016.....	435



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	19
2 VISÃO GERAL.....	21
2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	21
2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE	22
2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	24
2.4 ORGANOGRAMA.....	40
2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	62
2.5.1 <i>Ensino</i>	62
2.5.1.1 <i>Graduação</i>	62
2.5.1.2 <i>Pós-Graduação</i>	63
2.5.2 <i>Pesquisa</i>	64
2.5.3 <i>Extensão</i>	64
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	68
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	69
3.1.1 <i>Descrição Sintética dos Objetivos</i>	74
3.1.2 <i>Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico</i>	75
3.1.3 <i>Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos</i>	78
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	92
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	100
3.3.1 <i>Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i> .	104
3.3.2 <i>Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário</i>	120
3.3.2.1 <i>Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	120
3.3.3 <i>Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</i>	121
3.3.4 <i>Execução Descentralizada com Transferência de Recursos</i>	123
3.3.4.1 <i>Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas</i>	124
3.3.5 <i>Informações sobre a Realização de Receitas</i>	124
3.3.6 <i>Informações Sobre Execução de Despesas</i>	126
3.3.7 <i>Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal</i>	131
3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	133
3.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	142
3.5.1 <i>Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do TCU</i>	143
3.6 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	147
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	148
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	149
4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	159
4.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	162
4.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	163
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	170
5.1 GESTÃO DE PESSOAS	170
5.1.1 <i>Estrutura de Pessoal da Unidade</i>	176
Fonte: SIAPE, 2016.....	177
Fonte: HUGG, 2016.....	178
5.1.2 <i>Demonstrativo das Despesas com Pessoal</i>	179
Fonte: HUGG, 2016.....	180
5.1.3 <i>Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal</i>	180
5.1.4 <i>Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários</i>	181
5.1.5 <i>Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais</i>	182
5.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	182
5.2.1 <i>Gestão da Frota de Veículos</i>	186
5.2.2 <i>Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais sobre Veículos nessas Condições</i>	191



5.2.3	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	191
5.2.4	Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou privadas	192
5.2.5	Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	192
5.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	193
5.3.1	Principais Sistemas de Informações	196
5.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	197
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	201
6.1	CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO.....	201
6.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	207
6.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	208
6.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	221
6.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	222
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	223
7.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	223
7.2	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	224
7.2.1	Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	224
7.2.2	Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados	227
7.3	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	228
7.4	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	229
7.5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	232
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	250
8.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	250
8.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	254
8.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	255
8.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ARTIGO 5º DA LEI 8.666/93	256
8.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	256
8.6	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	257
8.7	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ARTIGO 3º DO DECRETO 5.626/2005	258
9	REFERÊNCIAS	260
10	APÊNDICES E ANEXOS	261
	APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA UNIRIO POR SETOR.....	261
	APÊNDICE B – FINALIDADE E COMPETÊNCIAS DA UNIRIO POR SETOR	299
	APÊNDICE C – DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DA UNIRIO POR SETOR	318
	APÊNDICE D – VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM OS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS DA UNIRIO POR SETOR.....	332
	APÊNDICE E – FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS DA UNIRIO POR SETOR	349
	APÊNDICE F – DESEMPENHO OPERACIONAL DA UNIRIO POR SETOR.....	387
	APÊNDICE G - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	406
	PARECER DO COLEGIADO	409
	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994 .	410
	PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	411
	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	421
	ROL DE RESPONSÁVEIS.....	433
	INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	436



1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2016 UNIRIO foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Resolução-TCU nº 234/2010, Resolução-TCU nº 244/2011, Portaria-TCU nº 59/2017, Decisão Normativa-TCU nº 154/2016, Decisão Normativa-TCU nº 156/2016, Instrução Normativa-TCU nº 72/2013, Instrução Normativa-TCU nº 63/2010, bem como as instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas, apresentando-se disposto em nove seções: 1) Apresentação; 2) Visão Geral; 3) Planejamento Organizacional e Resultados; 4) Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; 5) Áreas Especiais da Gestão; 6) Relacionamento com a Sociedade; 7) Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 8) Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle e 9) Anexos e Apêndices.

O objetivo desta seção é introduzir o Relatório de Gestão, proporcionando uma visão global de forma sucinta e objetiva. A elaboração do Relatório de Gestão foi realizada por uma equipe de profissionais que trabalhou e que contou com a participação e apoio dos responsáveis pelas Unidades Organizacionais (UORG) e envolveu todas as áreas da estrutura organizacional da UNIRIO.

Ao final deste relatório encontram-se os Apêndices e Anexos que complementam as informações prestadas por cada UORG da Universidade. No Apêndice A são exibidas as respostas de cada UORG no que tange à apresentação dos mesmos.

As realizações do ano de 2016 são resultado da dedicação e do envolvimento de profissionais que acreditaram nas potencialidades da Universidade e por consequência da visibilidade desse compromisso e dos resultados alcançados, a Universidade vem se tornando, cada vez mais respeitada no meio acadêmico no cenário municipal, estadual, nacional e internacional e contando com o merecido reconhecimento da sociedade.

Queremos uma universidade bem administrada, com ações alinhadas aos seus valores éticos fundamentais, que atenta à necessidade de aperfeiçoar os fluxos processuais por meio da agilidade e saneamento dos gargalos administrativos, valorizando o tempo de trabalho de cada profissional, evitando desperdícios e melhorando a qualidade acadêmica da administração pública universitária. Objetivamos, acima de tudo, que a ciência, o conhecimento e a inovação na nossa Universidade assumam funções estratégicas nos processos de desenvolvimento regional, nacional e internacional, combinados à necessidade de avançarmos no âmbito da justiça social e nas práticas socioambientais.

A UNIRIO é uma instituição que busca atingir novas dimensões, calcada sempre no princípio da ética, da democracia e da transparência. Essa realidade implicou diretamente nas ações



e atividades planejadas e executadas para o cumprimento de sua missão de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Neste sentido, foram agrupadas em sete eixos as principais realizações da gestão da Universidade no exercício de 2016: **1 – Universidade Autônoma:** incentivo do envolvimento da comunidade universitária nos rumos acadêmicos e administrativos, bem como nos processos de tomadas de decisões.; **2 – Excelência Acadêmica e Inovação:** resultado de um conjunto bem articulado de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão que garantiram um crescimento significativo e com distinção, por meio do acesso democratizado da universidade e da qualidade acadêmica ofertada; **3 – Gestão Ágil e Colaborativa:** a intensificação no processo de descentralização tornou mais fácil a distribuição das decisões, fazendo com que diversos problemas fossem avaliados por várias pessoas e que ações pudessem ser tomadas antes mesmo destes problemas chegarem ao gestor máximo, permitindo a dedicação deste a atividades de maior valor para a Instituição; **4 – Responsabilidade Socioambiental:** fomento à implementação da cultura de responsabilidade socioambiental na Universidade (criação da COPESE visando à construção do Plano de Logística Sustentável); **5 – Valorização das Pessoas:** desenvolvimentos de projetos que objetivavam impulsionar a prática de valorização dos profissionais, proporcionando condições de atrair e manter esses trabalhadores na Universidade; **6 – Política de Comunicação:** elaboração do Projeto COMUNICA UNIRIO com o objetivo de promover a comunicação integrada entre todas as unidades e dessas com seus públicos de relacionamento, de forma alinhada, coordenada e sinérgica; **7 – Qualificação da Infraestrutura:** como o fator espaço físico é um dos principais limitadores para a UNIRIO, foi preciso investir em projetos que priorizassem elementos da cultura na qual a comunidade acadêmica está inserida, promovendo a troca de informações e potencializando políticas de ampliação e racionalização do espaço físico (Projeto Espaços Racionais).

Assim, a UNIRIO pretende ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade, com a formação do cidadão e com a transparência organizacional.



2 VISÃO GERAL

Esta seção contempla os elementos identificadores da universidade e algumas informações para melhor caracterizá-la, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras. Encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

- 2.1 Finalidade e competências;
- 2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade;
- 2.3 Ambiente de atuação;
- 2.4 Organograma e
- 2.5 Macroprocessos Finalísticos.

O objetivo é proporcionar uma melhor compreensão da universidade, as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação e como se encontra estruturada.

2.1 Finalidade e Competências

FINALIDADE

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO é uma fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e integra o Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975, e transformada em Universidade do Rio de Janeiro pela Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, com a finalidade de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Conforme seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 2.245, de 15 de fevereiro de 2001, a UNIRIO para cumprir com sua finalidade apresenta os seguintes objetivos: produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; estender à



sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição; manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

COMPETÊNCIAS

Compete à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, segundo a Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, ministrar o ensino superior de graduação, pós-graduação e extensão, e executar atividades de pesquisa, de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística, podendo, também, prestar serviços técnicos e hospitalares à comunidade e a instituições públicas e particulares e organizar sua estrutura e métodos de funcionamento gozando de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

2.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade

A UNIRIO originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Esta Federação apresentava como objetivo reunir e integrar estabelecimentos isolados de ensino superior que anteriormente pertenciam a três ministérios: Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria (Escola Central de Nutrição), Ministério da Saúde (Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Ministério da Educação e Cultura (Conservatório Nacional de Teatro, Instituto Villa-Lobos, Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional).

Com a fusão do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro em 1975, a FEFIEG teve seu nome e sigla alterados passando a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). A partir desse ano, teve início o processo de transformação da estrutura da Federação, visando adaptá-la aos preceitos do seu Estatuto aprovado em 7 de Novembro de 1975 (Parecer CFE nº 4.529/75), tornando-a “um todo orgânico, constituído por departamentos reunidos em centros, com estrutura para coordenação do ensino e da pesquisa”.

Legislação de criação da UNIRIO:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

• Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG.

• Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.

• Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.

• Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

A UNIRIO é regida por seu Estatuto (Portaria 2.176 de 5 de outubro de 2001), que pode ser acessado por meio do *link*: <http://www.unirio.br/arquivos/arquivos-internos-do-site/estatuto>, que dispõe sobre a missão, os princípios e o objetivo da Universidade; sua estruturação; a constituição da comunidade universitária; a constituição de seu patrimônio e regime financeiro; e a criação de fundações de apoio, entre outros pontos.

Para nortear as ações desenvolvidas dentro da Universidade, a UNIRIO conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, que reúne objetivos estratégicos segundo as três perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público:

- Resultados institucionais, representando as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição;
- Processos internos, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
- Pessoas e recursos, contemplando a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão.

A UNIRIO é disciplinada por seu Regimento Interno aprovado pelos Conselhos Superiores (publicado no Boletim Interno da UNIRIO nº 16, de 21.10.1982) e homologado pelo Conselho Federal de Educação de acordo com Parecer nº 501, de 9 de novembro de 1982, publicado no D.O.U, em 12.11.1982.

As ações e procedimentos acadêmicos e administrativos estão regulados por resoluções próprias e executadas por ordens de serviços.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

2.3 Ambiente de Atuação

A UNIRIO é uma universidade pública federal com ensino gratuito que atua nas áreas de Ensino de Graduação nas modalidades Presencial e à Distância; Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial e à Distância; Pesquisa e Extensão e mantém intercâmbio com entidades privadas, públicas, organizações e movimentos sociais para a sociedade. A Figura 1 abaixo mostra o contexto em que está inserida, os seus principais *stakeholders* como os que definem as políticas e diretrizes, órgãos fiscalizadores, fornecedores, clientes internos e externos.

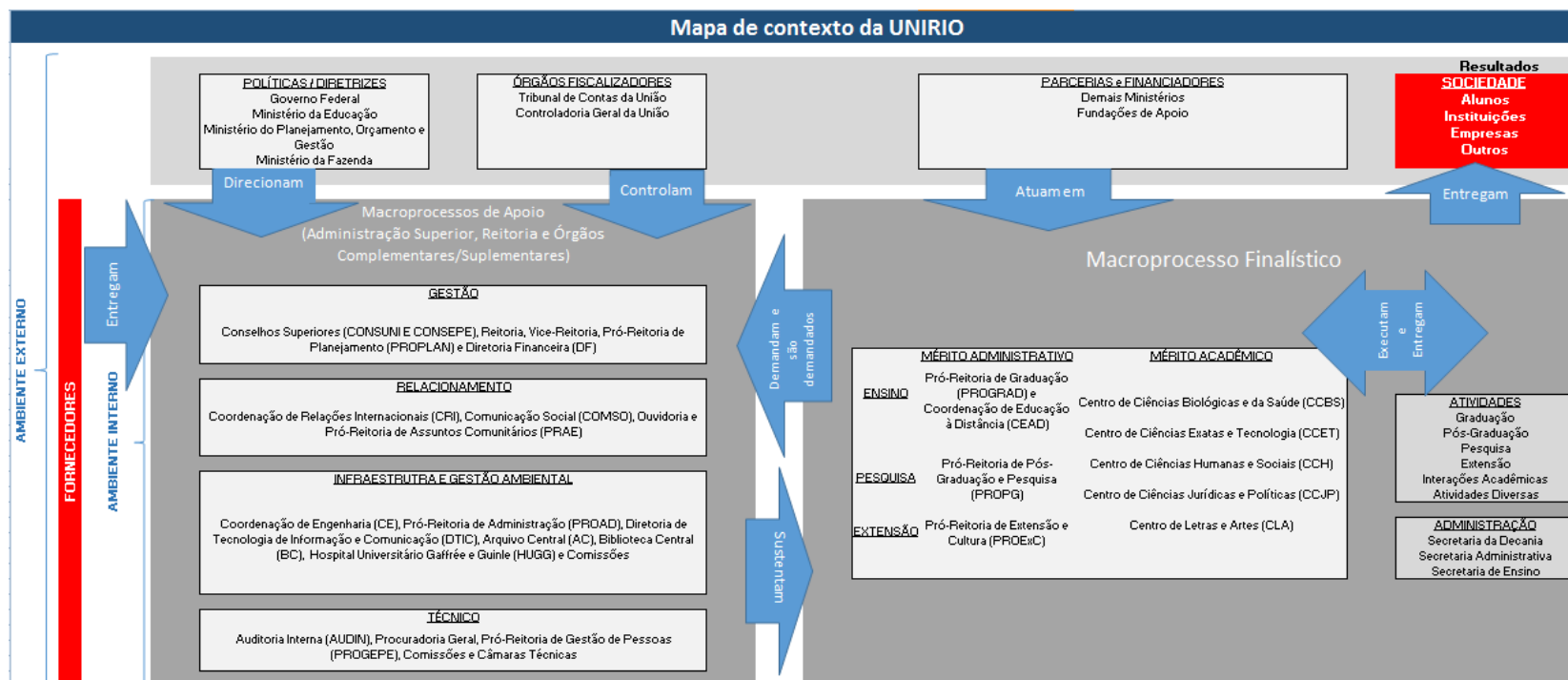


Figura 1 – Mapa de Contexto da UNIRIO

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

A Universidade com apoio da gestão estratégica administrativa das Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa, e tática acadêmica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e do Centro de Letras e Artes (CLA) são responsáveis pelos seguintes cursos como demonstrados nas Tabelas 1 (número de curso de Graduação e Pós-Graduação por Centro), 2 (relação dos cursos de Graduação por Centro com conceitos ENADE, CPC e CC), 3 (relação dos cursos de Pós-Graduação por Centro com conceito CAPES) e 4 (relação dos cursos de Especialização) abaixo, com a missão de produzir e disseminar o conhecimento em diversas áreas.

Tabela 1 – Número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação por Centro Acadêmico

Cursos por Centro Acadêmico				
Centro Acadêmico	Graduação		Pós-Graduação Stricto Sensu	Pós-Graduação Lato Sensu
	Presencial	à Distância		
CCBS	10	0	12	66
CCET	3	1	4	0
CCH	15	3	11	5
CCJP	3	0	1	2
CLA	13	0	6	0
TOTAL	44	4	34	73

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Tabela 2 – Relação de Cursos de Graduação por Centro Acadêmico com conceitos ENADE, CPC e CC

Centro Acadêmico	Graduação				
	Cursos	Turno	ENADE	CPC	CC
CCBS	Bacharelado em Enfermagem	Integral	3	3	4
	Bacharelado em Medicina	Integral	3	3	3
	Bacharelado em Nutrição	Integral	4	3	3
	Bacharelado em Nutrição	Noturno	4	3	3
	Licenciatura em Biologia	Noturno	4	-	3
	Bacharelado em Ciências Ambientais	Noturno	-	-	4
	Bacharelado em Ciências Biológicas	Integral	4	3	-
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	4	4	-
	Licenciatura em Ciências da Natureza	Noturno	-	-	3
	Bacharelado em Biomedicina	Integral	4	3	3
CCET	Bacharelado em Engenharia de Produção	Noturno	5	4	3
	Bacharelado em Sistemas de Informação	Integral	4	4	5
	Licenciatura em Matemática	Integral	4	4	4
	Licenciatura em Matemática	EAD	-	-	-



CCH	Licenciatura em Ciências Sociais	Matutino	-	-	-
	Bacharelado em Arquivologia	Noturno	1	-	3
	Bacharelado em Biblioteconomia	Matutino	2	3	4
	Bacharelado em Biblioteconomia	Noturno	-	-	4
	Licenciatura em Biblioteconomia	Noturno	4	-	3
	Licenciatura em Pedagogia	Noturno	4	4	-
	Licenciatura em Pedagogia	Vespertino	4	-	-
	Bacharelado em História	Matutino	3	3	5
	Licenciatura em História	Matutino	4	4	4
	Bacharelado em Museologia	Integral	-	-	4
	Bacharelado em Museologia	Noturno	-	-	-
	Bacharelado em Serviço Social	Noturno	1	2	4
	Bacharelado em Turismo	Integral	4	4	4
	Bacharelado em Filosofia	Integral	5	4	4
	Licenciatura em Filosofia	Integral	4	3	4
	Licenciatura em Pedagogia	EAD	-	-	-
	Licenciatura em História	EAD	-	-	-
	Licenciatura em Turismo	EAD	-	-	-
	CCJP	Bacharelado em Administração Pública	Integral	SC	SC
Bacharelado em Ciências Políticas		Integral	-	-	3
Bacharelado em Direito		Noturno	4	3	3
CLA	Bacharelado em Letras	Noturno	5	-	3
	Licenciatura em Letras	Noturno	5	-	3
	Bacharelado em Atuação Cênica	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Cenografia e Indumentária	Integral	3	3	4
	Bacharelado em Direção Teatral	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Estética e Teoria de Teatro	Integral	3	3	5
	Licenciatura em Teatro	Integral	3	3	5
	Bacharelado em Música – Canto	Integral	4	4	-
	Bacharelado em Música – Composição	Integral	4	4	-
	Curso de Bacharelado em Música – Instrumento	Integral	4	4	-
	Bacharelado em Música – Música Popular Brasileira	Integral	4	4	4
	Bacharelado em Música – Regência	Integral	4	-	-
	Licenciatura em Música	Integral	SC	SC	5

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Tabela 3 – Relação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu por Centro com conceito CAPES

Pós-Graduação		
Centro Acadêmico	Cursos	Conceito CAPES
CCBS	Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição	---
	Doutorado em Alimentos e Nutrição	4
	Mestrado Acadêmico em Alimentos e Nutrição	3
	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	---
	Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical)	3
	Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação	---
	Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação	4
	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	---
	Mestrado Acadêmico em Enfermagem	4
	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências	---
	Doutorado em Enfermagem e Biociências	4
	Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular	---
	Mestrado Acadêmico em Genética e Biologia Molecular	3
	Programa de Pós-Graduação em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais	---
	Mestrado Profissional em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais	3
	Programa de Pós-Graduação em Medicina	---
	Mestrado Profissional em Medicina	3
	Programa de Pós-Graduação em Neurologia	---
Mestrado Acadêmico em Neurologia	3	
Doutorado em Neurologia	3	
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	---	
Mestrado Profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	3	
CCET	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (PROFIS)	---
	Mestrado Profissional em Ensino de Física	4
	Programa de Pós-Graduação em Informática	---
	Mestrado Acadêmico em Informática	4
	Doutorado em Informática	4
	Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional	---
Mestrado Profissional em Matemática	5	
CCH	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia	---
	Mestrado Profissional em Biblioteconomia	3
	Programa de Pós-Graduação em Educação	---
	Mestrado Acadêmico em Educação	4
	Doutorado em Educação	4
	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos	---
	Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos	3
	Programa de Pós-Graduação em História	---
	Mestrado Acadêmico em História	4
	Doutorado em História	4
	Programa de Pós-Graduação em Memória Social	---
	Mestrado Acadêmico em Memória Social	4
	Doutorado em Memória Social	4
	Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio	---
Mestrado Acadêmico em Museologia e Patrimônio	4	
Doutorado em Museologia e Patrimônio	4	
Programa de Pós-Graduação em História em Rede Nacional	---	



	Mestrado Profissional de Ensino em História	4
CCJP	Programa de Pós-Graduação em Direito	---
	Mestrado Acadêmico em Direito	3
CLA	Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas	---
	Mestrado Acadêmico em Artes Cênicas	5
	Doutorado em Artes Cênicas	5
	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas	---
	Mestrado Profissional em Ensino em Artes Cênicas	3
	Programa de Pós-Graduação em Música	---
	Mestrado Acadêmico em Música	5
	Doutorado em Música	5
	Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais	---
	Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais	3

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, três programas são em Rede Nacional: Programa de Pós-Graduação em História, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física e Programa de Pós-Graduação em Matemática, respectivamente, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Física e Sociedade Brasileira de Matemática.

Tabela 4 – Relação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu por Centros

CENTROS ACADÊMICOS	1. RESIDÊNCIA MÉDICA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS
				R1	R2	R3	R4	R5	Total			
CCBS	Alergia e Imunologia	1	0	0	1	-	-	-	1	0		
	Anestesiologia	4	4	4	4	3	-	-	11	3		
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	1	1	1	-	-	-	2	1		
	Cirurgia Geral	6	6	6	6	-	-	-	12	6		
	Cirurgia Geral R3 - Videolaparoscopia	2	2	-	-	2	-	-	2	1		
	Cirurgia Torácica	1	0	0	1	-	-	-	1	1		
	Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia Respiratória	1	1	-	-	1	-	-	1	-		
	Clínica Médica	8	8	8	8	-	-	-	16	8		
	Dermatologia	3	3	3	3	2	-	-	8	2		
	Endocrinologia e Metabologia	2	2	2	-	-	-	-	2	-		
	Endoscopia	1	1	1	1	-	-	-	2	1		
	Foniatría	1	1	-	-	-	1	-	1	1		
	Gastroenterologia	1	1	1	1	-	-	-	2	1		
	Genética Médica	1	1	1	1	1	-	-	3	1		
	Hansenologia	3	0	-	-	-	-	-	-	-		
	Hematologia e Hemoterapia	2	0	-	-	-	-	-	-	-		
	Hepatologia	3	0	-	-	-	-	-	-	-		
Homeopatia	2	1	1	2	-	-	-	3	2			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Homeopatia R3	2	1	-	-	1	-	-	1	-		
Medicina do Sono	2	2	-	-	-	2	-	2	3		
Medicina do Tráfego	2	2	2	1	-	-	-	3	2		
Nefrologia	1	0	0	0	-	-	-	0	0		
Neurocirurgia	1	1	1	1	1	0	-	3	1		
Neurofisiologia Clínica	2	1	-	-	-	1	-	1	0	1	
Neurologia	2	2	2	2	1	-	-	5	1		
Obstetrícia e Ginecologia	3	3	3	3	3	-	-	9	3		
Oftalmologia	3	3	3	3	2	-	-	8	3		
Oftalmologia R4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ortopedia e Traumatologia	4	4	3	2	2	-	-	7	4	2	
Otorrinolaringologia	3	3	3	3	3	-	-	9	3		
Patologia	2	2	1	0	0	-	-	1	2	1	
Patologia R4	2	0	-	-	-	0	-	-	0		
Patologia Clínica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	
Pediatria	7	7	7	7	-	-	-	14	6		
Pediatria R3 - Neonatologia	2	0	-	-	-	-	-	-	-		
Pediatria R3 - Pneumologia	2	0	-	-	-	-	-	-	-		
Pneumologia	2	0	-	-	-	-	-	-	-		
Pneumologia R3 - Endoscopia Respiratória	2	0	-	-	-	-	-	-	-		
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-	-	-	1	1	-	-	1	0	1	
Reumatologia	2	1	1	1	-	-	-	2	0		
Urologia	2	2	1	2	2	-	-	5	2	1	
Total	91	66	55	55	26	4	0	139	58	6	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CENTROS ACADÊMICOS	2. RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS
				R1	R2	R3	R4	R5	Total			
CCBS	Enfermagem nos Moldes de Residência	250	93	93	70	73			236	63		
	Total	250	93	93	70	73			236	63		

CENTROS ACADÊMICOS	3. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS
				R1	R2	R3	R5	R5	Total			
CCBS	Enfermagem	5	5	5	4				9	4	1	
	Fisioterapia	3	3	3	3				6	3	0	
	Fonoaudiologia	3	3	3	3				6	3	0	
	Nutrição	3	3	3	3				6	3	0	
	Total	14	14	14	13				27	13	1	

CENTROS ACADÊMICOS	4. ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	MATRICULADOS						CONCLUINTES	EVADIDOS	TRANCADOS
				PG1	PG2	PG3			Total			
CCBS	Alergia e Imunologia	5	4	4	4				8	1		
	Cardiologia	5	1	1					1	1		
	Cirurgia Geral	6	6	6	5				11	1		
	Cirurgia Plástica	2	2	2	6				8	0		
	Cirurgia Vascular e Angiologia	3	2	2	1				3	1		
	Clínica Médica	2	2	2	2				4	2		
	Dermatologia	2	2	2	3	3			8	3		
	Endocrinologia	6	6	6	6				12	6	1	
	Gastroenterologia	6	2	2	2				4	3		



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

	Ginecologia	20	11	11	2				13	0		
	Ginecologia Endócrina e da Reprodução	20	9	9	2				8	2		
	Nefrologia	4	4	4	3				7	3		
	Neurologia	10	5	5	7	10			22	0		
	Obstetrícia	7	4	4					4			
	Otorrinolaringologia	2	2	1					1			
	Pediatria	1	1	1					1			
	Pneumologia	3	0	0	1	1			1			
	Pneumologia Pediátrica	3	0	0	0				0			
	Reumatologia Clínica	4	3	3	0				3	4		
	Urologia	1	0	0	0				0	1		
	História Militar Brasileira	30	29	28					28	0	1	
CCH	Gestão Escolar	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
	Educação Especial - Surdez	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
	Educação Especial - Mental	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
	Educação Especial - Visual	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
CCJP	Gestão de Organização Pública de Saúde	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
	Gestão Pública Municipal	SEM ABERTURA DE TURMAS EM 2016										
	Total	142	95	93	44	14	0	0	147	28	2	0

Observações sobre Residência Médica:

- Anestesiologia – foram ofertadas 03 vagas no Edital, mas a CNRM aprovou depois a nossa solicitação de aumento de vagas para 04 Residentes e chamamos na reclassificação mais 01 candidato para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.

- Dermatologia – foram ofertadas 02 vagas no Edital, mas a CNRM aprovou depois a nossa solicitação de aumento de vagas para 03 Residentes e chamamos na reclassificação mais 01 candidato para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.

- Neurologia – foi ofertada 01 vaga no Edital, mas a CNRM aprovou depois a nossa solicitação de aumento de vagas para 02 Residentes e chamamos na reclassificação mais 01 candidato para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.

- Oftalmologia – foram ofertadas 02 vagas no Edital por solicitação do professor da especialidade, porém temos autorizado pela CNRM 03 vagas, e chamamos na reclassificação mais 01 candidato para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

- Otorrinolaringologia – foi ofertada 01 vaga no Edital por solicitação da professora da especialidade, porém temos autorizado pela CNRM 03 vagas, e chamamos na reclassificação mais 02 candidatos para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.

- Ortopedia e Traumatologia – foram ofertadas 02 vagas no Edital por solicitação do professor da especialidade, porém temos autorizado pela CNRM 03 vagas, e chamamos na reclassificação mais 01 candidato para completar o quadro de vagas permitidas pela CNRM.

Fonte: PROPG, 2016.

Na gestão estratégica administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e gestão tática acadêmica dos Centros foram realizadas 186 ações junto à sociedade em 2016, como mostra o Quadro 1 a seguir. Para mais informações como número do projeto, coordenador, unidade responsável, início e término pode ser encontrado através do link: <http://www2.unirio.br/unirio/proexc/projetos/acoes-de-extensao-cadastradas-2016/view>.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Ações de Extensão Cadastradas na PROExC	
1	Natural dos morros do Pão de Açúcar e Urca
2	Programa UNIRIO-Pão de Açúcar: integração universidade, sociedade e meio ambiente
3	Natural dos morros do Pão de açúcar e Urca
4	"A Cardiologia e a Biofísica atuando no grupo Renascer"
5	Estratégia de integração da universidade com as redes de saúde e de educação na cidade do Rio de Janeiro
6	Programa de extensão: Unidade de Educação Continuada e Transdisciplinar em Patologia Aplicada para a população do estado do Rio de Janeiro – UNIPA
7	Atenção nutricional à saúde de adultos: avaliação e tratamento nutricional de doenças crônicas não transmissíveis
8	Educação alimentar e nutricional na escola
9	Formas de nutrir
10	Amazônia: barco-hospital
11	Meio ambiente, sustentabilidade e promoção da saúde no Colégio Municipal do Sana/Macaé
12	Extensão na grade curricular dos cursos da área Biomédica: metodologias participativas e integrativas entre universidade e sociedade
13	Diagnóstico bioquímico, genético, funcional e intervenção no esporte: da base ao alto rendimento
14	Assistência espiritual e cuidado
15	Capacitação de voluntariado para atuação na área de assistência espiritual
16	Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro
17	Articulação: gestão local e fortalecimento comunitário
18	Educar para prevenir
19	Juntos contra a hipertensão
20	A rede universitária de telemedicina no HUGG
21	Capacitação para manipuladores de alimentos de restaurantes e cantinas da UNIRIO
22	Avaliação de cobertura vacinal (MRC) no território adscrito às salas de vacinação de unidades de atenção primária em saúde da coordenação de área programática (CAP) 2.2 do município do Rio de Janeiro
23	Alimentação como ação política: promoção da alimentação adequada e sustentável entre jovens
24	"Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje": produção de mudas de ornamentais nativas de restingas fluminenses
25	Consulta genética: compromisso social da UNIGEN
26	Desenvolvendo ações de saúde em comunidades populares
27	Tecendo saberes: escola e comunidade na gestão ambiental local
28	A bioinformática vai à escola
29	Educação ambiental Peixe Fredi
30	Projeto: Recepção Acalourada do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RACE UNIRIO
31	Programa alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híginas e não híginas_PASASPSOJA
32	Semear - atividades criativas e sustentáveis
33	Fábrica de cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde
34	Ações de saúde em comunidades populares
35	Programa núcleo em interconsulta
36	Programa ecos- educação, ciência e orientação em saúde no Abrigo Teresa de Jesus
37	Reconhecimento e tratamento da sepse: ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição federal de saúde
38	Educação ambiental, sustentabilidade e saúde
39	Promoção de melhores práticas na assistência ao recém-nascido e à criança
40	Geociências nas poéticas orais: pelo reencantamento do e com o mundo
41	Geo-oficinas: uma proposta de difusão das geociências
42	Coleção didática de Geologia & Paleontologia do Departamento de Ciências Naturais, IBIO/CCBS-UNIRIO
43	Correção de cicatrizes inestéticas com técnicas minimamente invasivas em população atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
44	Agricultura sustentável



45	Treinamento da memória operacional de estudantes de graduação das diferentes áreas de conhecimento: otimização da cognição?
46	"Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na saúde."
47	"Educação popular e saúde: construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo"
48	Notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde: fomento à segurança do paciente
49	Praias cariocas: instrumento para a conscientização ambiental no ensino
50	Ações educativas nutricionais e odontológicas em crianças atendidas por uma creche comunitária do Rio de Janeiro
51	Elaboração de material didático e científico na área de saúde para aprendizado <i>on-line</i>
52	Capacitação em técnicas de citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção do câncer na população da cidade do Rio de Janeiro
53	A arte como instrumento de cuidado de enfermagem - tecnologia leve aplicada aos usuários do sistema de saúde
54	Manejo em feridas - uma integração ensino (UNIRIO) e serviço (Hospital Federal do Andaraí e Hospital Federal dos Servidores do Estado)
55	Projeto de Assistência de Enfermagem a Pessoa da Terceira Idade (PAEPTI)
56	Conhecimento sobre terapia larval: uma intervenção através da extensão da UNIRIO
57	Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades da patologia. Experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro
58	Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da estratégia saúde da família
59	Transformando lixo em cultura
60	Adequação do jardim didático e evolutivo da UNIRIO par ações inclusivas: aspectos sensoriais para deficientes visuais
61	Modelos tridimensionais para o ensino de ciências
62	Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores
63	Sahaja yoga: equilíbrio e qualidade de vida
64	Comunicação, saúde e mídia
65	Programa cuidado interdisciplinar e abordagem biopsicosocioespiritual
66	Entendendo e ensinando sobre síndrome de down
67	Alimentando um instagram®: promoção da alimentação adequada e saudável em uma rede social
68	Espaço educativo para o cuidado de mãe e bebê
69	Redução de danos na saúde mental : controle da hipertensão arterial e educação em saúde
70	UNIRIO é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde menta
71	Higiene de mão: prática efetiva para prevenção de infecções
72	Jardim didático e evolutivo da UNIRIO
73	Segurança alimentar em serviços de alimentação do Rio de Janeiro
74	Tratamento da lipodistrofia facial com implante de polimetilmetacrilato em população em uso de terapia antirretroviral atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
75	Conversando sobre Matemática: seminários de ensino e Matemática básica
76	Programa Redes Colaborativas Solidárias – RECOSOL
77	O ensino de Matemática para uma educação inclusiva
78	Ensino de Matemática numa escola bilíngue
79	Estação de oportunidades: criatividade e desafios em soluções empreendedoras
80	Canto com-junto e seus piqueniques musicais
81	BUGLAB: tecnologia, produção e imagem
82	Grupo de Apoio Estatístico
83	Matemática: que ciência é essa?
84	Desmistificando a Matemática
85	Show de Matemática
86	Excel avançado
87	Identificando comunidades de prática para a representação do conhecimento na rede de laboratórios da UNIRIO
88	Poéticas - Projeto de Capacitação de Professores e Formação de Leitores Literários
89	Biblioteca prisional: rodando as leituras na Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce com a



	estante circulante
90	Projeto Estudos e Práticas em Educação do Campo - Polo Cantagalo
91	Projeto Estudos e Práticas em Educação do Campo - Polo Miguel Pereira
92	Projeto Finaflor
93	Projeto biblioteca comunitária: rodando as leituras Na Escola de Samba Mirim Império do Futuro/ Escola de Samba Império Serrano com a estante circulante
94	Projeto biblioteca escolar especial: rodando as leituras no Instituto Benjamin Constant - IBC com a estante circulante
95	Montagem da exposição 100 anos de instalação da primeira Escola de Biblioteconomia no Brasil: 1915-2015 - da Biblioteca Nacional à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Confraria do Centenário
96	Memória Artística Sérgio Ricardo
97	Escritório de projetos em turismo
98	Casa das Palmeiras: análise, conservação e catalogação do acervo imagético
99	Práticas de leitura e escrita, grupo cultural para jovens e adultos: extensão da Escola de Educação e da Fábrica de cuidado
100	Educação, patrimônio cultural e interculturalidade: etnoconhecimento para um etnoreconhecimento - PROETNO VIII
101	Programa: estudos e práticas em educação do campo
102	Gerenciamento das publicações impressas e da Revista Eletrônica de Extensão Raízes e Rumos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC/UNIRIO
103	Núcleo de produção editorial multidisciplinar do Departamento de Processos e Técnicas Documentais
104	Comunicação e marketing da Arquivologia: um processo pedagógico inserido na comunidade universitária
105	Educação ambiental permanente
106	Combate ao assédio moral no trabalho
107	Inclusão de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes
108	Direitos humanos, acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiência
109	Implantação e implementação do projeto: saúde e segurança no trabalho (SST) na escola de educação básica: construindo uma cultura da prevenção
110	Biblioterapia em estudo
111	Corpo, arte e natureza: metodologia de formação de professores do curso de extensão em educação infantil da UNIRIO
112	Universidade e prisão: um diálogo crítico e dialético
113	Filosofia na sala de aula
114	Capacitação e reciclagem profissional: a prática da representação temática no universo biblioteconômico
115	Comunicações em História e Filosofia da educação
116	Alternativas de lazer para comunidades em processo de pacificação
117	XX encontro nacional dos estudantes de Arquivologia
118	Arquivologia e redes sociais digitais Dig arq
119	GRAMSCI, universidade popular e formação política
120	Cultura, mídia e direitos humanos
121	Processos escavatórios para habitar o corpo
122	Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular
123	Cine CCH: aprendizagens com o cinema (em nova fase)
124	Turismo cultural no Campo de Santana e entorno (Rio de Janeiro, RJ)
125	Plataforma de emergência
126	Universidade popular e favela: um movimento em construção
127	A relação do serviço social com os movimentos sociais: a pesquisa e extensão com organizações da classe trabalhadora no Brasil
128	Formação Matemática para docentes dos anos iniciais
129	A filosofia e o diálogo com outros saberes
130	Trabalho e renda para as populações quilombolas com saúde e segurança no trabalho: desafios para a superação das condições opressoras do racismo
131	Utopias - seminário internacional e imersivo na Maré
132	Cineclubes curta a filosofia



133	Programa: luz, câmera, ação: a universidade e a prisão em cena
134	A luta pela moradia em São Gonçalo: a experiência do MTST na ocupação zumbi dos palmares
135	Projeto: luz, câmera, ação: a presença das relações de gênero e do racismo no cinema
136	Mediações sociotécnicas no ciberespaço: criação e manutenção de ambientes virtuais do grupo de pesquisa "bibliotecas públicas no brasil; reflexão e prática
137	Observatório de turismo
138	Ciclo de palestras sobre economia brasileira
139	Programa Núcleo de Metodologias Participativas Regina Lugarinho
140	Do direito para a escola
141	Liga Acadêmica de Ciências Criminais – LACCRIM
142	Assistência jurídica gratuita
143	NAJUP-UNIRIO Amarildo de Souza
144	Projeto de extensão universitária educação popular em direitos humanos
145	Programa CRDH - Centro de Referência em Direitos Humanos
146	Camerata de cordas do instituto villa-lobos
147	Núcleo de criação
148	Teatro renascer
149	Projeto núcleo do ator- investigação e documentação teatral
150	Fórum de psicanálise e cinema
151	Acervo do laboratório dos estudos das performances afroameríndias
152	Divulgação da produção do nepaa: montagens, seminários e mostra de vídeos física e virtual
153	"Oficina de teatro circulando - ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais"
154	Núcleo de estudos das performances afro-ameríndias
155	Ópera na UNIRIO
156	Da arte, do fazer e do criar. Teatro: Samael, a cadeira e o abismo
157	O hospital como universo cênico
158	UNIRIO Jazz Trio - Laboratório de Performance em Música Popular
159	Construção
160	Percepção
161	Projeto de apoio à Orquestra da UNIRIO
162	Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento
163	Núcleo do Ensino do Teatro
164	Teatro na prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão
165	Programa interdisciplinar de formação ação e pesquisa Enfermaria do Riso
166	Programa de extensão cultura na prisão
167	UNIRIO Musical 2016
168	Artes Cênicas em extensão
169	Organização e digitalização do acervo da OBU (Orquestra Barroca da UNIRIO)
170	O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social
171	Programa Teatro em Comunidades
172	A música de câmara para percussão
173	FITU - Festival Integrado de Teatro da UNIRIO
174	Coro Juvenil UNIRIO
175	Textualidades em travessia: itinerários de leitura, produção de memória e práticas de escrita
176	Coral de Trombones da UNIRIO – UNIBONES
177	Música itinerante da UNIRIO
178	Teatro e cultura nas práticas artísticas comunitárias 2ª etapa: 2016
179	Técnica e interpretação pianística
180	Orquestra Barroca da UNIRIO
181	Violoncelo: técnica, interpretação e repertório
182	Estudos do espaço teatral e memória urbana: arquitetura, teatro e cultura: conferências, exposições e palestras



	abertas 'a comunidade
183	Programa de incentivo ao hábito de leitura entre jovens leitores
184	Recuperação, preservação e expansão do acervo do Herbário prof. Jorge Pedro Pereira Carauta – HUNI
185	Programa interdisciplinar de promoção à saúde e qualidade de vida do idoso - "Grupo Renascer"

Quadro 1 – Lista de ações cadastradas Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Fonte: Compilado pela DAINF com base na tabela do site da PROExC, 2016.

As atividades acadêmicas e administrativas da UNIRIO estão distribuídas pela cidade do Rio de Janeiro, de forma descentralizada, pelos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca como demonstra o Quadro 2 abaixo:

Bairros	Unidades
Tijuca	Arquivo Central Centro de Ciências Biológicas da Saúde Escola de Medicina e Cirurgia Unidade da Escola de Medicina e Cirurgia Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Centro	Auditoria Interna Coordenadoria de Engenharia Instituto Biomédico Procuradoria-Geral Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Botafogo	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
Urca	Biblioteca Central Centro de Ciências Exatas e Tecnologia Centro de Ciências Humanas e Sociais Centro de Letras e Artes Coordenadoria de Comunicação Social Coordenadoria de Educação a Distância Coordenação de Relações Internacionais Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Escola de Nutrição Instituto de Biociências Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Planejamento Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Reitoria Vice-Reitoria Secretaria dos Conselhos Superiores

Quadro 2 – Distribuição das Atividades da Universidade na cidade do Rio de Janeiro

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Para dar assistência aos nossos principais clientes externos que são os discentes, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) se relaciona com os alunos através de ações com o objetivo de estimular o comprometimento do ensino público, gratuito, de qualidade com as demandas oriundas da sociedade brasileira. O suporte é realizado por meio dos seguintes projetos: bolsa de incentivo acadêmico, bolsa permanência do MEC, auxílio-alimentação, auxílio moradia,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

projeto de transporte *Intercampi*, projeto de alimentação para toda comunidade universitária, setor de apoio psicossocial, apoio a participação nos eventos da política estudantil, atividades de esporte e cultura.

E para assistência aos nossos principais clientes internos, discentes e técnico-administrativos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho.



2.4 Organograma

A UNIRIO está organizada de acordo com uma estrutura de funcionamento matricial que contempla os macroprocessos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Quadro 3 abaixo apresenta as áreas mais estratégicas de gestão da UNIRIO, suas principais competências, os titulares responsáveis e os respectivos períodos de atuação.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
AUDITORIA INTERNA	- Assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa.	Newley Magalhães	Chefe da Auditoria Interna	Designação em 01/09/2015 e continua em exercício
	- Avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.			
	- Oferecer assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanhar suas recomendações.			
PROCURADORIA GERAL	- Representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente.	Jorge Gavinho Sobrinho	Procurador Geral	Designação em 25/02/2015 e continua em exercício
	- Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior.			
DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (ALTEROU A DENOMINAÇÃO PARA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS EM 12.09.2016)	- Coordenar as ações de assistência estudantil.	Mônica Valle de Carvalho	Diretora e Pró-reitora.	Recondução em 11/06/2015 até 12/06/2016 como Diretora. Designação em 13/06/2016 e continua em exercício como Pró-reitora.
	- Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira. - Dar suporte aos discentes por meio dos seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte <i>Inter campi</i> ; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.			
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	- Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica.	Renata Leão Assumpção	Coordenadora	Designação em 16/06/2015 e continua em exercício
	- Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de			



	<p>cerimonial em eventos.</p> <p>- Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade.</p> <p>- Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação.</p>			
COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	<p>- Estimular e apoiar o processo de internacionalização, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional.</p> <p>- Planejar, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições.</p>	Liliana Angel Vargas	Coordenadora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	<p>- Promover ações voltadas à viabilização de cursos à distância e disciplinas na modalidade semipresencial.</p>	Carmen Irene Correia de Oliveira	Coordenadora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	<p>- Promover o desenvolvimento das atividades de graduação da Universidade.</p> <p>- Consolidar os cursos de graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos.</p> <p>- Administrar a política de lotação e contratação docente.</p> <p>- Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.</p>	Alcides Wagner Serpa Guarino	Pró-Reitor	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	<p>- Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária.</p> <p>- Definir uma política cultural para a Universidade.</p> <p>- Promover a integração da comunidade universitária.</p> <p>- Viabilizar atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.</p>	Cláudia Alessandra Fortes Aiub	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	<p>- Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento.</p> <p>- Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação.</p> <p>- Apoiar a formação de recursos humanos.</p> <p>- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.</p>	Evelyn Goyannes Dill Orrico	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício



PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	- Coordenar os serviços da Universidade.	Núria Mendes Sanches	Pró-Reitora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
	- Supervisionar a gestão financeira e patrimonial.			
	- Acompanhar e executar o orçamento.			
	- Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.			
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	- Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.	Mariana Flores Fontes Paiva	Pró-Reitora	Recondução em 10/06/2015 até 15/02/2016
	- Contribuir na realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.			
	- Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho.	Carlos Antônio Guilhon Lopes	Pró-Reitor	Designação em 16/02/2016 e coninua em exercício
	- Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.			
	- Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.			
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.	Loreine Hermida da Silva e Silva	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
	- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho.			
	- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO.			
	- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal.			
	- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas.			



	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário, bem como o Relatório de Atividades e o CENSUP.- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO.- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação a política de informática da Universidade.			
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.	Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli	Decana	Designação em 18/05/2013 e continua em exercício
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Informática e Matemática.	Luiz Amâncio Machado de Sousa Junior	Decano	Designação em 18/05/2013 e continua em exercício
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia.	Ivan Coelho de Sá	Decano	Designação em 18/05/2013 e continua em exercício



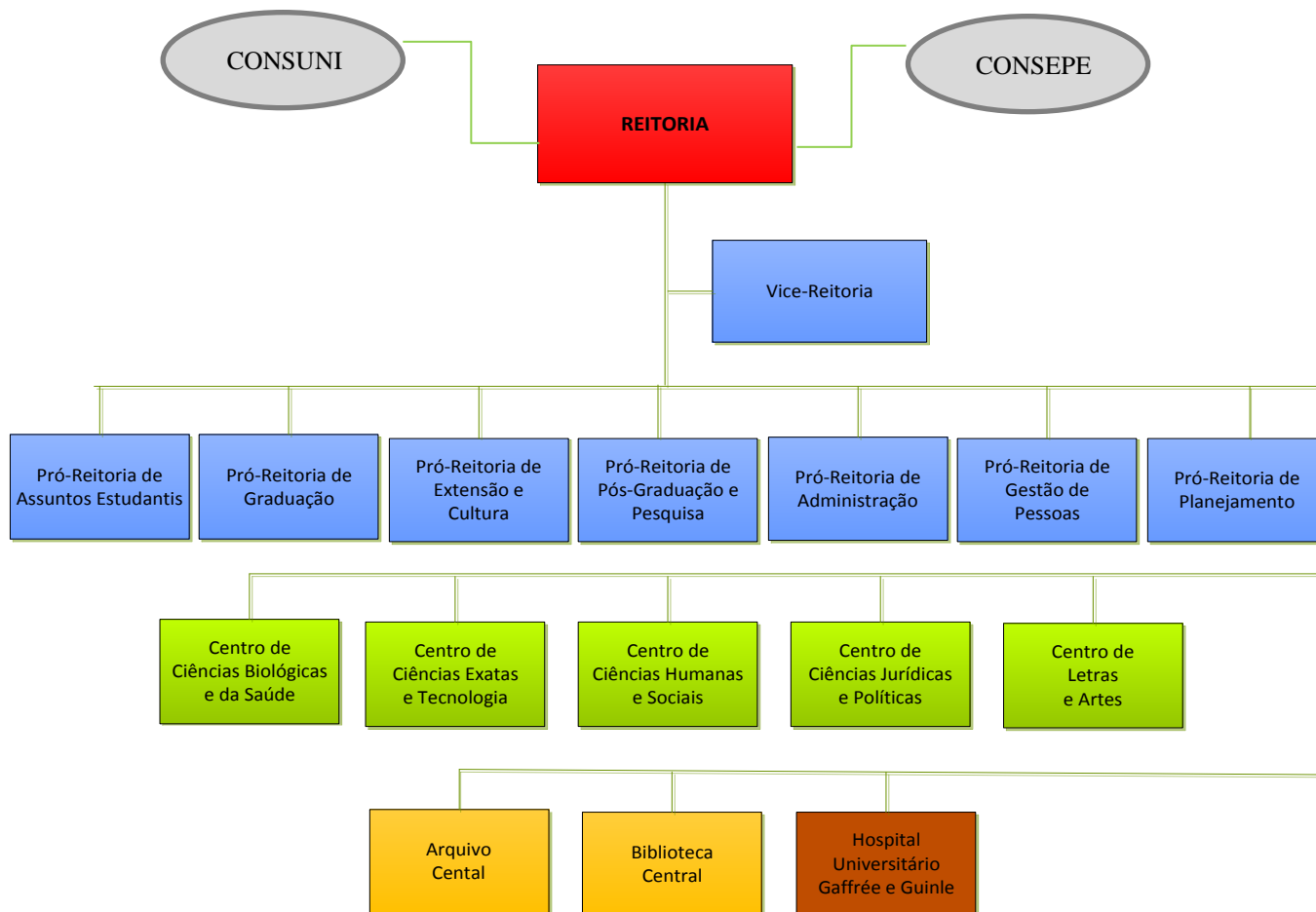
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Rosângela Maria de Azevedo Gomes	Decana	Designação em 01/01/2013 até 25/04/2016
	- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico. - Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política.	Benedito Fonseca e Souza Adeodato	Decano	Designação em 26/04/2016 e continua em exercício
CENTRO DE LETRAS E ARTES	- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Carole Gubernikoff	Decana	Designação em 02/05/2012 e continua em exercício
	- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico. - Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro.			
ARQUIVO CENTRAL	- Coordenar o sistema de Arquivo de toda a Universidade.	Flávio Leal da Silva	Diretor	Designação em 15/06/2015 e continua em exercício
	- Supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.			
BIBLIOTECA CENTRAL	- Prestar suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.	Márcia Valéria da Silva de Brito Costa	Diretora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	- Promover assistência à saúde com excelência.	Fernando Raphael de Almeida Ferry	Diretor-Geral	Recondução em 10/06/2015 e até 02/05/2016
	- Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida.			
	- Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.			

Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Organogramas:

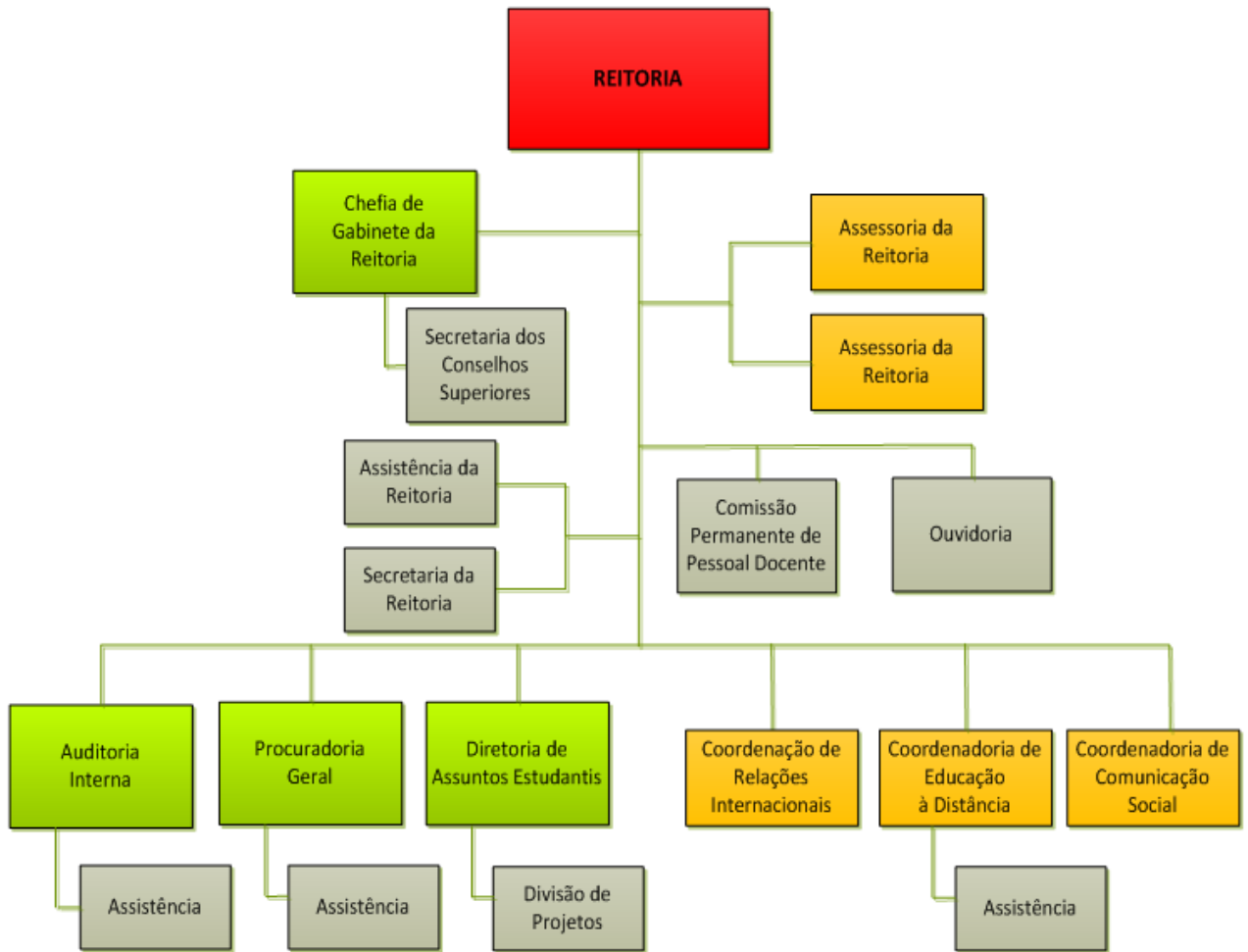
Figura 2 – Organograma Geral UNIRIO



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

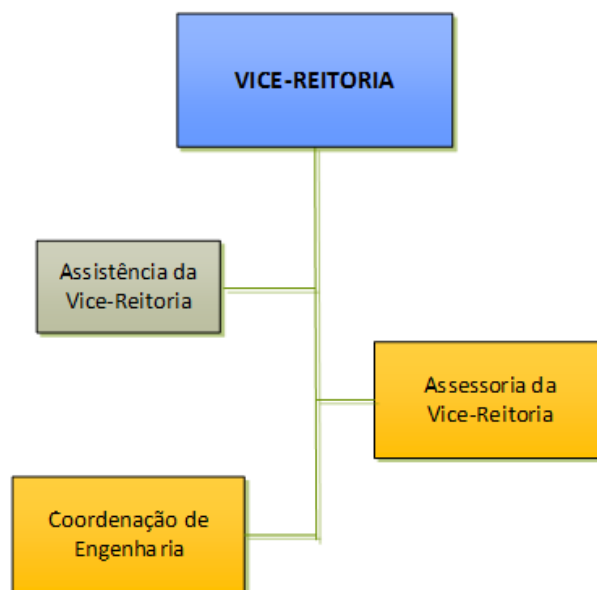


Figura 3 – Organograma Reitoria



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Figura 4 – Organograma Vice-Reitoria

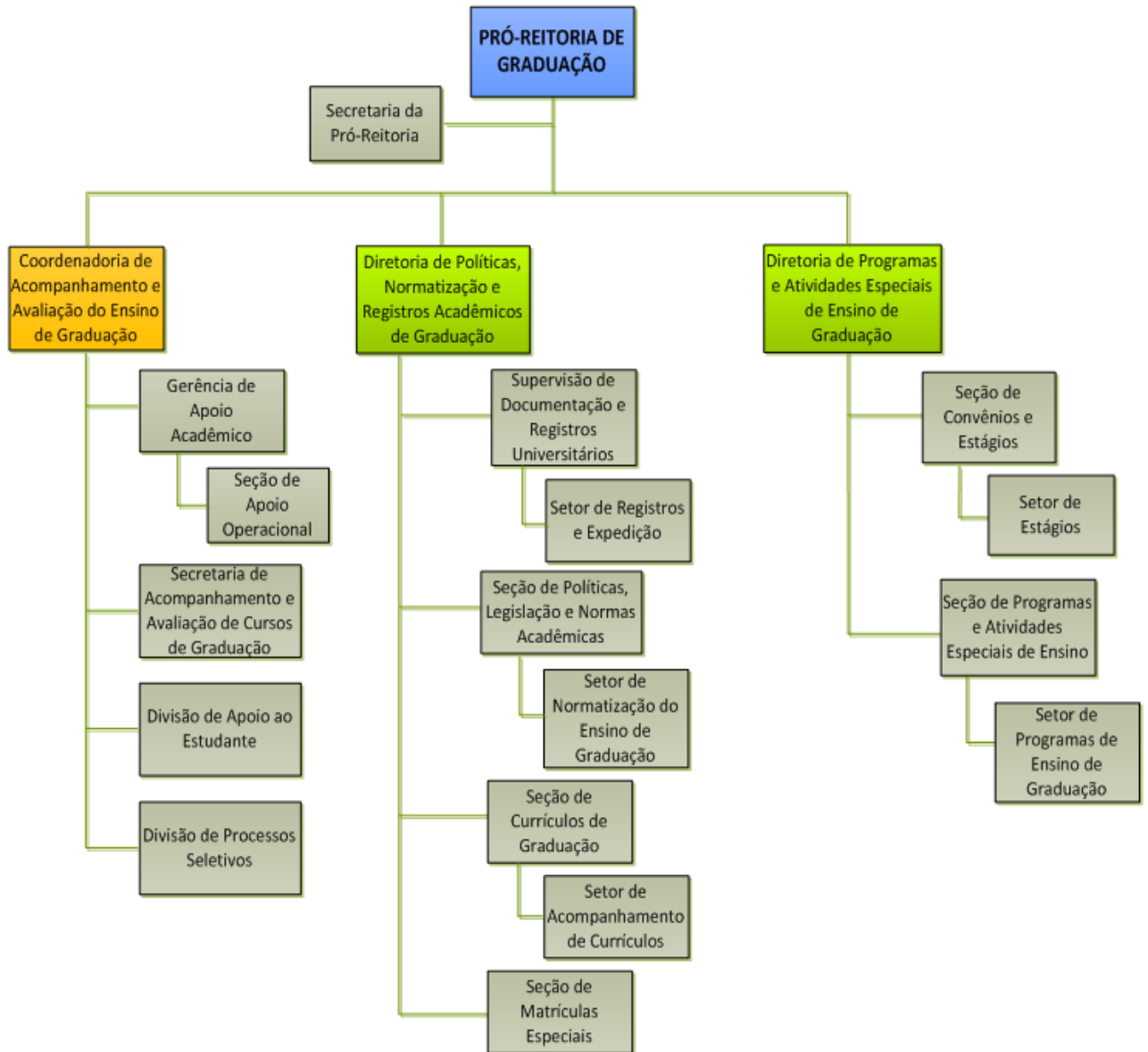


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Figura 5 – Organograma Pró-Reitoria de Graduação

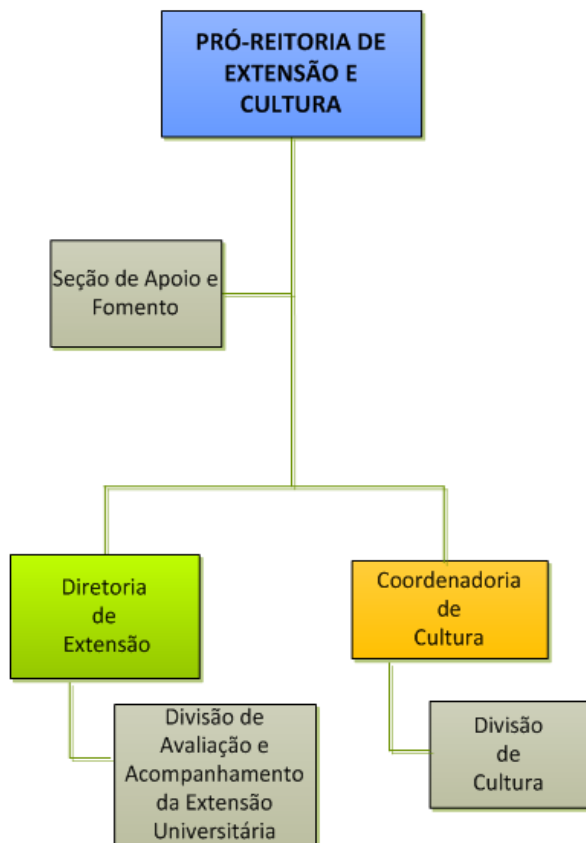


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Figura 6 – Organograma Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

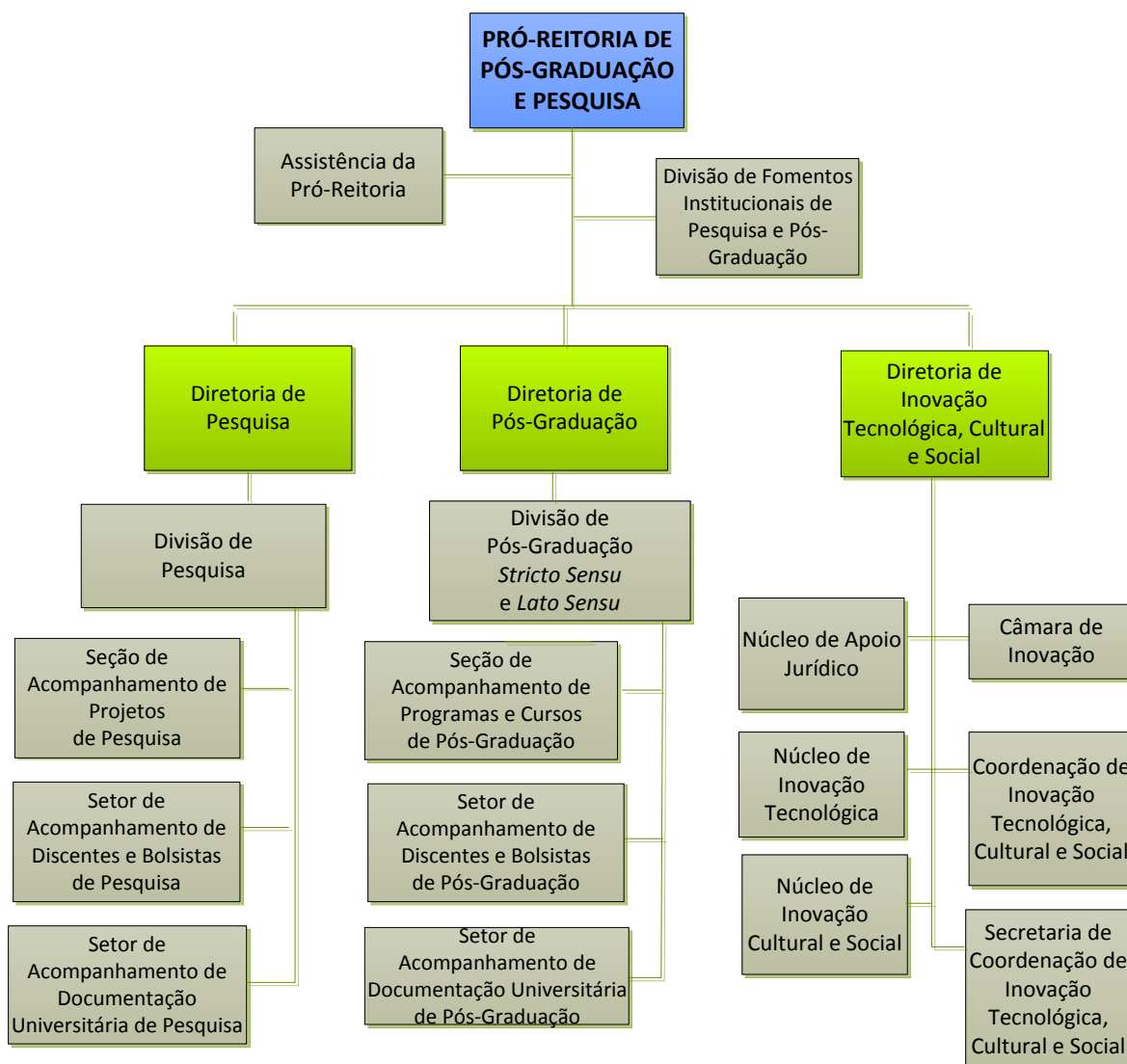


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Figura 7 – Organograma Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

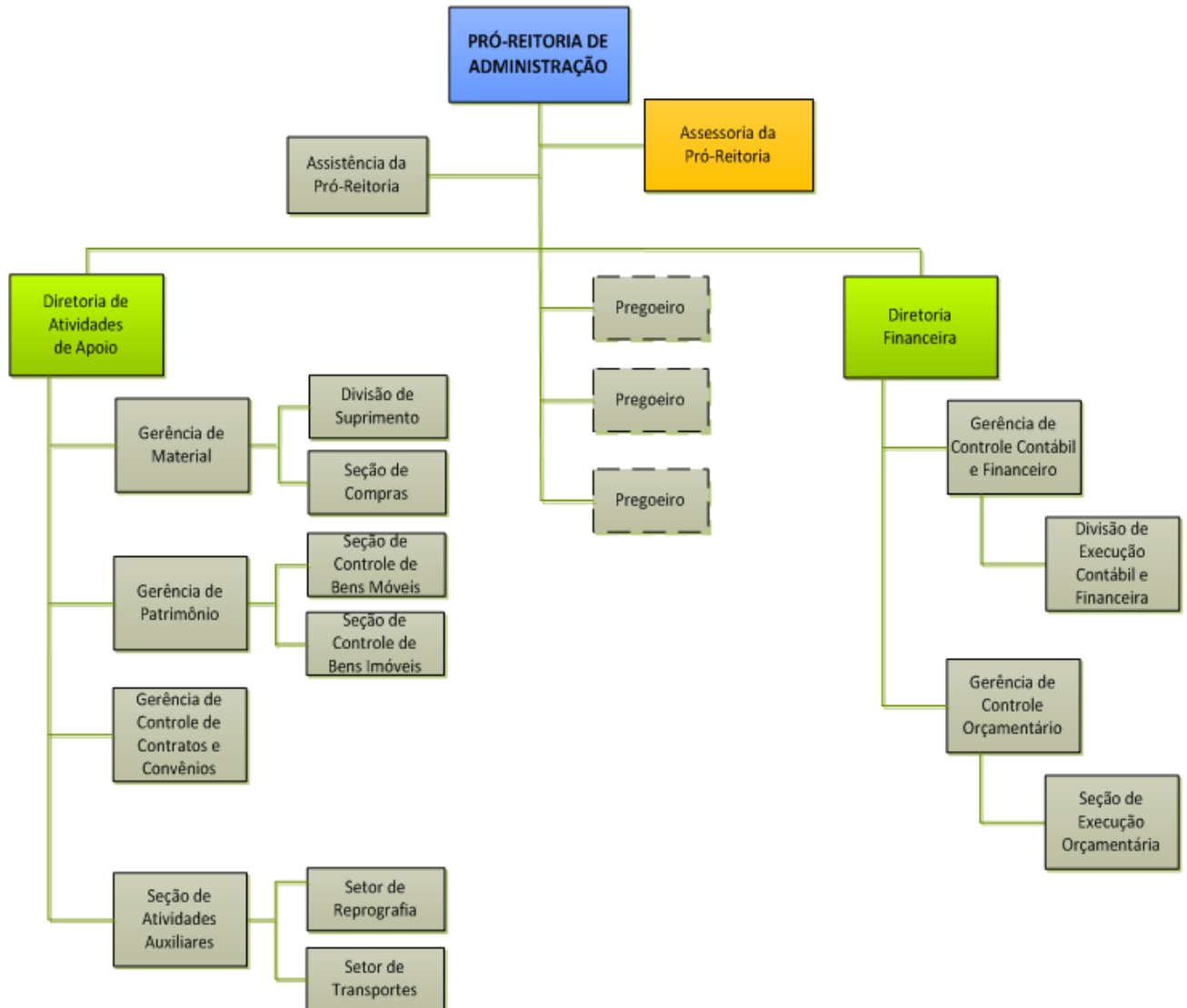


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

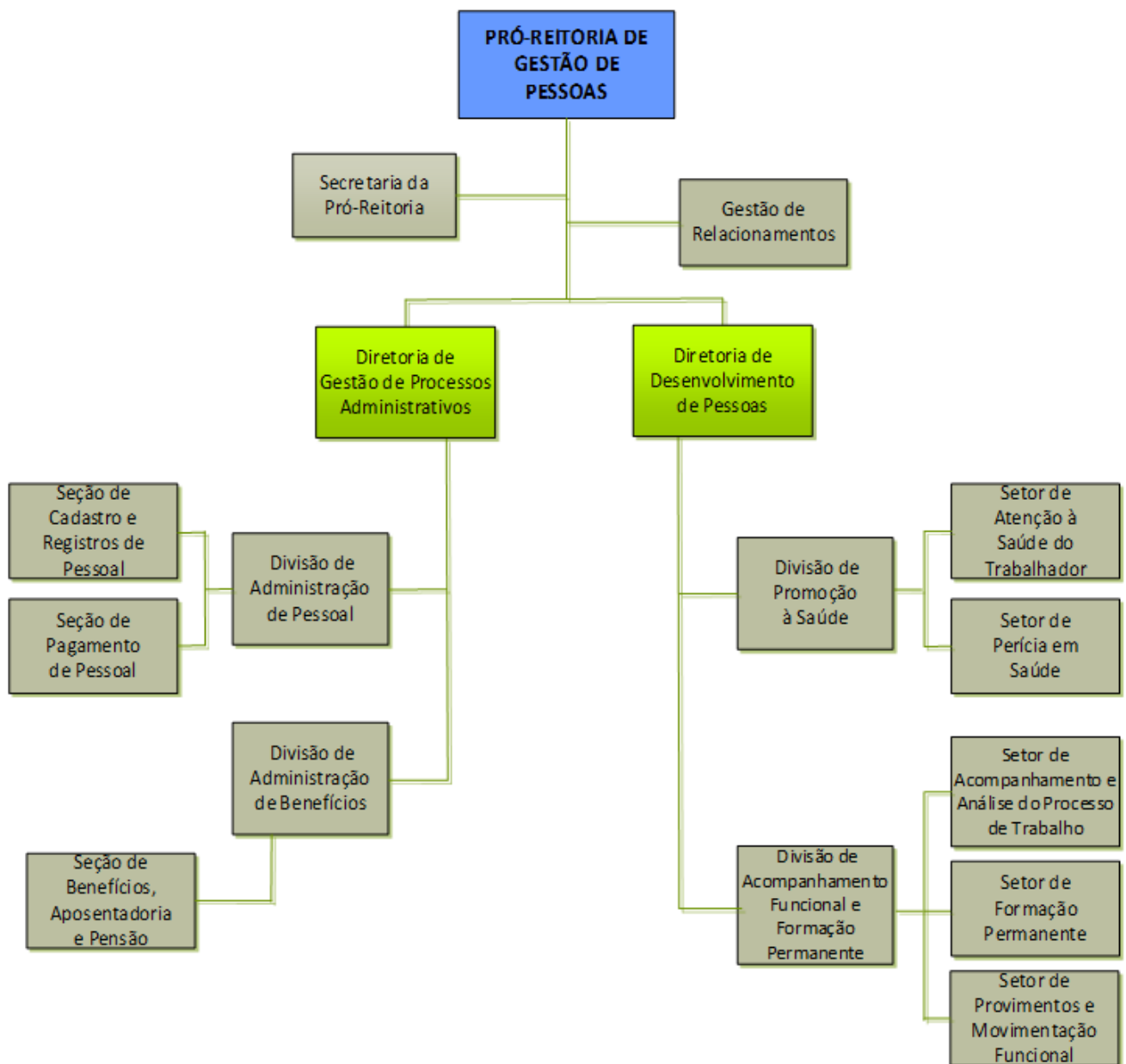
Figura 8 – Organograma Pró-Reitoria de Administração



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



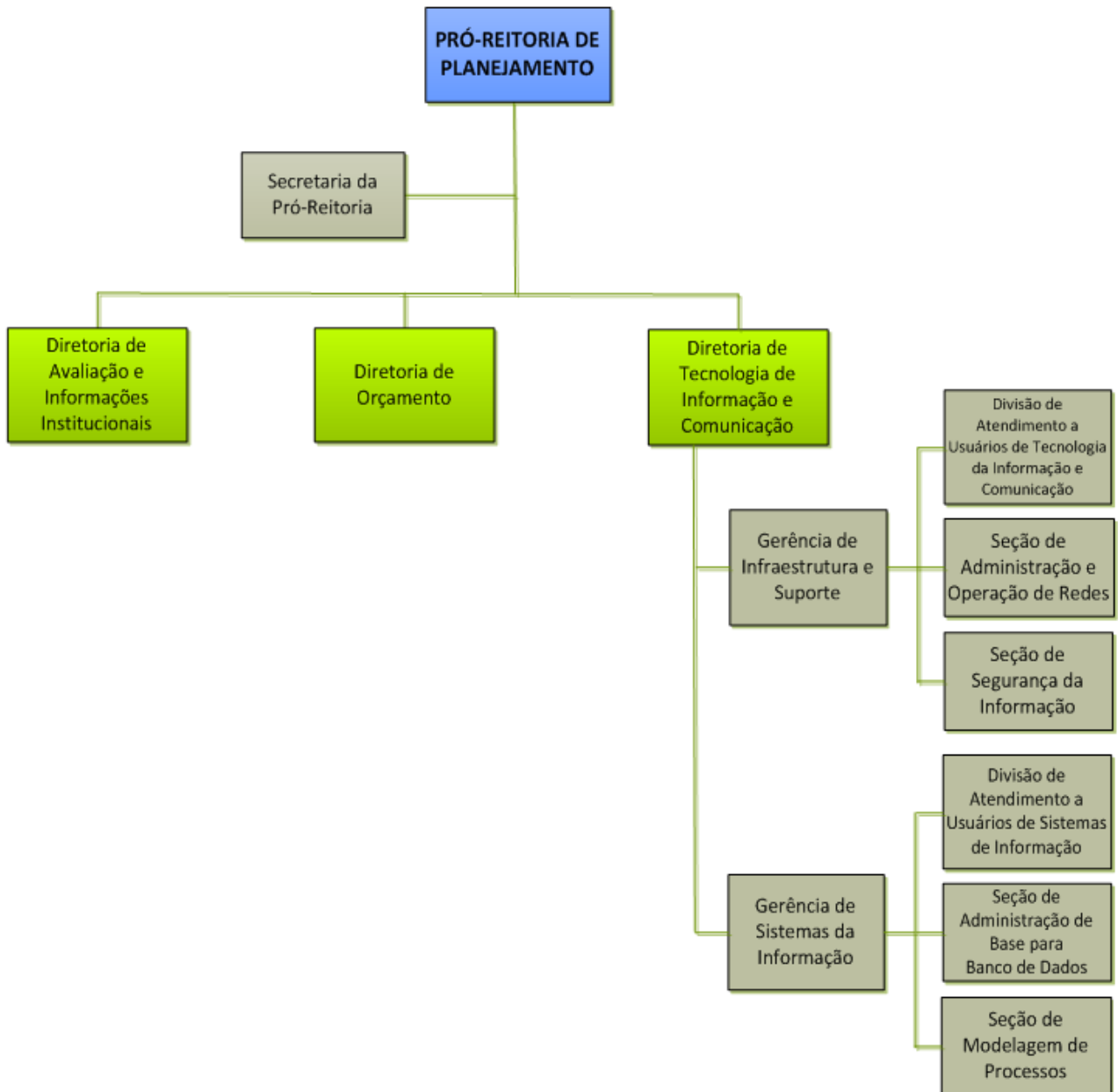
Figura 9 – Organograma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



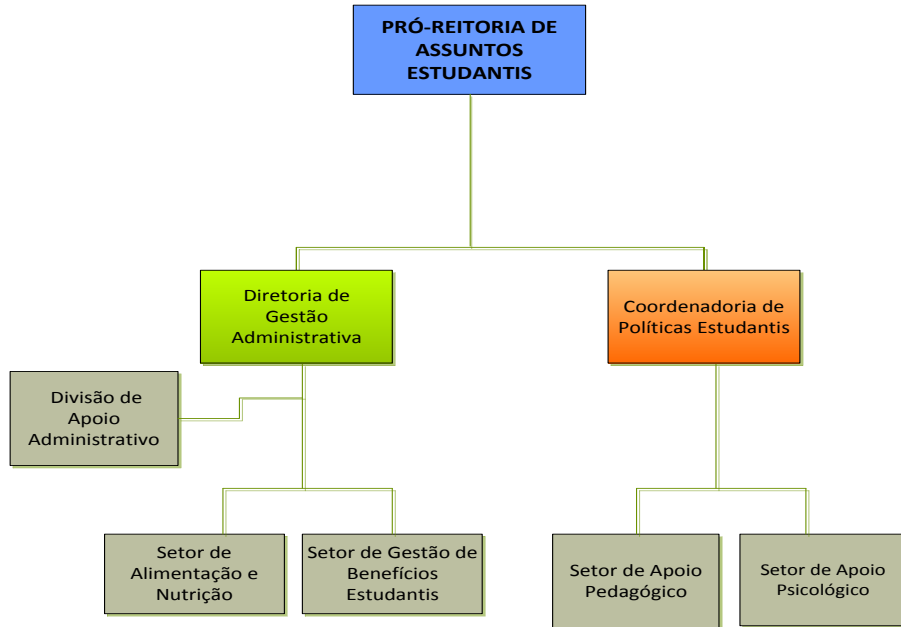
Figura 10 – Organograma Pró-Reitoria de Planejamento



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



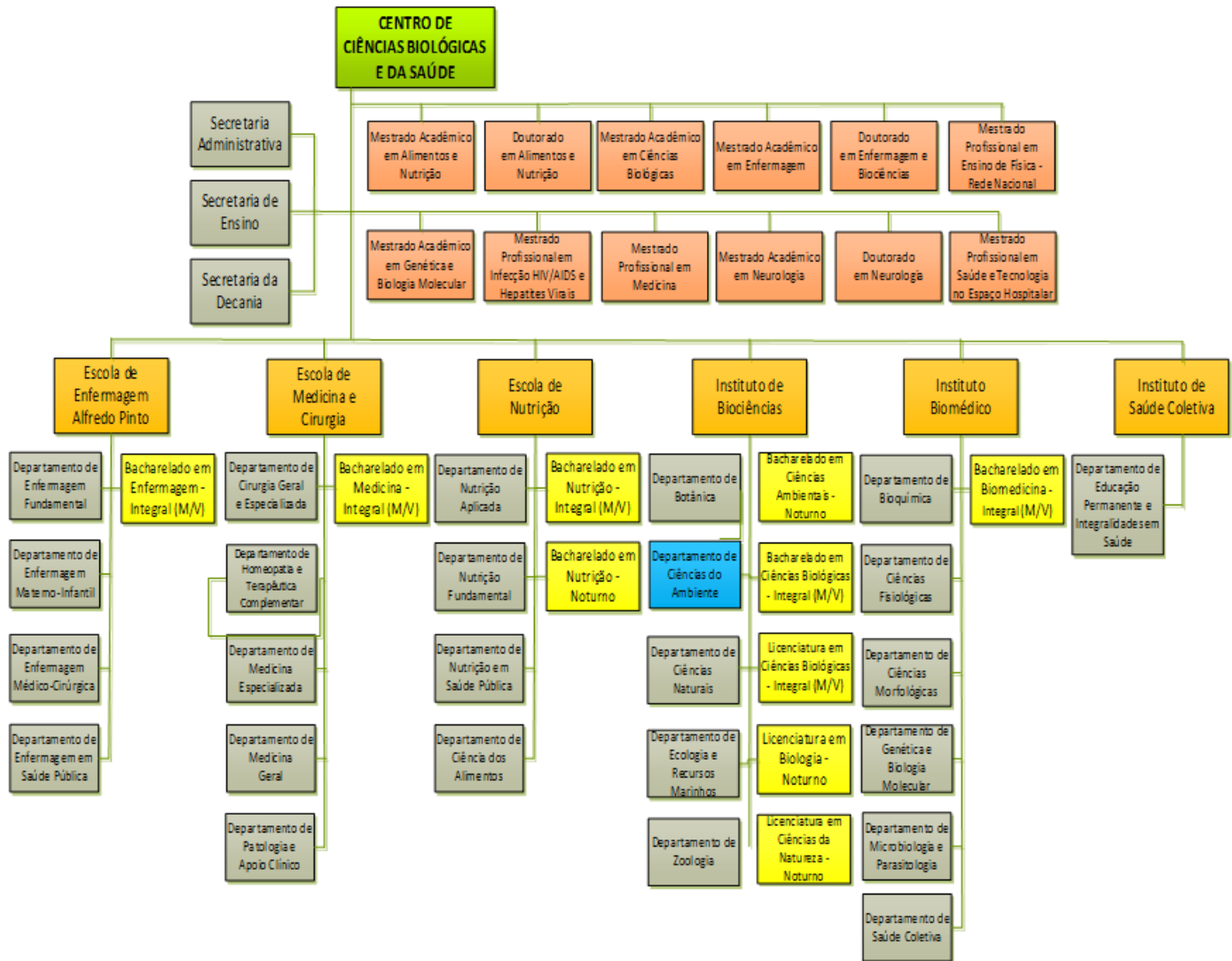
Figura 11 – Organograma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



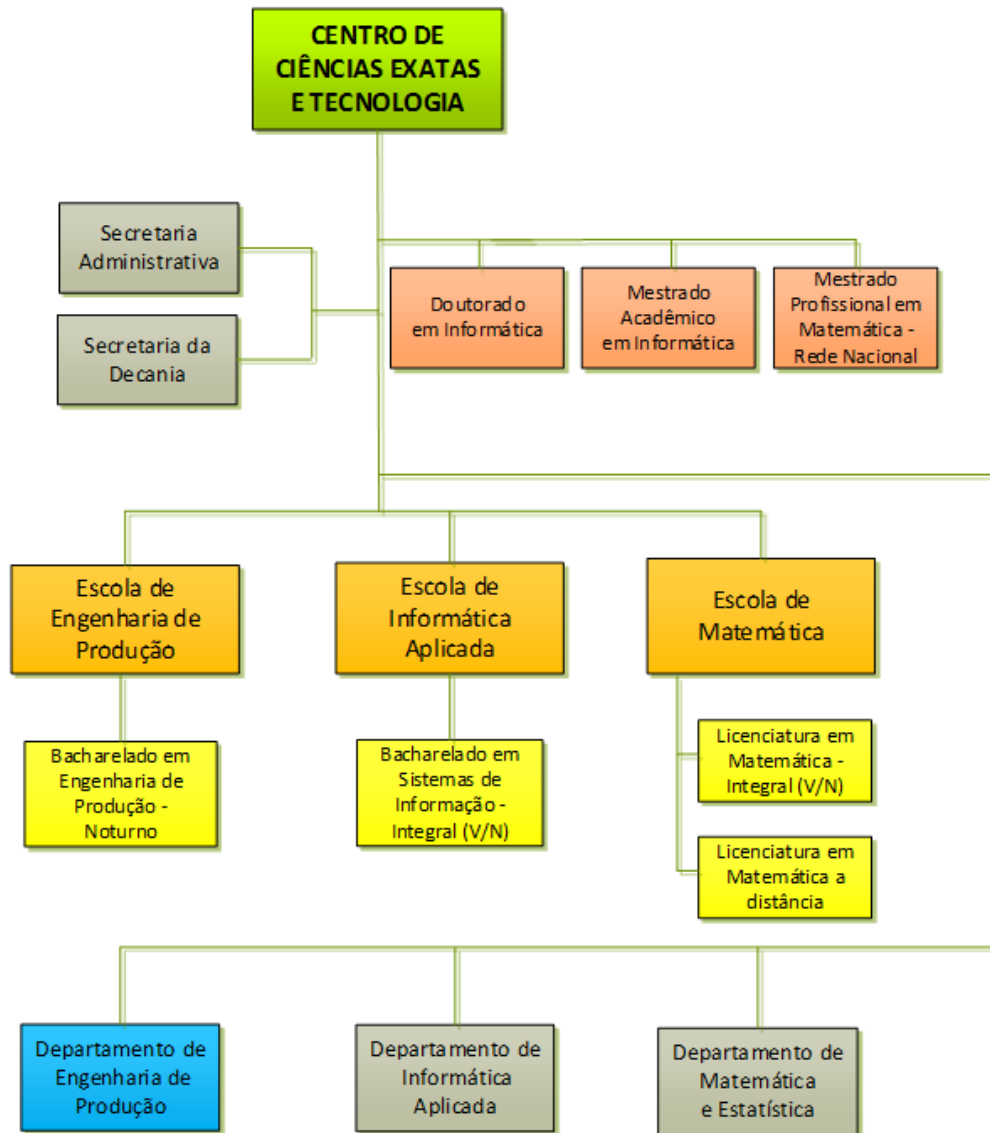
Figura 12 – Organograma Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



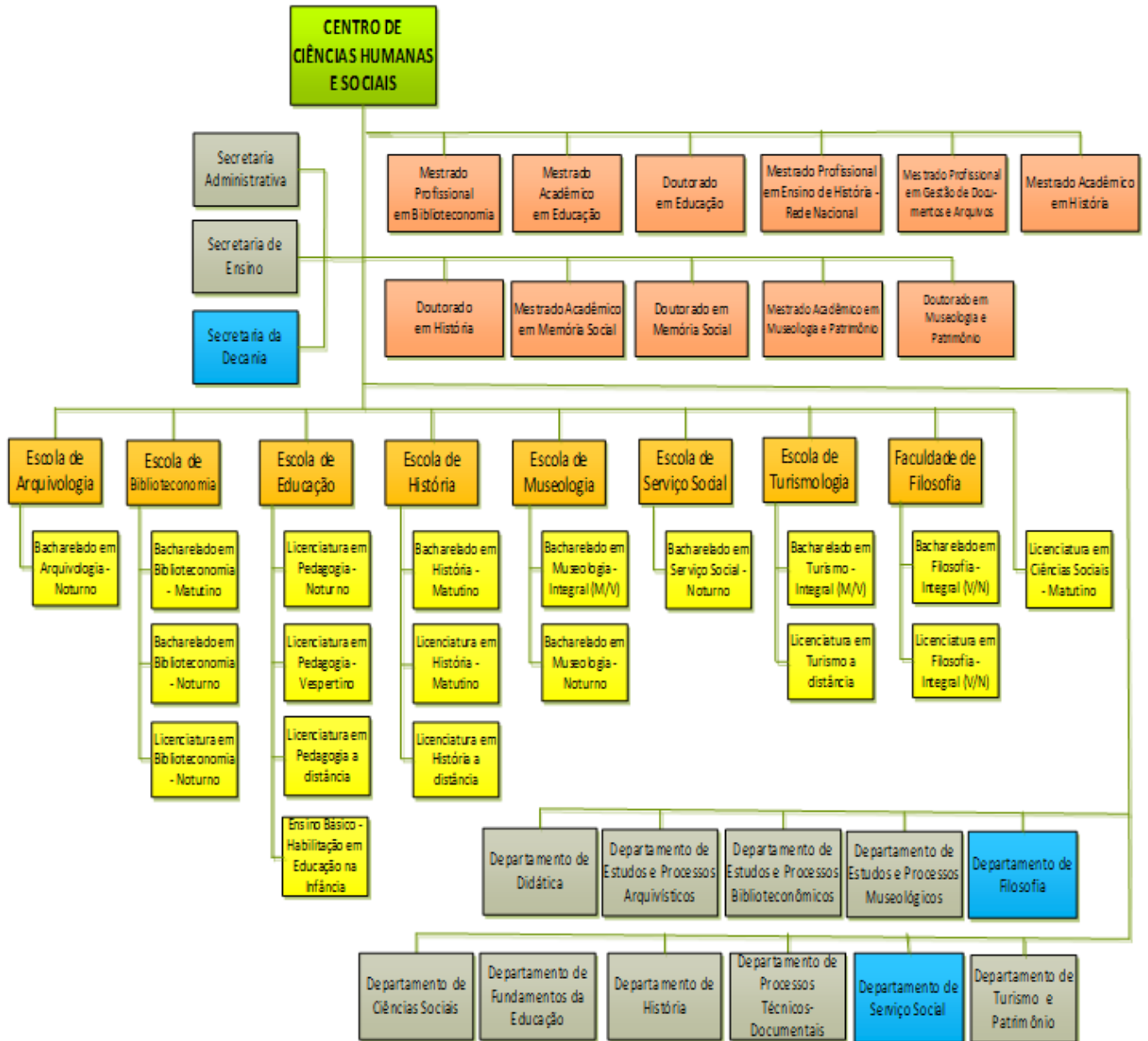
Figura 13 – Organograma Centro de Ciências Exatas e Tecnologia



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



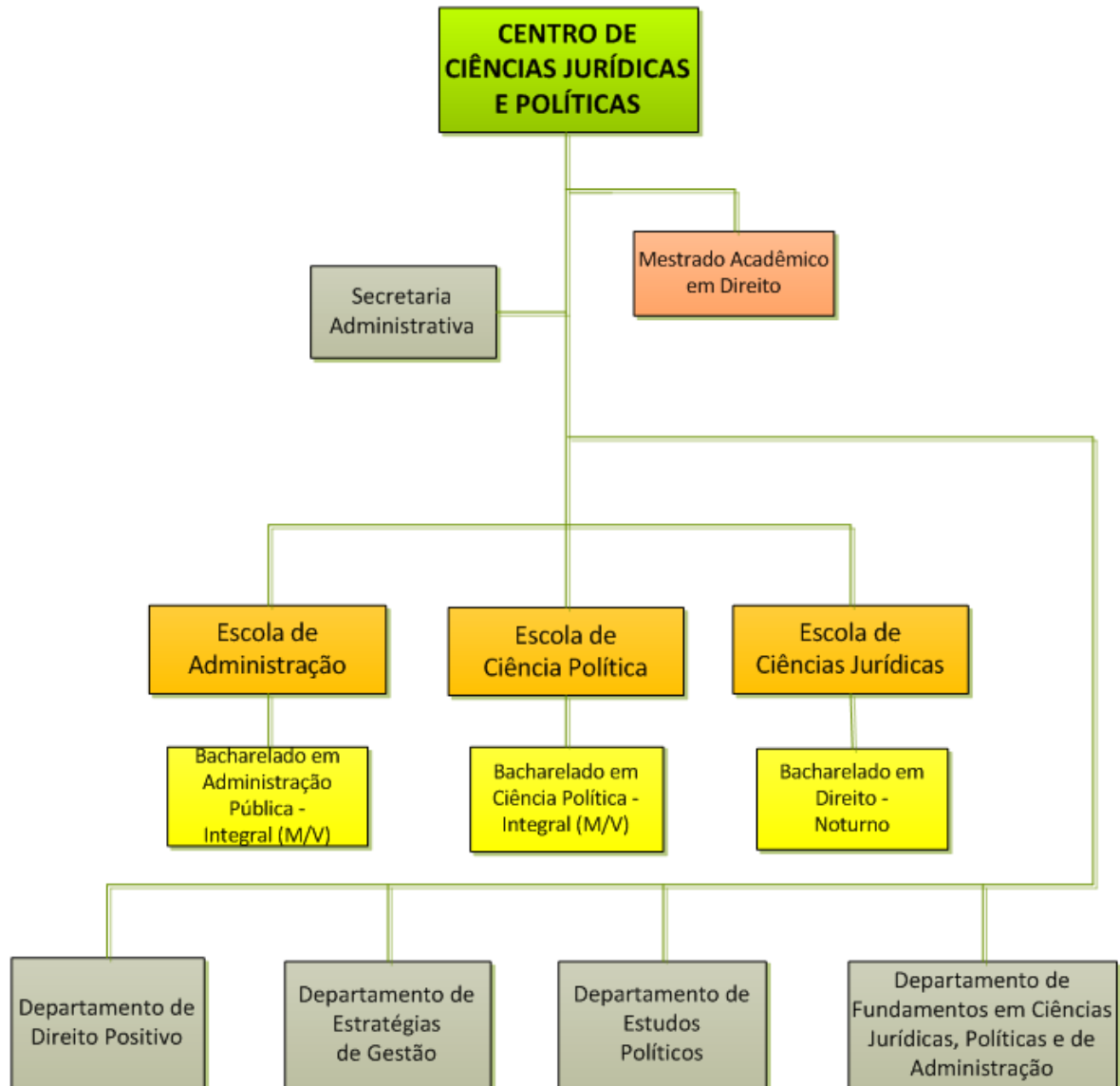
Figura 14 – Organograma Centro de Ciências Humanas e Sociais



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



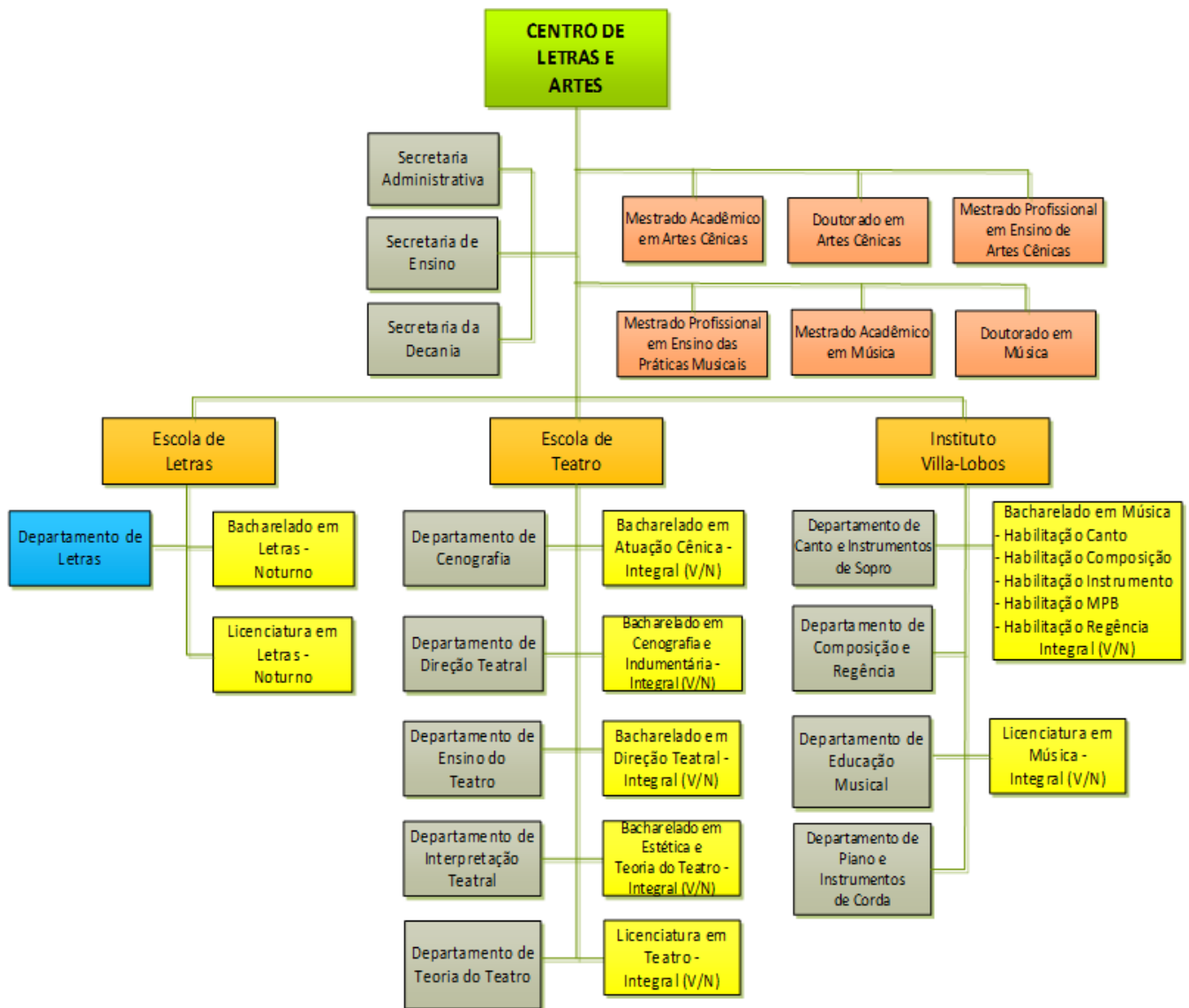
Figura 15 – Organograma Centro de Ciências Jurídicas e Políticas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



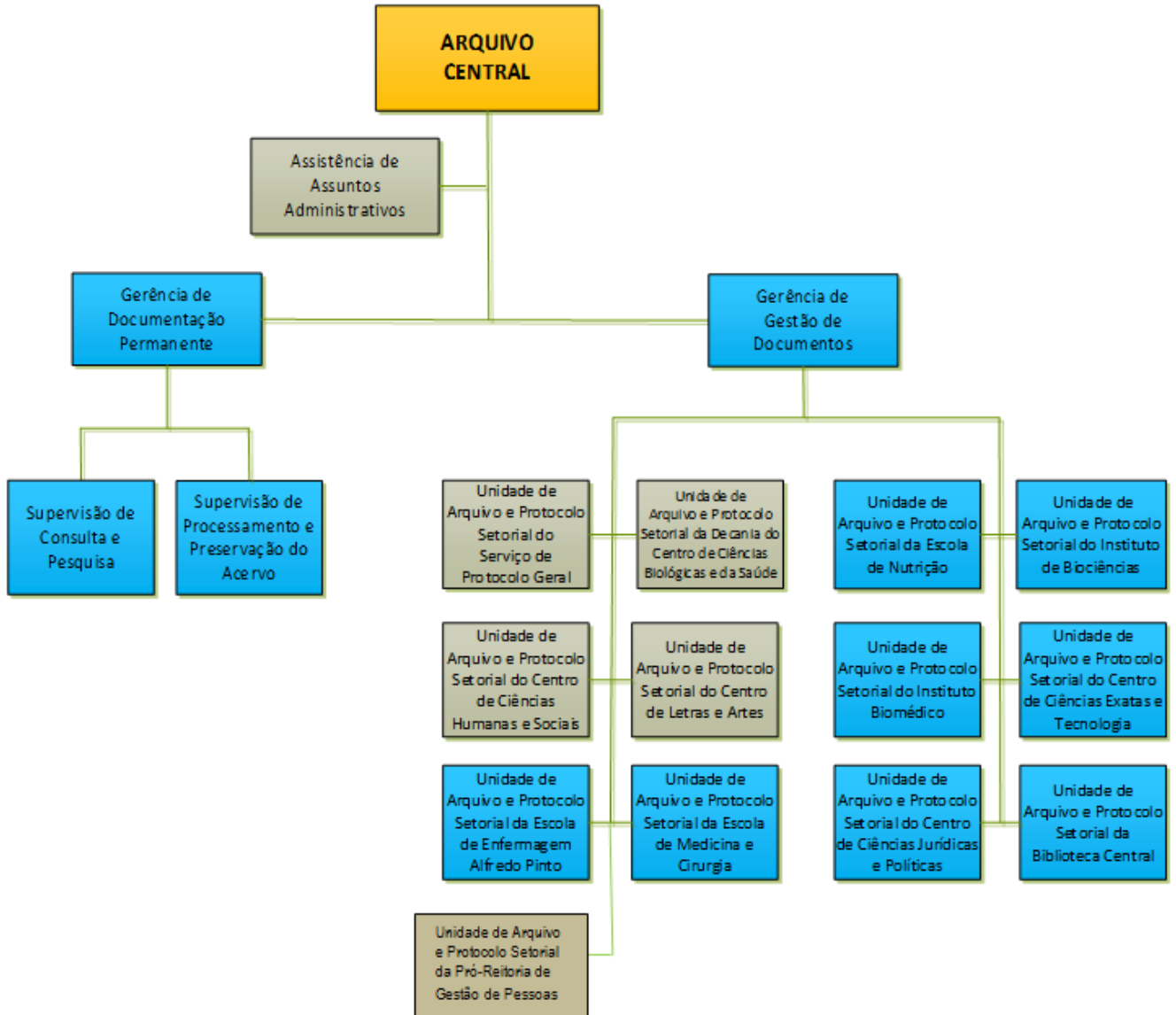
Figura 16 – Organograma Centro de Letras e Artes



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



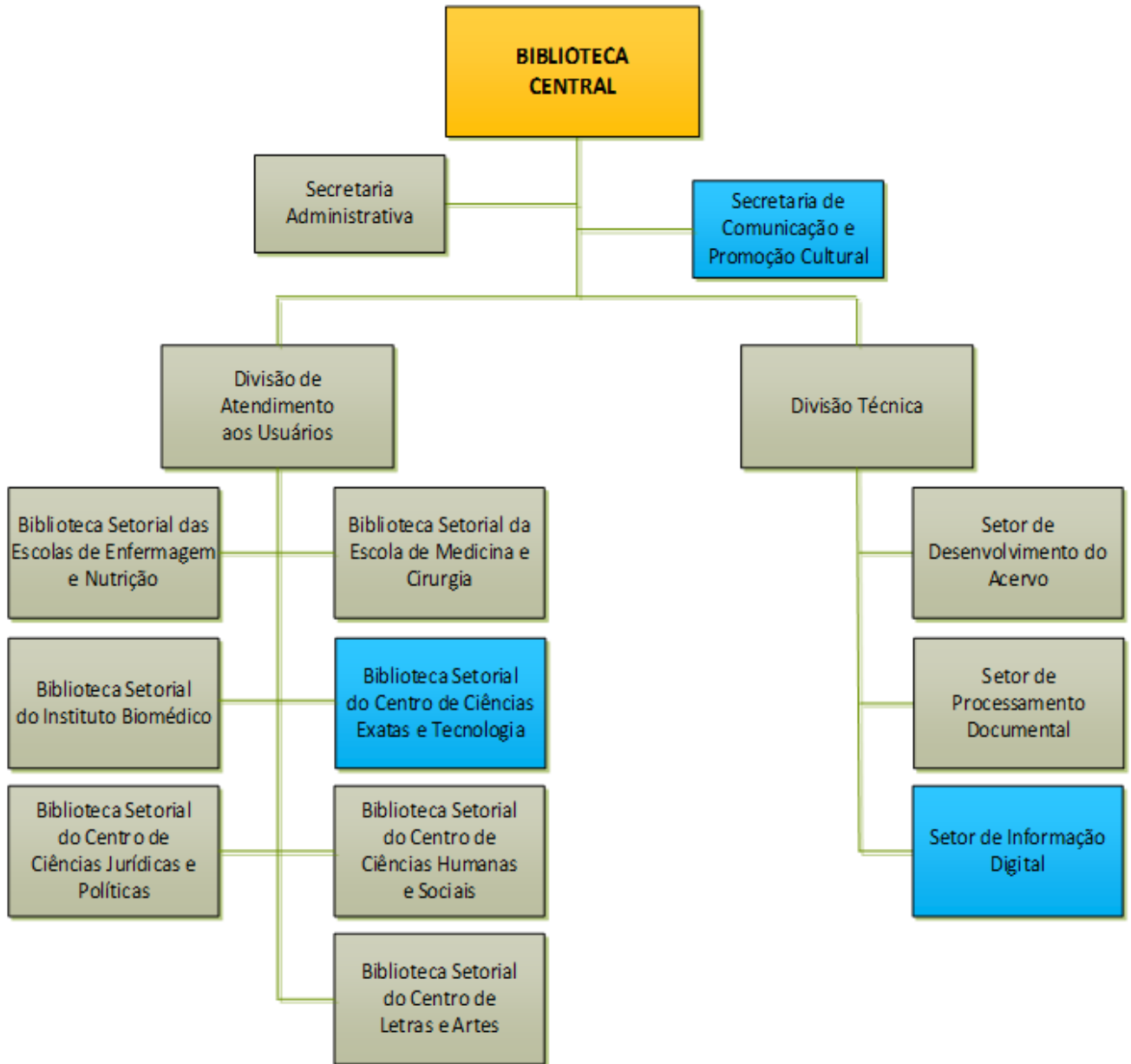
Figura 17 – Organograma Arquivo Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



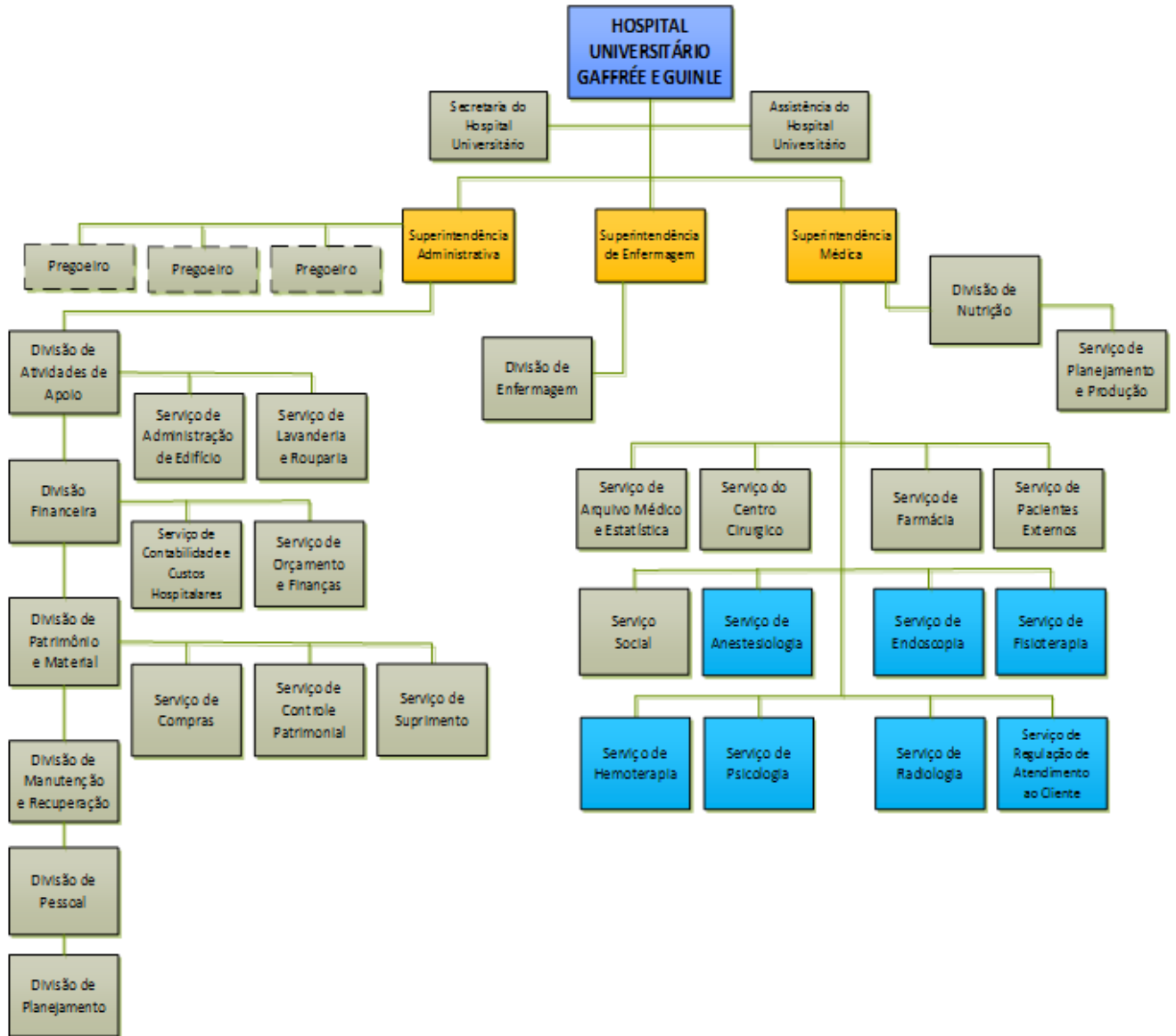
Figura 18 – Organograma Biblioteca Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Figura 19 – Organograma Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



2.5 Macroprocessos Finalísticos

O macroprocesso finalístico envolve o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No qual cada um possui os seus processos que agregam valor para o cliente ou cidadão/usuário por meio do serviço prestado.

2.5.1 Ensino

- Produto: Aluno Graduado / Aluno Pós-Graduado
- Serviços: Graduação e Pós Graduação

2.5.1.1 Graduação

Descrição: O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas, Faculdade e Institutos por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e a distância e tem como objetivo a formação acadêmica e profissional. Suas políticas institucionais estão estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Principais insumos e fornecedores: Seus fornecedores principais são: Coordenação de Relações Internacionais (CRI), Coordenação de Educação a Distância (CEAD), Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).

- CRI – tem como finalidade estimular e apoiar o processo de internalização da UNIRIO por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Participa de alguns acordos de mútua cooperação com Universidades Internacionais em diversos países como Alemanha, Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Bolívia, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Moçambique, México, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suécia e Uruguai além de participar de alguns programas do Governo como o Ciências sem Fronteiras.
- CEAD – Responsável pela infraestrutura dos cursos oferecidos à distância. São eles: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em História e Licenciatura em Turismo. Os responsáveis são os Coordenadores de Cursos junto às respectivas Escolas.
- MEC: Ministério ao qual a UNIRIO está vinculada e responsável por vários programas como o PROUNI e também como o SISU (Sistema de Seleção Unificada) forma de ingresso de alunos utilizada pela UNIRIO.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

- INEP – realiza a Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação que compreende a análise dos dados e informações prestados pelas Instituições de Ensino Superior e a verificação, in loco, da realidade institucional, dos seus cursos de graduação.
- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade - Alunos, Empresas, Outros

Subunidade responsável: PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação)

2.5.1.2 Pós-Graduação

Descrição: O ensino de Pós-Graduação é oferecido *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) nas áreas de Alimentos e Nutrição, Artes Cênicas, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Direito, Educação, Enfermagem, Enfermagem e Biociências, Genética e Biologia Molecular, Gestão de Documentos e Arquivos, História, Infecção de HIV/AIDS e Hepatites Virais, Informática, Matemática, Medicina, Memória Social, Museologia e Patrimônio, Música, Neurologia, Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar e *Lato Sensu* nas modalidades presencial e à distância com especialização nas seguintes áreas: Clínica Médica, Dermatologia, Educação Especial - Deficiência Auditiva, Educação Especial - Deficiência Mental, Educação Especial - Deficiência Visual, Endocrinologia, Enfermagem nos moldes de Residência, Gastroenterologia, Gerência de Processos de Negócios, Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva – MBA, Gestão de Organização Pública de Saúde - modalidade à distância, Gestão Escolar – modalidade à distância, Ginecologia, Ginecologia Endócrina e da Reprodução, História Militar Brasileira, Mastologia, Nefrologia, Nutrição, Clínica e Pediátrica, Obstetrícia, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, Reumatologia Clínica, Teatro Musicado, Urologia.

Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são CAPES, CEAD e HUGG.

- CAPES - Agência de fomento que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.
- CEAD - Responsável pela infraestrutura dos cursos de especializações a distância oferecidos.



- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidade responsável: PROPG (Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa)

2.5.2 Pesquisa

- Produto: Pesquisas
- Serviço: Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Descrição: Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica. Para participar dos projetos de pesquisa, o aluno procura o assunto de seu interesse no Portal de Projetos na página: <http://sistemas.unirio.br/projetos/> e se candidata.

Principais insumos e fornecedores: Seus principais fornecedores são: PROGRAD, PROPG e CNPq.

- ✓ CNPq - fomenta a pesquisa científica e tecnológica e incentiva a formação de pesquisadores brasileiros.
- ✓ FAPERJ – fomenta a pesquisa científica e tecnológica no Estado do Rio de Janeiro.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidade responsável: PROPG (Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa)

2.5.3 Extensão

- Produto: Ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.

- Serviço: Formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural.

Descrição: Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes, por exemplo: Programa Cultura na Prisão e Coral de Trombones da UNIRIO. Todos os programas estão disponíveis no link: <http://www2.unirio.br/unirio/proexc/dep.-de-extensao/acoes-de-extensao-cadastradas>.

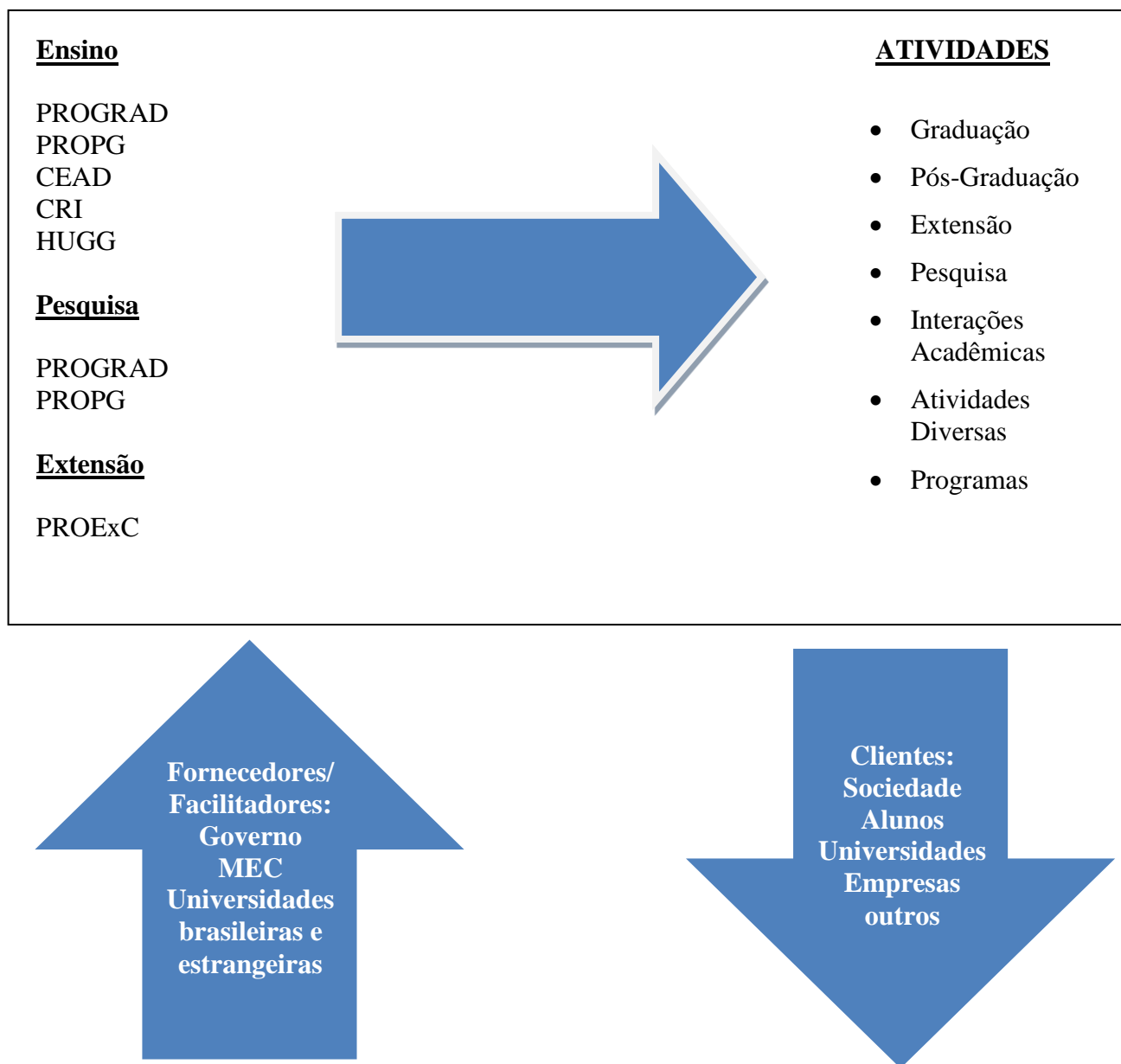
Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são os Centros Acadêmicos: CLA (Centro de Letras e Artes), CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), CCH (Centro de Ciências Humanas e Sociais), CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnologia) e CCJP (Centro de Ciências Jurídicas e Políticas) e as Unidades Suplementares: Arquivo Central, Biblioteca Central e HUGG.

Principais clientes: Sociedade - Alunos, Empresas, Outros

Subunidade responsável: PROExC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura)



Figura 20 – Mapeamento dos Macroprocessos Finalísticos



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e	Principais	Subunidades
----------------	-----------	------------	------------	-------------



		Serviços	Clientes	Responsáveis
Ensino	O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e à distância e tem como objetivo formação acadêmica ou profissional. Suas políticas institucionais são feitas através do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	Aluno Graduado Aluno Pós-Graduado Graduação Pós-Graduação	SOCIEDADE ALUNOS FACULDADES EMPRESAS outros	PROGRAD PROPG CEAD CRI HUGG
Pesquisa	Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica.	Fomentar pesquisas e Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.		PROGRAD PROPG
Extensão	Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes.	Ampliação do acesso da comunidade aos bens culturais e suas produções, qualificação do corpo discente e formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, que priorize a definição de uma política cultural.		PROExC

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

A presente seção trata da forma como a universidade planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório. Encontra-se estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais, distribuídos conforme os itens abaixo listados:

- 3.1 Planejamento Organizacional;
- 3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos;
- 3.3 Desempenho Orçamentário;
- 3.4 Desempenho Operacional;
- 3.5 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho e
- 3.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.

No eixo planejamento organizacional, a universidade demonstra como planeja sua atuação, como se prepara para dar conta da sua missão e quais foram os objetivos e metas programados para o exercício.

Quanto ao desempenho orçamentário, está sendo demonstrada a lógica de programação de alocação de recursos adotada pela universidade para a consecução dos objetivos do exercício e a relação entre o orçamento programado e o executado.

Em relação ao eixo desempenho operacional, foi declarado no relatório as formas e instrumentos de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

Os indicadores de desempenho serão apresentados de acordo com Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Procuramos demonstrar os resultados dos indicadores da UNIRIO, oferecendo uma análise crítica sempre que discrepantes do índice de referência ou dos índices previstos.

E, finalizando a Seção 3, apresentamos as informações relativas aos projetos e programas financiados com recursos externos



3.1 Planejamento Organizacional

✓ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

O conjunto de políticas institucionais de caráter participativo, adotadas pela UNIRIO, notadamente a partir de 2004 e até os dias atuais, conclama a que se assumam a responsabilidade complexa que as recentes mudanças históricas na condução da Educação Superior Pública colocam diante dos gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes.

Os ótimos resultados alcançados, mensurados por meio dos índices institucionais divulgados durante o ano, ratificam a constatação de que tanto os progressos obtidos na UNIRIO quanto as políticas e estratégias adotadas nacionalmente são motivo de encorajamento para a comunidade universitária.

A ideia de uma boa governança é requisito fundamental para um desenvolvimento sustentado, que incorpora ao crescimento econômico equidade social e também direitos humanos (Santos, 1997, p.340-341). A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO é uma instituição pública, onde a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, bem como em todas as outras Pró-Reitorias, executa a sua Governança como forma de distinção dos seus níveis de atuação.

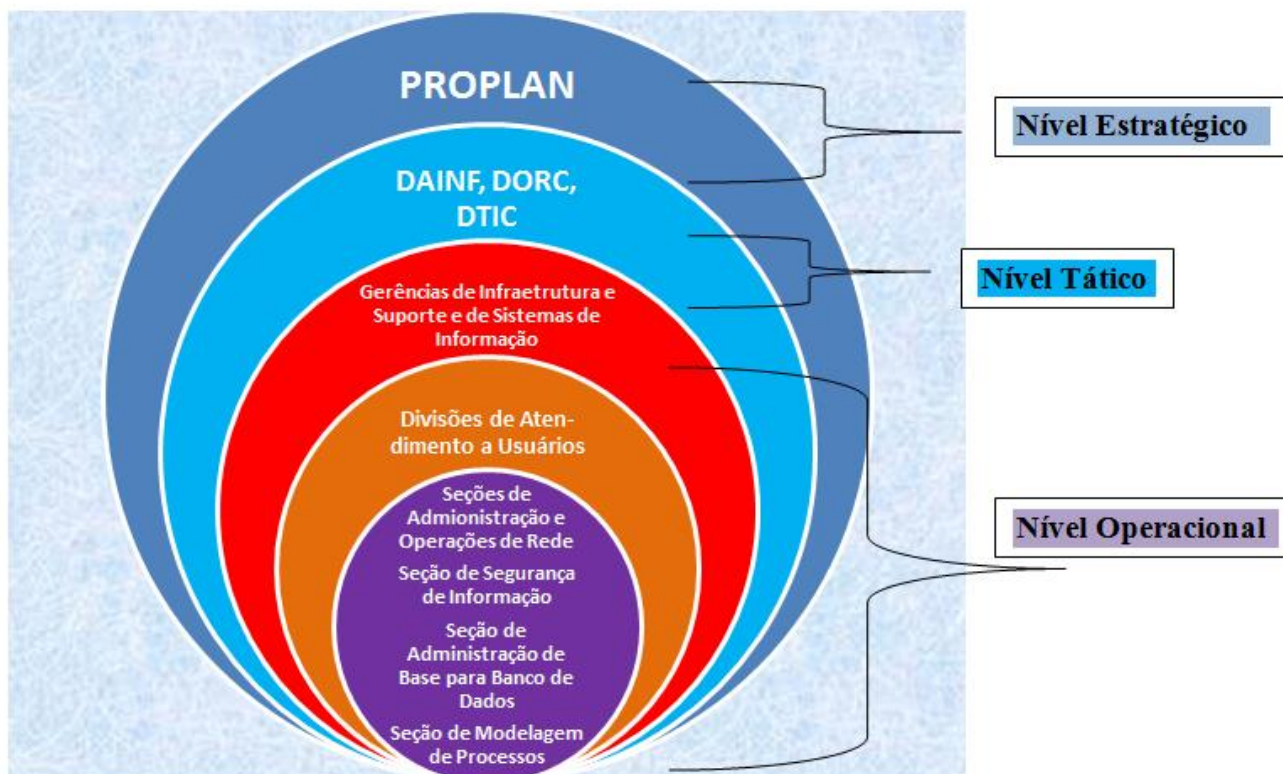
A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) – criada pela Resolução nº 926, de 12 de novembro de 1991. Está estruturada em três diretorias: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF), Diretoria de Orçamento (DORC) e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC).

O Plano de desenvolvimento institucional - PDI atual da UNIRIO foi elaborado destacando a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, e levando em consideração os princípios de governança, especificando objetivos estratégicos, estratégias e projetos estratégicos.



A Figura 21 apresenta o esquema de Governança da Pró-Reitoria de Planejamento:

Figura 21 – Esquema de Governança da PROPLAN



Fonte: PROPLAN, 2016.

Assim sendo, a PROPLAN tem como competências:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- Cumprir as metas que lhe forem atribuídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- Manter atualizada a Estrutura Organizacional da UNIRIO, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores;
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;
- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;
- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;
- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-la após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO e
- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e através da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade.

À **Diretoria de Orçamento**, subordinada à PROPLAN, cabe as seguintes alçadas:

- Coordenar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual;
- Coordenar o processo de alterações orçamentárias;
- Coordenar as atividades referentes ao planejamento orçamentário;
- Prestar assessoramento sobre questões orçamentárias a todos os setores da Universidade e
- Realizar estudos e propor ações para aprimoramento do processo orçamentário institucional.

A **Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação** é responsável por:

- Assessorar a Administração Superior;
- Apoiar os demais órgãos da UNIRIO em assuntos relativos à área de tecnologia de informação e comunicação;
- Promover apoio aos usuários em sua área de atuação;
- Administrar tecnicamente os dados institucionais e
- Garantir o funcionamento de softwares e hardwares, dentre outros encargos previstos em seu Regimento, aprovado pelos Conselhos Superiores.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

À Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais cabe:

- Coletar, analisar, processar, divulgar e manter atualizados dados e informações institucionais;
- Reunir informações para elaboração do Relatório Anual de Atividades da Instituição;
- Preparação documental e preenchimento de dados do Censo da Educação Superior.
- Definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de avaliação institucional no âmbito do Recredenciamento da Instituição;
- Organização de documentos e protocolos de processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimentos de cursos junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES via Sistema e-MEC;
- Organização da logística, recepção e acompanhamento das comissões do INEP durante as visitas de avaliação *in loco*;
- Administração dos procedimentos de divulgação de calendários, inscrição de alunos, realização de palestras setorializadas e justificativas de dispensa de alunos no ENADE;
- Análise dos indicadores de qualidade da UNIRIO após divulgação anual do Índice Geral de Cursos - IGC pelo INEP;
- Apoio institucional ao processo avaliativo interno (processado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA);
- Exercer outras atividades correlatas com suas atribuições.

A PROPLAN tem limitações para o desenvolvimento de suas atividades, assim como outras unidades organizacionais. Cumpre destacar a deficiência de: instalações físicas e elétricas, pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de alguma forma restringem a atuação da unidade. Registra-se a necessidade de uma equipe de apoio para dar melhor estruturação ao corpo de trabalho, assegurando o atendimento eficiente nos horários específicos.

Fonte: PROPLAN, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) em seu terceiro ano de constituição, definiu em seu planejamento como prioridade, a realização de ações no plano operacional que estão ligadas diretamente a macroprocessos. Ou seja, na área de Desenvolvimento de Pessoas, o foco



atribuído foram as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho e avaliação do ambiente de trabalho e na informatização da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e melhoria na qualidade dos atendimentos, assim como nos procedimentos para a implantação do AFD. A definição das ações prioritárias para 2016 foram balisadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a missão da Instituição e com a normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas.

O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria continua a ser PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura organizacional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo de trabalho, ativo e, consciente da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país, o que se torna um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização. Enfrentamos problemas com a efetivação de várias ações da área de Desenvolvimento de Pessoas, como a informatização da avaliação de desempenho e o dimensionamento da força de trabalho, devido a não equivalência das lotações dos servidores por falta de informação dos mesmos (ou seja, os servidores mudam a sua lotação sem comunicar ou consultar a Pró-reitoria). Questão que pretendemos solucionar quanto for concluída a primeira etapa do processo de dimensionamento, o mapeamento da força de trabalho.

As estratégias adotadas para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade foram: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e visitas aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, dentre outras.

Além disso, outros riscos encontrados para o alcance dos objetivos traçados continuam a ser a falta de pessoal e redução orçamentária. Este último incide diretamente nas ações a serem realizadas nos Programas de qualificação/capacitação dos servidores, no qual as estratégias



estabelecidas foram: priorizar as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas/Faculdade/Institutos da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento, além das capacitações *in company*.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. As principais dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos estão relacionados com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de ensino, pesquisa e extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes:

- A abrangência: priorização para realização de ações que atendam o maior número de membros da comunidade universitária
- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios.
- Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

Fonte: PROAD, 2016.

3.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos

Objetivos

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)



2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto)
3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição (Estatuto)
4. Garantir a transparência organizacional

PROCESSOS INTERNOS

5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto)
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)
7. Promover melhorias na estrutura organizacional
8. Promover melhorias no processo organizacional
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação

PESSOAS E RECURSOS

10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos
11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos
12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação
14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais

Fonte: Retirado do PDI 2012-2016 e compilado pela DAINF, 2016.

No Anexo D são apresentados os objetivos de cada UORG no que tange à descrição dos mesmos.

3.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da UNIRIO segue as tendências recentes da Administração Pública Federal no esforço de adotar metodologias e ferramentas de uso consagrado nas organizações em âmbito global. Ao mesmo tempo, busca alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), do Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2012-2015), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).



O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 – da UNIRIO foi aprovado pela Resolução nº 2.818, de 14 de dezembro de 2006, em Reunião Conjunta dos Conselhos Superiores – 348ª Sessão Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) conjunta com a 434ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário (CONSUNI).

O PDI 2012-2016 foi elaborado utilizando-se a ferramenta chamada Balance Scorecard (BSC), tendo como base uma metodologia participativa e considerando a missão, princípios e objetivos estabelecidos no Estatuto da Universidade, a legislação vigente, as normas e programas de Governo e de Gestão da Reitoria. Na confluência destas vertentes, foram descobertas as iniciativas estratégicas resultantes do desdobramento dos objetivos e do agrupamento das ações propostas. Os indicadores dos objetivos estratégicos foram estabelecidos como uma consequência do entendimento das metas provenientes das ações e das possibilidades da Instituição de medir o desempenho dos seus objetivos e monitorá-los. A captação das ações e metas das unidades organizacionais se deu através de um formulário eletrônico, onde os setores subordinados à Reitoria, incluindo os cinco Centros Acadêmicos e três órgãos suplementares, que resultou em 574 ações propostas que foram compiladas pela Comissão de Elaboração do PDI. Deste processo de planejamento derivaram-se 14 objetivos estratégicos nas três perspectivas adotadas, conforme item 3.1.1.

Todo o processo de elaboração do PDI e os documentos resultantes encontram-se registrados na página da Comissão (<http://www2.unirio.br/unirio/pdi>). O mapa estratégico mostra como a UNIRIO pretende alcançar sua VISÃO de futuro de “Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.”, a partir da sua MISSÃO estatutária de “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.” O caminho a ser trilhado pela UNIRIO permitirá que sejam alcançados os 14 objetivos estratégicos organizados segundo as perspectivas de Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados Institucionais, conforme observado no Quadro 5 a seguir.



Quadro 5 – Mapa Estratégico da UNIRIO

Mapa Estratégico

Visão	Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.		
Resultados Institucionais	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada pela instituição.
	4. Garantir a transparência organizacional.		
Processos Internos	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.	7. Promover melhorias na estrutura organizacional.
	8. Promover melhorias no processo organizacional.	9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.	
Pessoas e Recursos	10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnicos-administrativos	11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicos-administrativos.	12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.
	13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação	14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais	
Missão	Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.		

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 UNIRIO – PROPLAN, 2016.



3.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UNIRIO tem por finalidade o estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na Universidade.

Os objetivos e ações descritos no quadro 5 são pertinentes às atribuições da PROGRAD e refletem uma preocupação dessa Pró-Reitoria com a qualificação e otimização do trabalho de seus servidores, com uma gestão participativa da graduação da UNIRIO e com a transparência das informações para a comunidade acadêmica e externa à Universidade.

Ação	Contexto	Limitações
Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores	A melhoria das condições de trabalho esbarra no contingenciamento do orçamento da universidade.	Limitações no orçamento
Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade	Uma gestão coletiva e participativa das ações favorecem as discussões, propiciando a obtenção de melhores resultados e uma política de graduação mais inserida no dia a dia das Escolas/Institutos/Faculdade	A participação da comunidade acadêmica na organização de eventos não foi a esperada. Apesar de solicitado durante a Câmara de Graduação, não foram enviadas sugestões de formato para os encontros ou indicação de palestrantes.
Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica	O uso de um site informativo e funcional é importantíssimo para a transparência da gestão junto à comunidade acadêmica, bem como para apresentar a graduação da UNIRIO para a comunidade externa à universidade	A dificuldade encontrada aqui foi a sobrecarga de trabalho para a equipe da DTIC, considerando que as outras Pró-Reitorias acadêmicas seguem no mesmo caminho. Na impossibilidade de utilização de um sistema para todos os programas em 2015, foram utilizadas outras alternativas digitais, como e-mail e planilhas eletrônicas.
Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Ações de fomento a políticas afirmativas de graduação	Limitações no orçamento

Quadro 5: Ações da PROGRAD

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

As ações desenvolvidas pela PRAE, conforme apresentado nos formulários anteriores estão em consonância com as políticas nacionais de assistência aos estudantes e com a missão da UNIRIO. Destacamos que a implantação dessa Pró-Reitoria apesar de se constituir como meta do



REUNI e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), somente em julho de 2016 foi concretizada e desta forma novas estratégias para melhor integração com as demais unidades acadêmicas estão em desenvolvimento.

Fonte: PRAE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do Servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado para a Sociedade.

É um órgão de assessoria a Reitoria no que diz respeito às ações relacionadas aos direitos e deveres dos Servidores, tais como seus dados funcionais, pagamentos, licenças, afastamentos e aposentadorias. Além disso, tem como objetivo, na sua atuação, desenvolver ações que incentivem e valorizem o trabalhador como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Também intervêm sob a qualificação e capacitação dos servidores, sob as condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho e sob a avaliação de desempenho dos servidores. Com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, cria-se a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas que possui grandes possibilidades para crescimento e inovação por ser uma área nova no campo da Políticas de Recursos Humanos na Universidade, ficando as ações operacionais inerentes aos processamentos administrativos ligados à Diretoria de Gestão de Processos Administrativos .

Assim, a PROGEPE tem como atribuição tratar dos assuntos concernentes a carreira, de modo geral, da força de trabalho na Universidade. A PROGEPE realiza essa ação em conjunto com o seu público-alvo, criando espaços de discussão, de encaminhamento de propostas de ação e de reflexão, seja nos atendimentos realizados, nos projetos desenvolvidos ou nos grupos de trabalho ou comissões constituídas, como a Comissão da Carreira Docente. O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser para e com os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. As



estratégias que adotamos para garantir esse envolvimento são: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias”, visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, etc.

É importante também ressaltar que para além dos servidores a PROGEPE precisa trabalhar em parceria com todas as unidades organizacionais da Universidade, mas principalmente com os órgãos de assessoramento da Reitoria e com as Associações representativas das categorias profissionais, em prol do fortalecimento das carreiras docente e técnico-administrativa. Um destaque importante nesta perspectiva é a aproximação da PROGEPE com as Associações dos Docentes e dos Técnico-Administrativos, que em conjunto, tem construído diversos avanços no âmbito da garantia dos direitos dos servidores na UNIRIO.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A PROPG apresenta, em seu processo de planejamento estratégico, as mesmas perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público e utilizadas pela UNIRIO. Assim, subdivide seu enfoque em três grandes grupos:

Assim, para cumprir esse planejamento, compusemos 10 objetivos estratégicos, dos quais 2 são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto e que dizem respeito aos

▪ **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)
- Garantir a transparência organizacional

No que tange aos dois outros grupos, apresentamos os seguinte objetivos:



▪ **PROCESSOS INTERNOS**

- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto);
- Aprimorar a gestão administrativa de processos;
- Consolidar as bases estruturais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Otimizar e modernizar os espaços físicos;

▪ **PESSOAS E RECURSOS**

- Estimular a política de apoio à pesquisa;
- Modernizar a comunicação interna e externa;
- Estimular a adesão e participação em editais internos e externos;
- Estimular a política de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos.

A PROPG, por intermédio da Diretoria de Pós-Graduação - DPG, apoia as atividades acadêmicas dos 35 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (que englobam 14 cursos de mestrados acadêmicos e 10 cursos de doutorados) e ainda 11 cursos de mestrado profissional, perfazendo um total de 35 cursos. Além desses, oferece em torno de 40 Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, com base regimental nos seguintes documentos: Regimentos de Pós-Graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu* – Resoluções nº. 2.037, de 02 de julho de 2008, e nº. 3.502, de 17 de agosto de 2010), acrescidos pelos regulamentos dos respectivos cursos, e pelas orientações normativas da CAPES.

Tal conjunto constitui e consolida uma política de crescimento e desenvolvimento, amparada no PDI (2012-2016) para a Pós-Graduação e também com base no que propusemos para o período de 2015-2019, objetivando fazer, dos cursos sob sua gestão, modelos de referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e da tecnologia brasileiras. A citar, em 2016, a implementação do Curso de Mestrado em Ecoturismo, e a aprovação do Curso de Mestrado em Ciência Política, já em fase de implantação.



Quanto à operacionalização de suporte aos docentes com intuito de elaboração de propostas de cursos novos (APCN), foram repensadas as etapas para o recebimento, a discussão e construção de modelos que permitam a qualificação das Propostas, por meio de reuniões de orientações, leituras críticas, com apresentação na Câmara de Pós-Graduação, antes do envio final do APCN pela Plataforma Sucupira à CAPES.

Reorganizamos a elaboração dos calendários anuais das reuniões dos espaços de deliberação (Câmaras e Comissões) e voltamos a organizar o Comitê Científico.

Na direção dos objetivos estratégicos da PROPG, destacou-se garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento. Nesse sentido, temos fomentado o crescimento da taxa de produção científica, estimulando ações que visem ao fortalecimento dos atuais Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação dos Conceitos decorrentes do Sistema de Avaliação da CAPES. Realizamos a 2ª Jornada de Pós-Graduação, integrando a XIV Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, ocorrida no tempo e na dimensão temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que teve trabalhos no formato de *papers*, que, após critérios estabelecidos por Comissão *ad hoc*, alguns foram selecionados para apresentação na modalidade pôster, nas diversas áreas da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (dos Programas em Biblioteconomia – Mestrado Profissional; em História Social; em Enfermagem; Doutorado em Enfermagem e Biociências; Doutorado e Mestrado em Memória Social; em Ciências Biológicas – Mestrado; em Educação – Mestrado; em Ensino de Física – Mestrado; em Gestão de Arquivo e Documentação – Mestrado Profissional; e, em Alimentos e Nutrição – Mestrado). Essa Comissão, constituída por três docentes e pelo conjunto dos pós-doutorandos integrantes do PNPd-CAPES desta Universidade, avaliou os trabalhos e atribuiu prêmios aos melhores trabalhos por Centro Acadêmico e ao melhor trabalho da Jornada de Pós-Graduação, que será subsidiado para publicação em periódico de alto impacto.

Os riscos ficaram por conta da redução orçamentária, que refletiu tanto no corte da verba PROAP, destinado às atividades dos Programas, como no orçamento geral da Universidade. Embora tenhamos lançado editais de apoio, a redução orçamentária comprometeu o lançamento de outros editais (internos) específicos para o fortalecimento dos Programas com vistas à publicação científica, bem como diminuíram os subsídios para viagem de discentes e docentes para o exterior, já que procuramos honrar os compromissos assumidos anteriormente na perspectiva da internacionalização.



Na perspectiva da Inovação tecnológica foram amadurecidas e fortalecidas as condições de trabalho da DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social), tendo a DIT encaminhado, em parceria com o NIT da UERJ, o depósito de uma patente desenvolvida por pesquisadores das duas instituições.

Enfrentamos um déficit de recursos humanos (técnicos-administrativos) para as secretarias dos Programas de Pós-Graduação, em torno de 9 servidores, além de déficit no âmbito da PROPG. Notadamente precisamos de 2 servidores técnico-administrativos para a DPG e pelo menos 1, para a DIT. Este fato interfere diretamente nas atividades-meio, fundamentais para elaboração de informações estratégicas da Universidade, a citar o manuseio das informações discentes que devem estar no SIE, como também o Sistema da CAPES (Plataforma Sucupira). Cabe destacar que a inconsistência dos dados neste segundo sistema compromete de forma significativa as estratégias desta Pró-Reitoria, como das coordenações dos Programas, na busca por melhores conceitos.

Mesmo diante desses riscos, as perspectivas são otimistas frente aos objetivos estratégicos da PROPG, considerando que temos pela frente a possibilidade de iniciar o ano de 2017 já cientes das condições políticas e econômicas para trabalhar a Missão da PROPG. A citar: produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Quanto aos processos internos de trabalho estamos atuando junto à DTIC visando à otimização do SIE, como também por meio de comissão de trabalho elaborando Ordens de Serviços e minutas de Resoluções que mirem à melhoria dos instrumentos normativos e de orientação aos Docentes e Bolsistas IC, Programas e Cursos no âmbito da PROPG.

Nos quadros 6, 7 e 8, apresentamos os objetivos e as iniciativas estratégicas, assim como os indicadores que balizam nossas ações na PROPG.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES	
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	1.1 Fomento à produção acadêmica	DPq	1.1 Taxa de crescimento da produção científica
		DPG	1.1 Elevação dos Conceitos CAPES dos Programas
		DIT	1.1 Número de patentes registradas
	1.2 Produção de instrumentos de difusão da produção acadêmica	DPq	1.2 Organização e crescimento
		DPG	1.2 Organização e crescimento
		DIT	1.2 Implantação e consolidação
	1.3 Apoio à realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento	DPq	1.3 Número de eventos criados e realizados
		DPG	1.3 Número de eventos criados e realizados
		DIT	1.3 Número de eventos criados e realizados
2. Aprimorar a transparência organizacional	2.1 Construção de políticas e práticas para comunicação organizacional	DPq	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
		DPG	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
		DIT	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
	2.2 Discussão junto aos órgãos da PROPG sobre o destino de recursos captados	DPq	2.2 na Câmara de Bolsas e Pesquisa, para atendimento das necessidades dos projetos de pesquisa
		DPG	2.2 Na Câmara de Pós-Graduação, para atendimento das necessidades dos Cursos e Programas
		DIT	2.2 no Comitê Científico, para acompanhamento da execução dos projetos contemplados por Editais

Quadro 6: Perspectivas Resultados Institucionais (2 Objetivos, 5 Iniciativas)

Fonte: PROPG, 2016.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES	
1. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	1.1 Fomento a parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação	DPq	1.1 Percentual de crescimento de instrumentos de cooperação vigentes em relação ao ano anterior
		DPG	1.1 Percentual de crescimento de instrumentos de cooperação vigentes em relação ao ano anterior
		DIT	1.1 Percentual de implantação de instrumentos de cooperação vigentes
2. Aprimorar a gestão administrativa de processos	2.1 Aperfeiçoamento da gestão dos processos administrativos	DPq	2.1 Adequação e implementação do programa de melhorias
		DPG	2.1 Adequação e implementação do programa de melhorias
		DIT	2.1 Implantação e acompanhamento do programa de melhorias
	2.2 Promoção de melhorias no processo organizacional	DPq	2.2 Eficácia da visão por processos
		DPG	2.2 Eficácia da visão por processos
		DIT	2.2 Eficácia da visão por processos
3. Consolidar as bases estruturais da PROPG	3.1 Manutenção de Calendário único de reuniões	DPq	3.1 Participação docente nas reuniões da câmara de Bolsas e Pesquisa
		DPG	3.1 Participação docente nas reuniões da câmara de Pós-Graduação
		DIT	3.1 Participação docente nas reuniões do Comitê Científico
	3.2 Consolidação de atividades	DPq	3.2 em relação a grupos de pesquisa, acompanhamento dos relatórios do diretório de pesquisa
		DPG	3.2 em relação a Cursos e Programas, acompanhamento dos relatórios na Plataforma SUCUPIRA
		DIT	3.2 Acompanhamento dos relatórios anuais
4. Otimizar e modernizar os espaços físicos	4.1 Adequação do espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental	DPq	4.1 Ações de infraestrutura física executados no ano
		DPG	4.1 Ações de infraestrutura física executados no ano
		DIT	4.1 Ações de implantação e consolidação da infraestrutura física executados no ano
	4.2 Ampliação do espaço físico para atender às demandas do crescimento da Universidade	DPq	4.2 Número de instalações físicas ampliadas no ano
		DPG	4.2 Número de instalações físicas ampliadas no ano
		DIT	4.2 Número de instalações criadas ou ampliadas e equipamentos instalados no ano

Quadro 7: Perspectivas Processos Internos (4 Objetivos, 7 Iniciativas)

Fonte: PROPG, 2016.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES	
1. Estimular a política de apoio à pesquisa, pós-graduação e inovação	1.1 Consolidação e ampliação dos programas de apoio à pesquisa, pesquisadores e cursos e programas	DPq	1.1 Percentual de projetos executados
		DPG	1.1 Percentual de propostas novas (APCN)
		DIT	1.1 Percentual de patentes registradas
2. Modernizar a comunicação interna e externa	1.1 Modernização do sítio da PROPG, adequando-o às suas necessidades	DPq	1.1 Acompanhamento da utilização do sítio da Diretoria de Pesquisa
		DPG	1.1 Acompanhamento da utilização do sítio da Diretoria de Pós-Graduação
		DIT	1.1 Implantação e consolidação do sítio da DIT
	1.2 Reformulação da Comunicação Visual da PROPG	DPq	1.2 Quantidade de ações executadas no ano no âmbito do DPq
		DPG	1.2 Quantidade de ações executadas no ano no âmbito do DPg
		DIT	1.2 Quantidade de ações executadas no ano no âmbito Da DIT
3. Estimular a adesão e participação em editais internos e externos	3.1 Aumento da visibilidade à editais externos	DPq	3.1 Número de docentes contemplados e tipos de atividades desenvolvidas
		DPG	3.1 Número de cursos e programas contemplados e tipos de atividades desenvolvidas
		DIT	3.1 Número de produtos e sujeitos sociais atendidos
	3.2 Ampliação da participação da Unirio em editais de pesquisa e de infraestrutura	DPq	3.2 Quantidade projetos submetidos, aprovados e executados no ano
		DPG	3.2 Quantidade projetos submetidos, aprovados e executados no ano
		DIT	3.2 Quantidade projetos submetidos, aprovados e executados no ano
4. Estimular a política de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos	4.1 Consolidação de programas de qualificação permanente para servidores	DPq	4.1 Percentual de servidores capacitados no ano em relação ao quadro de pessoal
		DPG	4.1 Percentual de cursos propostos no ano em relação ao quadro de pessoal
		DIT	4.1 Percentual de ações propostas em relação ao quadro de pessoal

Quadro 8: Perspectivas Pessoas e Recursos (4 Objetivos, 6 Iniciativas)

Fonte: PROPG, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

De modo sucinto, organizamos nosso trabalho em três eixos estratégicos que fazem plena intersecção com o PDI:

- Qualidade acadêmica e compromisso social,
- Democracia e
- Desenvolvimento de Pessoas.

São objetivos estratégicos para os eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social, associados a PROExC:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- qualificar as condições de trabalho e estudo;
- ampliar a democratização do acesso;
- melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico
- ampliar a relação universidade-comunidade
- apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;
- compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;
- produzir conhecimentos científicos, de inovação e tecnológicos, no âmbito da extensão.

São objetivos estratégicos para o eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- revitalizar os órgãos colegiados;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;



- aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São objetivos estratégicos para o eixo desenvolvimento de pessoas:

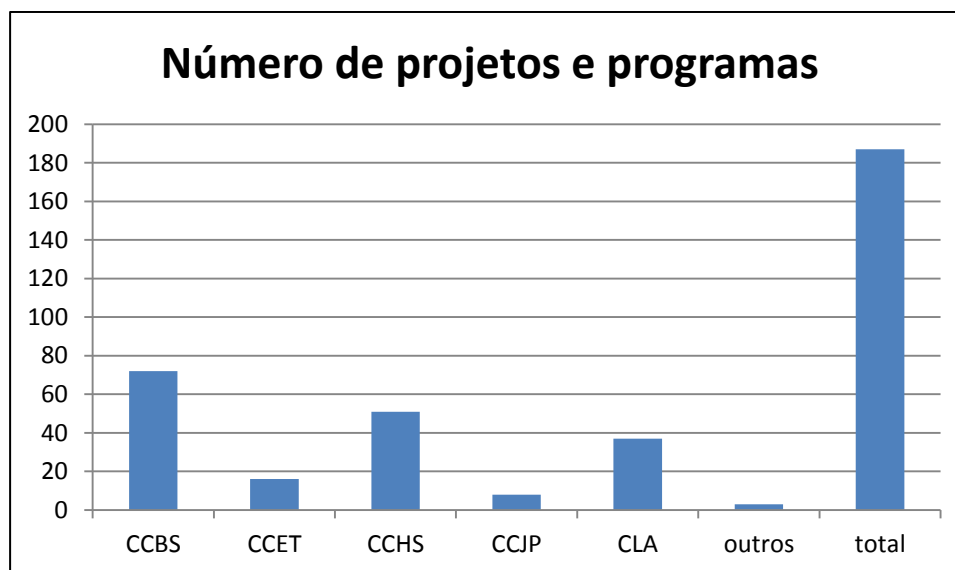
- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;

- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores, no âmbito da extensão.

Frente a estas estratégias, pode-se retirar dos planos de ação de 2016, os seguintes dados gerais, organizados por Centro Acadêmico e que se articulam com cada um dos eixos, de forma transversal:

Quanto ao número de projetos inscritos em dois editais, 2016.1 e 2016.2 (conforme Gráfico 1) um total de 188 projetos e programas inscritos no SIE, a maior parte corresponde a área de saúde e encontra-se no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

Gráfico 1- Número absoluto de projetos e programas PROExC inscritos no SIE em 2016, através de dois editais.

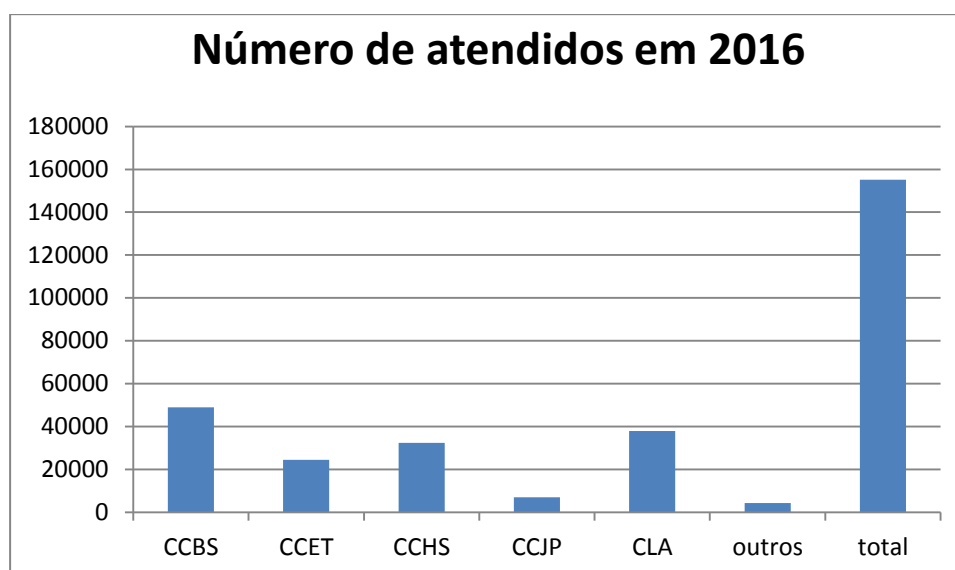


Fonte: PROEXC, 2016.

Pretendia-se atender, ao longo de 2016, cerca de 160.000 pessoas, envolvidas nos projetos e programas PROExC (Gráfico 2).



Gráfico 2 - Número absoluto que se pretendia atender nos projetos e programas da PROExC

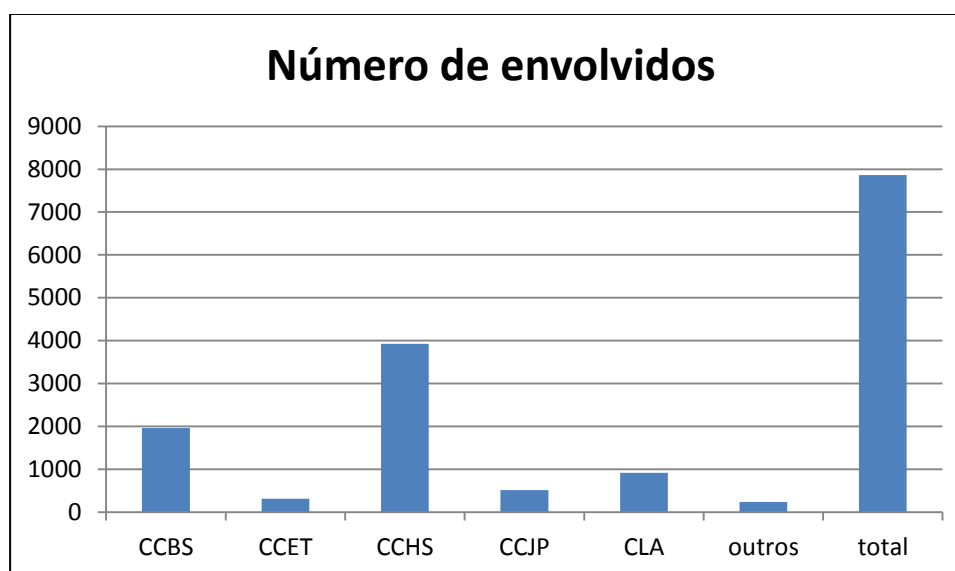


Fonte: PROEXC, 2016.

Pretendia-se envolver em torno de 8000 pessoas, incluindo participantes da UNIRIO e colaboradores externos, ao longo de 2016, para todos projetos e programas da PROExC (Gráfico 3).

Com esta quantidade de projetos e programas, a necessidade de custeio e de material permanente apontada pelos coordenadores foi de aproximadamente R\$ 1.200.00,00 (Gráfico 4).

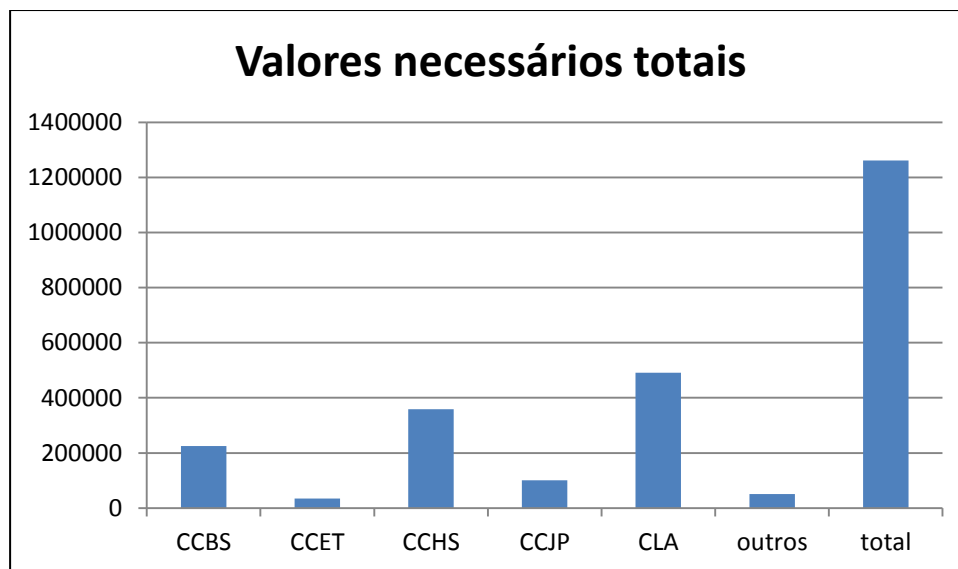
Gráfico 3 - Número absoluto dos envolvidos nas ações da PROExC em 2016.



Fonte: PROEXC, 2016.



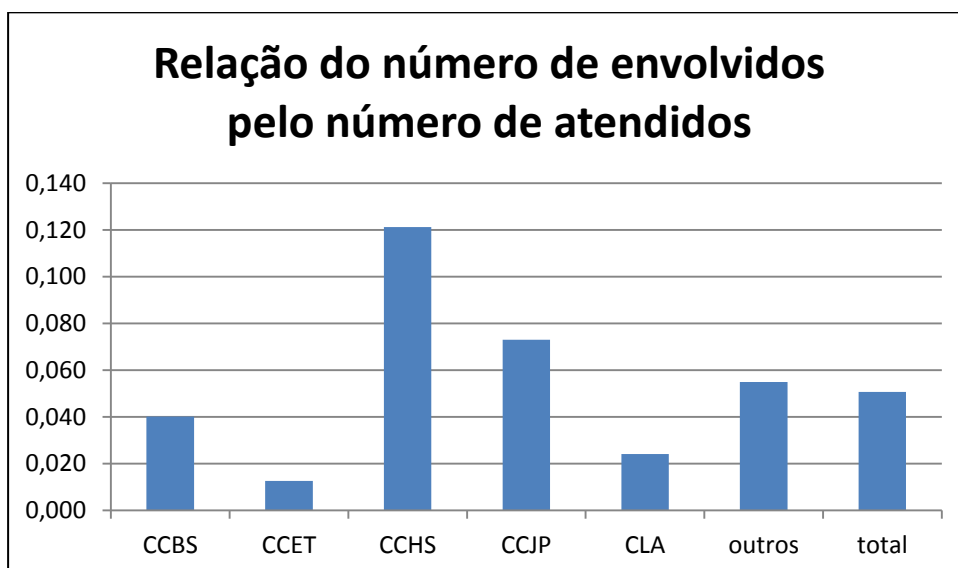
Gráfico 4 - Valores gerais julgados necessários para o desenvolvimento das propostas canceladas pela PROExC.



Fonte: PROEXC, 2016.

Observa-se em termos de capacidade de eficiência que o CCET poderia se destacar por apresentar menor relação entre o número de envolvidos e o esperado em atendimentos (Gráfico 5).

Gráfico 5- Relação entre o número de envolvidos e o número de atendidos esperado para 2016, pela PROExC.



Fonte: PROEXC, 2016.

Da mesma forma, o CCET prospecta menor dispêndio orçamentário em relação aos demais centros (Gráfico 6).



Gráfico 6- Relação da necessidade de verba por número de envolvidos.



Fonte: PROExC, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

As ações da PROAD são desenvolvidas de forma alinhada com o PDI da Instituição.

Fonte: PROAD, 2016.



3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A PROGRAD acompanha as ações desenvolvidas por meio de reuniões quinzenais de sua diretoria com o Pró-reitor.

Iniciativa estratégica	Ações
Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores	Redimensionamento da PROGRAD; elaboração participativa do Regimento Interno da PROGRAD.
Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade	Criação de sítio eletrônico para a construção participativa das normas de graduação entre os membros da Câmara de Graduação (dentre elas: nome social de servidores e alunos, acompanhamento da implementação da Lei 12.711/12, elaboração do Manual de Atos e Comunicação Oficial da UNIRIO, vista e revisão de prova; regime especial para alunos com afecções ou grávidas ou nutrízes, dentre outras); Acompanhamento da graduação (envio de relatórios de notas não lançadas após a data limite, disciplinas com altas taxas de reprovação (do semestre anterior) no início de cada semestre, Alunos inscritos em menos de 3 componentes curriculares, após o processamento de inclusão/exclusão de disciplina, dentre outros). Publicação de editais dos programas de bolsas de graduação (monitoria, PROTES, PET/incubadora, PRADIG).
Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica	Atualização do sítio eletrônico da PROGRAD e a criação do sítio eletrônico participativo para a construção das normas de graduação. Publicação de Edital de Transferência. Reingresso e Revinculação.
Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Publicação dos editais de programas de graduação; Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG).

Quadro 9 – Monitoramento da Execução das Ações da PROGRAD

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

As ações de Assistência Estudantil são monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) e respondem as demais demandas do Ministério da Educação em relação ao PNAES e órgãos de controle internos e externos.

Internamente realizamos monitoramento das frequências em projetos dos Bolsistas BIA e recibos de moradia para o Auxílio Moradia, utilizando como instrumento o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) da UNIRIO.

Atualmente encontra-se em andamento o cadastro de todos os estudantes que recebem Bolsa e Auxílios da Assistência Estudantil no SIE.

Destacamos que ainda encontramos uma série de dificuldades para o efetivo monitoramento no sistema SIE para a gestão e investimento dos recursos PNAES.

Fonte: PRAE, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seus planos estratégico, tático e operacional a partir da realização de reuniões de gestão sistemáticas e do monitoramento dos gestores quanto ao cumprimento das ações propostas para o ano, tanto no plano tático quanto operacional. Anualmente realizamos o Planejamento das ações e no final de cada ano, a avaliação, com a construção de relatórios anuais para divulgação à Universidade. Além disso damos publicidade à este acompanhamento ao utilizarmos canais de divulgação periódicos das ações realizadas pela PROGEPE ao público-alvo atingido.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A contribuição das ações extensionistas são reconhecidas quanto a produção do conhecimento, a formação de estudantes, professores e técnicos administrativos e sua efetividade para a transformação da Universidade e da sociedade. Neste aspecto, é importante a existência de sistema de informações e de indicadores (sistema de monitoramento e avaliação) que permitam a avaliação destas ações.

Considerando a importância de se mensurar a contribuição oferecida pelas ações extensionistas para a transformação social, a UNIRIO procura identificar a efetividade das políticas de gestão direcionadas para a extensão, a infraestrutura aplicada à extensão, a interação entre universidade – sociedade considerando as ações desenvolvidas; a abrangência das ações extensionistas desenvolvidas considerando o plano acadêmico dos cursos com relação à curricularização e, por fim, a produção acadêmica com ênfase em ações extensionistas. As ações da PROExC estão baseadas na ideia de que a universidade tem um importante papel a cumprir como produtora e difusora de conhecimento e que este se faz na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Embora a pesquisa tenha ganhado autonomia e cada vez mais prestígio na avaliação feita pelos órgãos de fomento, enquanto a extensão universitária, por sua vez, continue sendo vista como um espaço de menor prestígio acadêmico - o que vem impedindo que excelentes políticas públicas de educação abrigadas na extensão universitária se transformem em políticas de Estado –



verificamos hoje espaço para superar esse falso dilema. Sabemos que a pesquisa é fundamental, pois é a base produtora do conhecimento, função primeira e última da universidade, mas a extensão universitária também produz muito conhecimento e, sobretudo, traz para a universidade questões que ela habitualmente não se coloca, pois ainda não está familiarizada com a troca de saberes com os grupos populares.

Por fim, a universidade produz um conhecimento mais pleno, nascido do diálogo com os grupos com os quais interage, dando a esse saber não só profundidade teórica e empírica, mas também relevância social.

O papel transformador da extensão universitária somente poderá se firmar como práxis de uma universidade pública quando professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e gestores assumirem o compromisso com a transformação da realidade educacional brasileira. Os pequenos avanços constatados parecem apontar para esse caminho.

A relação ensino-pesquisa e extensão projetará como resultados a criação de uma rede comunitária, envolvendo, sobretudo, a juventude, que tenha autonomia para a multiplicação de práticas positivas no cuidado da saúde, na expansão de práticas de educação, cultura e direitos, o que implica a formação de jovens como multiplicadores, e a formação dos estudantes universitários em profissionais com domínio técnico e sensibilidade social para atuação.

Assim, busca-se intervir no processo formativo para que a graduação desloque o atual eixo da formação, centrado na assistência individual, prestada em unidades especializadas, por um processo sintonizado com as necessidades sociais e ambientais, levando em conta as dimensões históricas, econômicas e culturais da população. Desta forma, pretende-se instrumentalizar os profissionais para a abordagem dos determinantes do processo saúde-doença na comunidade e em todos os níveis do Sistema, conforme as diretrizes de universalização, equidade e integralidade.

Certamente, há um longo caminho a ser percorrido até que a extensão universitária seja incorporada ao dia-a-dia da universidade pública. Tal desafio inclui a necessidade de realizar projetos de largo alcance social, educacionais e não assistencialistas, de diversificar o público participante de cursos e eventos, e desenvolver estratégias de captação de recursos financeiros e parcerias, sem ferir o princípio da educação gratuita nem enveredar por uma ótica mercantilista. As instâncias pertinentes (por exemplo, Pró-Reitorias Acadêmicas) devem se esforçar para inserir, na



estrutura curricular, disciplina(s) ou tópicos de caráter extensionista na graduação, e também estimular a participação de alunos de Especialização, Mestrado e Doutorado em tais iniciativas.

Para Pierson e outros (2003), a inserção da extensão requer uma flexibilização da estrutura curricular que viabilize o envolvimento dos alunos com atividades de extensão que pudessem ser creditadas como componente curricular. De modo mais ousado, poderia ser tentado um modelo que inserisse a extensão como um eixo de formação contínuo (produção de conhecimento e intervenção profissional), que se iniciaria no primeiro semestre e se estenderia até o último.

Consideramos a atual formação do profissional deficiente por não despertar no aluno uma afinidade com as questões sociais frequentemente ignoradas na universidade. Em nossa experiência diária, observamos um perigoso distanciamento do aluno das grandes questões políticas, socioeconômicas e, por último, mas não menos importante, científicas. Prioriza-se o conhecimento dito técnico e com isso corre-se o risco de formarmos profissionais preparados para desafios tecnológicos, mas insensíveis ao uso social da Ciência gerada na academia ou sem o treinamento adequado para aproveitar o conhecimento popular na retroalimentação do conhecimento científico. Pierson e outros (2003) destacam nesse contexto, a importância de flexibilização para uma nova estruturação curricular, menos rígida e mais adequada às necessidades de formação de profissionais cidadãos; uma estrutura que, abandonando as práticas vigentes de caráter instrucionista – o número excessivo de créditos e de disciplinas encadeadas – enfatize a (re)construção do conhecimento, tendo os alunos como polo nucleador.

Convencionou-se entender extensão como aquilo que “não é nem ensino nem pesquisa”, para citar um lema corrente em muitos círculos universitários; ou como uma prestação de serviços, ou ainda como uma ação beneficente, assistencialista, voltada exclusivamente para populações carentes. Ora, sabe-se que a extensão vai muito além disso; trata-se de uma estratégia de construção de conhecimento conjunto, utilizando os saberes do agente responsável (professor, como mediador) junto com a comunidade externa (não necessariamente carente de recursos financeiros). Este conhecimento é assim co-produzido (Freire, 1983), pois é transformado pela própria experiência de trabalho coletivo. Parte de problemas práticos de um segmento da sociedade e tenta resolvê-los através da conjunção de esforços.



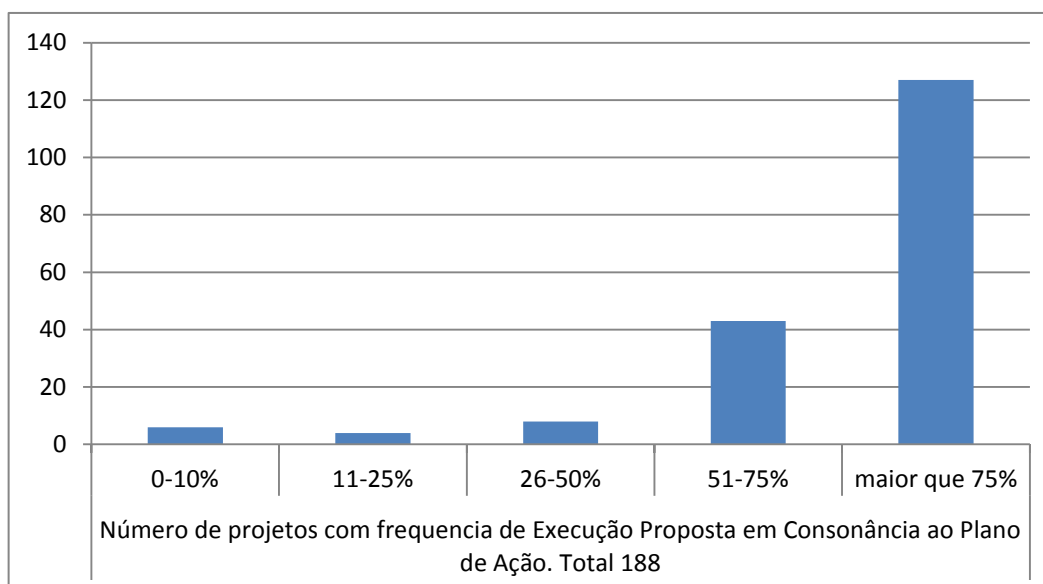
Ao extensionista cabe o papel de guia nesse processo, e nunca de detentor do conhecimento final, imutável, como acontece (comumente) com a pesquisa. Para que as experiências bem sucedidas de extensão sejam socializadas por vários departamentos, centros e universidades, é fundamental divulgá-las nos meios pertinentes. Esses meios são representados, entre outros, por eventos de extensão e artigos publicados em revistas especializadas.

Além das revistas da área de educação, que se dispõem a publicar experiências extensionistas, já se observa uma consolidação de periódicos destinados a relatar experiências, pontos de vista, revisões e resenhas sobre a extensão universitária. Portanto, não se admite mais o argumento de que faltam espaços para divulgar e trocar experiências sobre extensão no Brasil.

Correspondem as formas e instrumentos de monitoramento das ações da PROExC o relatório digital (anexo 3), elaborado pelo sistema Google, que capta de cada programa ou projeto dados que geram indicadores.

De acordo com os relatórios fornecidos (n=188), cerca de 70% dos coordenadores informaram terem executado, com mínimo grau de independência da necessidade de verba proposta, suas ações, em 2016 conforme demonstra figura abaixo.

Gráfico 7 - Número de Projetos e o percentual de execução das propostas e executadas em 2016.



Fonte: PROExC, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

No que tange ao planejamento e monitoramento organizacional, assim como o planejamento e monitoramento orçamentário, a PROPG tem em seu organograma a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação.

Essa Divisão executa atividades administrativas de: acompanhamento, assessoramento, execução e controle que visam ao fomento da pesquisa e dos programas de pós- graduação da UNIRIO. No que concerne aos fomentos (externo, interno), como: FINEP, PRÓ-EQUIPAMENTOS DA CAPES, CAPES-PROAP, FOMENTO À PESQUISA DA UNIRIO, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação executa atividades de: Acompanhamento dos convênios e a execução do Plano de Trabalho, Elaboração dos Termos de Referência, abertura dos processos licitatórios referentes aos convênios; Elaboração de Relatório parcial e total; Elaboração da prestação de contas parcial e total; Controle dos prazos de execução dos convênios, Assessoramento aos Coordenadores de Metas. **CAPES-PROAP:** Acompanha e controla os valores repassados para auxílio aos programas de pós-graduação da UNIRIO. Além de outras atividades, como: Assessorar na realização dos editais, executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Plano de Acompanhamento e Monitoramento

A Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação e a Divisão de Acompanhamento de Documentação Universitária do DPQ, a princípio, adotaram uma Metodologia de Monitoramento que está relacionada ao processo administrativo que os projetos perfazem até a sua efetividade.

Os passos dessa ação formam um conjunto de planilhas, relatórios, e indicadores, que satisfazem aos interesses dos agentes dos projetos envolvidos, do início até a conclusão dos projetos, sendo uma estratégia de retroalimentação eficiente para projetos futuros.

Os principais agentes identificados nos resultados do processo de acompanhamento e monitoramento são os seguintes:

Acompanhamento	Monitoramento
<ul style="list-style-type: none">❖ Pró Reitoria de Pos Graduação e Pesquisa❖ Coordenadores de projetos❖ Pró-Reitorias(PROAD,PROPLAN)❖ Gerentes de Diretorias(GEMAT,GEPAT)❖ Chefes de setores envolvidos (COMPRAS,DIV.	<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolvimento dos projetos.❖ Acompanhamento das etapas dos projetos. ❖ Assessoramento nos processos administrativos.❖ Execução das etapas do projetos



SUPRIMENTO) ❖ Professores e pesquisadores dos projetos ❖ Administrativos	❖ Processos administrativos
--	-----------------------------

Quadro 10 - Resultados do processo de acompanhamento e monitoramento

Fonte: PROGRAD, 2016.

Periodicidade

Para o acompanhamento, os dados são coletados e mensurados semanalmente.

Para o monitoramento, os dados coletados e mensurados são consolidados em um relatório com periodicidade semestral/anual.

Critérios

Foram definidos três critérios para nortear a Metodologia de Monitoramento:

- Eficácia – É a capacidade de gerar os projetos esperados.
- Celeridade – É a capacidade de medir o tempo de execução dos projetos.
- Pontualidade – É a capacidade de medir se a atividade foi realizada no prazo previamente definido nos projetos.

Modelo e Dimensões Focais

O modelo proposto pela Divisão para o Monitoramento dos Processos e Projetos pauta-se em metodologia estudada para o acompanhamento que visa ações para efetividade dos projetos. Assim, busca-se definir as dimensões a serem monitoradas, ou seja, o que será monitorado, e a definição dos indicadores.

No que tange ao planejamento e controle das ações vinculadas diretamente às Diretorias de pós-Graduação e de Pesquisa, contamos com reunião regulares das Câmaras de Pós-Graduação e de Pesquisa, respectivamente, a quem cabe subsidiar os diretores nas decisões sobre atribuição de bolsas de IC, avaliação de editais de fomento lançados pela PROPG, e quaisquer outras ações que as respectivas Diretorias pretendem desenvolver. No ano de 2016, retomamos as reuniões do Comitê Científico, a quem compete propor, avaliar, monitorar a política mais ampla da Pró-Reitoria.



A seguir, apresentamos um quadro que nos auxiliará no controle das ações. Para algumas formas de monitoramento, ainda não temos resultados, já que eles não traduzem ações anuais, mas plurianuais, como, por ex., a elevação do conceito dos programas na CAPES.

INDICADORES		FORMAS DE MONITORAMENTO
DPq	1.1 Taxa de crescimento da produção científica	Realização de acompanhamento da produção científica pela plataforma Stela Experta.
DPG	1.1 Elevação dos Conceitos CAPES dos Programas	Aguardando a avaliação no final de 2017
DIT	1.1 Número de patentes registradas	1 registro
DPq	1.2 Organização e crescimento	Aumento de projetos cadastrados Manutenção do no. de bolsas IC
DPG	1.2 Organização e crescimento	Implantação de 2 cursos
DIT	1.2 Implantação e consolidação	Em andamento
DPq	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 SIA 1 JIC
DPG	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 JPG
DIT	1.3 Número de eventos criados e realizados	2 reuniões (CCJP e CLA) com discentes e docentes

Quadro 11 – Monitoramento das Ações da PROPG

Fonte: PROPG, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A PROAD observa os sistemas de monitoramento governamentais bem como presta contas aos órgãos de controle interno e externo.

Fonte: PROAD, 2016.



3.3 Desempenho Orçamentário

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Destaca-se como dificuldade a irregularidade na periodicidade da liberação de limites orçamentários e recursos financeiros, em relação ao volume das demandas para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ DIRETORIA DE ORÇAMENTO

Alguns aspectos prejudicaram o bom desenvolvimento das ações. Destacam-se:

- Demora na aprovação da Lei de Orçamento Anual (LOA)
- Contingenciamentos de Limites Orçamentários

Fonte: DORC, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG é financiado por receitas advindas do Sistema Único de Saúde, REHUF e eventuais repasses da EBSEH e da Reitoria da UNIRIO. Abaixo, segue ofício da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro sobre os Repasses do SUS para o HUGG e, no item 3.1.3, a tabela dos gastos do HUGG no ano de 2016.

Fonte: HUGG, 2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Ofício da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro sobre os Repasses do SUS para o HUGG



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

Ref.: Ofício S/SUBGERAL/CGCCA nº 1479/2016

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2016.

Ao Ministério da Saúde

Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas- DRAC.

Quadra 2, SAF SUL, Edifício Premium, Torre II, 3º andar, sala 301 - Brasília- DF/CEP: 70070-600

Telefone: (61) 3315-2425.

A/C Dra. Eliane Maria Giannotti

Assunto: ASSINATURA DO TERMO ADITIVO FIRMADO ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO E O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRAFFREE E GUINLE

Prezada Diretora,

CONSIDERANDO a Portaria nº 3410, de 30 de dezembro de 2013 que estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHROSP);

CONSIDERANDO a Portaria nº 142, de 27 de janeiro de 2014, que institui o Incentivo de Qualificação Hospitalar da Gestão Hospitalar (IGH), que estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais;

Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 - 8º andar - sala 812 - Cidade Nova - CEP: 20.211-110 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2502-0514



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

CONSIDERANDO a Portaria nº 3.390/GM/MS, de 30 de dezembro de 2013, que institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS; e

CONSIDERANDO a Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para ações de monitoramento e controle;

1. Vimos por meio deste, informar sobre o novo Termo Aditivo celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde - SMS e o Hospital Universitário Gaffree e Guinle (CNES: 2295415 e CNPJ: 34.023.077/0002-80), cuja mantenedora é a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

2. A contratualização entre as partes cumpriu todos os ritos processuais da Administração Pública. Assim, a Procuradoria de Administração do Município - PADM manifestou parecer favorável e regulou todos os elementos jurídicos do processo;

3. Outrossim, todos os procedimentos adotados para a celebração do termo aditivo convergem com os atos normativos ministeriais vigentes, em especial a Portaria 3.410, de 30 de dezembro de 2013;

4. O atual termo aditivo mantém o prazo de vigência do contrato original e passa a vigorar a partir da data de sua assinatura, em 08 de agosto de 2016.

5. Com efeito, a validade do documento descritivo permanece bianual conforme Art. 27. da Portaria GM/MS 3.410 de 30/12/2013;

6. A renovação do termo aditivo está adequada à produção do Hospital apresentada nos Sistemas de Informação oficiais do Ministério da Saúde (SIA SUS e SIHD SUS) nos últimos 12 meses. Nesse sentido, o novo contrato fixa um valor total máximo de até R\$ 12.310.001,85/ano, conforme Programação Orçamentária discriminada abaixo:



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

Quadro de Programação Orçamentária

	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	%
A - Componente Pré-fixado (a1+a2)	R\$ 776.385,00	R\$ 9.316.620,01	75,68%
a1) Metas qualitativas	R\$ 284.591,58	R\$ 3.415.098,90	
a1.1 Incentivo à Contratualização-IAC (Portaria GM/MS nº1888 de 13/10/2005 / Portaria GM/MS nº 3132 de 24/12/2008)	R\$ 106.270,82	R\$ 1.275.249,84	36,66%
a1.2 REHUF (Portaria nº1.929 de 19/07/2010)	R\$ 103.229,09	R\$ 1.238.749,06	
a1.3 Programa Interministerial de Reforço e Manutenção dos Hospitais Universitários (Portarias Interministeriais - PT nº775 de 24/05/2005)	R\$ 75.091,67	R\$ 901.100,00	
a2) Metas quantitativas (a2.1+a2.2)	R\$ 491.793,43	R\$ 5.901.521,11	
a2.1 Produção Média Complexidade	R\$ 442.614,08	R\$ 5.311.369,00	63,34%
a2.2 Metas de quantidade	R\$ 49.179,34	R\$ 590.152,11	
B - Componente pós-fixado (b1+b2+b3)	R\$ 249.448,49	R\$ 2.993.381,84	24,32%
b1) Alta complexidade - SIASUS	R\$ 83.623,37	R\$ 1.003.480,44	33,52%
b2) Alta complexidade - SIHD	R\$ 129.624,50	R\$ 1.555.494,00	51,96%
b3) FAEC	R\$ 36.200,62	R\$ 434.407,40	14,51%
C - Total (A+B)	R\$ 1.025.833,49	R\$ 12.310.001,85	100,00%

Observação: a programação orçamentária atende a normalização prevista pela Portaria GM/MS nº 3.410 de 30 de dezembro de 2013

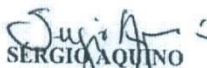
7. Assim, solicitamos a readequação do teto da parte contratualizada, o Universitário Gaffree e Guinle (CNES: 2295415 e CNPJ: 34.023.077/0002-80), de modo que os descontos a serem realizados no Fundo Municipal de Saúde estejam de acordo com o pactuado neste Termo Aditivo.

8. À Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro será encaminhado um ofício a título de informe.

9. Em anexo, seguem as cópias do contrato administrativo e partes integrantes devidamente assinadas e rubricadas e publicação de extrato do contrato em Diário Oficial Municipal.

Certo de poder contar com sua valiosa colaboração, renovo meus protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente


SERGIO AQUINO
Coordenador Geral
S/SUBGERAL/CGCCA
Matrícula: 11/148759-4



Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 - 8º andar - sala 812 - Cidade Nova - CEP: 20.211-110 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2502-0514



3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

✓ DIRETORIA DE ORÇAMENTO

Quadro 6 – Ação 20GK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código 20GK	Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26269					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.922.828	9.922.828					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Iniciativa apoiada		unidade	50		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 7 – Ação 20RK – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código 20RK		Tipo: Atividade				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
*Iniciativa		* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Código: 2080 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária		26269				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

45.297.876	55.477.400				
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado		unidade	15000		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 8 – Ação 4002 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código 4002	Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
Programa	Código: 2080 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.547.086	6.547.086					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido		unidade		9441		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 9 – Ação 8282 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código 8282	Tipo: Atividade
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26269					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.070.556	1.770.556					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
Projeto viabilizado		unidade		Prevista	Reprogramada	Realizada
				7		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 10 – Ação 20RX – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Código 20RX	Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080		Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000	500.000					
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta	
					Prevista	Reprogramada
Unidade apoiada			unidade	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: DORC, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Quadro 11 – Ação 4086 – relacionada ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 4086		Tipo: Atividade				
Título		Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais				
*Iniciativa		* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		Código: 2080 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária		26391				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.530.011	1.530.011					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	2			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 12 – Projeto 119T - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	119T		Tipo: Projeto		
Título	REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)				
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo	Código: Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/ docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: Projeto	
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 13 – Atividade 4004 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação	
Código	4004 Tipo: Atividade
Título	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo	Código: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem misericórdia () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 14 – Atividade 4006 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação	
Código	4006 Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.
Objetivo	Código: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo: Atividade



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 15 – Atividade 4008 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo	Código: Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Quadro 16 – Atividade 4009 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009	Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo	Código: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem misericórdia () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 17 – Atividade 6328 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação	
Código	6328 Tipo: Atividade
Título	Universidade Aberta e a Distância
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a

	conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.				
Objetivo	Código: Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.				
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

Fonte: DORC, 2016.

Quadro 18 – Atividade 8667 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação	
Código	8667 Tipo: Atividade
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
*Iniciativa	* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.
Objetivo	Código: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de sus resultados.
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26269



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem misericórdia	() Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	

Fonte: DORC, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFRÈE E GUINLE**

Quadro 19 - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - HUGG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código 20RX	Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000	500.000	500.000,00	486.435,68	486.435,68		13.564,32
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		unidade	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código 4086	Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
*Iniciativa						
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26391					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.530.011,00	1.530.011,00	1.509.937,34	1.158.096,12	1.101.071,42	57.024,70	351.841,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Instituição beneficiada		unidade		2		



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
783.078,48	774.367,96	5.373,44			

Fonte: HUGG, 2016.



3.3.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

✓ DIRETORIA DE ORÇAMENTO

Alguns aspectos prejudicaram o bom desenvolvimento das ações. Destacam-se:

- Demora na aprovação da Lei de Orçamento Anual (LOA)
- Contingenciamentos de Limites Orçamentários

Fonte: DORC, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG recebe recursos financeiros do SUS, do REHUF e Emendas Parlamentares. O hospital não possui orçamento próprio, isto dificulta o planejamento das ações, pois o REHUF e Emendas Parlamentares não possuem data certa de liberação.

Fonte: HUGG, 2016.

3.3.2.1 Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não se aplica à UNIRIO.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG não alimentou a conta de passivo - conta de variação patrimonial diminutiva estamos fazendo no decorrer do exercício de 2017 conforme reconhecemos a dívida.

Fonte: HUGG, 2016.

**3.3.3 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tabela 5 – Restos a pagar Inscritos Em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Valores em R\$					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	2.948.740,89	2.948.710,89	30,00	0,00	
2014	1.150.616,27	1.083.278,45	67.337,82	0,00	
2013	224.238,15	214.238,15	10.000,00	0,00	
2012	9.954,28	9.954,28	0,00	0,00	
2010	4.471,05	4.471,05	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2015	4.043.291,08	3.507.203,21	3.475.411,21	199.779,18	368.100,69
2014	895.881,70	300.196,48	293.564,93	308.682,08	293.634,69
2013	1.438.452,56	176.139,46	176.139,46	157.160,76	1.105.152,34
2012	4.196.078,82	91.974,39	90.414,39	343.395,99	3.762.268,44
2011	14.638.789,26	149.163,11	149.163,11	352.572,97	14.137.053,18
2010	880.843,52	0,00	0,00	693.372,23	187.471,29
2009	166.053,39	0,00	0,00	166.053,39	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial em 17/02/2017.

ANÁLISE CRÍTICA



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFRÈE E GUINLE**

Tabela 6 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2015	8.048.448,23	7.789.726,05	43.598,90	215.123,28	
2014	34.601,57	4.145,91	2.419,23	28.036,43	
2013	79.538,91	8.470,56	-	71.068,35	
2012	208.499,65	-	75.655,15	132.844,50	
2011	16.661,16	-	1.146,60	15.514,56	
2010	70.665,88	-	68.045,70	2.620,18	
2009	92.100,45	-	-	92.100,45	
2008	3.936.993,86	-	3.879.467,19	57.526,67	
2007	158.726,20	-	-	158.726,20	
2006	150.770,76	-	477,66	150.293,10	
2005	76.194,22	-	104,59	76.089,63	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2015	5.513.183,98	4.694.230,18	4.610.058,58	465.774,18	437.351,22
2014	875.824,46	299,24	299,24	798.055,53	77.469,69
2013	68.447,08	-	-	6.650,00	61.797,08

Fonte: HUGG, 2016.

ANÁLISE CRÍTICA



3.3.4 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

✓ DIRETORIA DE ORÇAMENTO

A DORC não dispõe de informações sobre a existência de tais registros contábeis.

Fonte: DORC, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 7 - Perfil dos Atrasos na Análise das Contas Prestadas por Recebedores de Recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria Nacional de Juventude - SNJ					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					1
Contratos de repasse					
...					
...					

Fonte: PROAD, 2016.

ANÁLISE CRÍTICA

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG não transferiu recursos sob nenhuma forma a entidades públicas ou privadas.

Fonte: HUGG, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

3.3.4.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Eu, CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO, CPF nº 010.303.527.39 (**GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS**), exercido na **GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que a estrutura deste dispõe de 03(três) servidores para executar atividades relacionadas aos contratos e convênios.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2017.

CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO

CPF 010.303.527.39

GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - UNIRIO

Cheverry R. S. Netto
Gerente de Controle de
Contratos e Convênios
UNIRIO SIAPE 148396

Fonte: PROAD, 2016.

3.3.5 Informações sobre a Realização de Receitas

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 8 - Receita Própria – FONTE 0250

Aluguéis - R\$ 162.534,11
Serviços Admin e Educacionais - R\$ 313.710,00
Taxas de inscrições - R\$ 292.035,79

Fonte: PROAD, 2016.

Observação: Não possuímos arrecadação de receitas patrimoniais.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ DIRETORIA DE ORÇAMENTO

A DORC não dispõe de informações sobre os instrumentos mencionados ou sobre prestações de contas.

Fonte: DORC, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

RESPOSTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE – HUGG
DIVISÃO FINANCEIRA
SERVIÇO DE CONTABILIDADE

Rio de Janeiro, 21 de março de 2017.

Informo que essa Unidade Gestora **NÃO** realiza Receitas de fontes próprias.

Atenciosamente,



Vera R. N. Azevedo

Chefe da Divisão Financeira

SIAPE 1558783

Figura 22 – Resposta as informações sobre realização de receitas do HUGG

Fonte: HUGG, 2016.



3.3.6 Informações Sobre Execução de Despesas

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 9 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	35.716.617,30	9,83	29.479.064,06	9,11	33.259.340,70	9,34	25.315.545,69	7,99
a) Convite	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
b) Tomada de Preços	535.733,45	0,147468	0,00	0,000000	302.204,20	0,084822	0,00	0,000000
c) Concorrência	0,00	0,000000	130.263,27	0,040234	0,00	0,000000	130.263,27	0,041122
d) Pregão	35.180.883,85	9,684025	29.348.800,79	9,064882	32.957.136,50	9,250368	25.185.282,42	7,950610
e) Concurso	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
f) Consulta	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000	0,00	0,000000
2. Contratações Diretas (h+i)	13.462.143,33	3,71	8.347.831,48	2,58	10.137.001,18	2,85	5.680.673,47	1,79
h) Dispensa	4.405.580,98	1,212697	1.613.526,50	0,498365	3.947.741,43	1,108047	1.238.913,34	0,391106
i) Inexigibilidade	9.056.562,35	2,492944	6.734.304,98	2,080006	6.189.259,75	1,737194	4.441.760,13	1,402196
3. Regime de Execução Especial	33.481,61	0,01	146.196,75	0,05	33.481,61	0,01	146.196,75	0,05
j) Suprimento de Fundos	33.481,61	0,009216	146.196,75	0,045155	33.481,61	0,009398	146.196,75	0,046152
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	284.213.277,18	78,23	263.716.453,07	81,45	284.168.804,47	79,76	263.660.058,31	83,23
k) Pagamento em Folha	283.876.129,11	78,140833	263.259.686,75	81,312280	283.835.017,44	79,666455	263.203.459,99	83,089318
l) Diárias	337.148,07	0,092805	456.766,32	0,141080	333.787,03	0,093687	456.598,32	0,144141
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	333.425.519,42	91,78	301.689.545,36	93,18	327.598.627,96	91,95	294.802.474,22	93,06
6. Total das Despesas da UPC	363.287.820,07	100	323.763.750,53	100	356.279.210,16	100	316.771.718,56	100

Fonte: PROAD, Tesouro Gerencial em 17/02/2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Tabela 10 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesas

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	162.684.679,52	149.806.753,30	162.684.679,52	149.806.753,30	0,00	0,00	162.684.679,52	149.806.753,30
319001 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	71.856.633,39	68.595.596,15	71.856.633,39	68.595.596,15	0,00	0,00	71.856.633,39	68.595.596,15
Demais elementos do grupo	49.334.816,20	44.857.337,30	49.334.816,20	44.856.465,68	0,00	871,62	49.293.704,53	44.801.110,54
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do elemento de despesa								
339037 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	23.223.434,63	18.437.356,48	21.392.411,31	18.351.904,06	1.831.023,32	85.452,42	21.138.316,04	18.279.383,01
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	14.697.709,92	8.414.588,48	13.169.631,24	7.532.481,13	1.528.078,68	882.107,35	13.112.183,50	6.631.316,56
339092 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.684.123,64	2.057.730,69	9.668.377,57	2.052.379,33	15.746,07	5.351,36	9.574.280,78	2.047.685,64
339018 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.430.279,99	9.081.834,36	9.430.279,99	9.071.044,36	0,00	10.790,00	9.429.859,99	9.071.044,36
339046 - AUXILIO-ALIMENTACAO	7.745.266,85	6.152.138,69	7.745.266,85	6.152.138,69	0,00	0,00	7.745.266,85	6.152.138,69
Demais elementos do grupo	10.701.727,07	11.068.731,16	10.380.768,32	10.596.481,12	320.958,75	472.250,04	10.375.267,66	10.189.916,67
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Nome do elemento de despesa								
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.337.864,12	4.994.660,65	990.576,98	2.443.192,36	2.347.287,14	2.551.468,29	721.349,14	934.750,37
Demais elementos do grupo	591.284,74	297.023,27	347.668,76	262.023,27	243.615,98	35.000,00	347.668,76	262.023,27

Fonte: PROAD, Tesouro Gerencial em 17/02/2017.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFRÈE E GUINLE**

Tabela 11 – Despesas por Modalidade de Contratação - HUGG

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	14.094.136,09	11,01	15.626.193,40	14,05	12.716.494,72	10,06	9.589.814,91	9,29
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
d) Pregão	14.094.136,09	11,01	15.626.193,40	14,05	12.716.494,72	10,06	9.589.814,91	9,29
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	3.330.008,85	2,60	4.569.076,99	4,11	3.216.760,51	2,54	3.246.758,05	3,15
h) Dispensa	3.044.811,48	2,38	4.277.600,56	3,85	2.946.275,30	2,33	3.072.652,80	2,98
i) Inexigibilidade	285.197,37	0,22	291.476,43	0,26	270.485,21	0,21	174.105,25	0,17
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	110.535.493,11	86,38	91.054.834,07	81,85	110.535.493,11	87,40	90.365.083,27	87,56
k) Pagamento em Folha	110.535.493,11	86,38	91.054.834,07	81,85	110.535.493,11	87,40	90.365.083,27	87,56
l) Diárias	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	127.959.638,05		111.250.104,46		126.468.748,34		103.201.656,23	
6. Total das Despesas da UPC		100		100		100		100

Fonte: HUGG, 2016.

Tabela 12 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesas - HUGG

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
VENC. VANT. FIXAS PESSOAL CIVIL	53.985.719,20	50.743.149,20	53.985.719,20	50.736.933,26	-	6.215,94	53.985.719,20	50.736.933,26
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	13.151.970,65	10.513.129,00	13.151.970,65	10.508.263,87	-	4.865,13	13.151.970,65	10.508.263,87
CONTRATO P/TEMPO DETERMINADO	9.947.615,83	412.190,00	9.947.615,83	410.968,04	-	1.221,96	9.947.615,83	410.968,04
Demais elementos do grupo	11.742.139,77	9.134.959,47	11.742.139,77	9.044.083,32	-	90.876,15	11.742.139,77	9.044.083,32
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
MATERIAL DE CONSUMO	8.401.534,72	8.043.731,08	7.515.196,19	6.238.170,25	886.338,53	1.805.560,83	6.832.304,28	4.811.209,08



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

OUTROS AUX FINANC PF	6.661.513,43	5.932.083,02	6.661.513,43	5.932.083,02	-	-	6.661.513,43	5.932.083,02
OUTROS SERV. FINANC PJ	6.567.035,87	6.946.917,02	5.541.403,03	6.060.735,66	1.025.632,84	886.181,36	5.095.487,02	3.314.386,28
Demais elementos do grupo	19.335.801,80	24.199.567,04	18.872.734,19	22.218.400,44	463.067,61	1.981.166,60	18.510.652,40	18.443.729,36
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
EQUIP E MATERIAL PERMANENTE	1.195.267,42	837.562,61	541.345,76	100.466,60	653.921,66	737.096,01	541.345,76	-
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: HUGG, 2016.



3.3.7 Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tabela 13 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154034	UNIRIO			07	33.000,00	R\$ 8.000,00
2015	154034	UNIRIO			19	137.500,00	R\$ 8.000,00

Fonte: PROAD, SIAFI em 23/02/17.

Tabela 14 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154034	UNIRIO				R\$ 1.220,00	R\$ 25.313,29	R\$ 26.533,29
2015	154034	UNIRIO			13	R\$ 5.860,00	R\$ 108.800,19	R\$ 114.660,19

Fonte: PROAD, SIAFI em 23/02/17.



Tabela 15 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154034	UNIRIO	333903096	07 - R\$ 5.653,59	
			09 - R\$ 11,80	
			11 - R\$ 543,98	
			15 - R\$ 29,40	
			16 - R\$ 546,80	
			17 - R\$ 293,00	
			19 - R\$ 22,12	
			21 - R\$ 173,66	
			22 - R\$ 82,69	
			23 - R\$ 1.690,06	
			24 - R\$ 1.711,20	
			26 - R\$ 567,38	
			35 - R\$ 9.579,88	
			96 - R\$ 11.835,95	R\$ 32.741,51
		333903996	74 - R\$ 121,80	
			96 - R\$ 2.670,20	R\$ 2.792,00

Fonte: PROAD, SIAFI em 23/02/17.

ANÁLISE CRÍTICA

O que se pode depreender dos quadros acima na comparação dos exercícios citados é o esforço e o conseqüente resultado na redução da concessão dessa modalidade de despesa em 76% no seu total assim como de forma mais sutil no “saque”, este para aqueles casos em que o suprido justifica o seu uso na solicitação inicial diante da impossibilidade da função crédito.

Todas as solicitações seguem como rotina a análise prévia sobre o atendimento das condições exigidas pelo servidor denominado “Suprido”, assim como da prestação de contas e o devido detalhamento da despesa diante dos documentos fiscais apresentados.

Fonte: PROAD, 2016.



3.4 Desempenho Operacional

✓ VICE-REITORIA

O desempenho das atividades sob competência da Vice-Reitoria dá suporte e apóia na administração e gestão da universidade pelo Reitor. Assumindo as decisões em momentos de impedimento do mesmo.

Assim, a Vice-reitoria em consonância com a Reitoria estabelece a execução por meio de planos e projetos estratégicos da Universidade a fim de atender as diretrizes norteadoras do Plano Plurianual em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, referente a valorização da Educação Superior, o estímulo a pesquisa científica e tecnológica com suporte para a inovação, possibilitando assim um ambiente fértil para a promoção de profissionais com formação humanística, crítica e reflexiva, preparado para uma atuação responsável na sociedade.

Fonte: VR, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	RESULTADOS OBTIDOS	TAXA DE SUCESSO
Preservar a produção acadêmica	publicação dos editais de programas de graduação	Todos os editais previstos em 2016 foram publicados e cumpridos	100
Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Recepção unificada dos candidatos do SISU às vagas dos cursos de graduação	aumento substancial da taxa de ocupação de vagas de graduação em relação aos anos anteriores	98
Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Confecção do livros de trabalhos referentes aos programas e a semana de graduação	Folders estão sendo construídos e os existentes, atualizados, com as novas informações dos programas de graduação	40
Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.	Consolidação da Semana de Ensino de Graduação (SEG), do Fórum de Graduação e do fórum de Cursos de Formação de Professores	todos os eventos foram organizaods e realizados pela PROGRAD, na sua plenitude	100
Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.	publicação de editais de fomento	Todos os editais previstos em 2016 foram publicados e cumpridos	100
Gerir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Adequação dos PPC ao novo PNE; Criação de Comissão para a adequação dos cursos de Licenciatura às DCN	As reuniões da Câmara de graduação estão sendo palco de discussões para o fomento da adequação dos PPC's ao PNE; foi criada a comissão para a adequação dos PPC's das	50



		licenciaturas à diretriz do CNE	
Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica.	Criação do Fórum de Cursos de Formação de Professores da UNIRIO	Fórum criado. Foram feitas 2 reuniões em 2016, uma a cada semestre	100
Incentivar a Mobilidade Estudantil	Valorização dos programas de mobilidade estudantil	Foi ampliado o número de bolsas do programa de mobilidade ANDIFES em 100%. Além disso, o número de pedidos de mobilidade estudantil aumentou em 60%	60
Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação tecnológica.	Estabelecimento de Convênios com Instituições Externas	todas as demandas criadas pela comunidade acadêmica da UNIRIO foram atendidas	100
Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos internos).	Construção participativa com a comunidade da PROGRAD do regimento interno. Elaboração do PDI da UNIRIO. Elaboração do PPI da UNIRIO junto com as Pró-reitorias Acadêmicas	todas as atividades foram iniciadas em 2015 e a finalização está próxima	50
Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	Informatização dos programas de graduação e o ingresso de discentes	O ingresso dos estudantes de graduação (SISU) já está informatizado. O sistema de alguns programas de graduação ainda estão sendo elaborados pela DPAE junto com a DTIC/PROPLAN	50
Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos.	Registrar / mapear os processos executados pela Prograd	Todos os processos da CAEG já estão com a gestão completamente mapeada. Ainda faltam a DPAE e a DIPRAG	33

Quadro 20 – Resultados obtidos no âmbito da Graduação

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Devido a execução financeira e o seu controle ser realizado por outra Unidade desta Universidade, a aferição sistemática do desempenho da PROGEPE no que diz respeito aos gastos financeiros, que nesta Unidade está restrita ao orçamento destinado ao custeio de ações de capacitação e qualificação dos servidores, não é viável, sendo realizada apenas no fim do ano, momento no qual são analisadas todas as ações vinculadas à esta área.

Para reverter essa limitação, a Reitoria irá descentralizar a gestão orçamentária da Universidade, ficando a Pró-Reitoria de Administração responsável pela execução orçamentária e a PROGEPE pela gerência do orçamento previsto para ações de capacitação e qualificação dos servidores.



Em relação a aferição da Unidade quanto ao desempenho físico, ou seja, as ações previstas e realizadas, esta ocorre a partir do acompanhamento e monitoramento das ações pelos instrumentos já destacados.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Nas atividades administrativas de fomento à pesquisa e aos programas de pós-graduação, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação da Pró-Reitoria Pós-Graduação executou as seguintes atividades:

- O acompanhamento e controle das dos fomentos aferidos através de planilhas (excel) do andamento dos processos dentro da instituição. Todas as etapas são registradas e aferidas para a aquisição ou serviços licitados.

- Relatórios parcial e final;

- Em 2016 não ocorreram novas aquisições por convênios FINEP e CAPES;

- Não ocorreu edital de fomento interno com recursos da instituição para aquisição de equipamentos ou fomento à pesquisa, somente auxílio a pesquisador; foram monitorados os recursos que garantiram o cumprimento das aquisições ainda do edital de fomento de 2014.

- Acompanhamento orçamentário e financeiro dos recursos PROAP/CAPES através de planilha de controle dos PPG e pelo SIAFI e Relatório de execução.

O valor total do PROAP foi de R\$ 480.985,37. Esse total foi destinado em duas etapas, tendo a informação de sua liberação ocorrida no final do mês de agosto e, no decorrer de setembro, houve a liberação financeira, com exigência de execução de aproximadamente 1 mês e meio.

Esses prazos tão exíguos, e após o ano de 2015 ter sido tão atípico, levou-nos a grande dificuldade de planejamento, provocando empenho efetivo de R\$ 338.695,26.

Em relação à Diretoria de Pesquisa, foi mantido o edital para bolsa IC no prazo regulamentar, assim como foram controlados internamente e por avaliadores externos os eventos



organizados pela PROPG, a Jornada de Iniciação Científica e a Jornada da Pós-graduação, inseridas na Semana de Integração Acadêmica. No 2º ano consecutivo, antivemos a Jornada da Pós-Graduação, agora em sua 2ª edição, para a qual provisionamos recursos para fomento à publicação do melhor trabalho.

Fonte: PROPG, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

O desempenho operacional da PROExC é apresentado nas seguintes metas alcançadas:
Meta 1- Aumento gradual da produção vinculado a estimulação de participação em editais de fomento e oficinas e oferta de bolsas.

Vinculação de relatórios anuais de ações entre projetos e programas a publicações na revista Raízes e Rumos, reforçando a produção docente e discente da UNIRIO além de divulgar extramuros nossas ações.

#Promoção, através de seus Núcleos, da formação continuada a docentes e discentes para assegurar a plena capacidade de concorrência entre agências de fomento.

Meta 2- Curricularização – meta 12 do PNE (Lei 13005/2014)

#Inserção de cada projeto e programa associado aos eixos, em acordo com o PNE 2014, no SIE, para futura estruturalização em componentes curriculares, ampliando oferta e divulgação a alunos do EAD.

#Reuniões mensais com o DTIC para adaptação do sistema SIE às necessidades e demandas da extensão.

Organização dos componentes curriculares de forma livre pelos cursos da UNIRIO, de forma a assegurar a autonomia de cada um e identidade. Cada componente poderá ter projetos e programas associados, além de poder contar com atividades em oficinas, cursos, simpósios, entre outros para compensar a exigência de ter no seu currículo até 10% de atividades extensionistas. Esta organização será realizada de forma integrada com a PROGRAD e com cada curso. Outros cursos adotaram o desmembramento de atividades complementares e outros ainda separaram a carga horária total da disciplina em carga horária de extensão, teórica e prática.



Meta 3- Reorganizar a PROExC

#Reorganização do organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, principalmente em relação à Coordenadoria de Cultura e divisões que atenderão transversalmente e colaborarão para implementação das políticas extensionistas da UNIRIO.

Meta 4- Comissão Regimental da Câmara de Extensão

#Instituição uma comissão para rever continuamente o regimento da câmara, adaptando-o às necessidades institucionais.

Meta 5- Qualificação de corpo técnico-administrativo

Promoção de cursos e estimular técnicos-administrativos a participarem de atividades que venham a acrescentar positivamente na gestão.

#Aumento da oferta de cursos cadastrados por esta pró-reitoria propiciando maior qualificação do corpo técnico-administrativo.

Meta 6- Implantação sistemática e gradual de sistemas digitais

Cadastramento de todos projetos, programas e cursos associados a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo SIE, através de ações internas.

#Permitir, através da implantação do sistema digital e após o cadastramento das ações, o acompanhamento da cadeia produtiva de cada ação, bem como o uso e aplicações de recursos, relatórios, carga horária docente, solicitações de bolsas e cancelamentos.

Meta 7- Exteriorização da Extensão

#Promoção da exteriorização das atividades extensionistas através de convênios já firmados entre outras instituições.

Meta 8- Plano de Cultura

Em resposta às metas do Plano Nacional de Cultura para 2020 – lançadas pelo Governo Federal / Ministério da Cultura / MINC, em 2012 – e seguindo a visão de fortalecimento da noção de culturas plurais, baseando-se na diversidade de saberes e fazeres, assim

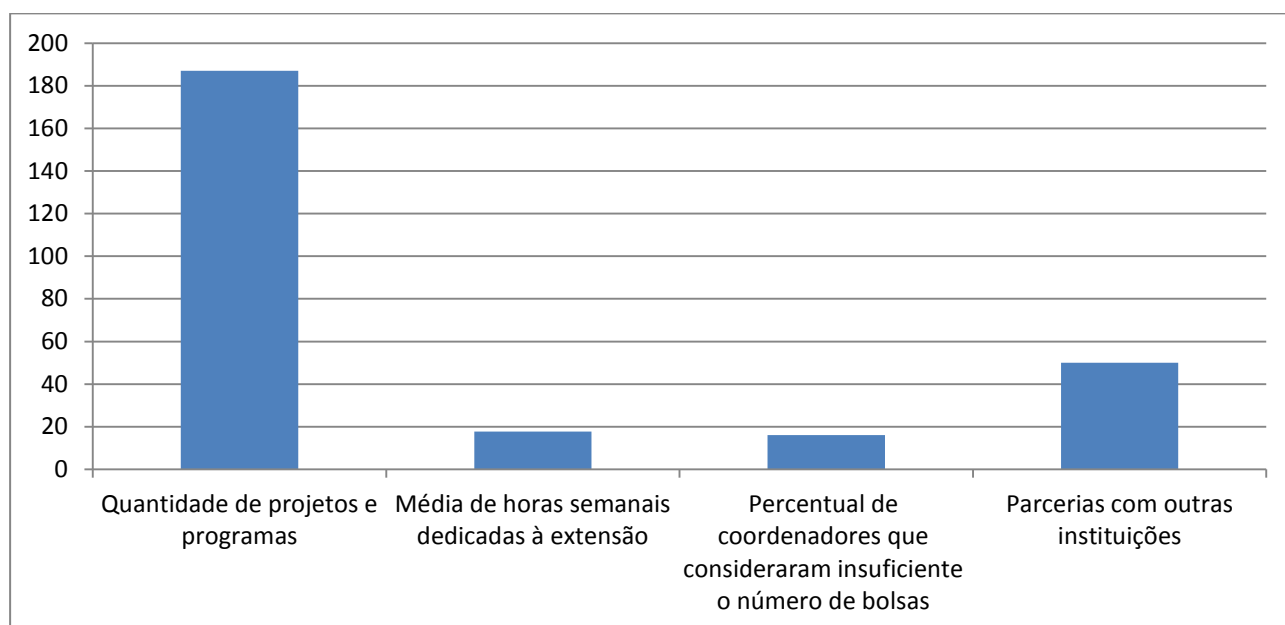


como no processo inclusivo da sociedade, a Coordenadoria de Cultura fomenta à criatividade cultural como ponto estratégico de desenvolvimento humano, traçando metas para a difusão dos produtos culturais desenvolvidos intra-muros na UNIRIO.

Frente a estas metas e estratégias propostas, o ano de 2016 apresentou um crescente considerável em relação aos demais anos, com aumento de 25% dos produtos gerados, pessoas atendidas e projetos e programas cadastrados.

Podemos observar no Gráfico 8, através do Relatório de Ação, a quantidade de projetos (n=188), a média do número de horas de dedicação dos coordenadores de projetos e programas e o número de convênios firmados.

Gráfico 8- Gráfico geral informando dados gerais dos projetos e programas de 2016.

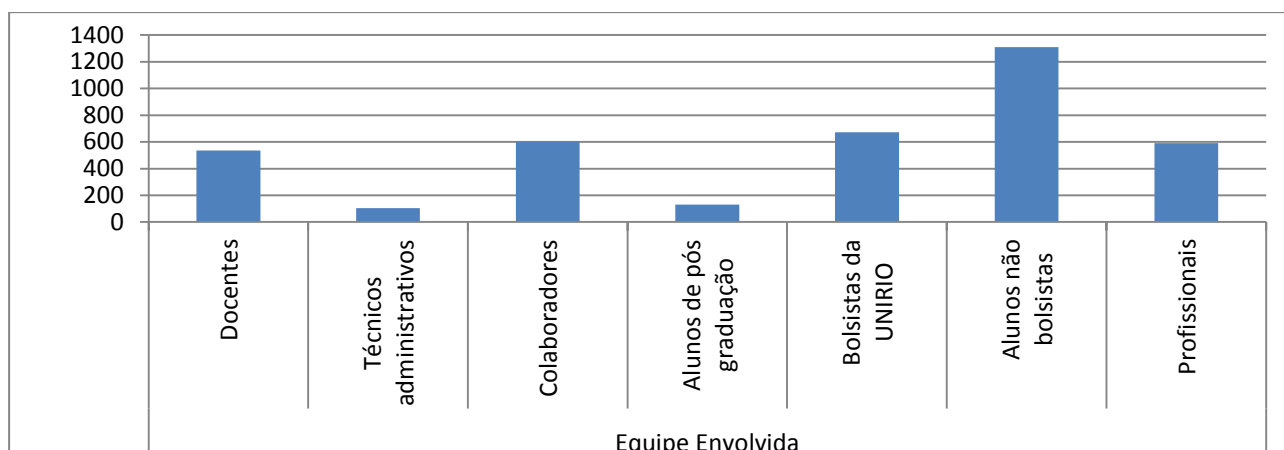


Fonte: PROEXC, 2016.

O quantitativo para equipe envolvida nos projetos e programas foi de 3.947 pessoas, envolvendo na sua grande maioria os alunos da UNIRIO, tanto de graduação quanto pós-graduação (Gráfico 9). Interessante ressaltar que no planejamento das ações, o esperado era de 7.865 pessoas, o que torna claro uma eficiência no processo em termos de atendimento, mas possível ineficiência para ação formativa, mesmo tendo o maior número de alunos.



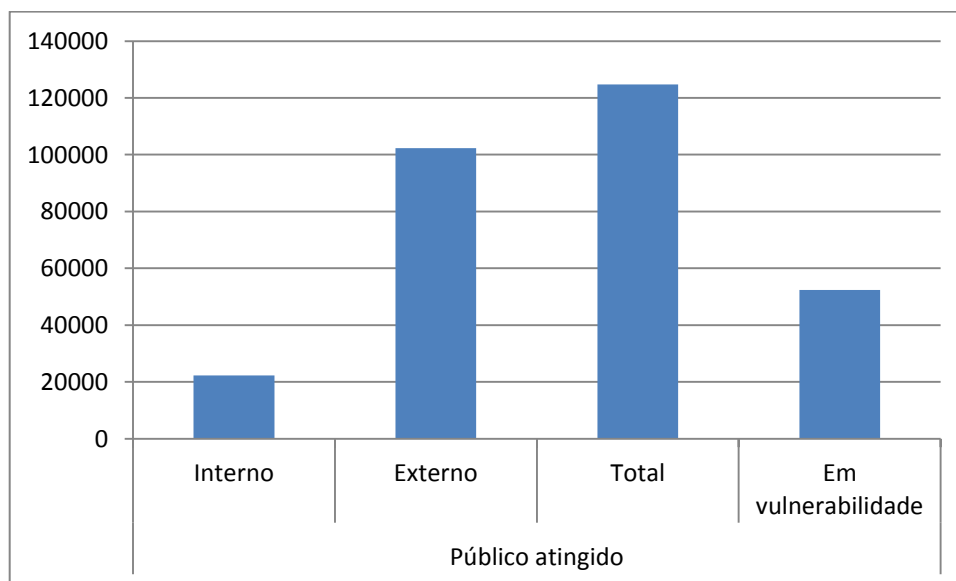
Gráfico 9- Número absoluto dos envolvidos na execução dos projetos e programas, em 2016, da PROEXC.



Fonte: PROEXC, 2016

Em relação ao número de atendimentos, destacam-se 124.697 pessoas atendidas, um déficit não significativo daquele esperado pelos coordenadores (155.137 pessoas) (Gráfico 10). Importante ressaltar, que praticamente a metade do público externo está relacionada à situações de vulnerabilidade social.

Gráfico 10 - Público Atingido pelos projetos e programas da PROExC.



Fonte: PROEXC, 2016.

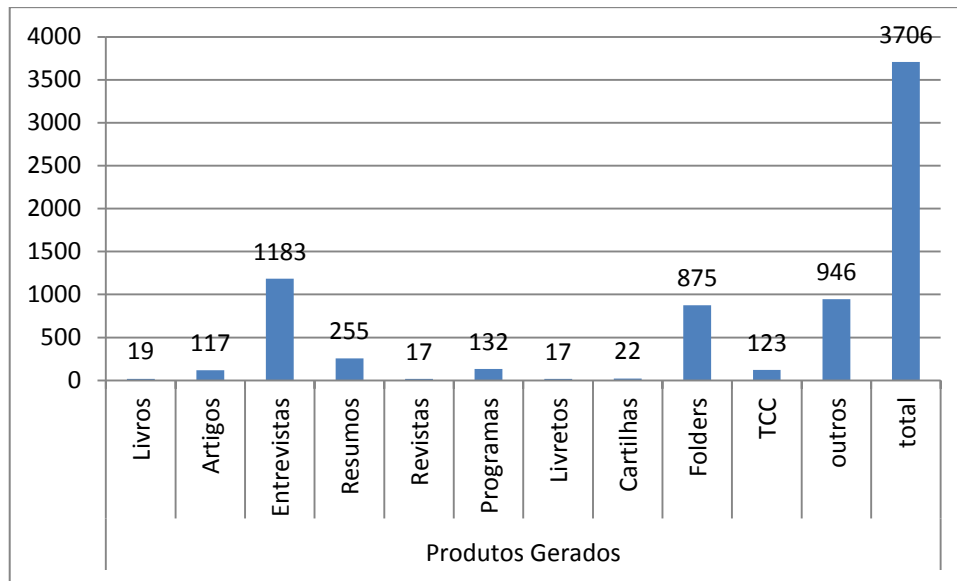
A capacidade produtiva da PROExC é bem variada como mostra o gráfico 11. Num total de 3.706, a maioria está relacionada a entrevistas, com amplo espectro social, não sendo restritiva de público como a produção de artigos, sem torná-lo mais ou menos importante.

No tocante a cursos desenvolvidos, observamos aproximadamente 200 diferentes cursos plenamente integrados a Projetos e Programas da PROExC.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

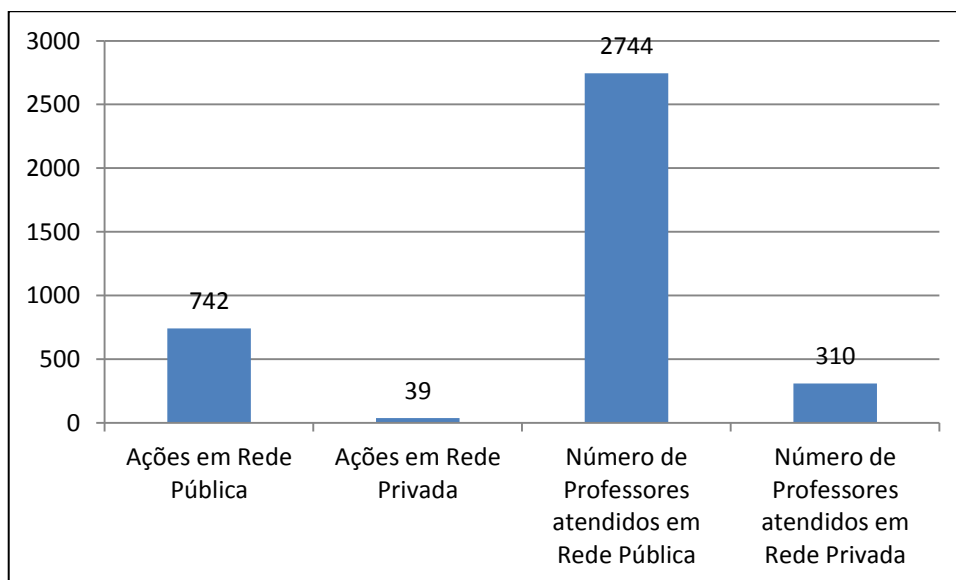
Gráfico 11- Número absoluto de diferentes produtos gerados no ano de 2016.



Fonte: PROEXC, 2016.

Muitas ações foram desenvolvidas em Escolas da Rede Pública e Privada, como demonstra a gráfico 12, com atendimento a professores, ampliando o espectro de multiplicadores.

Gráfico 12- Número de ações em rede pública e privada e número de professores atendidos.

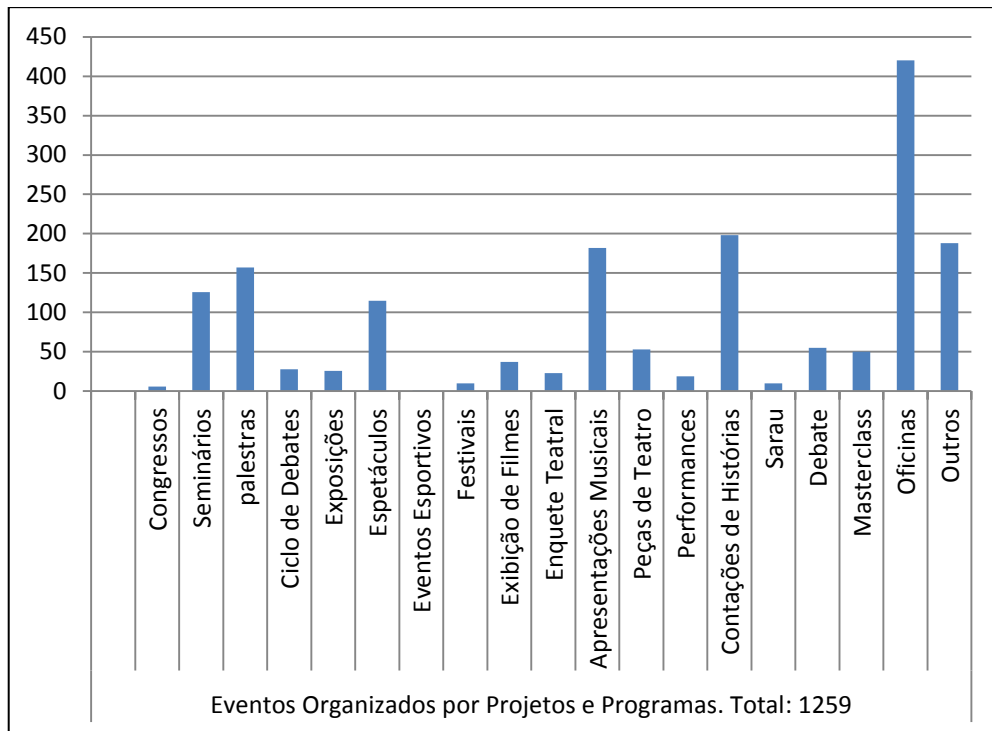


Fonte: PROEXC, 2016.

Da mesma forma, o número de eventos (n=1259 eventos) e suas diversas formas também foram muito bem representadas, conforme a gráfico 13.



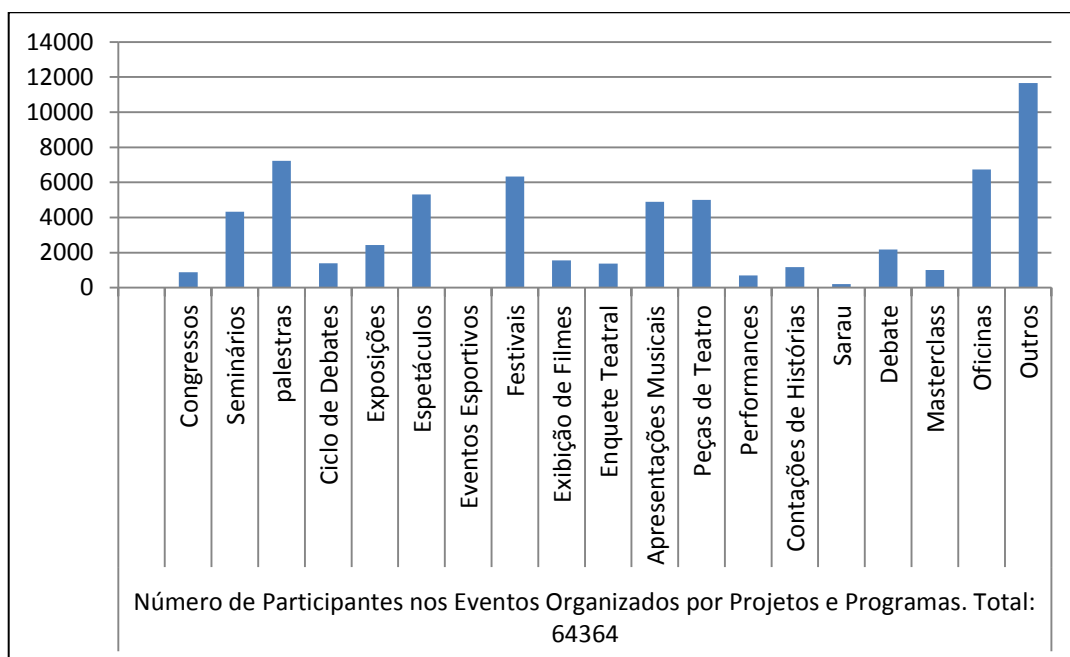
Gráfico 13- Número e variedade de eventos desenvolvidos em 2016.



Fonte: PROEXC, 2016.

Cada evento, apresenta um total de participantes (n= 64364), computado também pelos coordenadores de projetos, conforme gráfico 14.

Gráfico 14 - Número total de participantes nos eventos organizados por Projetos e Programas (2016)



Fonte: PROEXC, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As principais dificuldades para desenvolvimento das estratégias de atuação da PROAD, descritas nos quadros 3.1 e 3.1.1, relacionam-se com a irregularidade na periodicidade da liberação de limites orçamentários, irregularidades no fluxo dos repasses financeiros e dotação orçamentária insuficiente em relação ao volume das demandas para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: PROAD, 2016.

3.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Este item compõe a Seção “PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL” do relatório de gestão e tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para as instituições federais de ensino superior (IFES), dentre outras.

Os indicadores aqui apresentados são aqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Procurou-se demonstrar nesta subseção os resultados dos indicadores da UNIRIO, oferecendo uma análise crítica dos resultados obtidos, sempre que discrepantes do índice de referência ou dos índices previstos.

Em consonância à Decisão TCU 408/2002 foi informado neste relatório de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitam a avaliação do desempenho operacional da UNIRIO pelo Tribunal.

Desta maneira, a apresentação dos indicadores está organizada em dois demonstrativos complementares contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os indicadores definidos na Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, conforme tabelas 16 e 17.



3.5.1 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do TCU

Desde 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por um processo de avaliação contínua para fins de averiguação, pelo Governo Federal, do seu desempenho operacional.

Esse procedimento foi definido pela Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior incorporassem nos seus relatórios de gestão nove indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos gerenciais relevantes, orientando seus gestores às boas práticas administrativas. Para o TCU, esses indicadores são fundamentais no acompanhamento do desempenho das entidades, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

Todavia, cabe ressaltar que não há clara definição dos parâmetros de eficiência medidos por esses indicadores, ou seja, não se sabe o resultado ideal a ser alcançado pelas IFES. Os indicadores criados pelo TCU servem, a princípio, apenas para observação do comportamento desses resultados.

O próprio TCU, no entanto, argumenta que não é possível tirar conclusões definitivas sobre o desempenho das IFES a partir desses indicadores:

Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostrou-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Com essa perspectiva como ponto de partida, a Decisão do TCU não teve por objetivo a obtenção de dados para avaliação da condução gerencial da IFES. Tampouco há intenção de estabelecer classificação hierárquica e alternativa de instituições, duplicando-se o trabalho já sistematicamente realizado pela SESU (BRASIL, 2007, p. 3).

Fazendo parte do relatório de gestão anual de cada órgão, o TCU orienta a inclusão de um conjunto de nove indicadores que retratam aspectos relevantes do desempenho institucional. São eles:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;



5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Cada um desses indicadores apresenta uma metodologia de cálculo que tenta retratar a eficiência administrativa da Instituição a partir dos gastos da Universidade com cada aluno, da alocação eficiente de professores e funcionários, além da própria participação do docente e do discente na qualificação do serviço prestado pela Instituição.

Tabela 16 – Resultados dos indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002.

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	400.346.211,12	379.211.844,66	255.165.798,61	231.256.939,67	190.762.265,26
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	356.963.296,66	337.506.709,67	220.531.338,74	198.665.156,52	159.292.504,37
Número de Professores Equivalentes	907,00	548,50	845,50	826,50	740,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.633,00	2.034,50	2.198,25	1.790,75	1.799,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	588,75	754,75	1.165,50	680,00	815,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7.984,00	7.001,00	6.573,00	8.690,00	8.539,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	853,00	627,00	1.049,00	814,00	762,00
Alunos de Residência Médica (AR)	139,00	136,00	149,00	189,00	135,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.734,45	13.110,69	19.785,87	19.613,07	17.544,58
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	6.152,68	7.640,42	10.397,56	10.142,34	9.018,40
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.706,00	1.254,00	2.098,00	1.628,00	1.524,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	278,00	272,00	298,00	378,00	270,00

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



Tabela 17 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	31.477,59	25.908,31	20.078,26	10.696,90	9.864,34
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	28.066,57	23.058,95	17.352,98	9.189,35	8.237,03
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,97	13,21	9,40	14,70	14,60
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,98	3,56	3,61	6,78	6,01
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	13,82	9,60	6,82	17,87	13,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,80	3,71	2,60	2,17	2,43
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,65	1,38	1,38	0,82	1,10
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	1,09	0,84	1,17	1,06
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,08	0,14	0,09	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	5,13	6,43	6,36	3,75	3,74
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,37	3,90	4,20	4,17	4,07
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	28,31	36,11%	31,74%	38,68%	39,90%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.

Apesar de não ser completo e poder apresentar algumas imperfeições são os indicadores de gestão propostos pelo TCU que servem de instrumentos de apoio à avaliação institucional. Conforme explicitado, os indicadores propostos pelo TCU representam um instrumental de análise da eficiência institucional da Universidade. Apresentam, entre seus resultados, uma amostra da otimização e qualificação dos serviços oferecidos pela Universidade (Custo Corrente por Aluno e Grau de Qualificação Docente, por exemplo) bem como dos resultados esperados e considerados adequados para a boa formação do corpo discente da Instituição (Taxa de Sucesso na Graduação e Conceito Capes para a Pós-Graduação).

ANÁLISE CRÍTICA:

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Dentre os indicadores apresentados, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é aquele que reflete melhor a organização e o desempenho da Universidade. Isso porque a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo,



quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular.

A TSG é o resultado final de uma série de ações executadas pela Universidade para o bom desempenho institucional. Entretanto, Soteriou (1998) apud Oliveira e Turrioni (2006, p. 4) constata que:

[...] examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados.

Em 2016, a UNIRIO apresentou uma TSG de aproximadamente 28,31%, refletindo uma diminuição em relação a 2015 (36,11%). Assim, verifica-se que houve decréscimo na relação entre ingressantes e diplomados, mesmo relevando que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes.

b) Custo Corrente / Aluno Equivalente

Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a Instituição tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, dentre outros). É ainda subdividido em dois outros: um que computa os gastos com o Hospital Universitário (HU) da Instituição e outro que desconsidera essas despesas.

No exercício de 2016, a UNIRIO teve o número de alunos equivalentes da graduação na ordem de aproximadamente 10.734,45 e o número de alunos da graduação em tempo integral de 6.152,68, o que gerou um custo corrente com HU de R\$ 400.346.211,12 e sem HU de R\$ 356.963.296,66, o que demonstra uma significativa redução em relação ao ano de 2015.

Percebe-se que quando contabilizados os custos com o Hospital Universitário, a UNIRIO apresenta semelhante comportamento no avanço dos custos de forma proporcional ao número de alunos equivalentes da Instituição.

O resultado não apresenta um parâmetro para avaliar se o valor que a Universidade obteve nesse indicador é ou não favorável. Para Freire, Crisóstomo e Castro (2007, p. 10):

[...] um maior custo por aluno deve traduzir-se em melhores instalações e serviços da instituição disponibilizados ao aluno ao longo de sua formação, o que deve resultar em mais qualidade nesse processo.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

No entanto, autores observaram que “o custo por aluno de uma IFES não tem efeito sobre o desempenho discente”, ou seja, maiores gastos não representam necessariamente melhores resultados no sucesso da formação discente, finalidade última da Instituição.

3.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não ocorreram financiamentos com recursos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

Fonte: PROAD, 2016



4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS e CONTROLES INTERNOS

Esta seção demonstra a Estrutura de Governança da Universidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados e as atividades de correição.

“Governança é a capacidade do governo de responder às demandas da sociedade, à transparência das ações do poder público e à responsabilidade dos agentes políticos e administradores públicos pelos seus atos, transcendendo ao conceito de prestação de contas tradicional de realizar bem determinada tarefa, dar conta de uma incumbência.” Esta definição de Governança foi extraída do sítio eletrônico do Tribunal de Contas da União.

A presente seção encontra-se dividida nos seguintes itens:

- 4.1 Descrição das Estruturas de Governança;
- 4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna;
- 4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos;
- 4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos.

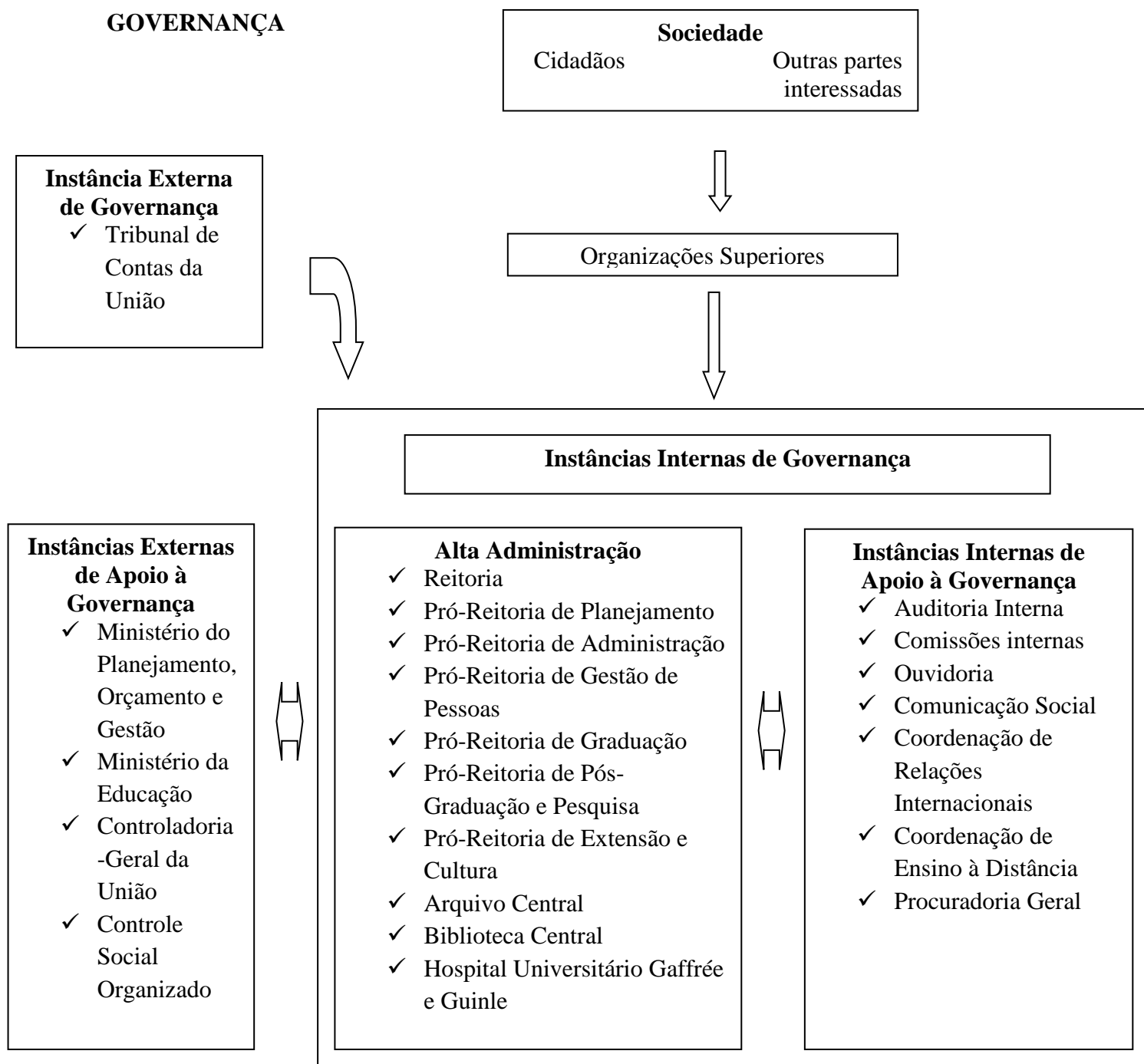
O item que solicita informações sobre Contratação de Empresa de Auditoria Independente não está incluído no relatório, pois a UNIRIO não possui contratação dessa natureza.

O objetivo desta seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre as práticas de governança da universidade que permitam identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços educacionais.



4.1 Descrição das Estruturas de Governança

Figura 23 – Estruturas e Instâncias que compõem a Governança



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - PROPLAN, 2016.



○ **Instâncias Internas de Governança**

❖ **Conselhos Superiores:**

• **Conselho Universitário (CONSUNI)**

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições – deliberar sobre: proposta orçamentária da UNIRIO e suas alterações; prestação de contas anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; taxas e emolumentos; aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros; critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; ato do Reitor praticado ad referendum do Consuni; e casos omissos. O Consuni é responsável também por julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

• **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições - deliberar sobre: mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos Inter centros; mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; normas complementares sobre matéria acadêmica; ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho; e casos omissos. O Consepe é responsável também por julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

❖ **Alta Administração:**

• **Reitoria**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – é órgão executivo de administração superior, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. Competindo definir as políticas institucionais; elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional; coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado; gerenciar o capital intelectual e os demais recursos; promover a avaliação



institucional; fomentar o intercâmbio com a comunidade externa e fortalecer o entrosamento da comunidade interna.

- **Pró-Reitoria de Planejamento**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – visa coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO. Promove a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho. Elabora o relatório de gestão anual da UNIRIO e promove a avaliação institucional da Universidade, além de desenvolver a política informática institucional.

A estrutura principal da Proplan compõe-se pelas seguintes unidades: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Diretoria de Orçamento e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

- **Pró-Reitoria de Administração**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – é o órgão que coordena os serviços da UNIRIO, supervisionando a gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos da Universidade. Entre suas funções estão o acompanhamento e a execução do orçamento, o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e a supervisão e coordenação de órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.

Estrutura-se em três departamentos: Financeiro e Atividades de Apoio.

- **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Base normativa – Resolução nº 4.269, de 12.12.2013.

Atribuições – é o setor executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Compete a ela contribuir na realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

A Progepe está estruturada em duas principais diretorias: Diretoria de Gestão de Processos Administrativos (DGPA) e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

- **Pró-Reitoria de Graduação**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições - busca consolidar os cursos de graduação da UNIRIO visando à excelência na formação dos alunos. Administra junto à Reitoria e às demais Pró-Reitorias, a política de lotação e contratação docente, ouvindo a comunidade universitária. Estimula e viabiliza, junto a diferentes setores da sociedade, a integração com a Universidade por meio de convênios, com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes. Estrutura-se em Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação, Diretoria de Programas e Atividades Especiais de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (antiga Cosea).

- **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001) / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 3.094, de 26.05.2009

Atribuições – é responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural para a Universidade. Estimula o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO. Também preza por uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre as culturas erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

Entre seus objetivos estão a ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.



Divide-se em Departamento de Extensão, que compreende a Divisão de Cursos e Atividades de Extensão, e Coordenação de Cultura.

- **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Base normativa – Resolução nº 273, de 09.12.1982 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 970, de 24.04.1992 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001)

Atribuições – busca coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento, sendo responsável por projetos e programas institucionais. Seus objetivos são promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação da UNIRIO, apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Entre outras atividades, a PROPG mantém contato permanente com agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, como Capes e CNPq e gerencia a concessão de bolsas de estudo tanto para cursos de pós-graduação – *stricto e lato sensu* como para programas de iniciação científica. Também elabora convênio com outras instituições visando ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação universitária; apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica, estimula e orienta a implantação de programas e cursos de pós-graduação de interesse social, científico e cultural.

Divide-se em duas diretorias: Pesquisa e Pós-Graduação.

- **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Base Normativa – Resolução nº 4.659 e 4.660, de 10.06.2016 (*ad referendum*) e Resolução nº 4.706, de 12.09.2016.

Atribuições – é responsável pela coordenação das ações de assistência estudantil na UNIRIO, com objetivo de estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira.

O suporte aos discentes da UNIRIO realiza-se por meio dos seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Bolsa Permanência do MEC; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte Intercampi; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de



Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.

- **Arquivo Central**

Base normativa – Resolução nº 815, de 20.12.1990 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.687, de 28.11.1996 / Resolução nº 3.693, de 19.08.2011 (republicada no BI nº 18, de 30.09.2011).

Atribuições – tem como finalidade coordenar o Sistema de Arquivo de toda a UNIRIO, além de supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.

A unidade é responsável por recolher, reunir, selecionar, arranjar, descrever, conservar, reproduzir e tornar disponíveis para consulta e pesquisa os documentos de valor histórico, jurídico, patrimonial, técnico e administrativo, produzidos pela Universidade ou não, desde que oficialmente incorporados a seu acervo e que podem ser de proveniência particular ou institucional.

- **Biblioteca Central**

Base normativa – Resolução nº 869, de 02.05.1991 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – A Biblioteca Central e as bibliotecas setoriais compõem o Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (UNIBIBLI). Essas unidades atuam como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.

Além da Biblioteca Central, integram o UNIBIBLI a Biblioteca Infanto-Juvenil (Biju) e as bibliotecas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e Centro de Letras e Artes (CLA).

- **Hospital Universitário Gaffrée e Guinle**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 2.575, de 25.10.2004 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (altera vínculo CD-3 para CD-2).

Atribuições – O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem como missão promover assistência à saúde com excelência, formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida e produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.



Abriga cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico. Mantém a integralidade de suas ações voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente nas áreas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar.

○ **Instâncias Internas de Apoio à Governança**

• **Auditoria Interna**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem por competência assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, no âmbito da UNIRIO. Avalia o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.

A AUDIN oferece assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações.

• **Comissões**

Base normativa – Regimento Geral da UNIRIO, publicado no D.O.U. em 12.11.1982 conforme art. 21, XX.

Atribuições – é atribuição do Reitor instituir comissões especiais e de caráter temporário ou permanente, com finalidade específica.

• **Ouvidoria**

Base normativa – Resolução ad referendum nº 4.057, de 20.02.2013 / Resolução nº 4.071, de 04.04.2013 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (criação e vínculo de FG-1).

Atribuições – é o canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade externa e interna. Entre outras atribuições, a Ouvidoria é responsável por receber, examinar e dar andamento a reclamações, elogios e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos.



- **Coordenadoria de Comunicação Social**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 3.818, de 12.12.2011 (altera vínculo CD-4 p/ FG-1) / Resolução nº 4.453, de 16.12.2014 (ad referendum) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015 (altera vínculo FG-1 p/ CD-4) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015.

Atribuições – responsável pela divulgação, interna e externa, do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da UNIRIO, pelo planejamento e organização de eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade, e pelo apoio à realização de eventos da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela Comso incluem a produção e divulgação de conteúdo relacionado à Universidade; o atendimento à imprensa e indicação de especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação; gestão de cerimonial em eventos, entre outras.

- **Coordenação de Relações Internacionais**

Base normativa – Resolução nº 2.971, de 17.12.2008.

Atribuições – visa estimular e apoiar o processo de internacionalização da UNIRIO, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Entre as atribuições da CRI estão o planejamento, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições. O objetivo é contribuir para a inserção da Universidade em uma rede interinstitucional comprometida com a produção de um conhecimento voltado ao atendimento das atuais necessidades da sociedade.

- **Coordenação de Ensino à Distância**

Base normativa – Resolução nº 1.168, de 17.03.1994 / Resolução nº 2.577, de 25.10.2004.

Atribuições – é responsável por ações voltadas a viabilizar cursos a distância e disciplinas na modalidade semipresencial na UNIRIO.

Na modalidade a distância, atualmente a UNIRIO oferece licenciaturas em Pedagogia, Matemática e História, além das especializações em Educação Especial, Turismo, PNAP (Gestão em Saúde,

Gestão Municipal) e Saúde da Família - UNASUS. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Fundação Cecierj, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a plataforma Moodle.



- **Procuradoria Geral**

Base normativa – Ordem de Serviço GR nº 007, de 19.07.1988 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem como competência representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente, bem como desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior, de acordo com o disposto no art.17 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, que instituiu a Advocacia Geral da União (AGU).

- **Instâncias Externas de Governança**

- **Tribunal de Contas da União**

Atribuições – exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumas obrigações de natureza pecuniária tem o dever de prestar contas ao TCU.

- **Instâncias Externas de Apoio à Governança**

- **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Atribuições – é um órgão integrante do poder Executivo Federal, que atua na:

- ✓ Formulação do planejamento estratégico nacional;
- ✓ Avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas e programas do governo federal e na elaboração de estudos especiais para a reformulação de políticas;
- ✓ Realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura socioeconômica e gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos nacionais;
- ✓ Elaboração, acompanhamento e avaliação das leis de iniciativa do Poder Executivo federal previstas no art. 165 da Constituição;
- ✓ Viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo;
- ✓ Coordenação da gestão de parcerias público-privadas (PPP);
- ✓ Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

✓ Formulação de diretrizes, coordenação das negociações, acompanhamento e avaliação dos financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais;

✓ Coordenação e gestão dos sistemas de planejamento e orçamento federal, de pessoal civil, de administração de recursos da informação e informática e de serviços gerais, bem como das ações de organização e modernização administrativa do governo federal;

✓ Formulação de diretrizes, coordenação e definição de critérios de governança corporativa das empresas estatais federais;

✓ Administração patrimonial e

✓ Política e diretrizes para modernização da administração pública federal.

- **Ministério da Educação**

Atribuições – Órgão do governo federal que trata da política nacional de educação em geral, compreendendo:

✓ ensino fundamental, médio e superior;

✓ educação de jovens e adultos, seja profissional, especial ou à distância;

✓ informação e pesquisa educacional;

✓ pesquisa e extensão universitária; e

✓ magistério.

Provê assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes e não abrange o ensino militar.

Dentre os serviços ofertados ao público estão os de inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU); no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SiSUTec); no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Profissional e Emprego (Pronatec) e no Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

- **Controladoria Geral da União**

Atribuições – é o órgão do Governo Federal responsável por assistir direta e imediatamente ao Presidente da República quanto aos assuntos que, no âmbito do Poder Executivo, sejam relativos à



defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio das atividades de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

A CGU também deve exercer, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando a orientação normativa necessária.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2016.

4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

✓ AUDITORIA INTERNA

I – Estrutura e funcionamento

A Auditoria Interna é uma unidade organizacional subordinada diretamente ao Reitor da UNIRIO, conforme dispõe o inciso VIII do artigo 12 do Estatuto da UNIRIO, e tem a supervisão técnica exercida pela CGU – Controladoria Geral da União (Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo). Tem como finalidade assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos pré-estabelecidos, além de prestar apoio aos órgãos de controle Interno (CGU), externo (TCU) e ao Ministério Público da União (MPU).

A equipe é composta por uma Chefia³, quatro auditores, duas assistentes em administração, incluindo um funcionário terceirizado, conforme Quadro 6 abaixo:

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
Ana Lucia Pires Lobo Barreto	Administração	Assistente em Administração	Auditoria Interna
Ana Lúcia Vieira Lima Silva	Especialização em Treinamento Desportivo	Assistente em Administração	Apoio Administrativo
Dyego Marcos Augusto ¹	Ensino Médio	Contínuo	Apoio Administrativo
Fernanda Vianna Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditor	Auditoria Interna
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditoria Interna
Newley Magalhães ²	Especialização em Finanças	Auditor	Auditoria Interna
Rogério Ruiz	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditoria Interna

LEGENDA: 1-TERCEIRIZADO; 2-CHEFE DA AUDITORIA INTERNA ATÉ 23/01/2017; 3-O CARGO DE CHEFE DA AUDITORIA INTERNA DESDE

Quadro 32 – Quadro de Pessoal da Auditoria Interna da UNIRIO

Fonte: AUNDIN, 2016.



II – Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas:

Foram elaborados seis relatórios de auditorias realizadas nas áreas da PROAD, PROGEPE, REITORIA e HUGG, que geraram 66 recomendações.

III – Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT de 2016

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CONDIÇÃO
2.1	Avaliar os processos administrativos de substituição de chefias na UNIRIO	REALIZADA
2.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Pagamento do Governo Federal.	REALIZADA
2.3	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios	REALIZADA
2.4	Elaboração do PAINT	REALIZADA
2.5	Elaboração do RAIN	REALIZADA
2.6	Relatório de Gestão da UNIRIO	REALIZADA
2.7	Inscrição de Restos a Pagar	REALIZADA
2.8	Auditoria de Acompanhamento das diligências da CGU, do TCU, do MPU e recomendações da AUDIN	PARCIALMENTE REALIZADA
2.9	Elaboração do Manual de Auditoria	REALIZADA
2.10	Avaliar a gestão de processos e documentos da instituição compreendendo a formação, autuação, tramitação e arquivamento de processos e documentos, incluindo as solicitações pelo SIE – Módulo de protocolo	NÃO REALIZADA
2.11	Avaliar a concessão do auxílio-saúde aos servidores	REALIZADA
3.1	Capacitação da Equipe	PARCIALMENTE REALIZADA
3.2	Fortalecimento a) Elaboração do Manual da Auditoria Interna (Ação 2.9) b) Implantação de um Sistema Integrado para Auditoria Interna	REALIZADA EM IMPLANTAÇÃO
3.3	Reuniões de Equipe	REALIZADA
3.4	Atendimento e assessoramento aos gestores da UNIRIO e CONSUNI	REALIZADA

Quadro 33 – Demonstração da execução do PAINT 2016.

Fonte: AUDIN, 2016.

Em função do período de greve nas universidades públicas federais e da forte restrição orçamentária, não foi possível a realização de todas as atividades planejadas no PAINT/2016, assim como a execução de 3 (três) ações não foram realizadas em sua plenitude. Conforme o demonstrativo acima, as ações 2.8 (auditoria de acompanhamento das diligências da CGU/TCU/MPF), 2.10 (avaliar a gestão de processos e documentos da instituição compreendendo a formação, autuação, tramitação e arquivamento de processos e documentos, incluindo as solicitações pelo SIE – módulo de protocolo) e a ação 3.2 b (implantação de um Sistema Integrado para Auditoria Interna) não lograram êxito.

Os maiores impactos negativos na execução das atividades planejadas para 2016 foram: (i) greve nas universidades públicas federais – com início em 29 de novembro e finalizada em 19 de dezembro, perfazendo um total de 21 (vinte e um) dias de paralisação e 4 (quatro) dias de feriado, devido à Olimpíada Rio 2016, resultando algo em torno de 8,73% do período em análise e (ii)



afastamentos por licenças médicas de servidores da unidade no período, que foram equivalentes a 4,08% do total de horas planejadas.

Além disso, o ambiente de recessão econômica restringiu o orçamento da instituição, com consequentes cortes nas verbas, incluindo as de treinamento.

Relacionamos a seguir os trabalhos mais relevantes executados neste exercício:

N.º das ações de auditoria interna	Descrição das ações de auditoria	N.º dos relatórios	Áreas, Unidades e Setores auditados
2.1 – Avaliar os processos administrativos de substituição de chefias na UNIRIO	Analisar os pagamentos feitos por substituição de função e se estão em conformidade com a legislação.	01/2016	REITORIA/PROGEPE
2.11 – Avaliar a concessão do auxílio-saúde	Verificar a consistência dos controles internos na concessão do auxílio saúde aos servidores da UNIRIO.	02/2016	PROAD
2.2 – Avaliar o Suprimento de Fundos – Cartão de Pagamento do Governo Federal	Verificar se os documentos exigidos em lei estão anexos ao processo de suprimentos, bem como a conformidade da instituição e da utilização dos cartões de pagamento com as disposições dos Decretos n.º 5.355/2005 e 6.370/2008, e também a adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos, a fim de garantir o uso regular dos cartões de pagamento.	03/2016	PROAD
2.7 – Inscrição de Restos a Pagar	Avaliar a fundamentação da inscrição de restos a pagar dos saldos remanescentes.	04/2016	PROAD
2.7 – Inscrição de Restos a Pagar	Avaliar a fundamentação da inscrição de restos a pagar dos saldos remanescentes.	05/2016	SUAD/HUGG
2.3.1 – Pregão Eletrônico	2.3.1 Avaliar, por amostragem, os pregões selecionados com base no critério de materialidade.	06/2016	PROAD
2.3.2 – Processos de licitação; dispensa e inexigibilidade de licitação	2.3.2 Avaliar, por amostragem, a regularidade das dispensas de licitações, as dispensas e inexigibilidades de licitação realizadas na UNIRIO e HUGG.		

Quadro 34 – Trabalhos mais relevantes executados em 2016.

Fonte: AUDIN, 2016.



4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

✓ ASSESSORIA DA REITORIA

A base normativa que regulamentará a atividade correcional no âmbito da instituição está em fase de estudos, incluindo a implantação de uma Corregedoria-Geral, a ser apreciada pelos Conselhos Superiores, além de já ter sido constituído novo grupo de trabalho responsável pela Lei de Acesso à Informação, e contará com a definição do fluxo de instauração e acompanhamento dos processos disciplinares instaurados e estabelecimento da necessidade de cadastramento dos procedimentos instaurados no Sistema CGU-PAD; com a previsão de controles internos que venham a o permitir a identificação das comissões instauradas, os processos relativos à apuração e a situação atual.

No momento foram disponibilizados 2 (dois) servidores, espaço físico específico e estrutura para operacionalizar e arquivar os processos e documentos tratados em procedimentos administrativos disciplinares, com a conseguinte identificação das Sindicâncias e dos Processos Administrativos Disciplinares, e realização de cadastro no sistema CGU-PAD, inclusive, de exercícios anteriores, de acordo com o disposto na Portaria CGU nº 1.043, de 24/07/2007, bem como, atualização constante dos registros, com o devido zelo pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações.

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2016.

4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

✓ REITORIA

A descrição de riscos considerados elevados, decorrentes tanto da não implementação das recomendações/percepções do Reitor e dos órgãos de controle como pelo não cumprimento das normas legislativas, estatutárias e regimentais, contribui para que os controles internos administrativos da respectiva Unidade administrativa / acadêmica identifiquem, evitem e corrijam falhas e irregularidades, bem como minimizem riscos inerentes aos processos relevantes da Unidade sob suas responsabilidades.

Fonte: GR, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÃO	ANÁLISE DE RISCO	RESULTADO
Preservar a produção acadêmica	publicação de editais de apoio e fomento à graduação (bolsas de estudo)	diminuição da verba para a concessão de bolsas de graduação	preservação do quantitativo de bolsas de graduação em comparação a 2015
Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.	organização e realização de eventos de graduação para toda a comunidade acadêmica da UNIRIO	falta de adesão da comunidade aos eventos realizados	O comparecimento aos eventos foi significativo mas ainda se pode aumentar o número de presentes
Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades.	Recepção unificada dos candidatos do SISU às vagas dos cursos de graduação	Modificação no sistema de acesso à graduação	Aumento significativo da taxa de ocupação de vagas disponibilizadas ao SISU (de cerca de 70% para 98%)
Gerir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Adequar os PPC's ao PNE	Falta de compreensão das ações de extensão na graduação	Temos 02 PPC's adequados ao PNE, apenas. Porém, como o prazo termina em 2024, temos tempo para a efetivação de todo o processo
Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Confecção do livros de trabalhos referentes aos programas e a semana de graduação	Falta de verba orçamentária para o empenho	Os processos administrativos ainda estão em fase de orçamento



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação tecnológica.	Estabelecimento de Convênios com Instituições Externas	impossibilidade de estabelecimento de convênio com determinada instituição devido a diversas razões	todas as demandas criadas pela comunidade acadêmica da UNIRIO foram atendidas
Revisar os marcos regulatórios da graduação	Construção participativa com a comunidade da PROGRAD do regimento interno. Elaboração do PDI da UNIRIO. Elaboração do PPI da UNIRIO junto com as Pró-reitorias Acadêmicas	risco mínimo uma vez que depende exclusivamente dos gestores da UNIRIO	PDI 2017-2021 da PROGRAD elaborado; PPI em fase final de construção, assim como o regimento interno da PROGRAD
Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	Informatização dos programas de graduação e o ingresso de discentes	dependência da disponibilidade de mão de obra da PROPLAN/DTIC	programa de monitoria e inclusão dos candidatos do SISU totalmente informatizados no SIE; os demais programas de graduação já tiveram a demanda solicitada e dependem do agendamento na DTIC
Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos	Registrar / mapear os processos executados pela Prograd	dependência da disponibilidade de mão de obra da PROPLAN/DTIC	idem iniciativa acima

Quadro 21 - Gestão de Risco e Controles Internos

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis realiza controles sobre:

- A concessão de Bolsas por meio de análise socioeconômica realizada por especialistas da área de serviço social;
- A regulação da concessão de bolsas é feita por meio de editais, amplamente divulgados;



- Acompanhamento e registro em Sistema desenvolvido pela DTIC para o controle do número de refeições e subsídios no Restaurante-Escola;
- Regulação e acompanhamento dos serviços prestados no Restaurante-Escola em atendimento aos itens do contrato;
- Encontra-se em andamento o registro no SIE de atendimentos do serviço de apoio psicológico;
- Regulação da utilização do apoio com transporte para estudantes em ações da Política Estudantil e Desportiva;

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis considera como risco ao desenvolvimento e monitoramento de suas ações:

- As limitações de infraestrutura tecnológica e do Sistema de Informações de Ensino (SIE);

Insuficiência de pessoal técnico-administrativo para realização de todas as demandas e eficiência dos sistemas de controle e acompanhamento.

Fonte: PRAE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A análise das ações da UNIRIO refletem a sua ação extensionista e da maioria das universidades brasileiras. A excelência do corpo docente, seu elevado nível e a infraestrutura disponível são subutilizados em programas de extensão. O cotidiano do professor universitário – cada vez mais sobrecarregado de obrigações burocráticas – concentra-se em atividades de ensino e pesquisa. Cobra-se do docente produção científica de impacto, mesmo quando faltam recursos, materiais, equipamentos, infraestrutura e pessoal de apoio. Cobra-se qualidade de ensino, uma definição vaga que sequer inclui a avaliação do envolvimento do docente em ações de cunho social no ambiente acadêmico – institucionalizadas em sua maioria através das ações de extensão. Cobranças e valorizações relativas a ações de extensão, entretanto, são ainda uma realidade distante.

Para os próximos anos, pretende-se:



- a) Discutir o papel da extensão como articuladora do ensino e da pesquisa, assim como a sua força transformadora da realidade, incentivando o debate em todos os espaços da UNIRIO, e sua importância na formação do profissional.
- b) Implementar, com periodicidade, disciplinas de extensão que permitam discutir as correntes conceituais sobre extensão universitária e as perspectivas da extensão diante dos novos desafios de formação profissional.
- c) Acompanhar e avaliar, periodicamente, o desenvolvimento das atividades, oferecendo parâmetros de avaliação do cumprimento de metas, maximizando as chances de sucesso das ações.
- d) Estimular a releitura dos conteúdos programáticos das disciplinas acadêmicas como ponto de partida para a flexibilização curricular.
- e) Sugerir a inclusão de novas abordagens na avaliação institucional dos cursos de graduação e pós que contemplem o envolvimento dos estudantes em atividades extensionistas.
- f) Ampliar a participação dos docentes em experiências vigentes.
- g) Estimular a participação em eventos de extensão com apresentação de trabalhos, a submissão de artigos a periódicos indexados nacionais, contando com a participação de estudantes em um maior número possível de etapas.
- h) Buscar apoio financeiro em órgãos de fomento e de parcerias externas (prefeituras, empresas, organizações não-governamentais), para viabilizar a realização de projetos mais ousados.
- i) Integrar a comunidade externa ao dia-a-dia acadêmico da UNIRIO, valorizando inclusive áreas temáticas de atuação negligenciadas, como a Saúde e a Cultura.

Fonte: PROExC, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A DPG trabalhou em 2016, inicialmente na perspectiva da iminência de cortes dos recursos à semelhança do ocorrido em 2015. Esse risco comprometeu, em parte, os objetivos institucionais e dificultou também em parte a qualidade do funcionamento dos PPG'S. Mediante esse cenário, implementou ações de controle interno nos processos administrativos em andamento, e aplicou medidas para mitigar os riscos e garantir, com segurança, a efetividade dos recursos recebidos: prestando as informações financeiras condizentes à execução dos projetos e aos agentes de controle. Houve ação conjunta com PROAD e com a PROCURADORIA, para que houvesse o cumprimento às leis e regulamentos. Assegurou da melhor forma a execução dos recursos, comprometeu-se a eliminar o mau uso e dano dos equipamentos e serviços contratados; o setor buscou a eficácia e a eficiência na execução dos projetos.

Dentro do controle interno da Divisão, em consonância com o que pretendemos sedimentar na PROPG, há atividades de monitoramento do andamento dos processos administrativos; planos de metas, métodos de avaliação, indicadores e procedimentos envolvidos para aferição da execução dos projetos, visando assegurar através das ações uma gestão eficaz aos objetivos e metas estabelecidos e que são visualizados na tabela a seguir.

Tabela 18 - Elementos de controle interno

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela unidade jurisdicionada são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				4	
3. A comunicação dentro da unidade jurisdicionada é adequada e eficiente.				4	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			3		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				4	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da unidade jurisdicionada na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				4	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			3		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da unidade jurisdicionada.			3		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.				4	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				4	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			3		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			3		



13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			3		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade jurisdicionada ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			3		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			3		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					5
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					5
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da unidade jurisdicionada, claramente estabelecidas.					5
20. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				4	
21. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				4	
22. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				4	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para unidade jurisdicionada é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			3		
24. As informações consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			3		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da unidade jurisdicionada é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				4	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da unidade jurisdicionada, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				4	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da unidade jurisdicionada, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		2			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		2			
29. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		2			
30. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		2			
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade jurisdicionada.					

Fonte: PROPG, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Além dos riscos já destacados neste relatório, indicamos neste exercício de 2016 um risco que possui incidência em toda Universidade e está diretamente articulado com a qualidade de funcionamento dos controles internos, que é a má utilização e extração dos dados da Universidade.

Na PROGEPE há uma grande necessidade de melhorias nos instrumentos de apuração de dados, seja na sua captação ou na alienação dos mesmos. Um dos problemas a ser enfrentados está na área operacional, no qual os servidores precisam estar constantemente capacitados e instrumentalizados quanto ao uso desses dados.

Identificamos esse como um grande desafio para a PROGEPE assim como para toda a UNIRIO que lida com muitos dados e que são de grande relevância, pois tratam do perfil da força de trabalho da Universidade. Contudo, acreditamos que este ponto é um fator que precisa sofrer melhoria em todas as Unidades, e a forma de acompanhamento das Unidades de Controles Internos Administrativos pode ser uma boa estratégia para incentivar essa mudança.

Outra possibilidade é que cada Unidade tenha o Projeto de Controle Interno Administrativo. Essa proposta está sendo avaliada na construção do planejamento das atividades da PROGEPE em 2017. Outro motivo que prejudica parte do do atingimento das metas estabelecida para esta PROGEPE é a constante falta de insumos para a realização de atividades diárias e rotineiras, assim como, também, de equipamentos e materiais de informática.

Fonte: PROGEPE, 2016

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A PROAD segue as sistemáticas institucionais.

Fonte: PROAD, 2016.



5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

A presente seção trata da contemplação de informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, dentre outros. Encontra-se estruturada em três grandes eixos: gestão de pessoas, patrimônio e infraestrutura; gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade, distribuídos conforme os itens abaixo listados:

- 5.1 Gestão de Pessoas;
- 5.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura;
- 5.3 Gestão da Tecnologia da Informação e
- 5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

No eixo gestão de pessoas, a universidade evidencia os pontos relacionados a composição e distribuição da força de trabalho, relação entre servidores efetivos e temporários, qualificação da força de trabalho, política de capacitação e treinamento de pessoal, ações referentes a despesas associadas à manutenção de pessoal, além de indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas programados para o exercício. Sobre a gestão patrimonial e de infraestrutura a UPC apresenta uma visão relacionada à missão institucional.

Quanto à gestão da tecnologia da informação, este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

Em relação ao eixo sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios para garantir o alcance da sustentabilidade do meio ambiente, a UNIRIO, procura em sua atuação, seguir os parâmetros de aquisição de bens e serviços.

5.1 Gestão de Pessoas

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

○ Composição da força de trabalho:

É importante destacar que a Universidade não possui um quadro de servidores que atenda a sua necessidade de pessoal. Essa afirmação diz respeito tanto aos servidores técnico-administrativos (em exercício na área fim e meio) quanto aos docentes. Isto porque a Universidade obteve um crescimento muito significativo de 2010 até o presente momento, expresso no aumento do número



de cursos de Graduação, de Pós-Graduação e do número de alunos. Contudo, esse crescimento não foi acompanhado por uma ampliação da sua força de trabalho. Recebemos vagas docentes pelo REUNI, que não atenderam a demanda, e um número insuficiente de técnico-administrativos. Nos anos de 2014 e 2015, não recebemos vagas para servidores técnico-administrativos sendo que em 2016 recebemos, por força de decisão judicial, 321 vagas desses servidores para a área da saúde e lotação no Hospital Universitário.

No que diz respeito à distribuição dos cargos entre as áreas fim e meio, é necessário destacar que ambas necessitam de uma ampliação da sua força de trabalho, mas que a área fim deve sempre ter um número maior de servidores, considerando que nela, é necessária a atuação tanto de docentes quanto de técnico-administrativos para que os pilares da Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente aconteçam. Isto porque para além dos espaços de sala de aula, há toda uma estrutura administrativa necessária. Essa distribuição só poderá ser avaliada e executada, com a definição de prioridades, após o mapeamento da força de trabalho, que está sendo realizada pela ação de Dimensionamento da Força de Trabalho.

○ **Distribuição da força de trabalho:**

Especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas; A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, conta com profissionais das mais diversas áreas de acordo com as unidades organizacionais nas quais estão em exercício. Além disso, possuímos o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, que aumenta ainda mais a diversidade de atividades e funções dos profissionais. Por esse motivo, a demanda de cursos e treinamentos compreendem assuntos ligados às áreas: administrativas, jurídicas, humanas e sociais, tecnológicas, de saúde, educação, artes, gestão pública entre outras. Para atender à essa demanda, o Setor de Formação Permanente tem trabalhado a política de capacitação e qualificação dos servidores de modo a fortalecer a Universidade como campo de conhecimento e ensino também para os seus servidores, priorizando as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento.

○ **Política de capacitação e treinamento do pessoal:**

Após a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, questões referentes à formação, capacitação e ao desenvolvimento da força de trabalho da Universidade, se fortaleceram,



solidificaram e tornou-se possível traçar estratégias para o desenvolvimento profissional do servidor.

O Setor de Formação Permanente é o setor responsável por planejar, acompanhar, coordenar e executar as políticas de formação continuada do servidor. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento permanente da força de trabalho da UNIRIO, seja por educação formal ou informal, estimulando o servidor a se tornar agente de transformação profissional e social na Administração Pública Federal no âmbito da UNIRIO.

Em fevereiro 2016, a equipe do Setor de formação Permanente- SFP apresentou à comunidade interna o Programa de Capacitação dos servidores Técnico-Administrativos da Universidade. O Programa, que foi cuidadosamente elaborado pela área de Desenvolvimento de Pessoas durante um ano, foi uma grande conquista, tanto para os servidores quanto para a PROGEPE, uma vez que não existia na Universidade uma política de capacitação de servidores, apesar de tal necessidade estar prevista no PDI da Unirio.

Em abril, foi lançado o Plano Anual de Capacitação 2016 prevendo a oferta de cursos internos para os servidores. Realizar capacitações internas é um dos objetivos específicos do Programa de Capacitação, pois os cursos são ministrados por servidores do quadro efetivo da Instituição, valorizando assim, os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos nossos profissionais.

Estes servidores são selecionados de acordo com critérios baseados em conhecimentos específicos na área em questão e são remunerados por meio da Gratificação de Encargo de Curso ou Concurso - GECC.

No exercício de 2016 foram ofertados 11 cursos internos, capacitando um total de 115 servidores. Deveras, os cursos internos foram uma alternativa para dar continuidade às ações de capacitação, uma vez que o corte orçamentário foi um grande empecilho para a realização das ações do SFP.

A Ordem de Serviço GR nº 2, de 9 de março de 2016, estabeleceu medidas restritivas em relação à capacitação e qualificação dos servidores, incluindo os reintegrados. A OS GR nº2 limita o custeio de inscrições para cursos externos, seminários e congressos, concedendo diárias e passagens apenas para servidores que exercem função de confiança ou para aqueles que exercem alguma atividade nova ou específica para o setor, onde a capacitação se torne essencial para o andamento de determinada atividade.



Esta ordem de serviço também trouxe limitações para os programas mais desejados pelos servidores: o PriQ e o Pric-IE. Foi limitado, no caso de abertura de novos editais, a participação no curso de idiomas até o nível intermediário. Já no que se refere a educação formal, foram liberados apenas os cursos de Pós-Graduação. No entanto, no exercício de 2016, não houve sequer a abertura de novos editais para os respectivos programas, mantendo somente o compromisso com os servidores já inscritos.

No exercício de 2015, havia 262 participantes nos dois programas, com gasto total de R\$ 931.017,00. Finalizamos o exercício de 2016 com 198 participantes em ambos os programas, com gasto total de R\$ 535.840,00. Uma redução de 24,4% de beneficiados.

A procura pelos programas é grande, sobretudo para graduações, o que não está contemplado na Ordem de Serviço, como também os cursos de inglês em níveis superiores ao intermediário.

O desejo é que no exercício de 2017 esse cenário seja revertido e consigamos dar continuidade às ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIRIO.

Em resumo, conseguimos atender no exercício 2016: 114 servidores no PRIC-IE, 84 servidores no PRIQ, 115 servidores em capacitações internas, 17 recém-empossados no Programa Unirio de Braços Abertos e 32 afastamentos para cursos externos, sendo que, apenas 8 destes foram realizados com ônus para a Instituição, sendo os demais com ônus limitado.

- **Despesas associadas à manutenção do pessoal**
- **Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada:**

No que diz respeito as ações adotadas para identificar a acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, a PROGEPE realiza esse controle através do SIAPE e no rol dos Órgãos integrantes do SIPEC. Esta Instituição também controla tal acumulação através de Declaração do Servidor na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou, se acumula, dentro da carga horária permitida, e se há compatibilidade de horário.

- **principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los:**



Os riscos e as estratégias para mitigá-los estão sendo apresentados ao longo deste relatório.

○ **Indicadores utilizados para a área de gestão de pessoas:**

- Quantidade de docentes por classe e lotação;
- Quantidade de professores substitutos por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativo por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativos, docentes e professores substitutos que ingressaram em 2015 por lotação;
- Quantidade de reintegrados em exercício na UNIRIO com a lotação;
- Quantidade de servidores que recebem o auxílio-saúde em 2014;
- Quantidade de solicitações de mudança de carga horária (docentes e T.A.);
- Quantidade de servidores que recebem insalubridade;
- Número de servidores (docentes e técnico-administrativos) qualificados no ano;
- Número de servidores capacitados (docentes e técnico-administrativos) no ano;
- Quantidade de licenças médicas (média do período de licença e CID mais comum), para acompanhamento familiar e licenças gestantes.
- Total de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados na UNIRIO;
- Total de pensionistas;
- Quantidade de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados no ano de 2014;
- Quantidade de exonerações em 2014 e o motivo das mesmas.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Força de trabalho composta por 648 Servidores RJU, 287 Profissionais Temporários Lei n.º 8.745/93, com as modificações da Lei n.º 9.849/99 e Lei n.º 10.667/2003, e 306 Profissionais



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

contratados de forma precarizada, os quais deverão ser substituídos até 31/12/2017 por Servidores RJU/UNIRIO e Empregados Públicos/EBSERH.

Sendo 131 Servidores RJU para a área meio e 517 Servidores para área fim acrescido de 287 Profissionais Temporários.

A relação entre servidores efetivos, temporários e terceirizados está na proporção de 52,21%, 23,13% e 24,66% respectivamente.

Foi realizado dimensionamento de pessoal em parceria com EBSERH/Sede, o qual foi fixado pelo DEST/MPOG o limite máximo para o quadro de pessoal próprio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH a ser lotado no Hospital Universitário Gaffrée Guinle, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - HUGG-UNIRIO, como segue, para o ano de 2017 - 1021 e para o ano de 2018 – 1487

Os processos de qualificação da força de trabalho estão sobre a gestão da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP/PROGEPE

A política de capacitação e treinamento de pessoal está sobre a gestão da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP/PROGEPE, com excessão das ações de Educação Continuada exercida pela Equipe de Enfermagem.

Devido as ações mencionadas no item 1.1, combinadas com as ações do item 1.4 esperamos que até o fim do exercício de 2017 possamos equalizar as despesas associadas à manutenção de pessoal.

As ações de identificação de eventual irregularidade relacionada a pessoal, estão sobre a gestão da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, porém em relação a terceirização irregular de cargos, no âmbito do HUGG, atendendo a Ação Civil Pública nº 0008716-56.2014.4.02.5101 – 4.^a Vara Federal, estamos executando a substituição dos mesmos por Servidores oriundos do Concurso Público destinado ao provimento de cargos do Quadro de Pessoal Técnico Administrativo em Educação desta Universidade referente do Edital Nº 01/2016 - UNIRIO, de 04 de Fevereiro de 2016, e e por Empregados oriundos do Concurso Público para a contratação do quadro de pessoal, com lotação no Hospital Universitário Gaffrée Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - HUGG-UNIRIO referente ao Edital Nº 1, de 30 de Agosto de 2016, da EBSERH.

O principal risco identificado em auditorias tanto da CGU quanto do TCU se refere ao sistema de controle de frequência que ainda é realizado através de assinatura em folha de registro de



frequência, cuja constatação ocorreu após o monitoramento do acórdão 2.324/2013 (TCU), dependendo de ações em conjunto com a PROGEPE para implantação do sistema de controle de ponto eletrônico.

Fonte: HUGG, 2016.

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Tabela 19 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1605	1553	57	69
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0			
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1605	1553	57	69
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1573	1521	53	66
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	6	6	3	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	24	24	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	18	18	20	3
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4		
4. Total de Servidores (1+2+3)	1627	1575	77	72

Fonte: PROGEPE, 2016.

Tabela 20 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	414	1139
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	414	1139
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	389	1132
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	20	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0	18
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	417	1158

Fonte: PROGEPE, 2016.



Tabela 21 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	69	69	23	21
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	69	69	23	21
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	63	63	23	21
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	2	2	0	0
1.2.5. Aposentados	2	2	0	0
2. Funções Gratificadas	231	226	84	74
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	230	225	84	74
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	300	295	107	95

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Tabela 22: Força de trabalho do HUGG
Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	648	648	9	5
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	648	648	9	5
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	624	624	9	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	24	24	0	2
2. Servidores com Contratos Temporários	293	287	221	13
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	941	935	230	18

Fonte: SIAPE, 2016.



Tabela 23: Distribuição da lotação efetiva do HUGG

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	131	517
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	131	517
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	109	515
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	22	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	287
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	131	804

Fonte: HUGG, 2016.

Tabela 24: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do HUGG

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	1	0	3
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1	1	0	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	19	19	3	4
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	19	3	4
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	20	20	3	7

Fonte: SIAPE, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

5.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Tabela 25 – Demonstrativo de Despesas com Pessoal (em R\$)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	78.648.078,59	59.720.827,65	18.351.347,41	8.496.071,96	11.552.432,34	3.684.292,73	0,00	777.322,82	253.051,29	181.483.424,79
	2015										
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0,00	69.248,80	8.763,89	16.914,25	0,00	0,00	0,00	6.723,72	0,00	101.650,66
	2015										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	305.700,93	37.808,08	13.918,08	17.007,76	0,00	0,00	0,00	0,00	374.434,85
	2015										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	417.215,35	258.066,92	85.560,97	67.514,03	50.048,49	3.466,37	0,00	0,00	3.098,38	884.970,51
	2015										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	410.301,25	0,00	40.041,63	16.796,21	67.188,49	0,00	0,00	6.205,23	0,00	540.532,81
	2015										

Fonte: PROGEPE, 2016.



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O quadro Despesa com Pessoal depende de aplicação executada no SIE, sistema o qual o representante desta Divisão de Gestão de Pessoas não tem acesso.

Fonte: HUGG, 2016.

5.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Entendemos que o principal fator de risco da área de gestão de pessoas na UNIRIO é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com as propostas de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento dessas ações deverá ser sempre PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo trabalho, ativo, e consciente da importância do mesmo para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização.

As estratégias que vimos adotando para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade são: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e visitas aos ambientes de trabalho por equipes da PROGEPE, dentre outras.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, 2016.



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O principal risco identificado em auditorias tanto da CGU quanto do TCU se refere ao sistema de controle de frequência que ainda é realizado através de assinatura em folha de registro de frequência, cuja constatação ocorreu após o monitoramento do acórdão 2.324/2013 (TCU), dependendo de ações em conjunto com a PROGEPE para implantação do sistema de controle de ponto eletrônico.

Fonte: HUGG, 2016.

5.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

✓ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A PROGRAD não efetua a contratação de nenhum servidor ou terceirizado.

Em relação a estes, a PROGRAD possui 28 trabalhadores, sendo que 5 são terceirizados (17,8%).

Os terceirizados desempenham a função de recepcionistas

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de terceirização de atividades técnicas, administrativas e operacionais.	33.285.255/0001-05	28/08/2013	27/08/2017	Fundamental Completo, Ensino Médio Profissionalizante e Ensino Médio Completo,	P
2013	Serviços de limpeza e conservação das áreas internas e externas	33.285.255/0001-05	23/07/2013	22/07/2017	Não especificado no instrumento	P
2012	Serviços continuados de operação, manutenção	05.703.030/0001-88	10/01/2012	09/01/2018	Não especificado no instrumento	P



	preventiva, corretiva e emergencial, em sistemas, componentes e instalações					
2012	Serviço de Vigilância	39.537.063/0001-17	01/01/2012	31/12/2017	Não especificado no instrumento	P

Quadro 22 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Atividades como manutenção predial, lavanderia, limpeza, alimentação dos pacientes, são realizadas por empresas contratadas conforme planilha abaixo.

O HUGG não contrata funcionários para atividade fim.

O HUGG não contrata estagiários.

Hospital	HUGG					
Universidade	UNIRIO					
Nº do Contrato	Objeto do Contrato	Empresa	CNPJ	Início da Contratação	Início do Contrato vigente	Término do Contrato vigente
Nº 01/2017 PROCESSO Nº 729/2015-28	Prestação de serviço de fornecimento de refeição aos pacientes, servidores, residentes e plantonistas.	MASAN SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	00.801.512/0001-57	01/02/2017	01/02/2017	31/01/2018
Nº 02/2015 PROCESSO Nº 1861/2014-76	Prestação de serviços de lavagem, higienização, desinfecção, passagem, distribuição e transporte de roupas hospitalares.	BRASIL SUL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	40.197.840/0001-00	28/01/2015	28/01/2017	27/01/2018
Nº 03/2015 PROCESSO Nº 1393/2014-30	Prestação de serviços contínuos de limpeza e conservação das áreas internas e externas dos bens móveis e imóveis da contratante, com fornecimento de mão de obra qualificada, materiais e equipamentos.	PLURI SERVIÇOS LTDA	49.953.581/0001-75	01/02/2015	01/02/2017	31/01/2018
Nº 02/2017 PROCESSO Nº 23102.003774/2014-53	Prestação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de material do hospital HUGG	BRASIL CASA E CONSTRUÇÃO LTDA	12.527.601/0001-36	01/02/2017	01/02/2017	31/01/2018

Quadro 23: Empresas contratadas para prestação de serviço do HUGG

Fonte: HUGG, 2016.

5.1.5 Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Não houve contratações de Consultores no exercício de 2016.

Fonte: PROAD, 2016.

5.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

✓ VICE-REITORIA

A Coordenação de Engenharia está subordinada a Vice-Reitoria, que executou em 2016 as seguintes ações :

1. Orçamento no laboratório do CCET 5º pavt



2. Reforma da PROExC
3. Projeto da reforma interna do DAE
4. Projeto para reforma completa do prédio da Reitoria
5. Colocação de piso vinílico em salas do primeiro andar da Biblioteca Central
6. Projeto de reforma interna da PROPG
7. Projeto para colocação de Brises Soleis em salas da DTIC (Prédio da Nutrição)
8. Projeto para colocação de esquadrias em varandas e cobertura em pátio (Prédio CCJP)
9. Reforma sala 408 (Prédio de Enfermagem)
10. Reforma de 3 fachadas com substituição completa de revestimento do prédio atual do CCH
11. Reforma sala 307 (Prédio IBIO)
12. Projeto para reforma do prédio da EMC (Prédio HUGG)
13. Conserto ar condicionado central da sala Villa Lobos e sala Radamés do CLA
14. Contratação de instalação de sistema de refrigeração e exaustão no prédio do restaurante
15. Contratação de reforma da sala Glauce Rocha (sala cinza) do CLA – em licitação
16. Obtenção de licença de obras junto a Prefeitura para construção do novo prédio do CCH
17. Projeto de restauro o bloco A onde funciona o CCJP na Rua Voluntários da Pátria 107 (bem tombado pelo município)
18. Legalização das construções na Rua Voluntários da Pátria 107 – em tramitação pela Prefeitura
19. Reforma de parte do térreo do bloco 3 do CLA – em licitação
20. Instalação de ramal alimentador e quadro geral de distribuição para atender a refrigeração do Prédio do Arquivo Nosológico no HUGG – em licitação
21. Projeto para instalação de aparelhos Split no Instituto Biomédico, incluindo readequação de rede elétrica e instalação de plataformas para sustentação e manutenção das unidades externas (condensadoras) dos equipamentos
22. Substituição e modernização dos ramais alimentadores dos quadros de distribuição elétrica da DTIC
23. Atendimento emergencial e elaboração de projeto para a sala Paschoal Carlos Magno: apresentação O Mambembe, do projeto de pesquisa da UNIRIO Teatro Musicado



24. Estudo de viabilidade técnica da rede elétrica do 5º pavimento da Escola de Nutrição: aumento de carga – instalação de um aparelho de ar condicionado (36.000 BTU) no Laboratório de Bioativos II (sala 507) e dois aparelhos de ar condicionado (36.000 BTU e 60.000 BTU) no futuro auditório do PPGAN (sala 500 e 501) e no LACOMEN (Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos) no 5º andar da Escola de Nutrição
25. Estudo de viabilidade técnica e elaboração de projeto para aumento de carga destinado ao IV Simpósio de Pós-graduandos em Música
26. Estudo de viabilidade técnica e elaboração de projeto para aumento de carga no 2º andar da Escola de Nutrição
27. Estudo de viabilidade técnica e elaboração do projeto para aumento de carga para sala 500 da Escola de Nutrição
28. Estudo de viabilidade técnica e elaboração de projeto para aumento de carga para sala A409 do bloco A do Instituto Biomédico
29. Obra de aumento de carga na sala 1.308 do Edifício Guinle: implantação de um ponto de presença (POP-SIX) da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa (REDECOMEP)
30. Estudo de viabilidade técnica para redução do consumo de energia elétrica na UNIRIO e para mudança tarifária nos campi da UNIRIO que possuem fornecimento de energia elétrica em alta tensão
31. Estudo de viabilidade técnica e elaboração de projeto para adequação da Casa de Máquina do bloco B do Instituto Biomédico, conforme determina a INSTRUÇÃO RIOLUZ/DTP/GEM nº 001, de 07 de fevereiro de 2006
32. Estudo de viabilidade técnica e elaboração de projeto para permitir o revezamento automático e alternado entre dois aparelhos de ar condicionado de 30.000 BTU (por exemplo: funcionando 12 horas cada um) no Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta – HUNI

Foi feita uma contratação emergencial para os elevadores em 2016. Próximo ao final do ano uma licitação para 19 elevadores que terminou em 2017.

Fonte: Vice-reitoria

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A Gerência de Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro é



responsável por desenvolver as atividades de:

- Controlar todas as informações relativas aos recursos patrimoniais da Universidade, contendo o seu ativo imobilizado e o intangível;
- Responsável pelas operações de registro (incorporação), tombamento, movimentação, transferência, depreciação e alienação dos bens permanentes;
- Realizar vistorias e o controle dos bens adquiridos com recursos do CNPq, FAPERJ e CAPES, além de emitir documentos a estas organizações atestando a ciência das aquisições, e comprovando o acompanhamento da incorporação dos bens ao patrimônio da Universidade;
- Controlar os processos administrativos referente às aquisições dos bens permanentes fazendo a juntada de toda a documentação e procedimentos necessários para o pagamento das notas fiscais;
- Providenciar juntamente com a Comissão de Baixa a retirada dos bens inservíveis dos departamentos após solicitação dos clientes internos;
- Controlar os bens imóveis da Universidade respondendo a questionamentos dos órgãos de controle, monitorando as documentações e inserindo informações no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet;
- Dar suporte de informações aos servidores quanto às dúvidas relacionadas à gestão dos bens permanentes da Universidade.

Com relação aos recursos materiais a Gerência de Patrimônio detem o suficiente para realização das suas atividades diárias, porém existe uma deficiência em relação aos recursos humanos, haja visto que hoje é necessária a contratação de 2 (dois) servidores para realização permanente de atividades externas, principalmente as que envolvem o controle de bens e equipamentos adquiridos com recursos para projetos, além de ser necessária uma maior conscientização de todos os servidores quanto a importância da gestão patrimonial dentro da Universidade.

Fonte: Gerência de Patrimônio - GEPAT/DAA/PROAD, 2016.



INFORMAÇÕES SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em nosso entendimento a infraestrutura está em consonância ao desenvolvimento que vem sendo estabelecido pela nossa instituição, a fim de cumprir completamente e adequadamente a sua missão, visando atender às demandas por espaço por parte da comunidade acadêmica.

A partir de espaços cedidos pela União, como os da Avenida Presidente Vargas e Avenida Rio Branco, que estão sendo utilizados pela parte administrativa da Universidade, conseguimos atender as demandas internas de espaço.

Com a inicialização da construção do novo prédio do Centro de Ciências Sociais e Humanas, de pouco menos de 7.000 m², entendemos que grande parte da demanda da infraestrutura será equacionada por meio da ampliação do número de salas de aula e auditório.

Consideramos a necessidade de maiores investimentos para prover a Universidade de programas de ampliação e manutenção dos espaços, bem como de projetos de conservação e restauração da infraestrutura.

Fonte: VR, 2016.

5.2.1 Gestão da Frota de Veículos

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Frota de veículos automotores de propriedade da UNIRIO

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

No que tange a legislação que regula a constituição e a forma de utilização de veículos, faz-se informar que foi implantada a Ordem de Serviço Conjunta PROPLAN/PROAD nº 02, de 21 de março de 2016, que normatiza o Setor de Transporte e a utilização dos veículos oficiais da UNIRIO. A Ordem de Serviço regula o controle, o uso e a condução dos veículos, sejam os de uso comum ou especial, sejam próprios ou aqueles colocados à disposição da Universidade.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da unidade jurisdicionada:

O transporte tem como objetivo realizar a circulação de produtos, pessoas, documentos e informações no âmbito da UNIRIO. A Universidade possui diversos campi em diferentes locais da Cidade do Rio de Janeiro, o que torna a atividade de transporte primordial e imprescindível

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UNIRIO.



A Universidade possui 36 (trinta e seis) veículos, sendo 06 (seis) lotados no Hospital Universitario Gafrè e Guinle.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Considerando, ainda, o número reduzido de servidores técnicos administrativos no Setor de Transporte não foi possível a realização que tal tarefa.

Podemos, ainda, citar o valor reduzido da Função Gratificada de Chefe do Setor de Transporte que inviabiliza a aceitação de servidor para ocupar o cargo.

e) Idade média dos veículos:

A Idade média dos veículos da Universidade já ultrapassa os cinco anos.

f) Custos Associados à manutenção da frota:

Ainda em decorrência da ausência de servidores técnicos administrativos não foi possível a execução, plena, de tal controle.

g) Plano de substituição da frota:

Não há previsão para a substituição.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A Universidade possui frota própria, não cabendo, no momento, a tercerização da frota.

i) Estrutura de controles de que a UNIRIO dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Com a implantação da Ordem de Serviço Conjunta PROPLAN/PROAD nº 02, de 21 de março de 2016, que normatiza o Setor de Transporte e a utilização dos veículos oficiais da UNIRIO, novas rotinas estão sendo implementadas.

Fonte: Setor de Transporte da UNIRIO – PROAD, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**



a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Não há no HUGG, uma regulação sobre o tema em função do baixo número de veículos utilizados no hospital.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC:

O Hospital necessita de ambulância para transporte dos pacientes, dos veículos modelo Kombi para transporte de pessoal, insumos e medicamentos, e do veículo Fiesta para transporte dos membros da direção para reuniões e outras atividades inerentes a função hospitalar, como buscar bolsas de sangue no HEMORIO.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

O HUGG possui 2 ambulâncias consideradas básicas, 2 veículos utilitários modelo “Kombi”, e 1 carro passeio para atender a direção do hospital e necessidades diárias da rotina hospitalar, como buscar bolsas de sangue no HEMORIO, ou medicamentos e insumos em outras unidades.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Tabela abaixo.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Tabela abaixo.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Tabela abaixo.

g) Plano de substituição da frota:

Não há. A crise financeira não permite este planejamento.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Quantitativo pequeno de veículos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Planilhas individuais.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Tabela 26: Gestão da frota de veículos

GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

quantidade de veículos	Média kg	Idade	Despesa	Gastos
	Rodados	Média	Manutenção	Combustível
Kombi - KNZ-7553	9.034 km	06 anos		R\$ 4.511,86
Kombi - KOU-2940	8.341 km	06 anos	R\$ 1.153,60	R\$ 4.451,39
Ambulância - KYZ-5614	6.199 km	07 anos	R\$ 4.333,00	R\$ 2.902,54
Ambulância - KMW-7858	229 km	10 anos	R\$ 5.590,20	R\$ 106,08
Ford Fiesta - KVY-9746	6.810 km	05 anos	R\$ 1.195,00	R\$ 3.919,07
Ambulância Kangoo - LOW-8810		15 anos		

Observações

Durante o ano de 2016, a viatura **KMW 7858** permaneceu parada por apresentar diversos defeitos, voltando a rodar no mês de setembro, sendo pouco usada por ainda apresentar alguns problemas.

Durante o ano de 2016, a viatura **LOW 8810** permaneceu parada por apresentar diversos defeitos.

Durante o ano de 2016, a viatura **LPO 1678** permaneceu parada por apresentar diversos defeitos, desde o início do ano.

Revisões Periódicas

No momento não existem revisões periódicas, quando são solicitadas manutenções nos veículos, são feitas solicitações de serviços.

Seguro Obrigatório

No momento nenhum veículo possui seguro. Informamos que o mesmo foi solicitado.

Responsável pela Administração de Frotas

Carlos David de Castro

Chefe da Divisão de Atividades de Apoio

Fonte: HUGG, 2016.



5.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais sobre Veículos nessas Condições

A operacionalização para a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso se inicia pelo pedido do Setor de Transporte que é remetido a Comissão Permanente de Avaliação e Baixa de Material e, posteriormente disponibilizamos no Sistema SIAFI para possível distribuição e por fim a realização de Leilão.

Fonte: Setor de Transporte da UNIRIO – PROAD, 2016.

5.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	UF 1	7	7
	município 1	7	7
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	0	0
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		7	7
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7
Observação: Todos os imóveis se encontram localizados no município do Rio de Janeiro.			
Além dos 7 (sete) existem mais 2 (dois) imóveis cedidos pela União, totalizando 9.			

Quadro 24 – Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UNIRIO
Fonte: PROAD, 2016.



5.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou privadas

Número do Contrato	Nome da Empresa	Objeto	Valor	Prazo	Número do Processo
28/2011	Tolezado Refeições Ltda.	Concessão administrativa de espaço público para a prestação de serviços de lanchonete através de trailer no Centro de Letras e Artes - CLA/UNIRIO	R\$ 300,00	15/08/2017	23102.000.047/2011-91
16/2013	Rio Food Comércio e Serviços de Alimentos Ltda. ME	Concessão, administrativa ou comum, de uso de bem público, na forma onerosa, para fornecimento de refeições do tipo "self-service" e empratada e serviços de lanchonete, utilizando as instalações já existentes na UNIRIO, campus Pasteur 296	R\$ 1.500,00	06/11/2016	23102.004.481/2012-21
23/2016	Tolezado Refeições Ltda.	Concessão administrativa, ou comum, de uso de bem público, na forma onerosa para a prestação de serviços de lanchonete através de trailer ou estrutura móvel similar, com localização na rua voluntários da pátria, 107, Botafogo	R\$ 3.600,00	11/12/2017	23102.001.138/2013-15
007/2016	Provac Terceirização de Mão de Obra Ltda	Concessão administrativa ou comum, de uso de bem público, na forma onerosa, de duas unidades já existentes nesta Universidade para empresa especializada na prestação de serviços de alimentação para fornecimento de desjejum, refeição do tipo "self-service" e refeições empratadas à comunidade da UNIRIO.	R\$ 3.000,00	18/05/2017	23102.003.238/2015-39

Erton, 29/03/2017

Theryry R. S. Netto
Gerente de Controle de Contratos e Convênios
UNIRIO - SIAP nº 1.037.916

Quadro 25 – Cessão de espaços físicos e Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREÈ E GUINLE

No HUGG não existem espaços físicos cedidos para iniciativa pública ou privada.

Fonte: HUGG, 2016.

5.2.5 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

- Imóvel alugado na Rua Visconde Cairú, 165

Tijuca Rio de Janeiro/RJ

Locador: Jackson Alves de Oliveira

CPF: 012.335.486-20

OBS.: Contrato finalizado em 31/12/2016

Valor do aluguel:

Jan a jun/2016 R\$ 28971,00

Jul a dez/2016: R\$ 32.068,08

Fonte: PROAD, 2016.



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREÈ E GUINLE**

O HUGG não dispõe de imóveis locados para uso próprio.

Fonte: HUGG, 2016.

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

✓ **DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

○ Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI:

Os trabalhos de elaboração do PDTIC ocorreram em paralelo com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UNIRIO, ambos sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), fato que assegurou naturalmente o alinhamento estratégico entre os dois planos. Assim, o PDTIC possui abrangência institucional, tendo as suas metas e ações uma forte característica de transversalidade em relação aos objetivos institucionais e iniciativas estratégicas previstas no PDI. No processo de planejamento, a primeira atividade consistiu no estabelecimento de diretrizes de priorização, em função do Plano de Metas 2011-2012 da DTIC apresentado ao SISP (DR06) e dos objetivos e metas do PDI 2012-2016 da UNIRIO (DR11). No passo seguinte, as ações e metas foram definidas, planejando-se a execução de ações da DTIC para atendimento a estas metas, assim como as ações de pessoal de TIC.

○ Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI:

Atualmente a UNIRIO está em fase de composição do seu Comitê Gestor de TIC para elaboração do PDTIC 2016-2018, que será montado após a aprovação do PDI 2017-2021 pela PROPLAN. Dessa forma, foram realizadas apenas três reuniões durante o ano de 2016 sendo as mesmas suspensas devido ao cronograma do PDI. Estatutariamente, a composição do comitê deverá ser compostos pelos representantes de: Centros Acadêmicos Instituto Biomédico, Pró-Reitorias Acadêmicas, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento, Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), Coordenação de Educação a Distância (CEAD), Arquivo Central, Biblioteca Central, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e Diretório Central de Estudantes (DCE).



○ Principais Sistemas de Informação:

- SIE - Sistemas de Informações para o Ensino
- SISUxSIE
- Plone
- GLPI
- SISTACADxSIE

○ Plano de Capacitação de Pessoal:

Foram capacitados 14 servidores, sendo 13% na área de Administração e Projeto de Redes, 26% em segurança e 60% em administração de Sistemas, vale lembrar que todas essas capacitações foram realizadas na RNP, sem ônus para instituição. Tecnologias de Redes sem Fio; Virtualização de Servidores; Tratamento de Incidentes de Segurança; Segurança de Redes e Sistemas; Introdução ao Linux; Administração de Sistemas Linux.

○ Quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI:

Tabela 27 – Quadro de pessoal de TI

Cargo	Situação	Quantidade
Administrador	Servidor Federal efetivo de TI	1
Analista de Tecnologia da Informação	Servidor Federal efetivo de TI	16
Assistente de Tecnologia da Informação	Servidor Federal efetivo de TI	1
Assistente em Administração	Servidor Federal	2
Desenhista Industrial	Servidor Federal efetivo de TI	1
Técnico de Tecnologia da Informação	Servidor Federal efetivo de TI	12
Técnico em Telefonia	Pessoal Técnico Anistiado	3
Assistente em administração	Pessoal Técnico Anistiado	12
Terceirizados Atendimento aos usuários de TIC	Primeiro nível	2
	TOTAL	39

Fonte: DTIC, 2016.

○ Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade:

Consolidação da central de atendimento com a ampliação da utilização do GLPI como a ferramenta gerencial, cuja a próxima etapa será a descentralização para a comunidade universitária.



- Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período:
 - Contratação e implantação de dois Firewalls Palo Alto, no qual foi orçado R\$322.000,00, alinhado à melhoria de segurança institucional previsto no Planejamento Estratégico e de TI da instituição. Com a implantação, já obteve-se uma melhoria de 40% na qualidade de tráfego da rede interna.
 - Desenvolvimento interno do sistema gerencial e de busca dos projetos de pesquisa da instituição, o Portal de Pesquisa. Alinhado aos objetivos 1 e 2 do PDTIC. A implantação do novo portal levou a uma melhora significativa nos fatores quantitativos e qualitativos da informatização dos projetos de pesquisa.
 - Adaptação dos portais da UNIRIO ao padrão de acessibilidade e usabilidade de acordo com o e-GOV, alinhado ao objetivo 3 e 5 do PDTIC .
 - Telebrás, contratação para provimentos de link em FO's para os diversos campi da UNIRIO para atuarem como redundância dos links atuais. Serão 5 links espalhados na cidade do Rio de Janeiro ao custo anual previsto de R\$267.118,02, instalação dos equipamentos abril de 2017.
 - Desenvolvimento do Sistema de Eleição, alinhado ao objetivo 8 do PDTIC.
 - Desenvolvimento do Sistema de controle de refeições servidas pelo restaurante escola.
 - Implantação do treinamento contínuo ao gerenciador de conteúdo de portais utilizado pela UNIRIO, o Plone, alinhado ao objetivo 3 do PDTIC.
 - Implantação da utilização do SIE na PROEXC e na PRAE. Voltados para o controle de projetos de extensão, gestão de bolsas e atendimentos. Alinhado ao objetivo 2 do Planejamento de TI.
 - Viabilização da UNIRIO como Ponto de Presença da rede COMEP Metropolitana na cidade do Rio de Janeiro.
- Medidas adotadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas:

Os serviços terceirizados contratados para TI são exclusivos para o desenvolvimento e manutenção do Sistema SIE. O serviço é realizado pela empresa detentora dos direitos autorais do



sistema. A DTIC vem ao longo dos anos capacitando o pessoal de desenvolvimento, porém, devido ao número reduzido de profissionais no quadro técnico da DTIC para o desenvolvimentos dessas atividades , ainda precisamos trabalhar em parceria com a mesma. Nessa parceria, também ocorre o repasse de tecnologia que envolve todo o sistema, que está nos permitindo uma independência para o desenvolvimento de aplicações voltadas para Web e que visam a alimentação de toda base de dados da UNIRIO.

Fonte: DTIC, 2016.

5.3.1 Principais Sistemas de Informações

✓ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

○ SIE - Sistemas de Informações para o Ensino

Tem como objetivo a gestão de todas as informações acadêmicas e administrativas da UNIRIO. Sistema externo, com manutenção interna e externa. Foram desenvolvidas várias interfaces para *Web* dentre as quais destacamos: Portal de Pesquisa, Portal de Ensino de Graduação, controle de bolsistas e outros mais. Desenvolvido em Delphi. Utiliza o banco de dados DB2.

○ SiSUxSIE

Tem como objetivo o controle e importação de todos os ingressantes da Graduação por meio do SiSU. Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria. Desenvolvido em Web2py. Utiliza o banco Postgres.

○ Plone

Tem como objetivo ser o sistema gerenciador de conteúdo para os portais webs que buscam apenas a exposição de informações. Sistema *opensource* gratuito.

○ GLPI

Sistema utilizado para o controle de chamados para suporte da equipe de Tecnologia da Informação. Sistema *opensource* gratuito.



○ **SISTACADxSIE**

Tem como objetivo o controle e importação e manutenção dos dados acadêmicos dos estudantes de graduação da modalidade a distância. Sistema desenvolvido internamente, com manutenção própria. Desenvolvido em PHP. Utiliza o banco Postgres.

Fonte: DTIC, 2016.

5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

✓ **COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL**

A Política Ambiental da UNIRIO não contempla somente a percepção “naturalista” ou “biologicista”, sendo atribuída a ela uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora-se, desta forma, os aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que se por um lado nos levam a pensar e resolver problemas específicos nos coloca da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes destes problemas decorrentes das relações com a natureza e com a sociedade.

Esta Política está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO, assim como outros documentos que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarca o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada aos movimentos de vanguarda de ambientalização do Ensino Superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão-cultura e a gestão. Esta Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de construção de uma cultura interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

O Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, e a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento são os instrumentos legais que norteiam o estabelecimento de critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção da Sustentabilidade na administração pública federal.

No âmbito da UNIRIO, as práticas de Sustentabilidade tiveram início em atividades pontuais pioneiras e, a partir de 2012, de uma iniciativa de caráter mais global relacionada a um programa de extensão denominado “RECSOL - Redes Colaborativas Solidárias” para implantação do Decreto nº 5.940/06” que como o próprio nome já sugere tratou de auxiliar a UNIRIO no cumprimento do Decreto nº 5.940/06, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidade da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, entre outros.

Em 2015, por meio da Portaria nº 763/2016 foi criada a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) da UNIRIO com a atribuição de, entre outros, atuar como comissão gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Em seu Art. 3º, também previu a elaboração do regimento interno da COPESI.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) é uma comissão permanente da UNIRIO, tendo caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria.

São finalidades da COPESI: definir e acompanhar as ações, assim como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente

Cerca de dois meses depois, publicou-se a Resolução nº 4.564/2015 que dispõe sobre o regimento interno da COPESI.

Diante deste novo cenário, em fevereiro de 2016 foi estabelecida uma nova composição da COPESI (Portarias nº 107/2016 e 158/2016), com 35 membros incluindo representantes da Administração Central (Vice-reitor e Pró-reitores), Unidades Acadêmicas (Decanias dos cinco



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Centros Acadêmicos), Órgãos suplementares (Arquivo Central, Biblioteca Central e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle), Associações (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) e 12 consultores *ad-hoc* conforme previsto em seu regimento interno.

Desde Fevereiro de 2016 as reuniões da COPESI têm sido realizadas regularmente. Inicialmente, essas reuniões foram no âmbito do seu Comitê Gestor (consultores *ad-hoc* e membros da administração central da UNIRIO), com o intuito de elaboração de minuta do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO. Com uma versão ainda preliminar desta minuta, foram convocadas as primeiras reuniões ordinárias da comissão. Após a realização de quatro reuniões ordinárias (30 de março, 06 e 20 de abril, 19 de maio) e da realização de uma reunião "aberta" (07 de junho) cuja convocação foi estendida a toda comunidade da UNIRIO, foi consolidada a versão final da minuta do PLS.

A referida minuta foi submetida à apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e aprovada por unanimidade em sessão realizada no mês de setembro. A Resolução nº 4.705, de 12 de setembro de 2016 dispõe sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO. Com isso, foi iniciada uma nova etapa rumo ao início da execução das atividades previstas no PLS e das práticas e diretrizes para a sustentabilidade na UNIRIO.

Na página eletrônica da UNIRIO há um espaço virtual da COPESI (<<http://www.unirio.br/copesi>>), no qual podem ser acessadas informações relacionadas as atividades da comissão bem como o PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO dispõe que as práticas de sustentabilidade se darão em torno dos sete temas previstos na IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, a saber: (i) material de consumo; (ii) energia elétrica; (iii) água e esgoto; (iv) gestão de resíduos; (v) qualidade de vida no ambiente de trabalho; (vi) compras e contratações sustentáveis e (vii) deslocamento de pessoal. São propostas ações para cada um dos temas visando o atendimento de objetivos e metas específicos, conforme apresentado no PLS.

Na UNIRIO estamos adotando uma postura mais conservativa e de ajuste gradual às exigências preconizadas pela A3P. Mas, certamente, faz parte de nossos planos futuros a adesão.

O processo para viabilizar a separação dos resíduos recicláveis descartados na UNIRIO e de realizar a Coleta Seletiva Solidária por meio de ações do programa RECOSOL realizadas em anos anteriores. Foram realizadas a compra das lixeiras para, separação dos resíduos; a distribuição



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

destas pelas diferentes Unidades acadêmico-administrativas da UNIRIO; e foi realizado um primeiro processo de licitação para realização da Coleta Seletiva Solidária.

Fonte: COPESI, 2016.



6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A presente seção demonstra a existência de canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela universidade e as medidas para garantir a acessibilidade. Encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

6.1 Canais de Acesso ao Cidadão;

6.2 Cartas de Serviço ao Cidadão;

6.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários;

6.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade e

6.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.

O objetivo desta seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre os canais de comunicação da universidade com a sociedade, notadamente no que se refere à acessibilidade do cidadão e à avaliação e grau de satisfação dos serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.

6.1 Canais de Acesso ao Cidadão

✓ OUVIDORIA-GERAL

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem por escopo ser o canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, mediando as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa. Em paralelo, assume as funções previstas na Lei nº 12.527/2011, atuando como gestor do Serviço de Informação ao Cidadão.

Desta sorte, realiza o atendimento aos cidadãos de forma presencial ou eletrônica, conforme divulgado em seu site oficial: <http://www.unirio.br/administracao-central/ouvidoria>, nomeadamente através da disponibilização do sistema e-SIC:



<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>, e até o final do ano de 2016, também por formulário eletrônico e e-mail.

Cumpre-nos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 8 de outubro de 2013. Desta sorte, desde então, vinham sendo realizadas tratativas junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação para viabilizar relatórios gerenciais e estatísticos. Contudo, por ter aderido ao e-OUV, plataforma da Controladoria Geral da União, somente para o exercício de 2017 é que poderão ser gerados relatórios consistentes, tendo em vista que as demandas deixaram de ser registradas em sistema próprio da UNIRIO, objetivando um melhor atendimento das normas dos órgãos de controle e orientação de Ouvidorias.

Isto posto, esclarecemos que no ano de 2016, exclusivamente via canal interno de Ouvidoria, recebemos um total de 137 manifestações, perfazendo a média de 11,41 solicitações/mês (em 2015, foram 161 manifestações, perfazendo uma redução de demandas para o ano seguinte em cerca de 14%). Ainda no ano de 2016, recebemos exclusivamente via Serviço de Informação ao Cidadão um total de 359 perguntas, perfazendo a média de 29,91 perguntas/mês (em 2015, foram registradas 197 perguntas, perfazendo um acréscimo de perguntas para o ano seguinte em aproximadamente 45%).

Ressalta-se que o recebimento, exame, e encaminhamento destas manifestações ficam registrados em correio eletrônico institucional e também por meio impresso.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Relatório 2016 do Serviço de Informação ao Cidadão

Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes

Órgão de referência: UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Período de consulta: 1/2016 a 12/2016

1 Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 148

Média mensal de pedidos: 12,33

2 Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido

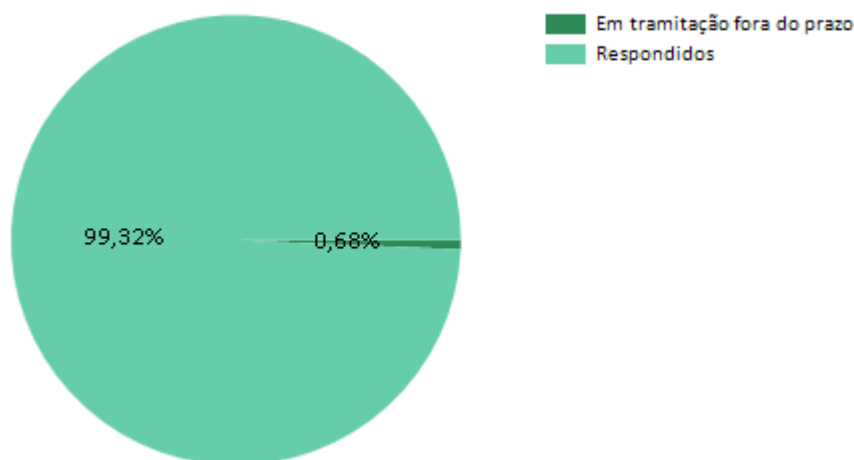
Quantidade Respondidos 147

Em tramitação fora do prazo 1



Gráfico 15: Situação dos pedidos de acesso à informação

Situação dos pedidos de acesso à informação



Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 28: Pedidos de acesso à informação

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas	359	Total de solicitantes	119
Perguntas por pedido	2,49	Maior número de pedidos feitos por um solicitante	8
		Solicitantes com um único pedido	97

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 29: Temas dos pedidos de informação

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	46	31,08%
Educação - Profissionais da educação	43	29,05%
Educação - Gestão escolar	18	12,16%
Governo e Política - Administração pública	4	2,70%
Trabalho - Profissões e ocupações	4	2,70%
Saúde - Emergências e Urgências	4	2,70%
Governo e Política - Fiscalização do estado	3	2,03%
Justiça e Legislação - Legislação e jurisprudência	3	2,03%
Transportes e trânsito - Trânsito	2	1,35%
Transportes e trânsito - Transporte aéreo	2	1,35%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

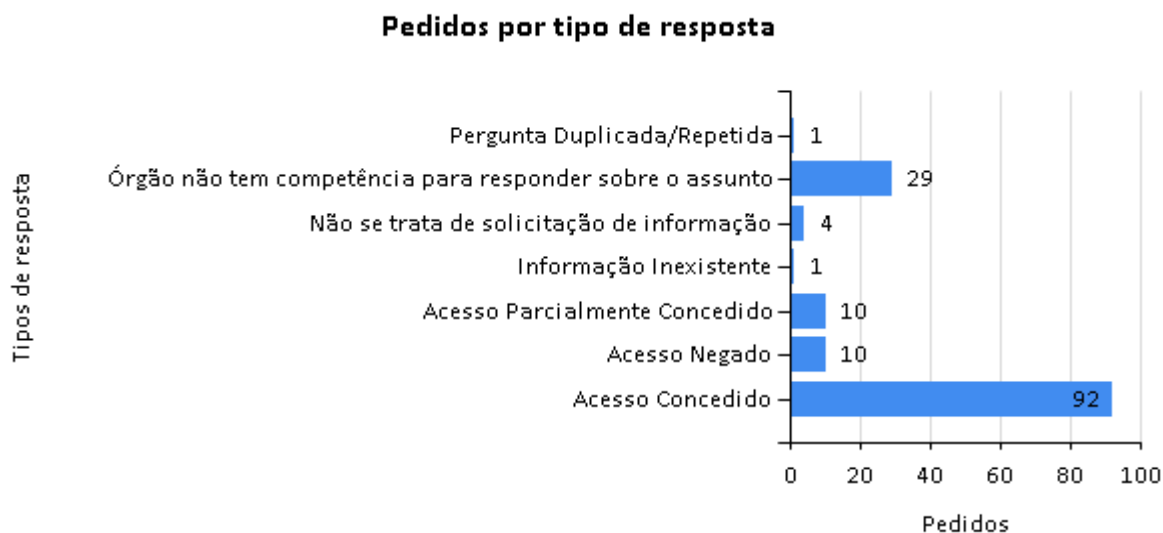


3 Respostas aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: 11,99 dias

Quantidade Prorrogações: 10 % dos pedidos 6,76%

Gráfico 16: Pedidos por tipo de resposta



Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 30: Razões da negativa de acesso à informação

Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido exige tratamento adicional de dados	6	60,000%	4,05%
Pedido genérico	2	20,000%	1,35%
Pedido incompreensível	1	10,000%	0,68%
Dados pessoais	1	10,000%	0,68%
TOTAL:	10	100,000%	6,76%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 31: Meios de envio de respostas

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	146	98,65%
Buscar/Consultar pessoalmente	2	1,35%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.



4 Perfil dos solicitantes

Tabela 32: Perfil dos Solicitantes

Tipos de solicitante		
Pessoa Física	118	99,16%
Pessoa Jurídica	1	0,84%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 33: Origem dos Solicitantes

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AM	1	0,85%	1
BA	1	0,85%	1
CE	8	6,78%	9
DF	5	4,24%	6
ES	2	1,69%	3
GO	3	2,54%	4
MG	10	8,47%	12
MS	3	2,54%	3
PA	3	2,54%	3
PB	2	1,69%	3
PI	2	1,69%	2
PR	4	3,39%	5
RJ	49	41,53%	67
RN	1	0,85%	1
RS	1	0,85%	1
SC	3	2,54%	4
SE	1	0,85%	1
SP	8	6,78%	8
Outros países	1	0,85%	1
Não Informado	10	8,47%	12

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Tabela 34: Perfil dos solicitantes pessoa física

Gênero	
F	47,46%
M	44,92%
Não Informado	7,63%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 35: Nível de Escolaridade

Escolaridade	
Ensino Superior	38,14%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	22,88%
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	20,34%
Não Informado	10,17%
Ensino Médio	7,63%
Ensino Fundamental	0,85%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

Tabela 36: Perfil Profissional dos Solicitantes

Profissão	
Servidor público federal	28,81%
Estudante	16,10%
Não Informado	15,25%
Empregado - setor privado	10,17%
Outra	8,47%
Pesquisador	7,63%
Professor	5,08%
Jornalista	2,54%
Servidor público estadual	2,54%
Servidor público municipal	1,69%
Membro de ONG Internacional	0,85%
Profissional Liberal/Autônomo	0,85%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.



Tabela 37: Perfil dos solicitantes pessoa jurídica

Tipo de pessoa jurídica	
Organização Não Governamental	100,00%

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

✓ COMISSÃO PERMANENTE DE TRANSPARÊNCIA ORGANIZACIONAL

Tendo por base a finalidade informar o cidadão sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, assim como as formas de acesso a esses serviços e os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, conforme especificado em lei que dispõe sobre a Carta de Serviço ao Cidadão, mostra-se claro o vínculo deste dispositivo com a Comissão Permanente de Transparência Organizacional (CPTO).

A Comissão só iniciou seus trabalhos efetivamente ao final de 2016, com a designação de seus membros, a partir da Portaria n.º 1.092, de 09 de dezembro de 2016. No que tange à Carta de Serviços, a CPTO será responsável por estudar a forma de apresentação do documento, para otimizar sua compreensão e inteligibilidade. Já o teor do documento será elaborado em conjunto pelas unidades organizacionais, sobretudo aquelas que oferecem serviços externos, passando por uma revisão ao final. Por esse motivo, a CPTO planeja que a Carta de Serviços esteja finalizada ao fim de 2017, conforme disposto no documento prévio do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 - 2021.

Por ora, as informações pertinentes aos serviços oferecidos pela universidade, em suas diferentes unidades são divulgadas por transparência ativa, nas páginas específicas, e por transparência passiva, pelo SIC.

Fonte: CPTO, 2016.



6.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

✓ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O relatório de autoavaliação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com vistas à aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, e seu teor foi aprovado em reunião realizada em 17 de fevereiro de 2017. O objetivo deste relatório é informar sobre os mecanismos utilizados pela CPA para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes de sua atuação, bem como a demonstração e análise dos resultados identificados.

Esta CPA, resultado do processo eleitoral para representação dos segmentos técnico-administrativo, docente e discente, de 1 de junho de 2016, iniciou suas atividades em 5 de setembro do mesmo ano¹. Portanto, no presente relatório foram trazidos à consideração os registros de cinco Atas disponíveis, relativas à 2016.1², além, evidentemente, das ações sugeridas no “Relatório de Autoavaliação Institucional – 2015” (ano institucional 2016, ano base 2015) que foi concluído em março de 2016³. A mesma metodologia foi utilizada em relação à segunda metade do período, 2016.2, havendo, contudo, maior riqueza de detalhes em relação aos dados e a análise.

ASPECTOS ABORDADOS

O público alvo da pesquisa

O objetivo da CPA é, em linhas gerais, aferir o prestígio, qualidades e fragilidades, da IES, segundo a percepção de seu próprio corpo docente, técnico-administrativo e discente, assim como também da comunidade externa, situada nas proximidades. Entendemos que a avaliação é tanto mais significativa quando mais é uma prática regular, na qual os respondentes (que pertencem a diferentes esferas de atuação, dentro e fora da IES) são capazes de compreender e aderir a ela, conforme suas aspirações. Somente de tal maneira, a representatividade do público alvo (docentes,

¹ Em virtude da realização das Olimpíadas Rio 2016, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, houve um período de recesso durante o mês de agosto 2016. À Portaria nº 750, de 16 de outubro de 2016, seguiu-se a de nº 955, de 20 de outubro de 2016, e, finalmente a de nº 1139, de 31 de dezembro de 2016, com os todos os ajustes necessários.

² <http://www2.unirio.br/cpa/atas>

³ http://www2.unirio.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2016_2015/view



técnico-administrativos, estudantes e a comunidade externa) pode vir a alcançar um quantitativo suficiente para “chamar a atenção” dos canais competentes a suas próprias demandas.

O “Relatório de Autoavaliação Institucional – 2017” (ano institucional 2017, ano base 2016) está em fase de implementação, por outro lado, alguns aspectos já se evidenciaram, quanto da busca por racionalizar o processo como um todo. Assim, o público alvo da atuação da CPA inclui, no ano de 2016, discentes da graduação presencial, da pós-graduação e da graduação à distância, que totalizam o número de 19.801 (desses, 2.408 não possuem cadastro válido); docentes, 909 (11 não possuem cadastro válido) e técnico-administrativos, 1.369 (374 não possuem cadastro válido), além da comunidade mais próxima, que vive nas adjacências da Reitoria, ou seja, AMOUR (Associação dos Moradores da Urca) e ALMA (Associação dos Moradores das Ruas Lauro Muller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências).

Os produtos e os serviços prestados pela CPA

O “Relatório de Autoavaliação Institucional – 2015” (ano institucional 2016, ano base 2015) foi concluído em março de 2016. No ano de 2016 a UNIRIO teve dois grandes eventos como foco: (i) a preparação da visita dos senhores avaliadores do INEP para realização da avaliação externa da Universidade, e (ii) as discussões direcionadas para a elaboração do PDI 2017-2021, em que pese o fato de a CPA não constar entre atores envolvidos na lista divulgada pela PROPLAN, em seu site ou ter sido convocado nas reuniões de apresentação da proposta de construção do plano. Visando colaborar com estes dois processos, a CPA direcionou a Autoavaliação Institucional para os seguintes objetivos:

a) Objetivo geral:

Contribuir para a construção do PDI 2017-2021, fazendo com que as vozes dos respondentes tenham eco no cotidiano da Instituição e dos processos que visam ao seu aprimoramento.

b) Objetivos específicos:

i. Iniciar o novo período avaliativo de três anos, com a apresentação do primeiro relatório parcial;

ii. Detectar a(s) principal(is) queixa(s) presente(s) entre os docentes, técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação stricto sensu.

iii. Elaborar relatórios específicos direcionados para os Pró-Reitores, Diretores de Escolas/Faculdade/Institutos com o extrato das respostas afetas aos seus respectivos setores/unidades acadêmicas;

iv. Oferecer subsídios para que os dirigentes das Escolas/Faculdade/Institutos e os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação possam acercar-se mais dos



anseios dos integrantes de suas comunidades, utilizando os resultados da Autoavaliação como ferramenta de gestão (p. 12).

A CPA adotou como instrumentos de coleta de dados quatro questionários com perguntas fechadas, abertas e duplas, cada um destes direcionados para os segmentos docente, técnico-administrativo, discente dos cursos de graduação, modalidade presencial e de pós-graduação *stricto sensu*. A coleta de dados foi realizada sob a forma eletrônica (LimeSurvey, versão 1.91), e os questionários foram disponibilizados na página eletrônica da Instituição, com acesso dentro e fora dos campi. No ano de 2016, o instrumento ficou disponível para acesso entre os dias 2 e 13 de março de 2015.

As interrupções de energia elétrica provocadas pelo temporal (dia 16 de março e seguintes) implicou em paralisações para que o Setor de Engenharia realizasse a reconfiguração da rede danificada pelo episódio mencionado, impossibilitando o acesso aos questionários até depois do final do prazo originalmente estipulado. A CPA decidiu, por conseguinte, reabrir o acesso aos questionários por mais 36 horas. O instrumento contou com perguntas comuns aos quatro segmentos e outras específicas, conforme descrito a seguir:

- a) 13 questões comuns aos quatro questionários;
- b) 4 questões comuns para docentes, discentes de graduação e técnico-administrativos;
- c) 1 questão comum para docentes, discentes de pós-graduação e técnico-administrativos;
- d) 1 questão comum para docentes, discentes de graduação e discentes de pós-graduação
- e) 14 questões comuns para docentes e técnico-administrativos;
- f) 10 questões comuns para discentes de graduação e discentes de pós-graduação;
- g) 13 questões específicas para docentes, 4 para técnico-administrativos, 5 para discentes de graduação e 3 para discentes de pós-graduação (p. 16).

Com vistas a maior contribuição dos respondentes, o instrumento contou ainda com duas questões abertas para docentes e técnico-administrativos e três questões abertas para discentes de graduação e pós-graduação. Foi solicitado que os discentes fizessem suas considerações sobre o conjunto dos professores que tiveram no ano de 2015. Para todos os segmentos foi solicitado que registrassem as mudanças percebidas no ano de 2015 e quaisquer outros aspectos que considerassem relevantes sobre o que foi tratado no questionário, ou ainda sobre qualquer outro tema que não tivesse sido abordado e que julgassem como importante (p. 16).

Devido ao prazo extremamente exíguo (23 dias) para a realização de todo o processo de elaboração dos instrumentos, aplicação dos questionários, coleta, leitura e análise dos resultados, além da elaboração do relatório, a CPA, com o imperativo de cumprimento do prazo de 31 de



março de 2016, optou por apresentar no momento da postagem o extrato dos dados obtidos. Conforme os objetivos específicos 3 e 4 da avaliação, todo o material coletado, com as respectivas análises em documento impresso, foi enviado aos pró-reitores e diretores de Escolas/Faculdade/Institutos. O relatório foi entregue simultaneamente à Reitoria da Universidade e o Magnífico Reitor recebeu o segundo documento com a análise mencionada (p. 21).

Nos comentários registrados, em que pese a manifestação positiva pela realização da Autoavaliação, há entre os integrantes da comunidade a percepção de um descolamento entre o processo de Autoavaliação Institucional e os resultados advindos do mesmo. Além dessas, foram apontadas situações que se configuram como relações de trabalho e acadêmicas permeadas por dificuldades no âmbito da comunicação interpessoal, e que se expandem pelo isolamento percebido na interação entre os Centros Acadêmicos e especialmente com a Reitoria da Universidade. Um extrato dos comentários das questões abertas foram direcionadas para itens afetos ao Eixo 5, relativo à Infraestrutura Física (p. 76-77).

Apesar do registro de entraves, empecilhos e limitações, “a maioria dos estudantes da UNIRIO tecem grandes elogios aos seus professores, considerando, inclusive que esta é a motivação que os faz persistir em sua trajetória estudantil” (p. 79). Finalmente, a CPA, diante dos resultados colhidos na Autoavaliação Institucional 2016, ano-base 2015, da necessidade premente de apresentar alternativas para os graves problemas relativos à infraestrutura, e dando continuidade à apresentação de sugestões de ação para a Administração Superior da UNIRIO, sugeriu as seguintes ações, complementares às do ano de 2015:

Ação 1 – Que a Reitoria da UNIRIO apresente no mais breve espaço de tempo uma solução para a problemática das instalações sanitárias da Universidade.

Ação 2 – Que a Reitoria da UNIRIO se manifeste em todos os espaços formais da instituição, apresentando um dossiê para esclarecer e informar a comunidade sobre todos os procedimentos em execução e planejados, referentes aos prédios da Universidade.

Ação 3 - Que a PROGRAD provoque o início de estudos e debates relativos à problemática referente ao estudante trabalhador na UNIRIO e suas repercussões no cotidiano acadêmico.

Ação 4 – Que a PROAD com a PROGEPE e PROGRAD apresentem uma proposta de estudo acerca do uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas (ATOD) nos espaços da UNIRIO, assim como de práticas ilícitas a eles relacionadas (p. 80).

Conforme a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, o trabalho de Autoavaliação Institucional está inserido como uma das etapas de um ciclo de três anos, cujo cronograma indica até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial; até 31 de março de 2017 – 2º



relatório parcial; e, até 31 de março de 2018 – relatório integral⁴. Em se considerando que, de um lado, a primeira etapa foi executada visando levantar as fragilidades prioritárias da instituição; de outro, o “Relatório de Autoavaliação Institucional – 2016”, (2017, ano base 2016) resulta dos dados captados através de um instrumental avaliativo, que busca analisar e interpretar o impacto das ações implementadas pelos gestores da Universidade no decorrer do ano de 2016. Para tal, a metodologia empregada e o desenvolvimento da avaliação trazem à consideração a trajetória os relatórios elaborados entre os anos 2006 e 2015, destacando principalmente os aspectos pertinentes à atuação da CPA.

O instrumento utilizado para sua realização

Com a finalidade de subsidiar o “Relatório de Autoavaliação Institucional – 2016” esboçamos um panorama histórico da evolução desta fase (conceitos, objetivos, tipologias e critérios), conforme consta nos relatórios postados no período 2006-2015. Em tais documentos, foram mensurados os impactos produzidos na comunidade universitária e na sociedade em geral como consequência das ações postas em prática pelos diferentes ciclos de gestão administrativa. Por definição a Avaliação Institucional é um dos componentes do SINAES, estando relacionada:

à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.⁵

A Avaliação Institucional subdivide-se em duas modalidades: (i) autoavaliação, coordenada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); e (ii) a avaliação externa, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação, e nos relatórios das autoavaliações. Neste sentido, a CPA entende o processo de autoavaliação como um elemento estratégico nos esforços destinados a modernizar e a flexibilizar o papel da Universidade pública na sociedade contemporânea.

Reconhecendo as conquistas alcançadas pela gestão anterior da CPA, objetivamos coordenar, conduzir e articular o processo interno de Autoavaliação Institucional, visando orientar,

⁴ <http://www.pucpr.br/arquivosUpload/1237081891460032336.pdf>

⁵

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_07_2015.pdf



sistematizar e assessorar as instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas. Com a finalidade de implementar, executar e acompanhar o processo de Autoavaliação que compreende o ano 2016, além de reuniões presenciais, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp e uma pasta para compartilhamento de documentos no aplicativo Google Apps.

Em linhas gerais, tal período pode ser considerado como uma “fase de adaptação” ao trabalho, pois, embora o conjunto dos membros da CPA inclua pessoas com experiência e com formação no campo da Avaliação, a realização do trabalho depende de vários fatores. Fortalecido o entendimento que o processo de autoavaliação implica na melhoria da qualidade da IES, servindo, conseqüentemente, como uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária, durante o período em tela (quatro meses), a atuação da CPA incluiu:

- uma reunião extraordinária, com membros da representação estudantil (DCE e DA).
- nove reuniões ordinárias, visando a elaboração e a formulação do processo de avaliação.
- três diferentes comissões de avaliadores do INEP foram recebidas: para os cursos de Bacharelado em Biblioteconomia (Matutino e Noturno) e do curso de Bacharelado em Direção Teatral.
- atendendo à solicitação da Pró-Reitora de Planejamento (PROPLAN), um representante da CPA participa da Comissão Permanente de Transparência Organizacional.
- por solicitação da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF), dois representantes da CPA atuaram na Comissão para Acompanhamento do Protocolo de Compromisso do Curso de Bacharelado em Direito.
- por solicitação da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF), foi preenchido o Formulário 128 do ano de 2013 (Memo. 93/2016), em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação, a ser disponibilizado no site DAINF/PROPLAN.
- atendendo ao convite da PROGRAD, uma representação da CPA participou da reunião da Câmara de Graduação realizada no dia 27 de outubro de 2016, às 14h, no Auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Na ocasião, dirigindo-se aos coordenadores de curso de diversas unidades acadêmicas, foi apresentado o papel estratégico da Autoavaliação Institucional para o desenvolvimento da Universidade.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

- Percebeu-se um avanço significativo na relação institucional entre a DTIC, a COMSO e a PROGRAD⁶ no que tange ao compartilhamento de experiências, ferramentas, tecnologias e base de dados, no que tange ao sucesso do processo. Os portais do aluno e do professor não comportam banners e outros tipos de material, além de mensagens simples de texto, assim, a COMSO elaborou um texto que foi ajustado pela CPA para ser incluído em ambos os espaços⁷.

Outras condições que afetaram os resultados

Como ponto de partida para o presente processo avaliativo, identificamos um aspecto – destacado pelos docentes, técnico-administrativos e estudantes. Trata-se da percepção do grau de coerência (ou da incoerência) entre o planejamento e as ações acadêmico-administrativas implementadas pelas esferas superiores da IES como algo que decorre dos resultados das avaliações internas e externas. Em outras palavras, se pergunta de que maneira são, de fato, utilizados os resultados da Autoavaliação no planejamento da IES?

Não nos cabe aqui especular sobre possíveis respostas a esta questão, por outro lado, ao trazer à consideração que o objetivo primeiro da CPA é “promover uma cultura avaliativa no âmbito da Universidade”, julgamos plausível destacar aspectos do processo e de como ocorre a participação do corpo social nas avaliações. Por exemplo:

- Considerando que, através da Resolução nº 3.506, de 26/08/2010 (processo nº 23102.001.678/2010-47), foi aprovado o Regimento Interno da CPA, e que em seu Art. 14 nele consta “e com a lotação de um secretário para as atividades administrativas”, a coordenação da CPA enviou um memorando (em 10 de outubro de 2016) ao Magnífico Reitor, solicitando “a especial atenção no sentido de que seja lotado na CPA um servidor para os fins pertinentes”. Até o presente momento, contudo, não foi alocado o referido servidor.
- Desde novembro de 2016, a CPA passou a se reunir em locais alternativos, pois sua sala própria, de ordem do Magnífico Reitor (em 09 de novembro de 2016), foi ocupada por cerca de vinte servidores (oriundos da Reitoria, Vice-Reitoria, Chefia de

⁶ A CPA agradece à PROGRAD na pessoa do professor Angelo Telesforo Malaquias, da Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação, pelo competente e incansável trabalho dedicado à comissão.

⁷ Você pode contribuir para o futuro da UNIRIO! Entre os dias 1º e 20 de fevereiro, ocorrerá o processo de Autoavaliação Institucional 2016, promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Participe respondendo ao questionário enviado para o seu e-mail. Converse com seus colegas, multiplique essa informação e faça a diferença!



Gabinete e Secretaria dos Conselhos Superiores) em virtude de necessidade administrativa.

- A infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais, porém tal fato parece ter repercutido negativamente em suas atividades. Tendo em vista a ocupação estudantil no prédio da Reitoria no período de 03 de novembro de 2016 à 27 de janeiro de 2017, o Magnífico Reitor informou que as atividades das unidades lá localizadas só seriam retomadas plenamente quando as instalações estiverem em condições adequadas. Assim, a liberação da sala da CPA não ocorreu até o presente momento.
- Em novembro de 2016, se iniciou a movimentação das assembleias sindicais, debatendo sobre a instabilidade política e a possibilidade de deflagração de uma Greve, situação que foi resolvida em 14 de dezembro do mesmo ano.
- Em virtude dos prazos determinados por Lei, o período para responder ao instrumento foi estabelecido entre os dias 1º e 20 de fevereiro de 2017, época que coincide com o recesso acadêmico, limitando a possibilidade de se fazer uma campanha promocional em termos de cartazes, banners, etc.

Cotejo com os resultados obtidos em outros exercícios

Ao trazer à consideração o processo de autoavaliação desenvolvido pela UNIRIO desde 2006, é possível apontar temas recorrentes em outros exercícios. Em linhas gerais, fica evidente a múltipla influência entre as esferas da IES, mas também a recíproca falta de conhecimento sobre os processos de gestão, de implementação e de coordenação nos diferentes níveis. Por exemplo:

- Os indicadores obtidos dos SINAES revelam aspectos da qualidade dos processos, dos produtos e dos resultados, oriundos da relação entre gestores e usuários. Por outro lado, os mesmos (indicadores), são padronizados, ou seja, não respeitam as especificidades das diferentes esferas abrangidas no processo. As providências tomadas foram:
 - tornar pública a disponibilidade de a CPA manter diferentes canais de comunicação com todos os espaços institucionais através da presença em reuniões.
 - Em reunião com a AMOUR, foi apresentado, em linhas gerais, o papel da CPA e os objetivos da Autoavaliação. Na oportunidade, informalmente, os moradores destacaram a importância de projetos o



“Bandão” e o “Fórum de Psicanálise e Cinema”⁸ assim como também, a solução dada ao problema das “Festas Raves Universitárias” que ocorriam no campus da Av. Pasteur, 436. De outro lado, apontaram-se problemas com o trânsito, o estacionamento e a “Praça Guilherme de Oliveira Figueiredo”, que, embora sendo pública, possui cancelas impedindo o livre trânsito.

- Da reunião com membros do DCE, atendeu-se a demanda de facilitar o acesso dos respondentes aos materiais considerados essenciais para um preenchimento consciente do instrumento⁹.
- Tendo em vista a legislação vigente, a CPA analisou diferentes propostas de questionário de autoavaliação da própria UNIRIO e de outras IES. A proposta que pareceu mais adequada ao contexto foi aquela que serviu para a elaboração do “Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2006”, que compreende o período 2004/2006. Nela identificamos as qualidades almejadas em todas as outras propostas desenvolvidas nas diferentes avaliações examinadas: (i) a amplitude dos temas, sem prejuízo da profundidade exigida; e (ii) a objetividade, elemento facilitador não só para o respondente, mas também para o trabalho de recolha e análise dos dados por parte dos analistas.
- As Dimensões 6 (“Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”) e 10 (“Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação

⁸ Parcerias firmadas entre a UNIRIO e, respectivamente, a Escola Portátil de Choro e Associação Psicanalítica Rio 3.

⁹ Material colocado à disposição do DCE, da ADUNIRO e da ASUNIRIO, como um complemento ao trabalho da COMSO:

Biblioteca Central:

<http://www.unirio.br/orgaos-suplementares/biblioteca-central>

Comunicação Social: <http://www.unirio.br/administracao-central/comunicacao-social>

CPA (Comissão Própria de Avaliação): <http://www2.unirio.br/cpa>

Diretrizes Curriculares Nacionais: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

DTIC (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação): [Http://www.unirio.br/dtic](http://www.unirio.br/dtic)

Estatuto: <http://www.unirio.br/arquivos/arquivos-internos-do-site/estatuto>

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional): <http://www2.unirio.br/unirio/pdi/PDI20122016versao5.pdf/view>

PPC (Projetos Pedagógicos dos Cursos): <http://www.unirio.br/prograd/ppc-dos-cursos-de-graduacao>

PPI (Projetos Pedagógicos Institucional): <http://www2.unirio.br/unirio/pdi/documentos/ppi-vigente/view>

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: <http://www.unirio.br/pro-reitorias/pro-reitoria-de-extensao-e-cultura>

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: <http://www.unirio.br/pro-reitorias/pro-reitoria-de-pos-graduacao-e-pesquisa>

Regimento Geral: <http://www.unirio.br/proplan/regimento-geral-1982>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

superior”) dos SINAES não são priorizadas por pertencerem à esfera da Administração da Universidade.

- Com os ajustes realizados, o instrumento ficou estruturado em seis grupos de questões que visam atender as demandas de oito das dez dimensões preconizadas pelos SINAES.
- Depois de estabelecida a versão final do instrumento, o material foi levado ao DTIC, setor da Universidade responsável pelo suporte operacional e técnico do trabalho, para os ajustes necessários¹⁰. Do ponto de vista técnico, as pesquisas criadas e geridas no LimeSurvey possuem todo o seu percurso (criação, convites e respostas) efetuado por meio do próprio software, a partir de uma “data de publicação” até uma “data de encerramento”, parâmetros de cada pesquisa.
- Paralelamente, foi feito um trabalho junto à COMSO¹¹, visando a divulgação do instrumento. Na ocasião, propôs-se a realização de um projeto no qual a DTIC e a COMSO discutirão alternativas para aperfeiçoar essa e as demais questões pertinentes à comunicação na IES, demanda apontada em avaliações anteriores.
- O processo de Autoavaliação potencializa, entre outras, a correção de distorções imediatas, organiza ações internas e externas, dá transparência às políticas da Universidade. Por outro lado, adotamos o lema “Você pode contribuir para o futuro da UNIRIO!”, pois, salvo melhor juízo, pareceu a maneira mais adequada de mobilizar a comunidade em um momento de grande instabilidade política e social.
- Os segmentos abordados foram situados no plano institucional como docente, técnico-administrativo, discente da graduação presencial, discente da pós-graduação (abordados como uma categoria única, ou seja, independente do curso a que pertencem) e discente graduação à distância (abordados como uma categoria única, ou seja, independente do curso a que pertencem); em seus respectivos espaços de atuação.
- Em respeito à privacidade dos respondentes, para a consulta à comunidade, ou seja, AMOUR e ALMA, optou-se pelo formato Google Forms, disponibilizando o instrumento através da lista de e-mails. Neste caso, embora se tenha pretendido aplicar o questionário padrão (de oito questões), por se tratar de um projeto piloto no

¹⁰ A CPA agradece à DTIC na pessoa Antônio Ribeiro (Tom), Analista de TI/Banco de Dados - Gerência de Sistemas da Informação, pelo competente e incansável trabalho dedicado à comissão.

¹¹ A CPA agradece à COMSO na pessoa de Liliانا Vallejo e de Rafaella Barros da coordenadoria de Comunicação Social pelo competente e incansável trabalho dedicado à comissão.



âmbito da CPA, foram elaboradas outras quatro questões, que não implicam conhecimentos de ordem da administração universitária¹².

Procedimentos adotados pela CPA em razão dos dados colhidos

Inicialmente, eram três os principais instrumentos que compõem o SINAES. São eles: a Avaliação Institucional, que compreende a autoavaliação orientada e a avaliação externa; a Avaliação de Cursos de Graduação; e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Em 2008, porém, houve mudanças significativas e, além do ENADE, duas outras variáveis foram acrescentadas: o Conceito Preliminar de Curso (CPC)¹³ e o Índice Geral de Cursos (IGC), ambos geradores de um ranking, causaram consequências significativas para o processo de regulação de cursos e instituições.

No que tange à Avaliação Institucional, consolidou-se que, de um lado, que cabe à IES, através da CPA, “promover com o apoio da comunidade acadêmica e da [comunidade] externa, de forma democrática e participativa, uma autoavaliação que [permita] tomar consciência das suas potencialidades e limitações” (p. 246)¹⁴. Por outro lado, cabe às esferas institucionais superiores oferecer as condições de afirmar a autonomia e identidade, em conforme as especificidades da universidade.¹⁵ Ou seja, é papel da IES fomentar o empenho e a realização dos anseios da comunidade acadêmica, segundo seus próprios conceitos, filosofia e valores.

De tal ponto de vista, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é o documento “de referência” para a Avaliação Institucional 2016¹⁶. Até o presente momento é possível afirmar que:

- As questões formuladas o foram tendo em vista conhecimentos prévios e específicos, que ultrapassam o âmbito da convivência ou do senso comum.
 - Para dirimir tal questão, a CPA forneceu as informações necessárias para que a amostragem de respondentes seja numericamente significativa e, sobre

¹² São elas:

1. Qual o impacto da presença das unidades da Universidade na sua vizinhança quanto ao trânsito, à segurança, à urbanização, etc.?

2. Você conhece ou participa de alguma atividade de extensão desenvolvida pela Universidade? Qual?

3. Qual o impacto das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade em sua comunidade?

4. Você possui algum familiar ou conhecido que trabalha ou estuda na Universidade?

¹³ http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2013/nota_tecnica_n_72_2014_calculo_cpc_2013.pdf

¹⁴ “Avaliação da educação superior na revista Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação: ênfases e tendências” <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n71/a02v19n71.pdf>

¹⁵ LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

¹⁶ O PDI 2017-2021 está em construção (ver <http://www.unirio.br/proplan/pdi> e <http://www.unirio.br/proplan/plano-de-desenvolvimento-institucional>).



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

tudo, possua os conhecimentos, segundo seu nível, para avaliar (pelos critérios “Muito bom”, “Bom”, “Regular” e “Ruim”) ou deixar avaliar (pelo critério “Desconheço”) as diferentes dimensões.

- Foi percebida uma distorção quanto ao número de Discentes da Pós-graduação, pois ficou evidente que um quantitativo significativo de “Egressos” está computado como discentes “Ativos”.
 - Para dirimir tal questão, está em curso um projeto da DTIC para de padronizar entre os respondentes o uso do e-mail @unirio.br.
- Quando do início das atividades da CPA, foi recomendado que, além de discutir o papel estratégico e operacionalizar o processo de Autoavaliação Institucional, se fizesse um estudo para revisão de seu Regimento Interno.
 - Após avaliar tal recomendação, os membros da comissão, haja vista, estar o citado documento em perfeita consonância com os ditames do art. 7º, da Portaria MEC nº 2.051/2004, a qual, por sua vez, recepcionou os dispositivos legais (conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004), optaram por pautar seus trabalhos dentro dos princípios do Art. 2º do Regimento Interno vigente¹⁷.
- Um aspecto importante a ser desenvolvido é a relação entre o peso do instrumento de autoavaliação no CPC e seu impacto na gestão dos Cursos e na CPA. Por exemplo, de uma maneira geral, as questões relativas ao mercado de trabalho – pertinentes ao corpo discente – não se aplicam a todas as outras categorias de IES e, portanto, não figuraram no presente instrumento, cedendo espaço a indicadores de menor impacto na reformulação dos currículos.
 - Investir no aperfeiçoamento do instrumento de avaliação, incluindo a participação mais efetiva da comunidade de egressos.
- Buscar maneiras de obter um quadro mais amplo do papel da UNIRIO na comunidade, através da inclusão de diferentes Associações que são próximas aos outros campi da IES localizados nos bairros de Botafogo, Tijuca e Centro.
- O trabalho desenvolvido busca promover a articulação da autoavaliação com a avaliação externa, incluindo o apoio da CPA em relação a projetos desenvolvidos pela PROGAD, como as Comissões Internas de Autoavaliação dos Cursos de

¹⁷ <http://www2.unirio.br/cpa/regimento-interno>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Graduação (CIAC), que focalizam as características específicas dos cursos que não podem ser detectadas com indicadores padronizados¹⁸.

- Para dialogar com um público altamente heterogêneo como o que está envolvido em uma instituição tão complexa como uma Universidade, é necessário ponderar que, embora haja certo grau de “boa vontade” em relação à autoavaliação, essa é insuficiente para estabelecer um compromisso com o processo em sua acepção mais ampla.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a função da CPA é revelar o incômodo descompasso entre aquilo que a Universidade se propõe e aquilo que efetivamente se pode fazer, conforme as limitações de recursos. Em tal contexto, a UNIRIO vem evoluindo muito bem a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, pois os projetos/processos de autoavaliação implantados, coordenados pela CPA, têm atendido de maneira suficiente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria¹⁹.

Fonte: CPA, 2016.

✓ OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, unidade organizacional proposta pelo processo administrativo 23102.000796/2013-81, e criada pela Resolução nº4.071, de 04 de abril de 2013, tem por escopo ser o canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, mediando as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa.

Cumpramos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013. Desta sorte, desde então, vem sendo trabalhado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação o estudo para viabilizar relatórios gerenciais e de produtividade. O cronograma apresentado pelos técnicos prevê a possibilidade de pesquisas de satisfação junto aos demandantes a partir do segundo semestre de 2016.

Cumpramos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013.

¹⁸ <http://www.unirio.br/prograd/normatizacao-academica/normas-por-assunto/Resoluo3.6902011.pdf>

¹⁹ <http://www.pucpr.br/arquivosUpload/5376548671265393082.pdf>



Desta sorte, desde então, vinham sendo realizadas tratativas junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação para viabilizar relatórios e indicadores de pesquisa a respeito do grau de satisfação dos usuários. Contudo, por ter aderido ao e-OUV, plataforma da Controladoria Geral da União, somente para o exercício de 2017 é que poderão ser gerados indicadores consistentes, tendo em vista que as demandas deixaram de ser registradas em sistema próprio da Unirio, objetivando um melhor atendimento das normas dos órgãos de controle e orientação de Ouvidorias.

Esclarecemos por fim, que a metodologia e os relatórios atinentes a esta matéria são da alçada da CGU, visto que no Serviço de Informação ao Cidadão, as pesquisas de satisfação se inserem no banco de dados do e-SIC, administrado pelo referido órgão de controle.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2016.

6.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

✓ COMISSÃO PERMANENTE DE TRANSPARÊNCIA ORGANIZACIONAL

A Comissão Permanente de Transparência Organizacional (CPTO) foi designada por meio da Resolução n.º 4.052, de 19 de fevereiro de 2013. O Regulamento da Comissão, que aprova, entre outras coisas, a organização, as competências e a composição da comissão, foi aprovado por meio da Resolução n.º 4.563, de 26 de novembro de 2015. Nesse sentido, a Portaria n.º 925, de 10 de outubro de 2016, designou a Presidência da CPTO, e a Portaria n.º 1.092, de 09 de dezembro de 2016, designou seus membros. A partir de então, a comissão vem se reunindo regularmente, com vistas a atualizar a página de transparência organizacional que já existia. As informações de Transparência Pública relacionadas à Lei de Acesso à Informação estão disponíveis no sítio eletrônico <http://www2.unirio.br/unirio/lai>. A página está em atualização, visto que a Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação e a Coordenadoria de Comunicação Social estão trabalhando em conjunto com vistas a disponibilizar uma nova página com recursos de acessibilidade (prevista para ser lançada no 2º semestre de 2017). A Comissão Permanente de Transparência Organizacional planeja realizar reuniões mensais com vistas a organizar um novo menu que apresente as informações obrigatórias de forma amigável, acessível e de fácil interpretação.

Fonte: CPTO, 2016.



6.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

✓ VICE-REITORIA

A criação da comissão permanente de acessibilidade da UNIRIO foi instituída pela portaria nº 740, de 11 de agosto de 2016, cabendo a presidência ao Vice-Reitor. A referida comissão em 2016 obteve recursos por meio de emenda parlamentar impositiva a ser executada em 2017 no espaço da Reitoria com a colocação de piso tátil dentre outras ações em parceria com a PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA. Tais práticas a promover acessibilidade na instituição também estão sendo realizadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade, atua na formação de profissionais e pesquisadores de usabilidade e acessibilidade de sistema de informação, desenvolvendo pesquisas que abordam temas como: Acessibilidade, Aspectos motores, Audição, Autismo, Avaliação, Comunicabilidade, Envelhecimento, Letramento, Visão, Usabilidade, dentre outros.

Fonte: VR, 2016.

✓ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os portais e sistemas providos pela DTIC estão sendo remodelados para prover a acessibilidade e usabilidade seguindo os padrões do eMAGe ePWG. Atualmente, existe uma servidora da instituição, webdesigner, responsável pelo andamento do projeto. O modelo atual foi testado nos validadores ASES, AccessMonitor e W3C, obtendo em todos um índice de aceitação maior ou igual a 90%. Com relação aos servidores que trabalham nas diversas unidades da UNIRIO, orientamos a utilização de *softwares* de apoio da preferência de cada um desde que, sejam da categoria Livre.

Fonte: DTIC, 2016.



7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Nesta seção serão apresentados o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela universidade. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A presente seção encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

7.1 Desempenho Financeiro no Exercício;

7.2 Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior;

7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos;

7.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade e

7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas.

O objetivo da seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro da universidade.

7.1 Desempenho Financeiro no Exercício

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Merece destacar a irregularidade no fluxo dos repasses financeiros necessários para atendimento dos compromissos da instituição.

Fonte: PROAD, 2016.



7.2 Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O demonstrativo das receitas própria recebidas, Fonte 0250, foram detalhadas no Quadro 3.3.5.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

A captação de recursos nas agências de fomento à pesquisa é uma ação individual dos docentes da Escola de Medicina e Cirurgia. Estes recursos não administrados pelo Hospital e sim pelos próprios professores através de contas próprias. Além das receitas SUS e REHUF, o HUGG não possui outras formas de captação de recursos.

Fonte: HUGG, 2016.

7.2.1 Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

O demonstrativo das receitas própria recebidas, Fonte 0250, foram detalhadas no Quadro 3.3.5.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A PROExC buscou através de algumas associações como CAARJ, Casa Ronald mac Donald subsidios e apoios para o financiamento de seus projetos e programas de extensão, em 2016. O aumento no número de termos de coperação técnica reflete também a institucionalização e a oficialização destes. Uma emenda parlamentar foi recebida, mas sua implantação quanto a parte de financiamento será apenas em 2017. Ainda neste interim, a PROExC através de seus projetos e programas, atendeu a chamadas ministeriais, como a campanha contra a ação do mosquito Aedes aegypti, totalizando 16800 ações, campanhas de acessibilidade com 36 ações e campanhas de sustentabilidade com 60 ações.

Fonte: PROEXC, 2016.



Tabela 38: Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

TÍTULO DO PROJETO FINANCIADO	AGÊNCIA DE FOMENTO	VALOR FINANCIADO	
Caracterização da diversidade filogenética e funcional da comunidade bacteriana presente nos reservatórios de ribeirão das lajes e de vigário, localizados no estado do Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 22.734,00	
Investigação etiológica da deficiência mental idiopática pela técnica de mlpa em pacientes oriundos do ambulatório genética do hospital universitário	FAPERJ	R\$ 56.600,00	
Pequenos agrigultores do Rio da Prata de Campo Grande (RJ) memória, patrimônio e turismo	FAPERJ	R\$ 13.342,00	
Vigilância dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em crianças e adolescentes colas do município do Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 24.900,00	
Caracterização química, biotecnológica e funcional de mix balanceado de resíduo vegetal associado a subprodutos de origem vegetal	FAPERJ	R\$ 28.051,37	
O papel da ligação de ferro na lactoferrina bovina: efeitos em sua estabilidade estrutural de tráfego intracelular	FAPERJ	R\$ 23.300,00	
Investigação de alelos intermediários da região polimórfica CAG e investigação da região polimórfica CCG do gene HTT (envolvido com doença de Huntington), em indivíduos residentes na cidade do Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 25.000,00	
Aplicação de espectrometria de massas de alta resolução para avaliação do potencial bioativo de resíduo da extração do óleo de girassol (<i>helianthus annus</i>)	FAPERJ	R\$ 21.010,00	
Transcriptoma de monocotiledôneas submetidas a estresses abióticos e bióticos	FAPERJ	R\$ 20.000,00	
A pesquisa no sistema penitenciário do estado do Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 3.994,00	
Direitos humanos sexuais e reprodutivos para o pensar e o fazer no campo da pesquisa e atenção em saúde	FAPERJ	R\$ 49.997,00	R\$ 49.998,25
Hidrolisados proteicos como alternativa para a prevenção de doenças associadas ao envelhecimento: uma avaliação pré-clínica	FAPERJ	R\$ 133.500,00	R\$ 133.500,00
Suplemento de fibras e bioativos antioxidantes no tratamento e prevenção de doenças do envelhecimento	FAPERJ	R\$ 131.509,00	R\$ 131.510,93
Estudos morfológicos e ecológicos com bivalves de água doce no Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 8.200,00	
Juventude, escola e trabalho: um estudo sobre transição para a vida adulta no Brasil e no estado do Rio de Janeiro	FAPERJ	R\$ 16.381,00	R\$ 16.381,00
Observatório de patrimônio e memória de Sudeste	FAPERJ	R\$ 41.750,00	R\$ 41.750,00
Fortalecimento e ampliação das atividades de pesquisa dos programas de pós-graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIRIO	FAPERJ	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
Adequação e expansão de laboratórios de análise instrumental de alimentos com foco na sustentabilidade	FAPERJ	R\$ 39.999,00	R\$ 39.999,00
Identificação forense de palmitos extraídos das espécies <i>euterpe edulis</i> (palmito-juçara), <i>euterpe oleracea</i> (palmito-açaí) e <i>bactris gasipaes</i> (palmito-pupunha) através de PCR quantitativo em tempo real (RTQ-PCR)	FAPERJ	R\$ 34.987,22	
"Omicas" e biotecnologia para o acúmulo de moléculas de interesse e biomassa de <i>artemisia annua</i> , uma planta multi-uso: da indústria de óleos essenciais à cura da malária	FAPERJ	R\$ 95.142,00	R\$ 95.143,80



Potencial tecnológico e funcional de resíduo biodegradável para produção de aditivo alimentar com aplicação em óleos comestíveis	FAPERJ	R\$ 44.186,00	R\$ 44.187,90
Filmes biodegradáveis comestíveis a partir de biopolímeros de resíduos vegetais	FAPERJ	R\$ 38.327,00	R\$ 38.328,68
Desenvolvimento de marcadores de microsatélites na tipagem de isolados de staphylococcus aureus usando sequenciamento de nova geração	FAPERJ	R\$ 24.798,00	R\$ 24.798,00
Bolsas IC	CNPq	R\$ 26.000,00	

Fonte: PROPG, 2016.

Tabela 39: Programas Financiados

ANO	PROGRAMA	QUANTIDADE
2015	APQ1	1
2016	APQ1	8
2016	APQ2	1
2016	JOVEM CIENTISTA DO NOSSO ESTADO	2
2016	EMERGENTES	1
2016	PESQUISA DOENÇAS DO EVELHECIMENTO	2
2016	PROGRAMA DE PÓS-DOCTORADO NOTA 10	1
2016	BOLSA DE BANCADA PARA PROJETOS PDR10	1
2016	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	6
2016	PRÉ-IC /JOVENS TALENTOS	3
2016	AUXÍLIO INSTALAÇÃO 2015/01	1
2016	HUMANIDADES	2
2016	APOIO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SEDIADAS NO RJ	2
2016	ADT1	5
2016	SOLICITAÇÃO DE PATROCÍNIO	1
2016	ANUÊNCIA	14
2016	TERMO DE RENOVAÇÃO BOLSA TREINAM.E CAPACIT.TEC.	2
2016	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO TEC.4/40HORAS	1

Fonte: PROPG, 2016.

**7.2.2 Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados**✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA****Tabela 40: Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados**

VALOR TOTAL POR NATUREZA DE DESPESA				Valor Recebido	Valor Empenhado
Programa de trabalho	Fonte		Natureza de Despesa (código)	Valor (R\$ 1,00)	Valor (R\$ 1,00)
	112915405 PROAP	Diárias Pessoal Civil - Servidor Federal	3.3.90.14	68.087,82	17.086,75
		Auxílio financeiro ao estudante	3.3.90.18	22.700,00	20.650,30
		Auxílio financeiro ao Pesquisador	3.3.90.20	9.200,00	5.235,75
		Material de Consumo	3.3.90.30	75.654,66	60.204,17
		Passagens e despesa com locomoção	3.3.90.33	232.007,27	195.308,39
		Serviço de Terceiro Pessoa Física	3.3.90.36	12.050,20	2.837,80
		Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	3.3.90.39	61.285,42	37.372,10
				480.985,37	338.695,26

Fonte: PROPG, 2016.

COMPRA DE EQUIPAMENTOS - Não houve edital em 2016 da CAPES - PRÓ-EQUIPAMENTOS, FINEP E OUTROS.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Os recursos diretamente arrecadados em Fonte 0250, alocados na ação de Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, foram essencialmente utilizados na realização de processos seletivos e serviços de seleção e treinamento.

Fonte: PROAD, 2016.




7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Os procedimentos de depreciação foram efetuados aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A vida útil do bem é calculada de acordo com a legislação em vigor relativa ao assunto. E foram calculados da seguinte forma: o saldo final menos o saldo inicial relativo a cada subitem (material permanente) valor residual que gera o valor depreciável.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE – HUGG
DIVISÃO FINANCEIRA
SERVIÇO DE CONTABILIDADE

Rio de Janeiro, 21 de março de 2017.

Informo que essa Unidade Gestora **NÃO ESTA APLICANDO** os dispositivos contidos nas **NBC T 16.9** e **NBC T 16.10 – AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS EM ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO**, em vista que não há um Controle Patrimonial que demonstre o total dos Bens Patrimoniais.

Atenciosamente,

Vera R. N. Azevedo
Chefe da Divisão Financeira
SIAPE 1558783

Fonte: HUGG, 2016.



7.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A UPC não dispõe de uma sistemática de apuração de custos.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Não há estruturado no HUGG, uma central de custos. Não há processo informatizado de monitoramento e avaliação de custos. Existem os contratos e custeio do Hospital, assim as despesas são pagas de acordo com as disponibilidades orçamentárias financeiras. O HUGG não é uma unidade orçamentada. Abaixo, a tabela de acompanhamento dos custos hospitalares.

Cabe ressaltar que este problema já é de conhecimento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e desta Direção. Estamos aguardando a contratação de funcionários concursados cujo certame já ocorreu e as contratações estão na fase final. Assim, poderemos estruturar o setor com maior eficiência.

A EBSEH também ainda não disponibilizou o Programa AGHU, que possui diversos módulos administrativos e contábeis para gestão financeira do HUGG. De tal forma que os processos ainda são lentos, arcaicos e ineficientes.

Fonte: HUGG, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Tabela 41: Despesas continuadas 2016/2017 do HUGG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIRIO - EBSERH



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREE E GUINLE
SUPERINTENDÊNCIA - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DESPESAS CONTINUADAS 2016/2017 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREE E GUINLE - UNIRIO/EBSERH

INFRA-ESTRUTURA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
ÁGUA/ESGOTO	20400,64	25945,42	24724,55	35650,19	40355,52	41061,87	41850,58	20992,20	18601,10	212476,13	20472,68	25513,74	14480,32	14480,32	557.005,26
ENERGIA	236883,90	245376,48	264907,51	255901,17	228075,83	140523,17	150623,17	129853,39	180239,76	181079,79	213525,90	131290,70	217805,80	217805,80	2.793.892,37
GÁS CANALIZADO	3989,75	5061,72	4885,61	4694,89	5922,68	4389,53	5367,56	5118,23	5922,68	5922,68	5922,68	4928,54	5086,12	5086,12	72.298,79
TELEFONIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONTRATOS TERCEIRIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
APOIO ADMINISTRATIVO	603884,29	612787,40	601475,69	560162,78	533513,11	561287,78	538481,74	533479,74	535646,84	523717,63	513326,71	493878,65	36600,00	405000,00	7.053.242,36
HEMODIÁLISE	93920,60	61737,40	83680,51	81566,60	79978,03	88651,33	86175,84	74662,62	93920,60	81147,23	87982,10	93993,82	93993,82	93993,82	1.195.404,32
LAVANDERIA	50746,14	46019,21	42665,64	50879,25	52497,70	46462,43	55314,02	55314,02	55314,02	59623,29	57814,32	39755,59	39755,59	39755,59	691.916,81
LIMPEZA	363145,32	363521,78	362857,34	363480,66	362998,27	362596,40	362596,40	364073,66	364073,66	367334,89	364073,66	364073,66	364073,66	364073,66	5.092.973,02
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	82145,98	79358,25	87658,21	98754,25	104321,45	87503,00	98548,24	54987,25	49674,64	27440,00	15466,06	15466,06	20816,06	20816,06	842.955,51
MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40000,00	40526,87	44597,00	46536,00	59001,00	59001,00	609.661,87
MANUTENÇÃO DE REFRIGERAÇÃO	59987,25	15875,25	33258,15	175932,45	175932,45	175932,45	175932,45	175932,45	172463,02	173332,38	160474,14	136191,30	136191,30	150000,00	1.917.435,04
MANUTENÇÃO PREDIAL	86987,05	90261,25	87594,21	89896,02	81265,52	99696,18	109158,01	109158,01	109158,01	96293,27	130000,00	130000,00	130000,00	130000,00	1.479.467,53
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	228145,14	235987,25	263635,26	247088,14	265344,07	284271,62	276210,75	222295,62	284271,62	275455,00	288068,43	288068,43	288068,43	288068,43	3.734.978,19
VIGILÂNCIA/SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SECRETARIADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

OUTRAS DESPESAS CONTINUADAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
ESTERILIZAÇÃO	9875,25	8547,10	10587,36	10987,63	11298,96	11925,14	10875,25	9875,25	8974,12	8257,14	8257,14	8257,14	8257,14	8257,14	117.717,48
GAZES (AR MEDICINAL E VACUO)	27879,25	30607,44	38429,66	40557,02	43669,57	43699,57	43699,57	43699,57	47899,10	45925,01	42448,92	43699,57	43699,57	43699,57	492.214,25
REMOÇÃO DE RESÍDUOS	11987,02	10035,54	11875,25	12358,12	12069,41	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	11998,25	142.313,09
USINA DE GAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30000,00	39000,00	39000,00	39000,00	39000,00	108.000,00
RESULTADO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
DESPESAS	1.919.977,58	1.871.121,49	1.958.234,95	2.067.909,17	2.037.242,57	1.999.998,72	2.006.831,83	1.851.440,26	1.978.157,42	2.140.529,56	2.003.427,99	1.872.651,45	1.508.827,06	1.891.035,76	26.901.475,89
RECEITAS															

LEGENDA				
		Despesas empenhadas e pagas		
		Despesas empenhadas e não pagas	R\$	710.288,92
	Despesas sem empenho	R\$	7.336.291,14	
				Falta financeiro
				Falta orçamento e financeiro

Fonte: HUGG, 2016.



7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIRIO

De acordo com a Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 em seu artigo 102:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário da UNIRIO apresentou no exercício de 2016 os seguintes valores:

Tabela 42: Balanço Orçamentário UNIRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 07/03/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	540.129,00	540.129,00	509.394,57	-30.734,43
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	155.004,00	155.004,00	162.534,11	7.530,11
Valores Mobiliários	385.125,00	385.125,00	346.860,46	-38.264,54
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	601.381,00	601.381,00	605.745,79	4.364,79
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	591.381,00	591.381,00	605.745,79	14.364,79
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	10.000,00	10.000,00	-	-10.000,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	269.605,80	269.605,80
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	269.605,80	269.605,80



Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16
DEFICIT	-	-	492.891.672,60	492.891.672,60
TOTAL	1.141.510,00	1.141.510,00	494.276.418,76	493.134.908,76
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	408.752.491,00	470.832.313,00	489.152.002,48	483.081.156,68	481.137.594,84	-
Pessoal e Encargos Sociais	329.934.446,00	378.170.449,00	372.703.574,56	372.703.574,56	372.662.462,89	18.319.689,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	5.466.874,44
Outras Despesas Correntes	78.818.045,00	92.661.864,00	116.448.427,92	110.377.582,12	108.475.131,95	-
DESPESAS DE CAPITAL	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	23.786.563,92
Investimentos	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	-288.230,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	18.607.919,76
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	-
TOTAL	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	18.607.919,76

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS	INSCRITOS	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	-------------------------	-----------	------------	-------	------------	-------

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO****Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC****Relatório de Gestão 2016**

	ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES	3.816.507,93	6.232.910,76	5.541.340,40	5.458.593,25	2.388.610,50	2.202.214,94
Pessoal e Encargos Sociais	859.946,88	104.050,80	-	-	344.928,73	619.068,95
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.956.561,05	6.128.859,96	5.541.340,40	5.458.593,25	2.043.681,77	1.583.145,99
DESPESAS DE CAPITAL	19.343.862,86	3.323.564,30	3.377.865,67	3.336.457,67	1.102.885,81	18.228.083,68
Investimentos	19.343.862,86	3.323.564,30	3.377.865,67	3.336.457,67	1.102.885,81	18.228.083,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23.160.370,79	9.556.475,06	8.919.206,07	8.795.050,92	3.491.496,31	20.430.298,62

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.839.178,05	9.514.370,21	9.295.949,42	4.088.444,03	969.154,81
Pessoal e Encargos Sociais	15.309,72	55.355,14	55.325,14	30,00	15.309,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.823.868,33	9.459.015,07	9.240.624,28	4.088.414,03	953.845,09
DESPESAS DE CAPITAL	90.627,35	2.767.045,92	2.767.045,92	59.838,81	30.788,54
Investimentos	90.627,35	2.767.045,92	2.767.045,92	59.838,81	30.788,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	4.929.805,40	12.281.416,13	12.062.995,34	4.148.282,84	999.943,35

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tabela 43: Revisão Analítica Balanço Orçamentário UNIRIO

Balanço Orçamentário

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV				
RECEITAS CORRENTES	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16	121,31%	100,00%				
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	0,00%				
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	0,00%				
Receita Patrimonial	540.129,00	540.129,00	509.394,57	(30.734,43)	94,31%	36,79%				
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	0,00%				
Receita Industrial	-	-	-	-	-	0,00%				
Receitas de Serviços	601.381,00	601.381,00	605.745,79	4.364,79	100,73%	43,74%				
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	0,00%				
Outras Receitas Correntes	-	-	269.605,80	269.605,80	-	19,47%				
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	0,00%				
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%				
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	0,00%				
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	0,00%				
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	0,00%				
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00%				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	0,00%				
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16	121,31%	100,00%				
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	0,00%				
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.141.510,00	1.141.510,00	1.384.746,16	243.236,16	121,31%	100,00%				
DÉFICIT	-	-	492.891.672,60	492.891.672,60	-	-				
TOTAL	1.141.510,00	1.141.510,00	494.276.418,76	493.134.908,76	-	-				
DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	408.752.491,00	470.832.313,00	489.152.002,48	483.081.156,68	481.137.594,84	18.319.689,48	103,89%	98,96%	1,24%	0,40%
Pessoal e Encargos Sociais	329.934.446,00	378.170.449,00	372.703.574,56	372.703.574,56	372.662.462,89	5.466.874,44	98,55%	75,40%	0,00%	0,01%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	78.818.045,00	92.661.864,00	116.448.427,92	110.377.582,12	108.475.131,95	23.786.563,92	125,67%	23,56%	5,21%	1,72%
DESPESAS DE CAPITAL	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	288.230,28	105,96%	1,04%	63,32%	14,32%
Investimentos	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	288.230,28	105,96%	1,04%	63,32%	14,32%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	18.607.919,76	103,91%	100,00%	1,88%	0,46%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	18.607.919,76	103,91%	100,00%	1,88%	0,46%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	416.888.677,00	475.668.499,00	494.276.418,76	484.960.748,18	482.747.958,50	18.607.919,76	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV				
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-				
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-				
TOTAL	-	-	-	-	-	0,00%				
RECEITAS DE CAPITAL	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV				
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%	#DIV/0!			
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!			
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!			
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!			
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!			
TOTAL	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!			
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
DESPESA DA CAPITAL	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Investimentos	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	288.230,28	105,96%	100,00%	63,32%	14,32%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	8.136.186,00	4.836.186,00	5.124.416,28	1.879.591,50	1.610.363,66	288.230,28	105,96%	100,00%	63,32%	14,32%

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISES

Tabela 44: Revisão Analítica Balanço Orçamentário UNIRIO - ANÁLISES

Balanço Orçamentário - Análises - 31/12/2016

Visão Geral

Balanço Orçamentário			Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário			Realização/Execução
Receitas Correntes			121,31%	100,00%	Receitas Correntes			1.384.746,16
Receitas de Capital			805/101	0,00%	Receitas de Capital			-
Total das Receitas			121,31%	100,00%	Total das Receitas			1.384.746,16
Despesas Correntes			103,89%	98,90%	Despesas Correntes			489.152.002,48
Despesas de Capital			105,96%	1,04%	Despesas de Capital			5.124.416,28
Total das Despesas			103,91%	100,00%	Total das Despesas			494.276.418,76
Superávit/(Déficit)			-	-	Superávit/(Déficit)			(492.891.672,60)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas	Real	AV	Posição	Receitas	Real	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	104,86%	11,74%	1	Outros Serviços	0,00%	0,00%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	102,43%	43,74%	2	Valores Mobiliários	90,06%	25,05%
3	Valores Mobiliários	90,06%	25,05%	3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	102,43%	43,74%
4	Outros Serviços	0,00%	0,00%	4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	104,86%	11,74%
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Outras Despesas Correntes	125,67%	23,56%	1	Pessoal e Encargos Sociais	98,55%	75,40%
2	Investimentos	105,96%	1,04%	2	Investimentos	105,96%	1,04%
3	Pessoal e Encargos Sociais	98,55%	75,40%	3	Outras Despesas Correntes	125,67%	23,56%
4				4			
5				5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP				RPP			
Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	63,32%	14,32%	1	Investimentos	14,32%	63,32%
2	Outras Despesas Correntes	5,21%	1,72%	2	Outras Despesas Correntes	1,72%	5,21%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	0,01%	3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	0,00%
4				4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas Correntes	Real	AV	Posição	Receitas Correntes	Real	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	104,86%	11,74%	1	Outros Serviços	0,00%	0,00%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	102,43%	43,74%	2	Valores Mobiliários	90,06%	25,05%
3	Valores Mobiliários	90,06%	25,05%	3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	102,43%	43,74%
4	Outros Serviços	0,00%	0,00%	4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	104,86%	11,74%
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas de Capital	Real	AV	Posição	Receitas de Capital	Real	AV
1				1			
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

BALANÇO FINANCEIRO DA UNIRIO

De acordo com a Lei 4.320 de 17 de março de 1964 em seu artigo 103:

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

O Balanço Financeiro da UNIRIO do exercício de 2016 apresentou os seguintes valores:

Tabela 45: Balanço Financeiro UNIRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	1.384.746,16	1.352.057,11	Despesas Orçamentárias	494.276.418,76	440.527.038,97
Ordinárias	2.381.965,77	241.339,64	Ordinárias	140.390.921,11	132.076.635,46
Vinculadas	1.115.140,36	1.113.441,71	Vinculadas	353.885.497,65	308.450.403,51
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.115.140,36	1.113.441,71	Educação	282.827.027,48	237.961.467,88
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.112.359,97	-2.724,24	Seguridade Social (Exceto RGPS)	69.885.594,83	16.442.936,74
			Operação de Crédito		50.122.628,76
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	834.180,08	3.877.872,66
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	338.695,26	45.497,47
Transferências Financeiras Recebidas	601.811.359,48	525.429.451,27	Transferências Financeiras Concedidas	103.930.515,43	82.596.645,09
Resultantes da Execução Orçamentária	580.732.223,56	503.186.864,28	Resultantes da Execução Orçamentária	100.250.363,93	80.754.735,10
Repasse Recebido	480.515.607,95	422.477.041,01	Repasse Concedido	15.759,60	44.911,83
Sub-repasse Recebido	100.216.615,61	80.709.823,27	Sub-repasse Concedido	100.216.615,61	80.709.823,27
Independentes da Execução Orçamentária	21.079.135,92	22.242.586,99	Repasse Devolvido	17.988,72	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.804.087,41	16.934.741,11	Independentes da Execução Orçamentária	3.680.151,50	1.841.909,99
Demais Transferências Recebidas		4.972,97	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.298.185,73	1.600.570,35
Movimentação de Saldos Patrimoniais	275.048,51	5.302.872,91	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.381.965,77	241.339,64
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	11.746.831,38	20.806.046,68	Despesas Extraorçamentárias	21.078.801,27	21.923.028,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.212.789,68	10.997.189,12	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	12.062.995,34	7.701.558,14
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.315.670,58	9.556.475,06	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.795.050,92	13.989.778,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	195.632,90	130.155,25	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	195.632,89	215.210,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	22.738,22	122.227,25	Outros Pagamentos Extraorçamentários	25.122,12	16.482,22
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	22.738,22	39.246,49	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	21.825,84	16.482,22
Demais Recebimentos		82.980,76	Demais Pagamentos	3.296,28	
Saldo do Exercício Anterior	10.409.265,08	7.868.422,63	Saldo para o Exercício Seguinte	6.066.466,64	10.409.265,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.409.265,08	7.868.422,63	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.066.466,64	10.409.265,08
TOTAL	625.352.202,10	555.455.977,69	TOTAL	625.352.202,10	555.455.977,69

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

De acordo com a Lei 4.320 de 17 de março de 1964 em seu artigo 104:

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A DVP da UNIRIO do exercício de 2016 apresentou os seguintes valores:

Tabela 46: Demonstrações das Variações Patrimoniais UNIRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	613.186.548,19	557.849.429,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	768.279,11	747.355,62
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	768.279,11	747.355,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	346.860,46	367.540,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	1.525,41
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	346.860,46	366.015,41
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	603.618.415,51	526.610.176,20
Transferências Intragovernamentais	601.811.359,48	525.429.451,27
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-



Relatório de Gestão 2016

Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.807.056,03	1.180.724,93
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.071.026,55	29.882.946,52
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.071.026,55	29.882.946,52
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.381.966,56	241.410,32
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.381.966,56	241.410,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	569.754.381,42	538.497.153,90
Pessoal e Encargos	283.485.353,96	250.369.366,79
Remuneração a Pessoal	207.707.638,86	185.946.119,01
Encargos Patronais	48.814.576,24	43.351.611,03
Benefícios a Pessoal	26.339.311,40	20.622.850,11
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	623.827,46	448.786,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	86.290.009,74	79.830.805,60
Aposentadorias e Reformas	72.435.847,10	67.476.429,11
Pensões	13.660.351,29	12.111.306,52
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	193.811,35	243.069,97
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	80.463.891,27	66.038.260,04
Uso de Material de Consumo	10.227.684,83	8.352.953,21
Serviços	68.607.131,89	56.871.825,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.629.074,55	813.480,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50,85	11.185,57
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	8.534,72
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	50,85	2.650,85
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	104.781.124,57	82.838.211,63
Transferências Intragovernamentais	103.930.515,43	82.596.645,09
Transferências Intergovernamentais	-	1.000,00
Transferências a Instituições Privadas	55.320,53	27.760,23
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	795.288,61	212.806,31
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.245.586,56	50.330.950,23
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	89.791,95	82.421,60
Incorporação de Passivos	70.689,62	11.911.179,28
Desincorporação de Ativos	5.085.104,99	38.337.349,35
Tributárias	28.597,21	24.748,36
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.212,49	7.428,48
Contribuições	18.384,72	17.319,88
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.459.767,26	9.053.625,68
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.450.238,99	9.035.050,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	9.528,27	18.575,68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	43.432.166,77	19.352.275,58

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.

REVISÃO ANALÍTICA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Tabela 47: Demonstrações das Variações Patrimoniais Resumida UNIRIO

26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

	R\$			
	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	613.186.548,19	557.849.429,48	9,92%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	768.279,11	747.355,62	2,80%	0,13%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	346.860,46	367.540,82	-5,63%	0,06%
Transferências e Delegações Recebidas	603.618.415,51	526.610.176,20	14,62%	98,44%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.071.026,55	29.882.946,52	-79,68%	0,99%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.381.966,56	241.410,32	886,69%	0,39%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	569.754.381,42	538.497.153,90	5,80%	92,92%
Pessoal e Encargos	283.485.353,96	250.369.366,79	13,23%	46,23%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	86.290.009,74	79.830.805,60	8,09%	14,07%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	80.463.891,27	66.038.260,04	21,84%	13,12%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50,85	11.185,57	-99,55%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	104.781.124,57	82.838.211,63	26,49%	17,09%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.245.586,56	50.330.950,23	-89,58%	0,86%
Tributárias	28.597,21	24.748,36	15,55%	0,00%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.459.767,26	9.053.625,68	4,49%	1,54%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	43.432.166,77	19.352.275,58	124,43%	7,08%

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

REVISÃO ANALÍTICA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ANÁLISES

Tabela 48: Demonstrações das Variações Patrimoniais UNIRIO – ANÁLISES

26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO							
Demonstração das Variações Patrimoniais - Análises - 31/12/2016							
Visão Geral							
Demonstração das Variações Patrimoniais		AH	AV - 12/16	Demonstração das Variações Patrimoniais		Variação Monetária	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			0,00%	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	
Contribuições			0,00%	Contribuições		-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2,80%	0,13%		Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		20.923,49	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-5,63%	0,06%		Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		(20.680,36)	
Transferências e Delegações Recebidas	14,62%	98,44%		Transferências e Delegações Recebidas		77.008.239,31	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-79,68%	0,99%		Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		(23.811.919,97)	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	886,69%	0,19%		Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		2.140.556,24	
Variações Patrimoniais Aumentativas	9,92%	100,00%		Variações Patrimoniais Aumentativas		55.337.116,71	
Pessoal e Encargos	13,23%	46,23%		Pessoal e Encargos		33.115.987,17	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8,09%	14,07%		Benefícios Previdenciários e Assistenciais		6.459.204,14	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	21,84%	13,12%		Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		14.425.631,23	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-99,55%	0,00%		Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		(11.134,72)	
Transferências e Delegações Concedidas	26,49%	17,09%		Transferências e Delegações Concedidas		21.942.912,94	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-89,58%	0,86%		Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		(45.085.363,67)	
Tributárias	15,59%	0,00%		Tributárias		3.848,85	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4,49%	1,54%		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		406.141,58	
Variações Patrimoniais Diminutivas	5,82%	92,92%		Variações Patrimoniais Diminutivas		31.257.227,52	
Resultado Patrimonial do Período	124,43%	7,08%		Resultado Patrimonial do Período		24.079.889,19	
Análise Horizontal e Vertical							
Classificação Decrescente - AH			Classificação Decrescente - AV - Atual				
Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AH	AV - 12/16	Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AV - 12/16	AH
1	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	886,69%	0,19%	1	Transferências Intragovernamentais	98,14%	14,54%
2	Variações Monetárias e Cambiais	-100,00%	0,00%	2	Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,99%	-79,68%
3	Ganhos com Desincorporação de Passivos	-79,68%	0,99%	3	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,19%	886,69%
4	Outras Transferências e Delegações Recebidas	53,05%	0,19%	4	Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,19%	53,05%
5	Transferências Intragovernamentais	14,54%	98,14%	5	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,13%	2,80%
6	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-5,23%	0,06%	6	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	0,06%	-5,23%
7	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2,80%	0,13%	7	Impostos	0,00%	
8				8			
9				9			
10				10			
Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	AH	AV - 12/16	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	AV - 12/16	AH
1	Outras Transferências e Delegações Concedidas	273,75%	0,13%	1	Remuneração a Pessoal	33,87%	11,70%
2	Depreciação, Amortização e Exaustão	100,26%	0,17%	2	Transferências Intragovernamentais	16,95%	25,83%
3	Juros e Encargos de Mora	-100,00%	0,00%	3	Aposentadorias e Reformas	11,81%	7,35%
4				4	Serviços	11,19%	20,63%
5	Incorporação de Passivos	-99,41%	0,01%	5	Encargos Patronais	7,96%	12,60%
6	Transferências a Instituições Privadas	99,28%	0,01%	6	Benefícios a Pessoal	4,30%	27,72%
7	Descontos Financeiros Concedidos	-98,08%	0,00%	7	Pensões	2,33%	12,79%
8	Desincorporação de Ativos	-86,74%	0,83%	8	Uso de Material de Consumo	1,67%	22,44%
9	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-48,71%	0,00%	9	Incentivos	1,54%	4,60%
10	Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	39,00%	0,10%	10	Desincorporação de Ativos	0,83%	-86,74%
Maiores Variações Monetárias							
Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$		
1	Transferências Intragovernamentais	76.381.908,21	1	Desincorporação de Ativos	(33.252.244,36)		
2	Ganhos com Desincorporação de Passivos	(23.811.919,97)	2	Remuneração a Pessoal	21.761.519,85		
3	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.140.556,24	3	Transferências Intragovernamentais	21.333.870,34		
4	Outras Transferências e Delegações Recebidas	626.331,10	4	Incorporação de Passivos	(11.840.489,66)		
5	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	20.923,49	5	Serviços	11.735.306,00		
6	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	(19.154,95)	6	Benefícios a Pessoal	5.716.461,29		
7	Variações Monetárias e Cambiais	(1.525,41)	7	Encargos Patronais	5.462.985,21		
8	Impostos	-	8	Aposentadorias e Reformas	4.959.417,99		
9			9	Uso de Material de Consumo	1.874.731,62		
10			10	Pensões	1.549.044,77		
Inclusão e Bata de Itens no Exercício							
Inclusão			Batas				
Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$		
1			1				
2			2				
3			3				
4			4				
5			5				
Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$		
1			1				
2			2				
3			3				
4			4				
5			5				

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Variações Patrimoniais Aumentativas

A conta Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos totalizou R\$ 29.882.946,52 em 2015 e R\$ 6.071.026,55 em 2016, representando 79,68% de redução no período, resultado dos Ganhos com Desincorporação de Passivos.

A conta Transferências e Delegações Recebidas obteve aumento de 14,62% entre os exercícios de 2015 e 2016, sendo R\$ 526.610.176,20 e R\$ 603.618.415,51, respectivamente, estes valores referem-se predominantemente (14,54%) a Transferências Intragovernamentais.

A conta Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras apresentou redução de 5,63% sendo R\$ 367.540,82 em 2015 e R\$ 346.860,46 em 2016, referente, principalmente, à Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras (5,23%)

Variações Patrimoniais Diminutivas

A conta Pessoal e Encargos apresentou aumento de 13,23% entre os exercícios de 2015 e 2016. Essa variação pode ser verificada principalmente nas contas de Remuneração a Pessoal e Encargos Patronais.

A conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo aumentou 21,84% entre os exercícios de 2015 e 2016, sendo R\$ 66.038.260,04 e R\$ 80.463.891,27 respectivamente. Esta variação refere-se, principalmente, a Serviços (20,63%).

A conta Transferências e Delegações Concedidas obteve aumento de 26,49% entre os exercícios de 2015 e 2016, sendo R\$ 82.838.211,63 e R\$ 104.781.124,57, respectivamente, estes valores referem-se predominantemente (25,83%) a Transferências Intragovernamentais.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIRIO

De acordo com a Lei 4.320 de 17 de março de 1964 em seu artigos 105 e 106:

O Balanço Patrimonial demonstrará:

I - O Ativo Financeiro;

II - O Ativo Permanente;

III - O Passivo Financeiro;

IV - O Passivo Permanente;

V - O Saldo Patrimonial;

VI - As Contas de Compensação.

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outras pagamento independa de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.

A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá as normas seguintes:

I - os débitos e créditos, bem como os títulos de renda, pelo seu valor nominal, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do balanço;

II - os bens móveis e imóveis, pelo valor de aquisição ou pelo custo de produção ou de construção;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Bens Imóveis	73.145.423,32	74.049.873,53	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	75.448.864,22	75.282.301,05	TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	261.540.793,65	219.872.224,91
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.303.440,90	-1.232.427,52			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	868.740,44	805.275,01			
Softwares	863.152,25	799.686,82			
Softwares	863.152,25	799.686,82			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.588,19	5.588,19			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.588,19	5.588,19			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	274.818.128,64	245.101.588,22	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	274.818.128,64	245.101.588,22

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	6.066.466,64	13.308.692,09	PASSIVO FINANCEIRO	37.220.953,84	56.114.075,83
ATIVO PERMANENTE	268.751.662,00	231.792.896,13	PASSIVO PERMANENTE	5.504.806,02	922.729,31
			SALDO PATRIMONIAL	232.092.368,78	188.064.783,08

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	10.903.748,82	12.180.520,44	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	25.952.645,10	25.952.645,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	10.903.748,82	12.180.520,44	Execução dos Atos Potenciais Passivos	25.952.645,10	25.952.645,10
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	336,60	336,60	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	10.903.412,22	12.180.183,84	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	25.952.645,10	25.952.645,10
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	10.903.748,82	12.180.520,44	TOTAL	25.952.645,10	25.952.645,10

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.783.561,23
Recursos Vinculados	-26.370.925,97
Educação	-28.937.999,83
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.038.223,49
Operação de Crédito	9.450,67
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.671.021,67
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-74.360,20
Demais Recursos	-814,79
TOTAL	-31.154.487,20

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

Tabela 50: Balanço Patrimonial Resumido UNIRIO

26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

										RS
ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16	
ATIVO CIRCULANTE	95.073.310,82	70.060.666,61	35,70%	#DIV/0!	PASSIVO CIRCULANTE	11.626.859,22	25.226.861,18	-53,91%	4,23%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.066.466,64	10.409.265,08	-41,72%	#DIV/0!	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	223.681,91	257.960,56	-13,29%	0,08%	
Créditos a Curto Prazo	85.742.376,44	56.724.255,44	51,00%	#DIV/0!	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	#DIV/0!	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10.337.631,20	17.124.029,95	-39,63%	3,76%	
Estoques	3.264.467,74	2.927.146,09	11,52%	#DIV/0!	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	403.090,88	403.106,87	0,00%	0,15%	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	#DIV/0!	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	0,00%	
					Provisões de Curto Prazo	-	-	-	0,00%	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	179.744.817,82	175.040.921,61	2,69%	#DIV/0!	Demais Obrigações a Curto Prazo	662.455,23	7.441.763,80	-91,10%	0,24%	
Ativo Realizável a Longo Prazo	110.920,31	110.920,31	0,00%	#DIV/0!						
Créditos a Longo Prazo	28.781,65	28.781,65	0,00%	#DIV/0!	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.650.475,77	2.502,13	65862,83%	#DIV/0!	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	82.138,66	82.138,66	0,00%	#DIV/0!	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-	-	#DIV/0!	
Estoques	-	-	-	#DIV/0!	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	#DIV/0!	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	#DIV/0!	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	1.650.475,77	2.502,13	65862,83%	#DIV/0!	
Investimentos	-	-	-	#DIV/0!	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	#DIV/0!	
Imobilizado	178.765.157,07	174.124.726,29	2,67%	#DIV/0!	Provisões de Longo Prazo	-	-	-	#DIV/0!	
Intangível	868.740,44	805.275,01	7,88%	#DIV/0!	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	#DIV/0!	
Diferido	-	-	-	#DIV/0!	Resultado Diferido	-	-	-	#DIV/0!	
					TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	13.277.334,99	25.229.363,31	-47,37%	#DIV/0!	
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
					Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	0,00%	
					Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	0,00%	
					Reservas de Capital	54.773,00	54.773,00	0,00%	0,02%	
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	0,00%	
					Reservas de Lucros	-	-	-	0,00%	
					Demais Reservas	-	-	-	0,00%	
					Resultados Acumulados	261.486.020,65	219.817.451,91	18,96%	95,15%	
					(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	0,00%	
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	261.540.793,65	219.872.224,91	18,95%	95,17%	
TOTAL DO ATIVO	-	245.101.588,22	-100,00%	#DIV/0!	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	274.818.128,64	245.101.588,22	12,12%	100,00%	

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.



REVISÃO ANALÍTICA BALANÇO PATRIMONIAL ANÁLISES

Tabela 51: Balanço Patrimonial Análises UNIRIO

26269 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Balanço Patrimonial - Análises - 31/12/2016

Visão Geral				
Balanço Patrimonial	AH	AV - 12/16	Balanço Patrimonial	Variação Monetária
Ativo Circulante	36,70%	#DIV/0!	Ativo Circulante	25.012.444,21
Ativo Não Circulante	2,69%	#DIV/0!	Ativo Não Circulante	4.703.896,21
Total do Ativo	-100,00%	#DIV/0!	Total do Ativo	(245.101.588,22)
Passivo Circulante	-53,91%	4,23%	Passivo Circulante	(13.600.001,96)
Passivo Não Circulante	65862,83%	#DIV/0!	Passivo Não Circulante	1.647.573,64
Patrimônio Líquido	18,99%	95,17%	Patrimônio Líquido	41.668.568,74
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	12,12%	100,00%	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	29.716.540,62

Análise Horizontal e Vertical					
Classificação Decrescente - AH			Classificação Decrescente - AV - Atual		
Posição	Ativo	AV - 12/16	Posição	Ativo	AV - 12/16
1	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	86,90%	1		
2	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	51,16%	2		
3	Caixa e Equivalentes de Caixa	-41,72%	3		
4	Estoques - CP	11,52%	4		
5	Softwares	7,94%	5		
6	Bens Móveis	5,43%	6		
7	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	4,56%	7		
8	Bens Imóveis	0,22%	8		
9	Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	0,00%	9		
10			10		

Posição	Passivo	AV - 12/16	Posição	Passivo	AV - 12/16	AH
1	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - LP	65862,83%	1	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	77,36%	-39,63%
2	Adiantamentos de Clientes - CP	-100,00%	2	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - LP	12,43%	65862,83%
3	Outras Obrigações a Curto Prazo	-99,83%	3	Valores Restituíveis - CP	4,91%	-53,43%
4	Valores Restituíveis - CP	-53,43%	4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União	3,04%	0,00%
5	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	-39,63%	5	Pessoal a Pagar - CP	1,56%	-14,85%
6	Pessoal a Pagar - CP	-14,85%	6	Encargos Sociais a Pagar - CP	0,13%	10,43%
7	Encargos Sociais a Pagar - CP	10,43%	7	Outras Obrigações a Curto Prazo	0,08%	-99,83%
8	Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União	0,00%	8	Benefícios Previdenciários a Pagar - CP	0,00%	
9			9			
10			10			

Posição	Patrimônio Líquido	AV - 12/16	Posição	Patrimônio Líquido	AV - 12/16	AH
1	Resultado do Exercício	124,43%	1	Resultados de Exercícios Anteriores	84,05%	9,65%
2	Resultados de Exercícios Anteriores	9,65%	2	Resultado do Exercício	16,61%	124,43%
3	Reservas de Capital	0,00%	3	Ajustes de Exercícios Anteriores	-0,67%	
4			4	Reservas de Capital	0,02%	0,00%
5			5	Patrimônio Social e Capital Social	0,00%	

Maiores Variações Monetárias					
Posição	Ativo	Valor em R\$	Posição	Passivo	Valor em R\$
1	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25.018.121,00	1	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	(6.786.398,75)
2	Bens Móveis	6.102.942,16	2	Outras Obrigações a Curto Prazo	(6.022.466,92)
3	Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.342.798,44)	3	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - LP	1.647.573,64
4	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(1.071.013,38)	4	Valores Restituíveis - CP	(746.280,53)
5	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(588.061,17)	5	Pessoal a Pagar - CP	(8.046,26)
6	Estoques - CP	337.321,65	6	Adiantamentos de Clientes - CP	(8.561,12)
7	Bens Imóveis	166.563,17	7	Encargos Sociais a Pagar - CP	1.587,46
8	Softwares	63.465,43	8	Benefícios Previdenciários a Pagar - CP	100,15
9			9	Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União	(15,99)
10			10		

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1	Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.527.196,06)
2		
3		
4		
5		

Inclusão e Baixa de Bens no Exercício					
Inclusão		Baixa			
Posição	Ativo	Valor em R\$	Posição	Ativo	Valor em R\$
1			1		
2			2		
3			3		
4			4		
5			5		

Posição	Passivo	Valor em R\$	Posição	Passivo	Valor em R\$
1	Benefícios Previdenciários a Pagar - CP	180,15	1		
2			2		
3			3		
4			4		
5			5		

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$	Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1			1		
2			2		
3			3		
4			4		
5			5		

Fonte: Ministério da Fazenda – base de dados utilizadas pela PROAD.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa

Houve redução de 41,72% na referida conta entre os exercícios de 2015 e 2016. A maior variação foi sentida na Conta Única – Subconta do Tesouro (1.1.1.1.02.00) que ao final do exercício de 2015 apresentava saldo de R\$ 2.963.811,33 e encerrou o exercício de 2016 com R\$ 7.594,59.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Houve um aumento de 51,00% comparando os exercícios de 2015 e 2016. As maiores variações ocorreram em Adiantamentos Concedidos, especificamente em Adiantamentos Concedidos a Pessoal (1.1.3.1.1.01.00) que variou de R\$ 53.463.358,50 para R\$ 85.445.377,39 e 13º Salário – Adiantamento (1.1.3.1.1.01.01) que variou de R\$ 41.244.096,16 para R\$ 66.070.652,19. Em contrapartida a conta Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo reduziu de R\$ 2.970.569,86 para R\$ 71.142,85.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Imobilizado

Não houve variação relevante no grupo de contas do Ativo Não Circulante – Imobilizado, onde sua variação chegou a 2,67% entre os exercícios de 2015 e 2016.

PASSIVO CIRCULANTE

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Houve redução na conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo de 39,63% entre os exercícios de 2015 e 2016. Essa variação se justifica em virtude da crise econômica do governo que teve início em 2015 e se intensificou em 2016, ocasionando contingenciamentos na programação de despesa prevista na LOA. Os valores da conta Fornecedores e Contas a Pagar são 100% Nacionais.

Demais Obrigações a Curto Prazo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Houve redução significativa de 91,10% nesta conta de Demais Obrigações a Curto Prazo tendo em vista que o saldo da conta Valores Diferidos era R\$ 5.990.202,88 em 2015 e não houve saldo em 2016.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Houve aumento de 18,96% que se verifica na conta de Resultados Acumulados (2.3.7.0.0.00.00). Especificamente na conta Superávits ou Déficits do Exercício (2.3.7.1.1.01.00) que em 2015 era R\$ 19.352.275,58 e em 2016 R\$ 43.432.166,77 e na conta Superávits ou Déficits Exercícios (2.3.7.1.1.02.00) que tinha saldo de R\$ 200.465.176,33 em 2015 e em 2016 o saldo foi de R\$ 219.817.451,91.

Fonte: PROAD, 2016.



8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção contempla informações sobre providências adotadas pela universidade em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informação sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda. A presente seção encontra-se dividida em sete itens, a saber:

8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU;

8.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno;

8.3 Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário;

8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Artigo 5º da Lei 8.666/93;

8.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento;

8.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda e

8.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Artigo 3º do Decreto 5.626/2005.

O objetivo da seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

As recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União – TCU, são recebidas, geralmente, pela Reitoria, que após análise, encaminha aos gestores responsáveis com cópia para a Auditoria Interna, para ciência e acompanhamento. Não existe um sistema informatizado para monitoramento destas recomendações/determinações, contudo, as mesmas são incluídas em planilha para controle individualizado.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.159/2013-5	1239/2016	9.1	DOU	22/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				



9.1. no mérito, considerar procedente a presente representação;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD por meio da Informação GR nº 093/2016.

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.159/2013-5	1239/2016	9.2	DOU	22/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.2. com fulcro no art. 71, inciso IX, da CF/1988, c/c art. 45 da Lei 8.443/1992, assinar prazo de 15 (quinze) dias para que a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro adote as providências cabíveis com vistas a anular a concorrência pública 5/2011, bem como todos os atos posteriores dela decorrentes, inclusive o contrato 1/2012, nos termos do art. 49, § 2º, da Lei 8.666/1993, uma vez que a licitação baseou-se em projeto básico com graves deficiências, em afronta aos arts. 6º, inciso IX, e 47 da Lei 8.666/1993, informando a este Tribunal, no mesmo prazo, as medidas adotadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou, por meio de correio eletrônico, que a UNIRIO solicitou reexame da decisão.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.159/2013-5	1239/2016	9.3	DOU	22/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3. com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, c/c art. 2º da Resolução-TCU 265/2014, determinar à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que instaure, no prazo de 60 (sessenta) dias, se ainda não o fez, procedimento administrativo para apurar as responsabilidades pela falha na fiscalização e no recebimento do objeto do contrato 10/2010, pela realização da concorrência pública 5/2011 com base em projeto inconsistente e por eventual prejuízo ao erário caso ocorra o dever de indenização pela Administração, nos termos do art. 59, parágrafo único, da Lei 8.666/1993, informando a este Tribunal, no mesmo prazo, as medidas adotadas, sem prejuízo de alertar que a inércia do gestor pode resultar em sua responsabilização pessoal;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou, por meio de correio eletrônico, que foi aberto pela Reitoria o processo nº 23102.003.271/2016-40.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência



001.159/2013-5	1239/2016	9.4	DOU	22/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.4. comunicar o inteiro teor desta deliberação à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e à empresa IBEG Engenharia e Construção Ltda., à luz do art. 169, § 1º, do Regimento Interno do TCU;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou, por meio de correio eletrônico, que o presente Acórdão foi encaminhado pela Informação GR nº 093/2016.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.159/2013-5	1239/2016	9.5	DOU	22/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.5. arquivar os presentes autos, com base no art. 169, inciso V, do Regimento Interno do TCU, sem prejuízo do monitoramento pela unidade instrutiva.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou que o presente Acórdão foi encaminhado pela Informação GR nº 093/2016.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.159/2013-5	3063/2016	9.1	DOU	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.1. conhecer do pedido de reexame interposto pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, para, no mérito, dar-lhe provimento parcial, tornando insubsistente o item 9.2 do Acórdão 1.239/2016 – Plenário e mantendo inalterados os demais dispositivos da decisão recorrida.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou, por meio de correio eletrônico, que o presente Acórdão foi encaminhado também por correio eletrônico para o Gabinete da Reitoria.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência



001.159/2013-5	3063/2016	9.2	DOU	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.2. notificar a recorrente e a interessada.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD informou, por meio de correio eletrônico, que o presente Acórdão foi encaminhado também por correio eletrônico para o Gabinete da Reitoria.				

Fonte: Auditoria Interna, 2016.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
003.989/2013-5	3078/2016	1.7	Extraído da página do TCU, na internet	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
1.7. Determinar à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que emita e disponibilize no SISAC, no prazo de 30 (trinta) dias, novo ato de aposentadoria em favor de Marisa da Conceição Garrido da Mota (CPF 269.165.927-53) e Solange Motta (CPF 545.859.887-34), escoimados da irregularidade verificada no Acórdão 2.288/2013-TCU-1ª Câmara, do Regimento Interno do TCU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROGEPE informou, por meio de correio eletrônico, que foram emitidos novos atos de aposentadorias que foram disponibilizados no SISAC, 20/06/2016.				

Quadro 26 - Determinações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Fonte: Auditoria Interna, 2016.



8.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Assim como nas determinações/recomendações do TCU, as recomendações da CGU também são monitoradas pela AUDIN. A partir de dezembro de 2015, essa atividade passou a ser acompanhada através do sistema *Monitor* da CGU conforme demonstrado na Tabela XX abaixo:

Tabela 52: Demonstrativos das Recomendações do OCI – CGU – 2016

Demonstrativos das Recomendações do OCI – CGU – 2016			
Recomendações em Monitoramento	Recomendações em Monitoramento e em Análise pela CGU	Recomendações em Monitoramento e Aguardando Providências do Gestor	Recomendações Atendidas
93	67	26	8

Fonte: Auditoria Interna, 2016 – com base nos dados extraídos do Sistema Monitor/CGU. Critério: Pesquisar Recomendações/Filtros do Histórico (01/01/2016 a 31/12/2016). Posição em 13/02/2017.



8.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
-	-	-	-	-	23102.006.964/2013-41 23102.002.682/2006-46 23102.004.495/2014-15 23102.004.496/2014-51 23102.004.564/2014-82 23102.004.563/2014-38	-	23102.002413/2016-51	

Quadro 27: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Fonte: Comissão de Tomada de Contas Especial, 2016.

*Especificar razões: Remetidos à CGU - A comissão encaminhou para a CGU o Processo TCE número 23102.002413/2016-51 no dia 08 de setembro de 2016.



8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Artigo 5º da Lei 8.666/93

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei

Fonte: PROAD, 2016.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

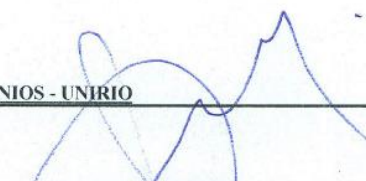
O HUGG segue as diretrizes da lei 8.666/93. Os cronogramas de pagamento são respeitados e executados conforme recebimento de dotação financeira. Não há ferramentas de controle. As decisões de pagamento, devido ao escasso orçamento e financeiro, não permite uma ação contínua. Muitas vezes deixamos de pagar um contrato para honrar outros, de forma a buscar o equilíbrio de pagamentos para que as empresas não fiquem muito tempo sem receber.

Fonte: HUGG, 2016.

8.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO
Eu, CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO, CPF nº 010.303.527.39 (<u>GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS</u>), exercido na <u>GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS</u> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os contratos com as empresas prestadoras de serviço não foram revisados. Esclareço que a fiscalização dos respectivos contratos notificaram as empresas e as mesmas informaram que não se enquadravam beneficiadas pelo PLANO BRASIL MAIOR. .
Rio de Janeiro, 29 de março de 2017
CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO CPF 010.303.527.39 GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - UNIRIO


Cheverry R. S. Netto
Gerente de Controle de
Contratos e Convênios
UNIRIO SEAP 148396

Fonte: PROAD, 2016.



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREÈ E GUINLE**

A atual gestão do HUGG solicitou auxílio à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), para revisão de todos os contratos de prestação de serviços do Hospital. A formalização do pedido verbal feito ao Presidente da EBSERH será feita em ABRIL de 2017. Foi prometido pela EBSERH, o envio de técnicos altamente capacitados para revisão de todos os contratos do HUGG para fins de ajustes e redução de custos.

Fonte: HUGG, 2016.

8.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Não	Não	Não
Legal	0	0	0
Mercadológica	Não	Não	Não
Utilidade pública	Não	Não	Não

Quadro 28: Ações de Publicidade e Propaganda

Fonte: PROAD, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREÈ E GUINLE**

O HUGG não tem orçamento para realização de contratos de propaganda. Não há gastos com propaganda.

Fonte: HUGG, 2016.



8.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Artigo 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação com a oferta de Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Música - Licenciatura	15790	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cla/ivl/cursos/graduacao/licenciatura-em-musica
Teatro - Licenciatura	15778	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cla/teatro/licenciatura
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	1101760	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/unidades-academicas-1/letraseartes/escoladeletras/sobre-licenciatura
Ciências Sociais - Licenciatura	1278733	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/cienciassociais
Biblioteconomia - Licenciatura	1101761	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/graduacao/licenciatura-1
Filosofia - Licenciatura	1101763	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://uniriocurso.wix.com/filosofia
História - Licenciatura	320064	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/graduacao/licenciatura-1
História - EAD - Licenciatura	119100	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/graduacao/licenciatura-semi-presencial-ead



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Pedagogia - Licenciatura - Noturno	15785	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial
Pedagogia - Licenciatura - Vespertino	1128934	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial
Pedagogia - EAD - Licenciatura	57278	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cead/graduacao_distancia/pedagogia-1/pedagogia
Turismo - EAD - Licenciatura	1173591	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia/graduacao-1/licenciatura-em-turismo-a-distancia
Matemática - Licenciatura	1101770	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://em.uniriotec.br/menu/2/index.html
Matemática - EAD - Licenciatura	108734	Vários Municípios do Estado Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Libras, código SIE EAD08153, como obrigatória.	http://em.uniriotec.br/menu/3/index.html
Ciências Biológicas - Licenciatura	100207	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos
Biologia - Licenciatura	1163653	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos
Ciências da Natureza - Licenciatura	1103343	Rio de Janeiro	Oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais, código SIE HDI0142, como obrigatória.	http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ibio/cursos

Quadro 29: Conformidade com o Decreto nº 5.626/2005.

Fonte: PROGRAD, 2016.



9 REFERÊNCIAS

FREIRE, F. S.; CRISÓSTOMO, V. L.; CASTRO, J. E. G. Análise do desempenho acadêmico e indicadores de gestão das IFES. Produção on Line, Florianópolis, SC, 2007. Edição Especial.

OLIVEIRA, C. E. M.; TURRIONI, J. B. Medidas de desempenho em instituições federais de ensino superiores: um estudo sobre o balanced scorecard. In: ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFRJ – PROFUNDÃO, 10, 2006, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2006.

SANTOS, Maria Helena de Castro. Governabilidade, governança e democracia: criação da capacidade governativa e relações Executivo-Legislativo no Brasil Pós- Constituinte”. DADOS: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, p. 335-376, 1997.

SOTERIOU, A. C.; KARAHANNA, E.; PAPANASTASIOU, C.; DIAKOURAKIS, M. S. Using DEA to evaluate the efficiency of secondary schools: the case of Cyprus. International Journal of Educational Management, vol.12, n.2. pp.65-73, 1998.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão: decisão plenária nº 408/2002. Brasília. 2006.



10 APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – Apresentação da UNIRIO por Setor

✓ REITORIA

As realizações do ano de 2016 são resultado do compromisso com a sociedade e a comunidade acadêmica da UNIRIO.

Para tanto, consolidamos os Processos Seletivos Discentes - ENEM (SiSU) de Revinculação, Mudança de Curso, Transferência e Reingresso; aumentamos a oferta de bolsas de estudos tanto na modalidade presencial quanto a distância; fortalecemos e orientamos as Comissões Internas de Avaliação de Cursos (CIAC) na elaboração de instrumentos de avaliação continuada dos Cursos; Ampliamos o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando ao intercâmbio científico e tecnológico; incentivamos a mobilidade docente e estudantil, internacional e nacional, em nível de Graduação; aprimoramos os trabalhos de acompanhamento permanente dos alunos em suas trajetórias acadêmicas, a partir da identificação e do diagnóstico de questões que possam dificultar essas trajetórias acadêmicas, ajudando a embasar a formulação de políticas de aprimoramento dos Cursos.

Avançamos junto com a Biblioteca Central na digitalização da produção científica da Universidade a partir da Pesquisa e Extensão; podemos citar também, no Arquivo Central, o Laboratório de Conservação, com os equipamentos básicos para ações preventivas e corretivas de conservação; para 2017, com a instalação dos refrigeradores de ar, daremos início às práticas de conservação com os alunos; propomos estágios supervisionados em parceria com a Escola de Arquivologia visando à qualificação dos discentes em atividades arquivísticas da UNIRIO, especialmente na administração das disciplinas de Organização Prática de Arquivo e na de Avaliação de Documentos Arquivísticos; os programas de difusão do acervo arquivístico de acordo com a legislação vigente foram atualizados e publicações técnicas disponibilizadas.

No portal do Arquivo Central estabelecemos espaço para discussão do cenário arquivístico nacional e internacional. Implantaram-se programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil em Cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade a distância, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.

Tornamos as bibliotecas cada vez mais híbridas, introduzindo mais serviços digitais, com o objetivo de obter 100% dos títulos das bibliografias básicas de todos os Cursos de Graduação e



consolidar o Laboratório Eterno como centro de conservação de documentos; continuamos a implantação de plataformas para armazenamento de conteúdos digitais produzidos na UNIRIO: trabalhos acadêmicos (TCC monografias de final de curso, Dissertações e Teses), relatórios técnicos e científicos, dados de pesquisas, periódicos científicos e conteúdos digitais.

Internacionalizamos a atuação das bibliotecas por meio da associação com outras bibliotecas acadêmicas no mundo; fortalecemos o programa de bibliotecas depositárias nas áreas do conhecimento de interesse da Universidade; ampliamos a infraestrutura de armazenamento de informações criando o depósito de obras pouco utilizadas das Bibliotecas Universitárias, porém de importância para estudos futuros e pesquisa; implantamos controles de qualidade baseados em normas internacionais para monitorar nosso desempenho.

Fortalecemos os Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação do conceito CAPES; aumentamos a oferta de bolsas de estudos diante da elaboração e publicação de dois editais para fomento a pesquisador, bolsa IC, além da publicação científica, tecnológica, artística e cultural, dos projetos de pesquisa e de infraestrutura das Pós-Graduações.

Apoiamos a formação no exterior tanto de docentes quanto de discentes e a atuação em rede dos grupos de pesquisa institucionalmente cadastrados; aderimos ao Edital Macrouiversidades; incentivamos o edital da CAPES de doutorado-sanduíche; incentivamos e apoiamos a adesão a editais para estimular docentes para o pós-doutorado; apoiamos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* a distância.

Firmamos convênios entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro para assegurar a possibilidade de que os estudantes de Graduação e Pós-Graduação possam cursar disciplinas e compartilhar laboratórios entre si; ampliamos os acordos de cooperação e convênios com instituições públicas e privadas (INCA, Arquivo Nacional e EMBRAPA) para o financiamento de Programas de Pós-Graduação, especialmente para os Cursos de Mestrado profissional; implantamos a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Científica para gerenciar a elaboração de projetos para concorrer aos editais de instituições de fomento à pesquisa; iniciamos o processo de registro de uma patente em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Mantivemos o atendimento pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) nas áreas de psicologia, psicopedagogia, assistência social e educação nutricional; expandimos os espaços de convivência estudantil para incentivar a difusão cultural e de práticas esportivas; com a inauguração



da quadra esportiva e prédio anexo ao Restaurante-Escola, foi possível criar espaços de convivência, em especial para os estudantes do Centro de Letras e Artes, por intermédio de seus Centros e Diretórios Acadêmicos.

Destacamos a parceria com a Liga de Atléticas da UNIRIO que realiza a gestão da quadra estimulando a prática desportiva e convivência entre estudantes de todos os Cursos; mantivemos, por restrição orçamentária, o quantitativo e o valor de bolsas estudantis nas diferentes modalidades ofertadas; estendemos as políticas de acessibilidade para deficientes, nesse contexto, ressaltamos a aquisição de *scanner* com leitura para cegos, atendendo a técnicos-administrativos, docentes e discentes; apoiamos integralmente a participação de estudantes de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIAs) em Congressos e Encontros de cunho acadêmico.

Oportunizamos o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras especialmente em acordo com a Aliança Francesa; destacamos a implementação da PRAE que aponta para o atendimento de questões legais no que tange à política própria, assim como pretende contribuir para ampliação e manutenção de direitos sociais e fazer frente aos desafios relacionados às violências no ambiente universitário, ao enfrentamento de preconceitos relacionados a questões étnicas, de gênero, origem social e pessoas com deficiências, entre outras; realizamos os encaminhamentos para a normatização do uso de nome social, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 2017.

Formamos um Grupo de Trabalho com docentes da área de educação para a elaboração e implantação de projetos de apoio pedagógico para os discentes atendido pela PRAE; inauguramos o Restaurante-Escola, importante reivindicação do movimento estudantil, que passou a usufruir de alimentação balanceada e produzida com padrões de qualidade higiênico-sanitárias, distribuída entre café da manhã, almoço e jantar, sendo que nestes dois últimos com subsídio de 50% do valor para os estudantes de Graduação, representando também um campo para o ensino, pesquisa e extensão, em especial para a Escola de Nutrição.

Mantivemos discussões sobre Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Graduação, tendo em vista a necessidade de destinar pelo menos 10% da carga horária de cada disciplina a atividades de extensão, de modo a viabilizar a inserção dessas ações nos currículos; ampliamos o número de bolsas de Extensão, tanto na modalidade presencial quanto a distância; criamos eixos estruturantes que agrupam os projetos de extensão.



Aumentamos o número de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil que possibilitem a ampliação do campo de atuação de projetos e programas de extensão; iniciamos as propostas de mudança no Regimento Interno da Câmara de Extensão, garantindo voz e voto a todos os coordenadores de projetos e programas e aos representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE), bem como garantimos o direito de o servidor aposentado continuar coordenando projetos e programas de extensão. Da mesma forma iniciamos os diálogos institucionais necessários de modo a transformar a Câmara de Extensão em fórum de avaliação permanente; mantivemos os estudos para redefinir, em parceria com a Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação da Pró-Reitoria de Planejamento (DTIC/PROPLAN), o *website* da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) de modo a permitir o registro *on-line* de projetos e o envio de relatórios; fomentamos a promoção da melhoria das condições de trabalho para o desenvolvimento das ações dos nossos profissionais, a exemplo dos ambientes organizacionais das instalações da Av. Rio Branco, 135 (PGF, AUDIN, CRI, Coordenação de Engenharia, CPPADI, DAA Patrimonial), no centro da cidade do Rio de Janeiro; promovemos reuniões de equipe, de forma a garantir uma participação democrática dos trabalhadores; motivamos a comunicação externa e interna entre os trabalhadores, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), divulgando suas ações (*PROGEPE Informa*).

Periodicamente executamos avaliações das ações realizadas no âmbito da Gestão com o objetivo de subsidiar as demais áreas, unidades e colegiados da Universidade no que diz respeito à gestão acadêmica e administrativa.

Regularmente, acompanhamos as legislações pertinentes às ações associadas aos profissionais e as publicações específicas no Diário Oficial da União, socializando-as com os setores competentes.

Mesmo diante das restrições orçamentárias e financeiras, fomentamos a execução de serviços da Administração Geral articulando suas atividades com as de outros órgãos da Universidade; reorientamos a divulgação das normas e procedimentos de Administração Geral da Universidade; Intensificamos a integração das Unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Reorientamos as ações licitatórias, sem perder de vista os princípios da administração pública, de modo a atender aos desafios e mudanças do perfil de discentes, docentes e técnicos-



administrativos diante da complexidade dos atuais processos de aquisição de material e de prestação de serviços; avançamos nos processos de gestão de modo que as ações administrativas consigam prestar o devido apoio para as atividades-fim da Universidade.

Estamos aperfeiçoando o corpo técnico-administrativo da Pró-Reitoria de Administração na execução dos procedimentos de gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos de manutenção para a infraestrutura da Universidade; estimulamos a produção do conhecimento no cenário internacional; garantimos a mobilidade acadêmica internacional nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, de forma organizada e respeitando as normas institucionais e a autonomia universitária.

Trabalhamos, com outras instâncias da UNIRIO, na manutenção e ampliação de oferta de cursos de língua estrangeira, priorizando o aprendizado daquelas línguas dos países com os quais a UNIRIO tem mais diálogo acadêmico; incentivamos a dupla titulação entre Cursos de Graduação e de Pós-Graduação brasileiros reconhecidos pela CAPES e similares do cenário internacional, que apresentem condições acadêmicas favoráveis para tanto; intensificamos a produção do conhecimento a partir do diálogo interinstitucional entre pesquisadores das IES brasileiras com IES de reconhecido prestígio acadêmico internacional.

Ampliamos os esforços na busca de recursos financeiros para fomento de bolsas internacionais; iniciamos a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2017; acompanhamos o cumprimento das metas do PDI 2012-2016; dinamizamos a gestão universitária com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho; e atualizamos a publicação da Estrutura Organizacional fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores.

Coordenamos a proposta orçamentária anual 2017 e o acompanhamento da execução Ano-Base 2016, por meio da interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal; mantivemos atualizadas as informações institucionais, publicando-as e facilitando sua disseminação, encaminhando-as às unidades internas da Universidade, aos setores demandantes do Ministério da Educação e aos Órgãos de Controle do Governo Federal; captamos os macro e microdados junto às unidades organizacionais para fins do Relatório de Gestão anual da UNIRIO, Ano-Base 2015, para deliberação dos Conselhos Superiores e posterior publicação.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Apoiamos a Comissão Própria de Avaliação na avaliação institucional da UNIRIO; desenvolvemos, com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e por meio da DTIC, a política de informática da Universidade.

Reestruturamos, parcialmente, as unidades organizacionais do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), que já não correspondem à realidade vivida na prática e iniciamos a sua informatização para um funcionamento ágil da avaliação e do Sistema de Informações para o Ensino (SIE).

Iniciamos o acoplamento do sistema de regulação à pesquisa, com vista à melhoria da qualidade do atendimento; iniciamos estudos para que a Residência Médica se alinhe a projetos de Mestrado e Doutorado; reformulamos os investimentos na criação de um centro avançado de neurologia.

Ampliamos, parcialmente, a presença dos Cursos de Enfermagem, de Nutrição, Biomedicina, Biologia e de demais Cursos da Universidade, no cotidiano do HUGG; reformamos espaços de convivência acadêmica; e divulgamos mais as boas práticas e as pesquisas em curso no âmbito do HUGG.

Tendo em vista a adesão à EBSEH no final de 2015, participamos do processo e ações de Capacitação da Governança em Gestão pelo Hospital Sírio-Libanês e elaboramos o Plano Diretor Estratégico em 2016 com execução das ações para o biênio 2017/2018.

Fonte: GR, 2016.

✓ **VICE-REITORIA**

O gabinete da Vice-reitoria, além do Vice-Reitor, é composto por três funcionárias e um assessor administrativo, que apoia as atividades no âmbito gerencial, administrativo operacional e educacional, desenvolvendo atividades assumidas pela Vice-reitoria.

Ademais, responde pela Coordenadoria de Engenharia que possui sete engenheiros, dois desenhistas e dois arquitetos que são responsáveis por suas atividades fins.

Sob a responsabilidade da Vice-Reitoria encontram-se também a execução das eleições para as comissões a seguir : Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), do Conselho



Universitário (CONSUNI), Comissão Permanente de Acessibilidade e a Comissão responsável pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021).

Principais realizações da gestão no exercício:

- Em 2016, a Vice-Reitoria foi responsável pela Comissão organizadora do processo eleitoral para a eleição complementar dos representantes dos segmentos técnico-administrativo, docente e discente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIRIO, bem como da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), órgão de assessoramento do Reitor da UNIRIO para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, nas quais o Vice-Reitor presidiu estas comissões e contou com o apoio suas funcionárias para o processo de inscrição e organização destas eleições. Ademais, ambos os processos eleitorais foram realizados em parceria com a Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação (DTIC) foi viabilizado o voto por meio eletrônico e acesso no endereço eletrônico, utilizando a identificação única, provida pelo portal de identificação.
- Preside a comissão responsável pela construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, orientando os objetivos estratégicos com perspectivas do setor público, baseados em desempenhos institucionais, processos internos e recursos humanos e financeiros, bem como a comissão de permanente de acessibilidade, que promove a acessibilidade em diferentes formas e a proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista.

Fonte: VR, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PROGRAD) tem por finalidade o estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na UNIRIO.

Para o ano de 2016, o segundo da atual gestão, os principais objetivos foram mantidos, em relação a 2015. São eles:

1. Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores;
2. Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade;



3. Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica.

Para tal, foram realizadas algumas ações em 2016:

- Realocação dos espaços físicos e mudança nas rotinas de trabalho, de forma a garantir a motivação e o aproveitamento máximo das competências e saberes dos servidores;
- Acompanhamento dos cursos de graduação, em parceria com as coordenações de curso;
- Registro de ocupação de vagas dos candidatos aprovados no SiSU. Esta atribuição dos coordenadores de curso foi executada pela PROGRAD/CAEG. O processo foi mapeado com o auxílio da PROPLAN/DTIC. A taxa de ocupação de vagas alcançou 98% no 2º semestre de 2015;
- Planejamento e realização do Fórum dos Cursos de Graduação e do Encontro dos Cursos de Formação de Professores;
- Realização, na Câmara de Graduação, de uma revisão participativa das resoluções dos Programas de Graduação;
- Criação da Comissão dos Cursos de Licenciatura, de forma a promover uma gestão participativa e criar uma identidade para estes cursos;
- Criação, em conjunto com as coordenações dos cursos de licenciatura, de uma comissão para elaborar as contribuições institucionais para a discussão nacional sobre a Base Nacional Curricular Comum;
- Atualização do *site* da PROGRAD;
- Elaboração e divulgação de um calendário anual de publicação dos editais dos programas e eventos;
- Informatização dos procedimentos referentes aos Programas de Ensino e a Semana de Integração Acadêmica;
- Organização, em conjunto com a PROPG e a PROEXC, da Semana de Integração Acadêmica, com a informatização dos procedimentos.

Durante a execução dessas ações, algumas dificuldades foram enfrentadas:



- Houve uma sobrecarga de trabalho para a DTIC, considerando a demanda das três Pró-Reitorias acadêmicas, o que impediu que todos os programas de graduação fossem sistematizados no SIE. Existe uma promessa desse órgão de realizar as tarefas restantes durante o ano de 2017;

- A participação da comunidade acadêmica na organização dos eventos foi abaixo da esperada. Porém as críticas recebidas pelos participantes foram positivas e pró-ativas.

No entanto, cabe ressaltar que nenhuma dessas dificuldades foi impeditiva da realização de qualquer ação e o trabalho não foi comprometido.

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

As ações desenvolvidas pela PRAE têm como objetivo estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as importantes demandas oriundas da sociedade brasileira, atendendo aos princípios estabelecidos no Decreto 7234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

As prioridades dos Assuntos Estudantis compreendem a viabilização da permanência do estudante na Universidade e a integração entre alunos, professores, técnicos- administrativos, a fim de desenvolver uma política que propicie o processo de afiliação dos discentes com atenção especial àqueles em vulnerabilidade socioeconômica.

A política definida para os Assuntos Estudantis da UNIRIO, sempre mediada pela escuta e diálogo, está voltada para oferecer suporte aos discentes. Desta política fazem parte os seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Auxílio-Alimentação, Auxílio Moradia para estudantes; Projeto de Transporte *Intercampi*; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial, Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.

Uma das principais realizações do exercício 2016 foi a transformação da Direção de Assuntos Estudantis em Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Esta conquista representa o reconhecimento da comunidade universitária das necessidades e desafios na busca de redução dos



efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes das universidades públicas brasileiras e o enfrentamento de inúmeras adversidades que a heterogeneidade do corpo social da universidade enseja.

Dentro deste contexto a outra realização relevante para a comunidade universitária e em especial para os estudantes em vulnerabilidade social foi a inauguração do Restaurante Escola, oferecendo alimentação com qualidade nutricional e higiênico sanitária a custos acessíveis a seus usuários e com subsídio de cinquenta por cento do valor da refeição para os estudantes de graduação.

Em relação às dificuldades encontradas destacamos a insuficiência de quadros técnicos e administrativos que limita a abrangência e expansão das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Destacamos, ainda, as limitações de estrutura física, administrativa e tecnológica que figuram como obstáculos para o pleno desempenho das atividades correntes e monitoramento de todas as ações em desenvolvimento.

Como as demais universidades públicas e em consonância com o Fórum Nacional – PDA de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) indicamos a necessidade de maiores investimentos públicos nas políticas de assistência aos estudantes em vulnerabilidade social, para ampliação de ações e aumento dos valores de bolsas e auxílios que são fundamentais para propiciar a permanência desses discentes.

Fonte: PRAE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UNIRIO tem a missão de dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento, orçamento, modernização administrativa, estatística e informática.

Coordena as ações de Planejamento Institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, Plano de Gestão - PGE, Plano Orcamentário - PO, Gestão de Informação e Comunicação – PDTIC, Plano de Logística Sustentável – PLS, Plano de Dados Abertos – PDA e Avaliação Institucional) com as ações de planejamento de novas unidades organizacionais, objetivando o



aperfeiçoamento da estrutura organizacional. Também é encarregada do planejamento da administração financeira rumo à boa administração e de seus recursos e capacidades.

A PROPLAN é responsável também por promover debates, organizar e apoiar decisões estratégicas para o presente e para o futuro da UNIRIO, disseminando os caminhos possíveis a serem seguidos para uma universidade em permanente processo de transformação e desenvolvimento. A UNIRIO é uma instituição que busca atingir novas dimensões, calcada sempre no princípio da ética, da democracia e da transparência.

Destaca-se que a gestão da PROPLAN possui um perfil ético, motivador, inovador, e de liderança, qualidades necessárias ao bom desenvolvimento dessa unidade .

Neste período as principais realizações da gestão no exercício foram:

1. Liderança do Grupo de Trabalho para coordenar e executar no âmbito da UNIRIO a Lei de Acesso à Informação (LAI), com reuniões entre representantes de diversas unidades organizacionais.

2. Elaboração do Relatório Final do Grupo de Trabalho GT LAI.

3. Finalização e Publicização da página da PROPLAN do PGE (Plano de Gestão de 2015 a 2019)

4. Presidência da CPTO (Comissão de Transparência Organizacional).

5. Elaboração do Calendário Acadêmico em parceria com a PROGRAD, PROPG e PROExC.

6. Elaboração de Ordem de Serviço que normatiza atividades e responsabilidades na captação dos dados discentes para o Censo da Educação Superior.

7. Participação na construção da Resolução que dispõe sobre a fixação de quantitativo, carga horária semanal, número de parcelas/vigência, os valores mensais das bolsas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e de Assistência estudantil, para o exercício de 2017.

8. Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) da Resolução que dispõe sobre a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural da UNIRIO;



9. Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) da Resolução que dispõe sobre a criação da Coordenadoria de Inovação Tecnológica e Cultural da UNIRIO;
10. Elaboração em parceria com a DAE (Diretoria de Assuntos Estudantis) da Resolução que dispõe sobre a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UNIRIO;
11. Criação em parceria com a DAE (Diretoria de Assuntos Estudantis) da Resolução que dispõe sobre a criação do Regulamento Interno da PRAE e organograma;
12. Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) da Resolução que dispõe sobre a vinculação de Funções Comissionadas para os cursos de Doutorado em Nutrição e Mestrado Profissional Turismo e Conservação;
13. Finalização e publicação no Boletim Interno da UNIRIO a Resolução que dispõe sobre normas para a criação e acompanhamento de Laboratórios e de Núcleos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Multidimensionais no âmbito da UNIRIO;
14. Finalização e publicação em Boletim interno da UNIRIO a Ordem de Serviço que dispõe sobre o uso de meio eletrônico para realização do processo administrativo no âmbito da Universidade.
15. Atualização da Página da PROPLAN, incluindo o tópico Atos Normativos, buscando dar transparência as ações desenvolvidas e visibilidade as ações federais;
16. *Workshops* para a construção do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2021).
17. Reunião com Presidente e representante da Comissão de elaboração de minuta de Estatuto da UNIRIO, com vistas à retomada das discussões sobre o marco regulatório da Universidade.
18. Participação dos trabalhos para a construção do Plano de Logística Sustentável da UNIRIO (PLS).
19. Participação nos Fóruns Nacionais de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD) ocorridos em Vitória (UFES); Macapá (UFAP), Porto Seguro – (UFSB); e



20. Participação nos Fóruns Regionais de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD) ocorridos em São Paulo (UNESP) e Rio e Janeiro (UFF)

As principais dificuldades encontradas pela Pró-Reitoria de Planejamento para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram:

1. Falta de Recursos Humanos nas Diretorias da PROPLAN e no Gabinete;
2. Falta de espaço físico para o desenvolvimento das atividades;
3. Não Criação da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento;
4. Retardo na aprovação de algumas matérias da PROPLAN por falta de quórum nos Conselhos Superiores.

Na área de Planejamento Institucional e Avaliação, destacamos a construção do novo PDI com nova dinâmica de elaboração, com destaque para a identidade institucional e convergente em suas potencialidades, tornando a UNIRIO uma instituição pública mais relevante e com participação mais ampla e com discussões em todos os níveis.

No que diz respeito ao planejamento do Orçamento, a gestão plural e democrática propôs a elaboração de um orçamento construído por toda a gestão, logo participativo, de forma que todos os interessados pudessem opinar e procurar garantir as atividades da Universidade, e dando visibilidade ao Conselho Universitário por intermédio do diálogo, da troca e da discussão em sessão pontual.

Fonte: PROPLAN, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.



Neste contexto, no ano de 2016 conseguimos concretizar alguns objetivos por intermédio das seguintes ações:

- planejamento para a execução do AFD;
- lançamento das Férias no SIGEPE;
- realização do Evento em comemoração ao Dia do Servidor Público e de homenagem aos servidores Aposentados no exercício;
- PROGEPE Informa que se propõe a divulgar as ações realizadas pela Pró-Reitoria, as informações importantes ao servidor pertinentes a área, ser um instrumento de valorização dos servidores e publicizar ações vinculadas à promoção à saúde;
- confecção e distribuição da Carteira Funcional;
- atuação na Comissão da Carreira Docente com a construção de minutas de normas voltadas à carreira docente;
- informatização dos procedimentos voltados à Avaliação de Desempenho;
- melhorias no procedimento do processo de convocação/nomeação e posse dos novos servidores
- aprimoramento da política de qualificação e capacitação dos servidores e construção do Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos;
- realização de eventos pelos Projetos Especiais do Setor de Formação Permanente;
- prosseguimento das ações de Dimensionamento da Força de Trabalho;
- ação de dimensionamento dos Técnicos em Assuntos Educacionais e discussão coletiva sobre o processo de trabalho dos mesmos;
- construção de procedimentos voltados a Avaliação dos Ambientes de Trabalho/Avaliação dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade;
- estruturação das equipes.



No que diz respeito as dificuldades encontradas, podemos citar a redução da disponibilidade orçamentária significativa, que teve grande incidência nas ações de capacitação/qualificação dos servidores durante o segundo semestre de 2016. Além disso, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das principais dificuldades encontradas para realização das ações propostas está na cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo trabalho, ativo, e consciente da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização. Continuamos a enfrentar problemas com a aplicação da Ordem de Serviço de Remoção pois há uma dificuldade cultural quanto ao respeito aos novos procedimentos instituídos, inclusive com normativas, o que nos está levando a pensar em algumas modificações em tal diploma legal.

Um outro exemplo vivenciado no ano de 2016 é a necessidade de continuarmos a conquistar o respeito das atribuições da Pró-Reitoria pelos servidores e chefes das Unidades. A não equivalência das lotações dos servidores por falta de informação dos mesmos (ou seja, os servidores mudam a sua lotação sem comunicar ou consultar a Pró-reitoria), prejudica várias ações da área de Desenvolvimento de Pessoas, como a efetivação da informatização da avaliação de desempenho e o dimensionamento da força de trabalho.

Por fim, uma dificuldade já relatada anteriormente, mas que permanece, é a falta de condições de trabalho (ex: falta de mobiliário e equipamentos de informática para as equipes). Neste ano a equipe do Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador sofreu um impacto muito negativo para a execução das atividades voltadas à Avaliação do Ambiente de Trabalho/Avaliação dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade devido a inexistência de equipamentos para a mensuração dos riscos nos quais os servidores estão submetidos.

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) é um órgão executivo da administração central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que se distingue pelo papel



de articulação entre as atividades de Ensino e Pesquisa, de forma indissociada, e pela sua função de promotora da interação entre a universidade e a comunidade em geral.

A UNIRIO através da PROExC sistematiza o seu trabalho de acordo com as diretrizes formuladas pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) e o conjunto das universidades públicas brasileiras através do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão e do Plano Nacional de Extensão (PNE), aprovado pelo Ministério de Educação (MEC) em publicação oficial no ano de 1999.

Do ponto de vista da estrutura organizacional a PROExC possui uma gestora indicada pelo reitor que administra as atribuições da Pró-Reitoria. Fazem parte também da estrutura organizacional uma diretoria e uma coordenação: a Diretoria de Extensão e a Coordenadoria de Cultura, ambas diretamente vinculadas ao gabinete da Pró-Reitora de Extensão e Cultura.

Ressalta-se que atualmente a PROExC passa por um processo de reestruturação administrativa que está sendo concluído após o diagnóstico realizado durante o ano de 2015 e cuja proposta será apresentada ao Conselho Universitário em 2017.

Dando continuidade ao desenvolvimento do ano anterior, destaca-se no de 2016 as seguintes atividades:

- 1- As ações conjuntas, com forte identificação de nossa instituição e muito mais que ações meramente assistenciais;
- 2- Institucionalização da curricularização das ações extensionistas;
- 3- Instituição do foco das ações centrada nos estudantes, como principais atores;
- 4- Organização dos relatórios das ações em publicações; e
- 5- Incorporação das atividades extensionistas em meio digital e de acesso à comunidade acadêmica assegurando a rastreabilidade das ações e sua transparência.

As principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram: (i) os cortes e descentralizações provenientes do Governo Federal, referentes a projetos institucionais associados ao edital PROEXT; (ii) a greve dos técnicos-administrativos muito prolongada que acarretou em dificuldades de execução de verba e inserção de



novas ações; (iii) a ocupação estudantil nas dependências do prédio da Reitoria da UNIRIO, na qual a PROExC está instalada.

No entanto, democratizar a universidade com equidade e qualidade é um desafio que está além dos muros da instituição e pressupõe o equilíbrio entre o passado (dívida educacional) e o futuro (exclusão cognitiva dada pela aceleração da tecnologia), entre o universalismo e o reconhecimento da diferença e, para tanto, a universidade tem que incorporar o diálogo com a sociedade como condição de sua renovação.

Fonte: PROExC, 2016.

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

O relatório que ora apresentamos vai focar as ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa — PROPG — que aconteceram no ano de 2016. Em virtude de termos dado continuidade às atividades que vinham sendo desenvolvidas pela gestão anterior aprimoramos o que consideramos ser prioritário para a conquista das metas estabelecidas para a PROPG.

Logo no início do primeiro semestre, foi aprovada nos Conselhos Superiores a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social - DIT, e tivemos 180 dias para aprovar o Regulamento e organograma dessa Diretoria. Dispendemos muitos esforços para estruturamos as normativas que regerão a missão da Diretoria, mas já conseguimos dar entrada em um registro de patente em parceria com a UERJ, universidade com larga experiência nesse campo.

A contemporaneidade nos encaminha para uma relação da Universidade cada vez mais direta com os diversos setores da sociedade, tanto a sociedade civil organizada, quanto o setor produtivo. Ao sugerir a criação de uma Diretoria, acreditamos dar o merecido destaque que essa nova dimensão da PROPG deverá assumir no contexto interno da UNIRIO, bem como nas relações externas que ela estabelece em outros *fora*.

As ações da PROPG, que nos anos imediatamente anteriores, vinham dando continuidade à política de expansão dos cursos de pós-graduação, incentivando a criação de novos programas, em 2016 passamos a dar mais atenção à qualificação dos programas criados. Nesse sentido, subtemos somente 1 APCN, que foi aprovado, viabilizando a criação de mais uma área do Conhecimento com curso de pós-graduação *stricto sensu*: Ciência Política.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

A meta de aumentarmos a qualificação dos programas passa, em termos de fidedignidade de informações prestadas, pelos dados que se encontram institucionalizados. Assim, muitas ações da PROPG, especialmente da Diretoria de Pós-Graduação, objetivaram uma política de concepção de parâmetros para o sistema acadêmico, de modo que toda a vida acadêmica do aluno esteja consolidada.

No decorrer do primeiro semestre lançamos dois Editais: Pq UNIRIO e Inova UNIRIO. Ambos os editais objetivaram dar condições aos docentes com projetos cadastrados no nosso sistema acadêmico – SIE - de fortalecerem e melhorarem os indicadores de avaliação de seus respectivos programas de pós-graduação. Era preciso continuar a elaborar normativas que redirecionassem os fluxos de informações institucionais para essa dimensão de qualidade mais fortemente.

Embora tenhamos organizado uma série de procedimentos, dentre eles a atualização da legislação interna sobre bolsas de IC, esse assunto ainda não está completamente definido, já que será ponto de pauta do Comitê Científico no primeiro semestre de 2017, numa tentativa de rever o limite máximo de orientados/orientador.

Ao final do ano, algo que está mui diretamente à Diretoria de Pesquisa, foi aprovada a Resolução de cria e fiscaliza os laboratórios e núcleos na UNIRIO.

Essas atualizações das normativas objetivam colocar a UNIRIO par e passo com as diretrizes mais atuais que vigem nas universidades congêneres, assim como possibilitar melhor avaliação interna, visando contribuir para melhorar nossos indicadores.

No que tange aos cursos *Lato Sensu*, temos consciência de que ainda existem sérias lacunas no preenchimento de dados no SIE, mas estamos junto aos Coordenadores empreendendo ações para que essa inserção ocorra o mais rapidamente possível.

Digno de nota é a apoio que a DTIC tem dado à PROPG no sentido de atender às necessidades de aprimoramento no sistema, de modo a ser possível realizar a adequação das especificidades dos pesquisadores e bolsistas IC, assim como dos programas e cursos de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*.

No ano de 2016 o valor do PROAP foi maior do que o do ano anterior, mas, mesmo assim, tivemos problemas para empenhar boa parte dos recursos porque essa verba veio em duas parcelas, sendo a a praticamente no final do ano e sem tempo para homologar todos os processos.



Assim, este relatório consolidará informações que sabemos ainda — e novamente — pouco consistentes em relação aos cursos de especialização *Lato Sensu*, mas já informa que todas as medidas de controle de modo a regularizar essa situação o mais rapidamente possível estão sendo tomadas. A partir de 2017 não mais serão expedidos certificados sem a devida regularização dos dados no SIE.

A PROPG continua estimulando os docentes a participarem de editais, não somente os individuais de fomento à pesquisa, mas também aos institucionais, como FINEP, cuja proposta será enviada no início de 2016, e o edital de Auxílio Emergencial para a pós-graduação lançado pela FAPERJ. Todos os nossos programas que se candidataram a esse edital foram contemplados.

Fonte: PROPG, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A PROAD desenvolve ações relacionadas com administração contábil e financeira administração de material e patrimônio atividades de apoio que tem por objetivos principais o planejamento, a organização e o controle das atividades da área operacional, de logística e manutenção e conservação da Universidade. Promove as aquisições de materiais (consumo/permanente), a contratação de serviços em geral.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

O universo de atuação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) é a formação de recursos humanos e produção de conhecimento.

Resultados de Gestão 2016
Realização de cinco concursos públicos de provas e títulos
Nomeação de dois Docentes em Regime de Trabalho DE
Realização, pela primeira vez na América do Sul, da 14ª Conferência Business Process Management (BPM).
Elaboração de Reforma Curricular do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção
Inauguração do Laboratório de Informática Maurício Patrocínio Ferreira
Criação do Núcleo de Apoio Pedagógico
Criação do Departamento de Métodos Quantitativos
Elaboração de Proposta de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> em Engenharia de Produção

Quadro 30: Resultado da Gestão do CCET – 2016

Fonte: CCET, 2016.



As principais dificuldades encontradas pelo CCET na consecução de seus objetivos definidos no PDI em vigência são comuns a todas as demais unidades acadêmicas da UNIRIO e, dentre as quais, destacam-se:

- número insuficiente de vagas de concursos suficientes para docentes e técnicos-administrativos.
- indisponibilidade de recursos financeiros para ampliação de espaços físicos, o que torna extremamente difícil alocação de salas de aula para os cursos de graduação e pós-graduação.
- depreciação acelerada dos equipamentos, em virtude da falta de previsão de manutenção preventiva dos mesmos – em especial os aparelhos de ar-condicionado do conjunto de edificações CCET-IBio.

Fonte: CCET, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

O Campus CCH localiza-se na Avenida Pasteur, no Bairro da Urca, zona sul da cidade, e integra-se ao Campus CLA e ao Campus CCET e está próximo à sede da Reitoria e das Pró-Reitorias de Graduação, Planejamento, Pesquisa e Extensão e Cultura. A Avenida Pasteur é um verdadeiro polo universitário, turístico e cultural, localizando-se nela o Museu de Ciências da Terra; o Campus Praia Vermelha da UFRJ com atividades ligadas ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas e ao Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e o Pão de Açúcar, uns dos mais importantes pontos turísticos da cidade. Ainda nas proximidades encontra-se o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia-IBICT, bem como a Fundação Casa de Rui Barbosa com o museu e arquivo histórico, no Barro de Botafogo, e ainda a orla da Praia de Copacabana e o Aterro do Flamengo onde se localiza o Museu de Arte Moderna - MAM-RJ.

Principais realizações:

Em termos de realizações, o ano de 2016 foi marcado pelos seguintes trabalhos relativos à infraestrutura do prédio do CCH:

- Instâncias junto à Engenharia (engenheiro Wilson de Almeida), sobre o andamento das obras das fachadas do Prédio do CCH: consolidação do emboço e revestimentos das superfícies



parietais com pastilhas e das guarnições de portas-janelas, socos e pilares com alisares de granito. Estas obras foram iniciadas em maio de 2016 e encontram-se atualmente em fase de conclusão.

- Instâncias junto à Engenharia (engenheiro Wilson de Almeida), sobre a obra de impermeabilização do terraço e telhado do Prédio do CCH, em relação a problemas de vazamentos que surgiram sobretudo na Escola de Biblioteconomia e na Escola de Museologia.
- Manutenção da parte elétrica do Prédio do CCH.
- Manutenção da parte hidráulica do Prédio do CCH.
- Construção de murada, na fachada posterior do Prédio do CCH para proteção das instalações localizadas no subsolo (Laboratório de Papel, LADEX, NUPRECON, LAHODOC, LABBIB, PPGARQ e Arquivo Setorial do CCH) contra as inundações de águas pluviais provocadas por fortes chuvas, sobretudo no período de verão.
- Pintura de todo o subsolo: paredes, portas e degraus móveis em madeira que dão acesso aos laboratórios.
- Conserto no piso do subsolo do Prédio do CCH (fixação e substituição de ladrilhos).
- Substituição de portas quebradas nas salas de aula e em instalações de departamentos e escolas.
- Conserto de aparelhos de ar-condicionado de salas de aula, escolas, departamentos e núcleos.
- Manutenção das salas de aula (ar, tomadas, datashow, troca de lâmpadas, quadros).
- Troca (quando necessária) de fechaduras em salas de aula, unidades acadêmicas e laboratórios do Prédio do CCH.
- Instâncias e obtenção junto à Escola de Enfermagem e à Escola de Nutrição para uso pelo CCH de salas de aula nos prédios destas respectivas escolas.
- Instâncias e obtenção junto à Reitoria para uso e administração do CCH de quatro salas de aula no novo prédio do Restaurante Universitário.



1. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS / SECRETARIAS / DEPARTAMENTOS

Redistribuição de técnicos administrativos entre as Escolas de Educação, História e Turismologia.

2. OBTENÇÃO DE APOIO PARA TRANSPORTE

Obtenção de ônibus da Universidade para atender as solicitações de alunos para participação em eventos na cidade do Rio de Janeiro e em outras cidades.

3. OBTENÇÃO DE PASSAGENS E ESTADIAS

Obtenção de passagens e estadias com recursos da Universidade para atender à participação de professores em vários eventos nacionais e internacionais.

Principais dificuldades quanto ao projeto do prédio anexo do CCH:

O maior problema que o CCH enfrenta há pelo menos 4 anos, isto é, após a implantação do Projeto REUNI, refere-se ao imbróglio que houve entre a firma IBEG e a UNIRIO quanto à construção do Prédio Anexo do CCH. O embargo da obra por parte da construtora acarretou uma série de empecilhos relativos ao pleno funcionamento dos cursos e ao cumprimento efetivo do tripé ensino, pesquisa e extensão. A ausência do Prédio Anexo tem provocado dificuldades de toda a ordem, sobretudo falta de salas de aulas, falta de espaços adequados para sedes de diretorias, departamentos, programas, laboratórios e grupos de pesquisa.

Indicamos a seguir os principais inconvenientes e transtornos causados por esta situação:

1º) Salas de aula improvisadas em laboratórios que não têm estrutura e capacidade para atender a aulas teóricas e nem permitem o uso adequado dos equipamentos didáticos necessários às mesmas.

2º) A Decania encontra-se instalada de modo muito precário, uma vez que a maior parte dos espaços dedicados às atividades administrativas do Centro foi re-designada como salas de aula.

3º) Número de alunos superior à capacidade das salas de aula provocando desconforto a professores e discentes, sobretudo nas salas que não possuem estrutura adequada.



4º) A cada semestre, os cursos novos do REUNI, sobretudo aqueles oferecidos no turno da noite, geram um número maior de turmas, uma vez que períodos novos significam disciplinas novas e, conseqüentemente, maiores necessidades de espaços.

5º) Não há espaço físico para a instalação de laboratórios de pesquisa dos cursos novos, o que tem comprometido seriamente as atividades de orientação, de pesquisa e de extensão realizadas pelos docentes e discentes;

6º) Igualmente não há espaço físico para a instalação das salas das coordenações dos novos cursos e de seus respectivos departamentos, cujas atividades estão sendo desenvolvidas provisória e conjuntamente em espaços exíguos, para que administrativamente estes setores não parem de funcionar.

Perspectivas de soluções quanto ao prédio anexo do CCH:

Desde os últimos meses do ano de 2016, os entendimentos entre a Universidade e a IBEG assumiram finalmente um entendimento que possibilitou, por parte do TCU, a liberação da obra. Entre novembro e dezembro, houve reformas de adequação do canteiro de obras, parado desde fevereiro de 2012 no sentido de preparar o espaço para o início efetivo da construção, o que ocorreu em janeiro de 2017.

Paralelamente a este novo contexto, foi constituída, no âmbito do CCH, uma Comissão de Otimização de Espaço Físico (Portaria CCH / UNIRIO nº 041, de 13 de dezembro de 2016), composta pelo Decano do CCH e pelos diretores de escolas e faculdades (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia) com o objetivo de fazer um estudo comparativo entre o projeto original, elaborado em 2008, e as atuais demandas e necessidades das novas unidades acadêmicas e administrativas criadas num espaço de quase dez anos. Por meio deste estudo, estão sendo elaboradas várias propostas no sentido de readequar o projeto original conforme o contexto atual e de otimizar o remanejamento de salas do Prédio Sede do CCH e do Prédio José de Anchieta. Com isto, ou seja, a partir da concretização do Prédio Anexo e da otimização deste e dos demais espaços do CCH, vislumbra-se a solução de praticamente todas as dificuldades acima mencionadas.

Outras informações:

O CCH oferece à sociedade 14 cursos de graduação presenciais e 3 a Distância; 8 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 6 são mestrados e 4 doutorados. Os cursos de especialização



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

(Lato sensu) são em número de 4. Existem ainda em andamento projetos de mestrado nas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, Serviço Social e Turismo.

Quadro geral de cursos:

Cursos de Graduação Presenciais: 14

Arquivologia (bacharelado/noturno) – 80 vagas anuais; Biblioteconomia (Bacharelado/matutino) – 100 vagas anuais; Biblioteconomia (Bacharelado/noturno) – 100 vagas anuais; Biblioteconomia (Licenciatura/noturno) – 80 vagas anuais; Ciências Sociais (Licenciatura/manhã) – 30 vagas anuais; Filosofia (Bacharelado/integral) – 30 vagas anuais; Filosofia (Licenciatura/integral) – 30 vagas anuais; História (Bacharelado/matutino) – 60 vagas anuais; História (Licenciatura/matutino) – 60 vagas anuais; Museologia (Bacharelado/integral) – 100 vagas anuais; Museologia (Bacharelado/noturno) – 30 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura/matutino) – 100 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura/noturno) – 100 vagas anuais; Serviço Social (Bacharelado/noturno) – 60 vagas anuais; Turismo (Bacharelado/integral) – 50 vagas anuais.

Cursos de Graduação em Educação a Distância: 3

História (Licenciatura) – 500 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura) – 1.220 vagas anuais; Turismo (Bacharelado) – 80 vagas anuais.

Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu: 10

Arquivologia (Mestrado Profissional); Biblioteconomia (Mestrado Profissional); Educação (Mestrado e Doutorado); História (Mestrado e Doutorado); Memória Social (Mestrado e Doutorado); Museologia e Patrimônio (Mestrado e Doutorado)

Cursos de Pós Graduação Lato Sensu: 5

Educação Especial - Deficiência Auditiva; Educação Especial - Deficiência Mental; Educação Especial - Deficiência Visual; Gestão Escolar – EAD; História Militar Brasileira.

Fonte: CCH, 2016.

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) congrega 06 Unidades Organizacionais a saber:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Instituto de Biociências , Instituto Biomédico, Escola de Medicina e Cirurgia, Escola de Nutrição, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Instituto de Saúde Coletiva em um modelo de estrutura Quaternária.

A Decania se localiza na Tijuca , Rua Silva Ramos 32. Tem a especificidade de atender as Unidades Organizacionais em vários pontos geográficos do município do Rio de Janeiro

A atomização física já configura uma dificuldade de agilização e integração.

Devido as outras Unidades Organizacionais não possuírem independência em nível protocolar e a Decania acumular funções Administrativas e Acadêmicas com poucos servidores, há dificuldades em relação ao Fluxo e Andamento dos processos (com média de 350/mês) , ainda assim essas dificuldades são vencidas com muito empenho da equipe.

Fonte: CCBS, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O ano de 2016 foi bastante profícuo para o CCJP. Foram realizadas diversas intervenções na infraestrutura do campus, notadamente, a pintura das salas de aula, a colocação de aparelhos Datashow em todas elas, a reforma das calhas de chuva que melhorou o escoamento da água, prevenindo a proliferação de mosquitos, e a aprovação perante a CAPES do mestrado em Ciência Política.

As maiores dificuldades enfrentadas para as necessárias melhorias do ambiente acadêmico se deram na falta de recursos para recuperar estrutura e operacionalidade do chamado “Casarão” da Voluntários da Pátria que se encontra em ruim estado de conservação, bem como a insuficiente rede de internet para atender a demanda.

Fonte: CCJP, 2016.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes (CLA) é um dos centros acadêmicos da UNIRIO. É uma unidade com três escolas: a Escola de Teatro, a Escola de Letras e o Instituto Villa Lobos, de música. Seus



objetivos estão descritos no PDI da Universidade e concentram-se principalmente na formação acadêmica de alunos em nível de graduação e pós-graduação. A graduação em todos os cursos das escolas do centro se dá como bacharelado e como licenciatura. A pós-graduação se dá nos níveis de mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados.

As escolas que compõem o CLA e a Decania vêm trabalhando em extrema harmonia, com intensa colaboração mútua entre servidores técnicos, professores, coordenadores, chefes de departamento, diretores e a decania. Essa é uma das realizações das mais bem sucedidas do CLA: sua união em torno dos objetivos e o espírito de colaboração mútua.

Espaço físico

Em relação ao espaço físico, o exercício de 2016 envolveu projetos e negociações para obras junto aos órgãos competentes, sem resultados compensadores.

Do ponto de vista da gestão central da universidade, os projetos em andamento, notadamente a reforma urgente para atender exigências das avaliações do MEC, como banheiros acessíveis e espaços para atividades de administração, gestão e orientação acadêmica não lograram avançar minimamente. Os projetos estão prontos, as licitações foram abertas no final do ano de 2016, sem compromisso de continuidade. Podemos dizer que as reformas e adaptações urgentes e necessárias foram abandonadas pela gestão central, tanto pela Engenharia quanto pela PROAD.

Acadêmico

O exercício de 2016 foi marcado mais uma vez pela excelência dos cursos de graduação e pós-graduação, permanecendo as avaliações em altíssimo nível. Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) do Instituto Villa Lobos (IVL) encerraram alguns dos projetos pedagógicos. Uma das razões da dificuldade em fechar os referidos projetos foi a indecisão da PROGRAD quanto às normas e regras que permaneceram instáveis e mutantes ao longo das revisões dos projetos. Exemplo dessas alternâncias é a definição dos dez por cento de carga horária em extensão, que passou a ser obrigatória na carga horária dos alunos, sem orientações precisas da PROGRAD e da PROEXC. A Escola de Letras teve excelente aproveitamento de seus alunos junto ao MEC e o Curso de Direção Teatral recebeu a nota 5.

No caso da extensão, o ano de 2015 deu seguimento à grande quantidade de espetáculos de teatro e de música, com grande sucesso de público para musicais, óperas, concertos, shows e peças de teatro. Convidados internacionais participaram de eventos acadêmicos programados e realizados



pelos programas de pós-graduação.

No ano de 2016, a excelência das atividades de extensão com a apresentação de eventos artísticos se manteve.

Gestão

O Centro de Letras e Artes permanece na carência de servidores técnicos administrativos. Do ponto de vista da lotação prevista para o Centro, duas vagas estão há anos sem serem preenchidas. De acordo com relatório da PROGEPE, além das novas necessidades que se fazem urgentes. A vaga de Produtor Cultural permanece na mesma situação de ausência de um servidor categorizado para a função. Todos os problemas referentes à gestão de pessoas permanecem, no CLA, sem solução. A sistemática adotada pela PROGEPE continua não atendendo minimamente as necessidades do Centro. TODOS os casos em que se fizeram necessárias a moderação da PROGEPE não houve solução de continuidade.

A Secretaria de Ensino; a Secretaria Administrativa; o Protocolo; o Arquivo Setorial Silvio Mehry; a divisão da Confederal do setor; e a equipe de limpeza, Companhia Nacional de Serviço; estão atendendo plenamente às suas funções, colaborando com seu funcionamento, livre de grandes obstáculos.

ESCOLA DE LETRAS

Em 2016, a Escola de Letras atravessou sem dificuldades o processo de consulta à comunidade acadêmica para indicação de um novo diretor, havendo a partir daí continuidade em relação aos esforços da gestão anterior, em primeiro lugar com a ampla divulgação de resultados alcançados na conclusão do quadriênio 2012-2016. Entre esses, destacou-se a obtenção de níveis de excelência na avaliação dos alunos dos cursos no Enade, com o Bacharelado em Letras da Unirio obtendo a melhor média final (nota continuada) entre as graduações congêneres de todo o Brasil, o mesmo valendo para a Licenciatura em Letras no âmbito estadual, e com a sexta melhor nota do Brasil em um universo de 134 cursos.

Também em decorrência de um processo desdobrado nos anos precedentes, foi obtida por ambos os cursos o reconhecimento pelo Ministério da Educação, considerando-se atendidos os pedidos de informação de diligência posterior à avaliação *in loco*. O reconhecimento



foi oficializado nas portarias 326 e 327 de 22 de julho de 2016, pela Secretaria de Regulação e Supervisão de Ensino Superior do MEC, publicadas no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2016.

Uma vez que, na Escola de Letras, os cargos de Diretor e de Chefe de Departamento são acumulados pelo mesmo servidor, os trabalhos da gestão empossada em maio de 2016 estiveram voltados, sobretudo, para os seguintes objetivos: 1) Regularização do funcionamento de núcleos e comissões vinculados à Escola de Letras; 2) Planejamento e implementação de atividades pedagógicas e acadêmicas; 3) Melhorias no atendimento aos alunos pelo corpo técnico e gestores da Escola; 4) Regularização, aprimoramento e eficiência de trâmites departamentais; 5) Maior participação da Escola de Letras no planejamento, deliberações e discussões em andamento nos órgãos colegiados e demais unidades da Unirio.

Entre as dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no período, sobressaiu a imprevisibilidade no âmbito político e econômico do país, com suas repercussões no ambiente acadêmico e no funcionamento institucional das universidades federais. Com isso, foram priorizadas medidas mais imediatas e pontuais de aprimoramento da gestão, uma vez que os planejamentos de médio e longo prazo ficaram em grande medida comprometidos pela incerteza quanto às possibilidades de execução de projetos de maior alcance.

ESCOLA DE TEATRO

A **Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO**, através dos seus cinco cursos de graduação (Bacharelados em Atuação Cênica, Cenografia e Indumentária, Direção Teatral, Estética e Teoria do Teatro, e Licenciatura em Teatro), dedica-se à construção epistemológica da área teatral. Para além disso, também apresenta-se como um forte polo de produção artística e cultural, encontrando seu público não apenas na população interna da própria Universidade, mas também nas diversas pessoas oriundas das inúmeras regiões da cidade do Rio de Janeiro através de uma intensa procura e reconhecimento pelas suas produções artísticas apresentadas e eventos de ideias produzidos. Sempre com grande qualidade e de forma gratuita.

A Escola de Teatro recebeu, em 2016, a Comissão de Avaliação Institucional do INEP (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa) para visita *in loco* com a finalidade de avaliação e renovação de



reconhecimento do seu Bacharelado em Direção Teatral, após ter seus bacharelados em Cenografia e Indumentária, Estética e Teoria do Teatro e Atuação Cênicas avaliados no ano anterior.

Com sua infraestrutura muito obsoleta e em precário estado de conservação, a incipiência desses equipamentos de apresentações encontra eco na exigência de rígida aprovação legal de suas reformas, pelo Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Cultural-INEPAC: devido a existência de um prédio tombado em seu campus, o CLA e a Escola de Teatro deparam-se com entraves legais difíceis de serem transpostos seja em relação às reformas no prédio específico mas, também, em relação a todos os outros do seu campus, uma vez que o diálogo arquitetônico das outras edificações existentes no campus com a unidade predial provisoriamente tombada, também, é exigida pelo Instituto.

As Escola de Teatro e o CLA, como um todo, carecem de uma política de apoio institucional por parte da Administração Central da Universidade que garanta o atendimento às necessidades do campus seja em suas reformas prediais e adequação para acessibilidade, na substituição e modernização de seus equipamentos de apresentação; teatros, salas de espetáculos e de dança; na substituição de seu apetrecho sonoro e de iluminação; além da modernização de seus demais espaços de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão do atual diretor da Escola de Teatro, Prof. Luiz Henrique Sá, começou ao final do ano, no mês de novembro de 2016, após a inesperada aposentadoria por motivos de saúde do Prof. Luciano Pires Maia e os subsequentes meses de transição conduzidos pela Prof. Jane Celeste Guberfain. Nesse sentido, a nova direção tem, desde então, concentrado seus esforços em uma plena organização dos documentos e fluxos de trabalho, para uma otimização administrativa voltada aos quatro anos vindouros.

INSTITUTO VILLA LOBOS

Localizado em uma das cidades de maior importância musical do país, o Instituto Villa-Lobos oferece formação completa, em níveis de graduação e pós-graduação, destinados a preparar artistas, pesquisadores, pensadores e professores capazes de contribuir para o futuro da música. O Instituto Villa-Lobos é uma unidade de ensino da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro dedicada ao ensino, pesquisa e extensão na área de música, promovendo a prática, o entendimento e a fruição musical no âmbito da universidade, e oferecendo uma ampla gama de oportunidades



educacionais com especializações em composição, educação musical, etnomusicologia, musicologia, performance musical e tecnologia da música.

O Instituto Villa-Lobos, que tem sua origem no antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (CNCO) - 1942, fundado por Villa-Lobos, faz parte juntamente com a Escola de Teatro e a Escola de Letras, do Centro de Letras e Artes, um dos cinco centros acadêmicos da UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Em 2017, temos uma comemoração especial na UNIRIO: Instituto Villa-Lobos completa 50 anos de existência, e esse aniversário coincide com o de 75 anos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, instituição que deu origem a essa importante unidade de nossa universidade. A celebração desses aniversários será realizada com uma vasta programação durante todo o ano com eventos, concertos, shows e muito mais. O Decreto-Lei nº 4.993 da Presidência da República de 26 de novembro de 1942, assinado por Getúlio Vargas e Gustavo Capanema, então Ministro da Educação e Saúde Pública, cria o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, subordinado ao Departamento Nacional de Educação, 25 anos depois, o Presidente Costa e Silva, juntamente com o Ministro da Educação Tarso Dutra assinam, o Decreto nº 61.400 em 22 de setembro de 1967 que institui que o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico que passa a ser denominado Instituto Villa-Lobos.

Para comemorar essas datas planejou-se incluir na programação do Instituto Villa-Lobos manifestações de apreço a pessoas que contribuíram para história dessa valorosa instituição brasileira. Além disso, haverá uma semana comemorativa do cinquentenário a ser realizada de 18 a 24 de setembro de 2017, com lançamento de publicações comemorativas (artigos, CD de áudio e documentário), concertos e shows, exposição com material dos acervos da UNIRIO e Museu Villa-Lobos e mesas redondas com ex-professores e egressos do IVL. O Concerto de Encerramento da Semana Comemorativa será realizado o Centro de Artes da UFF no dia 24 de setembro, domingo às 11:00h com a participação dos grupos do IVL e do Quarteto da UFF.

Em 2016, o IVL continuou a se dedicar à formulação da criação dos novos cursos de bacharelado, tendo em vista a exigência do Ministério da Educação de organização dos cursos. O NDE do Curso de Licenciatura em Música, juntamente com seu coordenador Prof. José Nunes Fernandes, tem trabalhado intensamente na reforma do referido Curso que deve ser finalizada em 2015. Em 2015, o Curso de Licenciatura em Música continuou com as reuniões de seu NDE para avaliar a visita do INEP de 2014 e incorporar as atualizações no PPC do Curso. Três NDEs, Cursos



de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto Bacharelado em Música – Composição tiveram suas propostas de mudanças apreciadas nos colegiados dos Cursos e no colegiado do Instituto Villa-Lobos. Esses novos PPCs foram encaminhados à PROGARD pela Decania do CLA e já retornaram com pequenas diligências em dezembro de 2015. Os referidos NDEs seguem com as últimas revisões e a previsão que os novos PPCs possam ser implementados em 2016. Os outros três NDEs, Bacharelado em Música – MPB Arranjo, Bacharelado em Música – Regência e Licenciatura em Música, ainda estão elaborando o texto final de seus novos PPCs que devem ser levados a apreciação no 1º semestre de 2016. A previsão também é implementação dos novos PPCs em 2017.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Arquivo Central da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, criado pela Resolução 815 de 20 de dezembro de 1990, é o órgão suplementar responsável tanto pela coordenação do Sistema de Arquivos e Protocolos da Universidade, quanto pelas proposições e implementações das políticas públicas sobre Gestão de Documentos emanadas por nossa Administração Superior e com base na legislação federal e nas normas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

É importante chamarmos a atenção para o fato do Arquivo Central ter sido regimentalmente criado como um órgão suplementar vinculado à Reitoria, portanto à mais alta hierarquia da UNIRIO, desde o ano de 1990. Desde sua criação, o Arquivo Central foi concebido para ser não apenas o responsável pela implementação das políticas arquivísticas na Universidade, mas também como unidade estratégica de sensibilização e normatização sobre as atividades e procedimentos de Gestão de Documentos que envolvem a administração, o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, sua posição junto a alta administração, não apenas facilita o diálogo com as demais unidades da instituição, sejam elas as administrativas ou acadêmicas, mas também lhe confere uma posição privilegiada de visibilidade para levar a efeito suas competências de estabelecimentos normativos que, embora técnicas, possuem desdobramentos jurídicos, administrativos e sociais de diferentes intensidades.

Ele reúne sob sua responsabilidade um conjunto de documentos que, como produto e insumo de nossas atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, possibilita



análises de diferentes áreas do conhecimento. Inserido nesse contexto, convém reforçar, a título de exemplo dessas dimensões, o acervo do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, e da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, cujos documentos e prontuários médicos, (do início do século XIX até os dias atuais) constituem-se em importante instrumento técnico de aferição sobre a qualidade da assistência médica prestada, além do estudo da história das ciências da saúde e biológica no Brasil, e, portanto, fonte de informação para diferentes profissionais e pesquisadores.

Dessa forma, o pioneirismo da UNIRIO, em 1990, antecipando-se à legislação arquivística brasileira (que seria aprovada em 08 de janeiro de 1991 – Lei 8.159), iniciou um processo de implantação do seu Arquivo Central que, ao concebê-lo regimentalmente enquanto um sistema de arquivos com capacidade de gerar e implementar uma política arquivística interna, criou as condições favoráveis para o desenvolvimento de suas atividades assim como uma política de preservação que permite o desenvolvimento das pesquisas em seu patrimônio documental.

Com o funcionamento em seu novo prédio, sito à Rua Mariz e Barros, 775 – Tijuca, o Arquivo Central pode passar a oferecer uma custódia mais qualificada aos seus documentos de guarda permanente. Com a transferência total do seu acervo, que encontrava-se na Av. Pasteur, 296 – 6º andar – Urca, deu-se início a uma demanda antiga do Curso de Graduação em Arquivologia (o primeiro do Brasil) e, mais recentemente, também do curso de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (pioneiro na América Latina), de poder oferecer aos seus alunos um espaço para prática de aprendizagem, seja através dos Estágios Curriculares ou Voluntários, seja ainda a partir das disciplinas de práticas, OPA - Organização Prática de Arquivos, ou ainda como laboratório de análise sobre os diferentes procedimentos que envolvem as práticas e o pensar sobre e a partir da Arquivologia.

Em que pese essa proximidade mais direta com a Escola de Arquivologia, consequência do objeto que nos une no campo dos documentos e arquivos, temos buscado a mesma aproximação com as demais áreas de estudos na UNIRIO. Para isso contamos, a partir do acervo sob nossa responsabilidade, com um diálogo frequente com os professores, técnicos e discentes das diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

Vale considerar também que se essa nossa leitura, sobre a distância do Arquivo Central, justifica a ausência dos alunos e professores ligados aos Centros em tela, essa não pode ser considerada para os cursos da área da saúde, mais notadamente nos de Medicina e Enfermagem. Nesses casos a ausência dos usuários deve ser vista por outras variáveis, como por exemplo o fato



de os documentos administrativos não se constituírem em fonte de primeira grandeza para a maioria das pesquisas nessas áreas. Temos ainda o fato de que, ainda hoje, existir um isolamento dessas áreas com o restante das áreas da Universidade, ao ponto de o Arquivo Central, apesar de suas competências, não possuir gerência formal sobre os documentos por eles produzidos, seja quando decorrentes das atividades administrativas ou da assistência médica prestadas aos pacientes.

Ainda no caso do HUGG, é preciso considerar que o Arquivo Médico, não possui condições mínimas de abrigar se quer os prontuários médicos e os servidores que nele atuam, ainda mais uma infraestrutura para receber os professores e alunos para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Os desdobramentos dessa realidade, no caso do HUGG, implica em um efeito cascata que, embora de solução simples, exige grande volumes de recursos financeiros. A falta de infraestrutura para as atividades de pesquisa, mas sobretudo a falta de espaço físico e condições de segurança e as dificuldades de se consultar os prontuários, faz com que os professores mantenham os registros da assistência médica por eles prestadas aos seus pacientes, em suas próprias salas e/ou clínicas. A falta de confiança no serviço prestado pelo setor de Arquivo Médico, favorece tais práticas. Assim, ao invés de um esforço concentrado para adequar o Arquivo Médico às necessidades de uma instituição de ensino, a opção foi, até aqui, a do caminho mais fácil.

Temos consciência de que há outros fatores que contribuem e contribuíram para essa realidade, mas em todos os casos, parecemos ter ignorado que a fragmentação das informações sobre as pessoas assistidas em nossa universidade prejudica não apenas as nossas atividades de ensino e pesquisa, mas sobretudo a saúde das pessoas.

Mas voltemos às demais unidades acadêmicas que, apesar dos esforços, ainda encontramos algumas dificuldades na efetivação das propostas de aproximação. Uma delas pode ser justificada pelo isolamento físico do Arquivo Central, quando comparado aos centros acadêmicos onde se concentram numericamente os alunos e os professores envolvidos com as atividades de pesquisas e extensão, além das de ensino. Colabora também para essa realidade, segundo nossa avaliação, o fato de serem os documentos de arquivos uma fonte de pesquisa com um grau de complexidade relativamente grande, tende a ser pouco desejado para as atividades em desenvolvimento por esses atores.

Embora reconheçamos que o Arquivo Central possa ser um parceiro em pesquisas diversas, como objeto para estudos de casos para os cursos de Administração ou Direito por exemplo, e não apenas, por mais importante que isso seja, disponibilizando os documentos para acesso, temos ainda



um longo caminho a percorrer, seja conquistando a comunidade interna ou externa para o uso das nossas fontes ou tendo-nos como objeto para estudos de casos diversos, seja também na disponibilidade de uma infraestrutura capaz de fornecer as condições de conforto necessárias para a permanência e uso do Arquivo.

Fonte: Arquivo Central, 2016.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Em conformidade com o artigo nº 08 do Regimento Interno, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é um órgão suplementar, criado em 1977, subordinado à Reitoria, sendo a unidade coordenadora técnico-administrativa do Sistema de Bibliotecas da Universidade.

Atualmente o Sistema se constitui de uma Biblioteca Central e sete unidades setoriais que se encarregam do atendimento especializado à comunidade universitária nos diferentes *campi* distribuídos na cidade. Nossa missão permanece em “*Fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO*”

Destacamos abaixo algumas ações que foram desenvolvidas pela Biblioteca Central e suas bibliotecas Setoriais durante o ano para atingirmos os objetivos institucionais e atendermos as novas demandas de nossos usuários.

No campo dos serviços damos especial destaque à ampliação de todos os índices de atendimento à comunidade, especialmente, aqueles que utilizam a web e as redes sociais.

Reestruturação administrativa da Biblioteca Central e ampliação do Sistema de Bibliotecas;

Promoção de melhorias no uso dos espaços das bibliotecas, com a substituição de todas as estantes dos setores de Acervo Geral, Referência, Obras Raras e Especiais, Periódicos e Teses e Dissertações da Biblioteca Central. E substituição de todas as estantes da Biblioteca do Instituto Biomédico;

Adesão de mais uma Escola ao projeto de um Tablete por aluno;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Atualização da modelagem dos processos internos de trabalho, em função das mudanças na estrutura administrativa e na incorporação de novas ferramentas de trabalho;

Certificação do Repositório Institucional - RI, junto a **Open Archives Initiative** (v. <http://www.openarchives.org/Register/BrowseSites>) trabalho em parceria com a DTIC para entregar a comunidade acadêmica dentro dos padrões e especificações técnicas internacionais que permitam a interoperabilidade e a preservação digital e a inserção da produção científica no cenário internacional da Ciência Aberta;

Manutenção do uso de indicadores ISO (11.620) de desempenho das bibliotecas como forma de monitoramento e ampliação da qualidade nos serviços;

Como dificuldades, o cenário permanece como nos anos anteriores, onde o processo burocrático da gestão pública, aliada ao corte substancial do orçamento, só agravaram a situação das bibliotecas. Podemos novamente relacionar:

Morosidade nos processos de compra de livros;

Falta de recursos para aquisição das bibliografias básicas;

Demora, por parte da comunidade de docentes, em fornecer as bibliografias básicas atualizadas e dentro do padrão exigido pelos órgãos de controle;

Morosidade na substituição de servidores aposentados ou desligados da universidade somado ao quadro deficiente de servidores para dar conta de todas as ações planejadas e, do crescimento da comunidade universitária atendida pelas bibliotecas;

Precariedade de infraestrutura lógica em algumas unidades do Sistema;

Falta de espaço próprio destinado ao armazenamento e crescimento do acervo, **problema estrutural gravíssimo**, assim como falta de espaço para ampliar as áreas de convivência e estudo nas bibliotecas.

Msc. Márcia Valéria Brito Costa
Diretora da Biblioteca Central
CRB₇ 4.114
SIAPE

Fonte: BC, 2016.



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Desde que um grupo de Professores e Médicos assumiram a Direção do HUGG em dezembro de 2014, lutamos para que os anos de 2015 e 2016 fossem o início de uma jornada de transformação rumo a um hospital de Ensino, Pesquisa e Extensão de excelência. Vale ressaltar o apoio integral do Magnífico Reitor Luiz Pedro San Gil Jutuca e sua equipe, que tem acompanhado de perto cada etapa do trabalho deste grupo gestor.

Iniciamos uma gama de adequações de espaços e melhora físico-estrutural, além da adoção de processos de gestão que resultaram no abaixo relacionado:

1. Regularização e atualização da Contratualização entre o HUGG e o SUS, através da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, que estava irregular desde 2013.
2. Regularização das documentações do HUGG junto aos órgãos reguladores das esferas municipal, estadual e federal, a saber: Responsabilidade técnicas nas mais diversas áreas além das demandas do DENASUS, CGU, TCU, MPF, ANVISA e VISA, CREMERJ, COREN, CREFITO, CREFONO, CAP 2.2, SMS, SES, MEC e MS.
3. Melhoria da gestão e reestruturação dos setores essenciais para o funcionamento do hospital como os setores financeiro, compras, suprimento/almojarifado e farmácia. Tal medida permitiu o abastecimento do hospital com prioridade para compra de insumos e medicamentos para assistência aos enfermos. Totalizando cerca de 9.000 internações cirúrgicas e clínicas em 2015 e cerca de 12.000 em 2016..
4. Reestruturação do setor de faturamento do hospital, com aproveitamento de todas as internações geradas à partir do mês de maio de 2015, sem uma glosa pela auditoria da prefeitura. Ou seja, TODOS os prontuários foram faturados e elogiados pela sua organização.
5. Pintura, recuperação da parte elétrica, reforma dos banheiros, troca de cortinas e climatização das enfermarias (Ginecologia, Sexta, Oitava e Décima enfermarias) com melhora da hotelaria e conforto para enfermagem, alunos, pacientes e seus familiares. Atualmente o CTI, a Terceira e Quinta enfermarias também acabaram de ser reformadas. Obra de restauração de todo o espaço da Maternidade do HUGG.
6. Pintura e restauração dos muros do Hospital.
7. Criação, na Oitava e Décimas enfermarias, do espaço de descanso da enfermagem.
8. Recuperação da estrutura dos gabinetes dos serviços como a conclusão das obras na sétima enfermaria e dermatologia (iniciadas na gestão passada), laboratório do sono da nona enfermaria.
9. Aparelhamento e adequação às normas da ANVISA, do Laboratório de Pesquisa em Imunologia e AIDS. Hoje temos o orgulho de ter no HUGG um dos melhores laboratórios de



Biologia Molecular do Rio de Janeiro. Aquisição de dois sequenciadores de DNA, citômetros de fluxo, aparelhos de PCR em tempo real, Luminex, Lavadora e leitora de elisa, Espectrofotômetro e outros.

10. Recuperação da sala de coleta de sangue de acordo com exigência da ANVISA.
11. Implantação do NVH, sob a chefia da Professora de Saúde Coletiva Maria Aparecida, com recuperação e reinstalação das comissões hospitalares: prontuário, óbito e todas as outras exigidas pelo MS para indicadores de qualidade no HUGG.
12. Aquisição, com recursos de emenda parlamentar, de um novo arco cirúrgico digital e dois aparelhos de raios X novos para substituição dos antigos e obsoletos.
13. Reestruturação do espaço físico bem como a aquisição de equipamentos de pesquisas como um Microscópio Olympus de última geração e o aparelho de imunohistoquímica automatizada para o setor de Anatomia Patológica.
14. Apoio integral aos Programas de Mestrado em Medicina/Cirurgia, Práticas e Tecnologia no Espaço Hospitalar, Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais. Cessão para o Mestrado e Doutorado em Neurologia de um espaço de 600 metros quadrados para criação de um centro de pesquisa em Neurologia/Neurociências.
15. Esta atual gestão buscou inúmeros contatos políticos que resultaram na liberação de recursos importantes para o HUGG. Neste ano de 2015 e 2016 ocorreram reuniões oficiais e presenciais com o ex-Ministro da Saúde Arthur Chioro, o ex-Ministro da Educação Renato Janine. Com os atuais Ministros Ricardo Barros e Mendonça Filho. Os Senadores Marcelo Crivella (Atual Prefeito), Ronaldo Caiado e Romário. Luiz Pezão e Francisco Dornelles, Governador e Vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, os ex-Secretários Municipal e Estadual da Saúde Daniel Soranz e Felipe Peixoto e os atuais Carlos Eduardo Mattos e Antônio Luiz.. Os Deputados Federais Jean Wyllys, Rodrigo Maia, Daciolo Benevenuto, os vereadores Reimond, Cesar Maia, Carlos Eduardo, João Mendes, Jeferson Moura. Além dos sub-secretários e coordenadores. e muitos outros.
16. O HUGG voltou a ter assento na CAP 2.2 através dos Conselhos Distrital e Municipal de Saúde.
17. Sala da eletroneuromiografia para os Cursos de Mestrado e Doutorado em Neurologia.
18. Reforma da Lavanderia e arquivo infraestrutura e logística
19. Parceria com o Comitê organizador dos Jogos Olímpicos 2016.
20. Convênios com Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia, Centro de Criações de Animais de Laboratórios da da FIOCRUZ, Laboratório de Virologia da UFRJ.

No contraponto e neste momento, quando atravessamos uma das crises financeiras mais graves em nosso país, o HUGG atravessa também uma grave crise financeira sem precedentes, e,



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

apesar dos esforços da equipe de Direção e de nosso Reitor Luiz Pedro San Gil Jutuca, acima relatados, encontramos grandes dificuldades em oferecer aos alunos a estrutura idealizada, pois, sem orçamento definido, vimos, jogada por terra os nossos objetivos de oferecer um ambiente de ensino adequado, moderno e dentro das boas práticas exigidas pelo MEC.

É momento de reflexão, quando devemos repensar o papel de nosso HUGG, frente ao CCBS, à Universidade e seus corpos docente e discente. Infelizmente a persistir esta situação no ano de 2017 seremos obrigados a redimensionar o nosso hospital como provedor de um espaço de ensino universitário para as cadeiras do CCBS, a saber: medicina, enfermagem, nutrição e outros, além dos Programas de pós -graduação

Venho realizando esforços e as medidas necessárias para que a nossa Universidade e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares possam adequar o ensino as normas preconizadas pelo MEC, no que tange a proporcionalidade da relação entre leitos/alunos para boa pratica e qualidade de ensino/aprendizado.

Acreditamos que esta situação seja um norte alentador e tememos que não teremos condições para atender ensino, pesquisa e extensão em sua plenitude no próximo semestre.

Fonte: HUGG, 2016.



APÊNDICE B – Finalidade e Competências da UNIRIO por Setor

✓ REITORIA

Com a finalidade de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade, a UNIRIO é uma fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e integra o Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975, e foi transformada em Universidade do Rio de Janeiro pela Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Possui os seguintes objetivos, conforme seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 2.245, de 15 de fevereiro de 2001: produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição; manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais. Compete à Universidade ministrar o ensino superior de graduação, pós-graduação e extensão, e executar atividades de pesquisa, de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística, podendo, também, prestar serviços técnicos e hospitalares à comunidade e a instituições públicas e particulares e organizar sua estrutura e métodos de funcionamento gozando de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

Fonte: GR, 2016.

✓ VICE-REITORIA

Compete à Vice-Reitoria dirigir e administrar a Reitoria da Universidade nos

- afastamentos ou impedimentos legais do Reitor. Além disso, assessorar a Reitoria em



- suas atividades administrativas e acadêmicas, Entre outras atividades, exerce
- competências administrativas no âmbito da Universidade. Coordenar e articula
- atividades dos diversos setores da Universidade apoiando programas, projetos,
- pesquisa e atividades.
- A Vice-Reitoria também é responsável por coordenar a Coordenação de Engenharia.

Fonte: VR, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento é responsável pela execução e acompanhamento das atividades que compõem sua área de competência, conforme discriminado a seguir. Sob essa perspectiva, coordenado e supervisiona os trabalho desenvolvidos por suas Diretorias e assessora tecnicamente o Reitor, quando demandada ou quando necessário, observada sua área de atuação, levando ao seu conhecimento as informações e dados estatísticos necessários à tomada de decisões.

Compete à PROPLAN:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO, considerando os avanços da sociedade e das áreas de conhecimento como um todo;
- Cumprir as metas que lhe forem atribuídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- Manter atualizada a Estrutura Organizacional da UNIRIO, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores;
- Mapear e encaminhar às instâncias superiores, solicitações de reorganização dos cargos de direção e das funções gratificadas, bem como do aumento de seu quantitativo, em função da expansão da Instituição;
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;

- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;

- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;

- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-la após a aprovação dos Conselhos Superiores;

- Analisar, a partir do Censo da Educação Superior, os indicadores obtidos, no que tange à avaliação dos cursos, em prol da melhoria da gestão da universidade e da qualidade do ensino;

- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.

- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO.

- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e através da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade.

Fonte: PROPLAN, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

A PRAE participa do esforço da sociedade brasileira, em ampliar as possibilidades de acesso à Universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais, que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário.

Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que garantam a permanência dos estudantes em risco social e, ao mesmo tempo, a excelência de sua formação acadêmica,



estimulando também a interlocução do saber sistematizado com a sociedade, pois, muitas vezes, os frutos desta produção permanecem inacessíveis à grande contingente da população.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência. Urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis.

A PRAE compreende que os avanços para alcançar condições dignas para todos compõem um projeto de construção e conquistas coletivas, por isso reconhece nas representações estudantis seus principais interlocutores.

Fonte: PRAE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade principal produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento, como está previsto no Estatuto de nossa Universidade. A ela compete o planejamento e a coordenação das atividades didático-científicas relacionadas com o ensino de graduação, por delegação do Reitor. As principais ações desenvolvidas são: implementação das políticas de bolsas de graduação da UNIRIO; normatização das políticas didático-pedagógicas dos cursos de graduação; acompanhamento dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e semi-presencial.

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE é o setor executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Compete a ela contribuir na realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

MISSÃO: Executar, planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor. Realizando ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

VISÃO: Ser excelência em gestão de pessoas desenvolvendo, incentivando e valorizando o trabalhador de forma a torná-lo sujeito autônomo, reflexivo e consciente do seu processo de trabalho.

A PROGEPE está estruturada em duas principais diretorias: Diretoria de Gestão de Processos Administrativos (DGPA) e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A PROExC vem contribuir, junto com outras instâncias da Universidade, para a instalação de um ambiente universitário estimulador, favorecendo o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO, e para uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre a cultura erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

Com base nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais, realizados em 2009 e 2010, respectivamente, o Fórum de Pró-reitores de Extensão formulou o conceito de Extensão Universitária (FORPROEX): a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Sendo assim, as finalidades e competências acima apresentadas com complementadas com as seguintes propostas:

1. Desenvolver procedimentos educacionais que privilegiam a efetiva relação integradora, de intercâmbio e de transformação entre a Universidade e a sociedade;



2. Estar articulada com a Graduação, promovendo a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social;
3. Estar articulada com a Pesquisa e a Pós-Graduação, promovendo a produção do conhecimento, inovação e sua difusão;
4. Como parte do processo pedagógico, promover uma forma de renovar e ampliar conceitos, garantindo a aprendizagem recíproca da comunidade universitária e da sociedade;
5. Oportunizar e estimular a comunidade universitária através de ações sociais, políticas e profissionais, preferencialmente, interdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais.
6. Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária.
7. Definir uma política cultural para a Universidade.
8. Promover a integração da comunidade universitária.

Como pode ser observado, com base no conceito apresentado, a Extensão Universitária apresenta um posicionamento da Universidade como parte integrante e atuante na sociedade e busca a sua transformação e a dos setores sociais com os quais ela interage. Aponta, ainda, para uma prática acadêmica, a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, visando à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social.

Fonte: PROExC, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Visão da Unidade

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e tecnologia brasileira, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Missão da Unidade



Produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Fonte: PROPG, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A PROAD desenvolve ações relacionadas com administração contábil e financeira administração de material e patrimônio atividades de apoio que tem por objetivos principais o planejamento, a organização e o controle das atividades da área operacional, de logística e manutenção e conservação da Universidade. Promove as aquisições de materiais (consumo/permanente), a contratação de serviços em geral.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

A finalidade e competência institucional do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia é: produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, promovendo a integração de suas unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

O CCET oferece os seguintes cursos:

- 1) Graduação: Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática nas modalidades presencial e a distância.
- 2) Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Informática e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

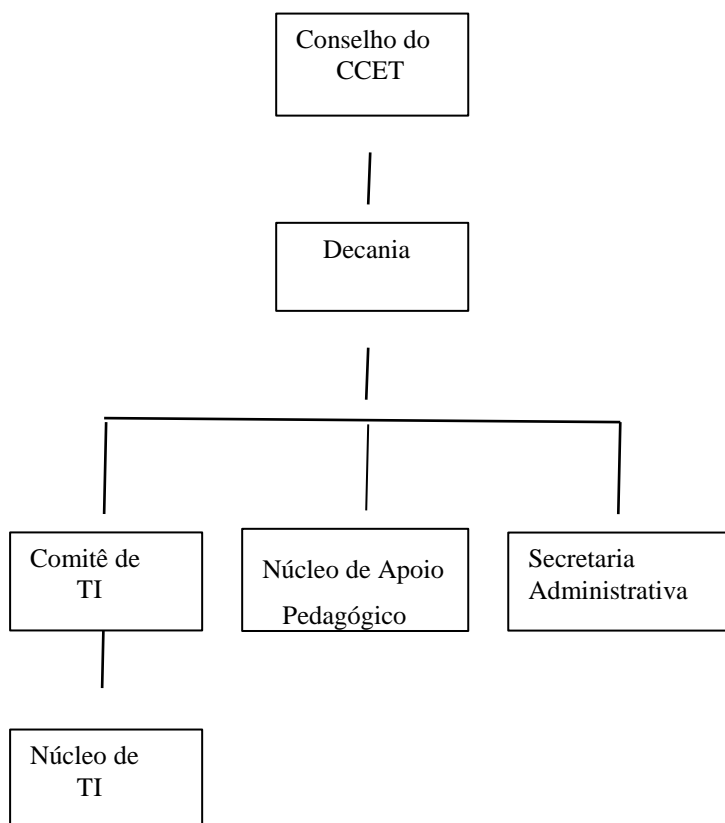
As unidades acadêmicas e administrativas do CCET são as Escolas de Informática Aplicada, de Engenharia de Produção e de Matemática, Programa de Pós-Graduação em Informática,



Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional e os Departamentos de Informática Aplicada, de Engenharia de Produção, Matemática e Métodos Quantitativos.

A estrutura de governança de Decania do Centro é

Gráfico 17: Estrutura de governança do CCET



- Conselho do CCET: órgão deliberativo e consultivo, no âmbito do próprio Centro, em matéria administrativa e didático-científica, com atribuições especificadas no presente Regimento da UNIRIO.

- Decania: órgão executivo do Centro, é exercida, por um Decano, nomeado na forma da legislação vigente, que supervisiona, coordena e superintende todas as suas atividades.

- Secretaria Administrativa: unidade do CCET responsável pela execução das seguintes atividades administrativas:

- a) coordenar a recepção, a expedição e o arquivo de documentos e correspondências do Centro;
- b) organizar e controlar a agenda diária do Decano;



- c) receber, orientar e informar as pessoas que se dirigem ao Centro;
- d) despachar diariamente com o Decano os processos e outras solicitações.

- Comitê de Tecnologia de Informação: órgão de assessoramento da Decania para assuntos relacionados ao uso intensivo da informação e suas tecnologias.

- Núcleo de Tecnologia da Informação: unidade executora das ações definidas no Plano de Tecnologia de Informação do CCET e responsável pelo gerenciamento dos serviços de suporte aos usuários e Laboratórios de Informática e desenvolvimento de sistemas, banco de dados, rede e infraestrutura.

- Núcleo de Apoio Pedagógico: unidade responsável por orientar a organização escolar e curricular dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro.

Fonte: CCET, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, conforme Regimento Interno da UNIRIO, é o órgão de execução do Centro Acadêmico, exercido pelo Decano, que supervisiona, coordena e superintende todas as atividades do referido Centro. Dessa forma, compete ao Decano: dirigir o Centro, efetivando as deliberações do Conselho de Centro e cumprindo as solicitações dos órgãos da Administração Superior; convoca e preside o Conselho de Centro, tendo voto de qualidade; integra, como membro nato, os Conselhos Superiores (Universitário e de Ensino e Pesquisa); elabora anualmente o planejamento de suas atividades, coordena e fiscaliza as atividades de todo o Centro Acadêmico; Coordena o planejamento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Centro; propõe ao Conselho de Centro a criação de novos cursos; exerce o poder disciplinar no âmbito do centro, de acordo com a legislação vigente; assina os diplomas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; elabora o relatório das atividades desenvolvidas pelo Centro no exercício anterior e o plano de atividades para o exercício seguinte.

Em suma, compete à Decania do CCH planejar e executar as atividades administrativas e acadêmicas no âmbito deste Centro Acadêmico, promovendo a integração entre as unidades do CCH e a Administração Superior, garantindo a integração do ensino, pesquisa e extensão. Através de Políticas de atuação democráticas, esta Decania visa promover um ambiente salubre, propício ao



bom desempenho das atividades acadêmicas, objetivando a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: CCH, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

A Decania CCBS tem como alvo principal a integração , ágil e competente, entre as Unidades Organizacionais que a compõe. A interlocução com os níveis da Administração Superior, de forma coloquial e oficial com representação nos 2 Conselhos Superiores; participação nas Câmaras , imbricando e facilitando as informações dadas pessoalmente pela equipe e na atualização permanente de " Home Page".

O Conselho do CCBS , com participação dos 3 segmentos, se reúne mensalmente e extraordinariamente garantindo decisões participativas e coletivas.

Como já descrito anteriormente no tópico “Apresentação por Setor”, responde como instância de criação de processos e tramitação para as 6 unidades.

Fonte: CCBS, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP da UNIRIO compõe o conjunto de campi da universidade e tem como principais finalidades e competências a formação de profissionais com conhecimento científico apurado e crítico, integrado à fronteira do conhecimento no âmbito das políticas públicas e das liberdades democráticas, através de seus cursos de Direito, Administração Pública e Ciência Política, seja por meio do ensino ou da pesquisa, assim como, a prestação de serviços à comunidade fronteiriça de menor renda através de projetos de extensão.

Fonte: CCJP, 2016.



✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

As competências do Centro de Letras e Artes são:

Formação de cidadãos em cursos de nível superior em Artes Cênicas, Música e Letras. No âmbito da graduação há licenciaturas e bacharelados. Na pós-graduação, são oferecidos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado acadêmico. Para a realização destas competências estão envolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para que estas atividades sejam realizadas a contento são necessárias condições de espaço físico e apoio de pessoal técnico e administrativo.

ESCOLA DE LETRAS

A Escola de Letras está estruturada como unidade do Centro de Letras e Artes e, em 2016, completou sete anos de existência. Os dois cursos que integram a Escola, Bacharelado e Licenciatura em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, abrem 60 vagas anuais com o objetivo de formação de profissionais da área de Letras cujos perfis variam. Por um lado, persegue-se o objetivo de profissionalização para as áreas de produção de texto e editoração e também de pesquisa em arquivos históricos e contemporâneos da literatura e da cultura brasileira. Por outro lado, segue o objetivo de profissionalização para o campo do magistério. A abertura equilibrada pela demanda nas duas áreas de formação encontra-se em sintonia com a diversidade do Centro para abarcar a prática artística, a reflexão sobre estética e também a preparação para o exercício da atividade docente nos ensinos fundamental e médio.

Em 2016, tendo em vista os objetivos descritos, a experiência dos docentes com a implementação dos currículos, e observações feitas pela equipe do Ministério da Educação responsável pela avaliação *in loco* dos cursos, foi aprovada no Conselho de Ensino e Pesquisa da Unirio a reforma curricular da Licenciatura, com reforço da carga horária em áreas consideradas essenciais pelo Núcleo Docente Estruturante do curso. Ao mesmo tempo, foi aprovada alteração curricular no Bacharelado, com o objetivo mais específico de aumento na carga horária no ensino de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa.

Também em 2016 foi realizado um diagnóstico da composição do corpo docente da Escola de Letras pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, conjuntamente, já diante das demandas criadas pelos novos currículos. O diagnóstico resultou em um dossiê detalhando as áreas a serem priorizadas em futuras contratações, que possibilitem não apenas o pleno cumprimento da missão



explicitada pelos projetos dos cursos, como também a criação de um programa de pós-graduação em Letras.

No final do ano, o colegiado aprovou uma nova composição para os Núcleos Docentes Estruturantes, com pequenas alterações em relação à composição anterior, considerando a disponibilidade, o interesse e a especialidade dos membros, e as definições da resolução 3.531/2010 da Unirio. Um calendário de reuniões foi preestabelecido para 2017, de modo a tornar mais dinâmica a atuação dos núcleos. Foram também designadas em dezembro as duas Comissões de Internas de Autoavaliação dos Cursos (CIACs), nos termos da Resolução 3.690/2011, e cujos trabalhos iniciaram-se em fevereiro de 2017.

No âmbito da pesquisa, foram promovidos eventos interdisciplinares e palestras voltados, por um lado, para o intercâmbio com estudiosos de outras universidades e de outras unidades da Unirio, e por outro para a divulgação e discussão das pesquisas em andamento na Escola de Letras. No primeiro caso, destacou-se o *II Seminário Internacional do Grupo de Pesquisa Bioescritas e Biopoéticas*, com atividades nos dias 28 e 29 de setembro; no segundo, o *I Seminário de Pesquisa da Escola de Letras*, realizado nos dias 11 e 12 de novembro, e com a próxima edição já prevista para o mesmo período de 2017.

Na área de extensão, foi instituída uma Comissão formada pelos professores Elizabeth Sara Lewis e Marcelo dos Santos, e pelo Técnico em Assuntos Educacionais William Garcia, com o objetivo de coordenar as atividades de Extensão no Departamento de Letras, acompanhando projetos em curso, elaborando novos projetos, levantando dados e informações, prestando assessoria e coordenando o processo de curricularização. Destacou-se, também, a adesão de discentes e docentes do projeto de extensão “Remição de Pena Pela Leitura” (Departamento de Letras da UNIRIO - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária), coordenado pelos professores Luciana Vilhena, Elizabeth Lewis e Marcelo dos Santos.

No âmbito departamental, a realização de reuniões teve sua frequência regularizada, com intervalo de cinco semanas entre cada uma, tal como previsto também no calendário de 2017. Isto permitiu o trâmite eficiente de pedidos de progressão docente, afastamentos, cadastramento de projetos, entre outros. Foram ainda feitas modificações na formulação da grade de horários em atendimento a pedido de alunos e docentes, de modo a facilitar tanto a elaboração da grade pelos responsáveis, como também a inscrição em disciplinas de diferentes períodos pelos discentes.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Por fim, buscou-se intensificar a presença e atuação da Escola de Letras em órgãos como o Conselho de Ensino e Pesquisa da Unirio, a Câmara de Graduação e o Conselho de Centro do CLA. Através deste último, foram elaboradas e aprovadas as propostas da Escola para o Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2017-2021.

ESCOLA DE TEATRO

A **Escola de Teatro da UNIRIO** está estruturada como unidade do **Centro de Letras e Artes**, e existe com essa denominação desde 1979, ano da criação da própria Universidade do Rio de Janeiro – Uni-Rio, posteriormente denominada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Sua história, no entanto, teve início quarenta anos antes com a criação do Curso Prático de Teatro, em 1939, curso que complementava a criação do Serviço Nacional de Teatro e visava a “promover a seleção dos espíritos dotados de real vocação para teatro, facilitando-lhes a educação profissional no país ou no estrangeiro”. Em 1953, passou a denominar-se Conservatório Nacional de Teatro. Em 1958, uma Portaria do SNT determinou que os cursos do Conservatório Nacional de Teatro seriam: Interpretação, Cenografia, Coreografia e Direção Teatral. Em 1965, o governo federal dispôs novamente sobre os cursos de Teatro e regulamentou as categorias profissionais correspondentes: Diretor de Teatro, Cenógrafo, Professor de Arte Dramática, Ator, Contra-Regra, Cenotécnico e Sonoplasta. Estabeleceu que o Diretor de Teatro, o Cenógrafo, e o Professor de Arte Dramática, seriam formados em cursos de nível superior. Começava um movimento para transformar os cursos técnicos e de nível médio em cursos de nível superior. A primeira exigência foi que as Escolas Isoladas se agregassem em Federações, daí o surgimento primeiro da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG (1969), posteriormente FEFIERJ – Federação das Escolas Isoladas Federais do Estado do Rio de Janeiro (1975). Por ocasião da criação da FEFIEG o Conservatório Nacional de Teatro passou a denominar-se Escola de Teatro da FEFIEG, desligando-se do SNT e o Instituto Villa-Lobos – IVL, foi incorporado ao conjunto das escolas. Em 1975 o Conselho Federal de Educação finalmente reconheceu os cursos de Direção Teatral e Cenografia e criou os cursos de Interpretação e Teoria do Teatro, sendo essas regulamentadas em 1978. No ano seguinte, com a criação da UNIRIO, concretizou-se a instituição dos cursos superiores em Teatro. E a Escola de Teatro da UNIRIO consolidava-se como a única escola de nível superior a oferecer todos os cursos na área.



Atualmente, cinco cursos integram a Escola, tendo por objetivo a formação de profissionais dos diversos campos de atuação artística da área teatral. São eles:

- Bacharelado em Atuação Cênica (50 vagas anuais)
- Bacharelado em Cenografia e Indumentária (20 vagas anuais)
- Bacharelado em Direção Teatral (6 vagas anuais)
- Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro (30 vagas anuais)
- Licenciatura em Teatro (30 vagas anuais)

Os cinco cursos da Escola, assim, demonstram que a Escola de Teatro compreende a prática artística, a reflexão sobre estética e também a preparação para o exercício da atividade docente nos ensinos fundamental e médio. Além disso, efetivamente se coloca como uma Escola, possibilitando a seus estudantes a contínua troca de informações dentre os campos profissionais, facilitada pelo entendimento – proposto nas recentes reformas curriculares – de que quaisquer disciplinas oferecidas por todos os departamentos da Escola possam ser utilizadas como carga horária curricular optativa, caso não constem como obrigatoriedades.

INSTITUTO VILLA-LOBOS

O Instituto Villa-Lobos (IVL) compreende os Cursos de Licenciatura em Música e Bacharelados em Música: Canto / Composição / Instrumentos / Regência / Música Popular Brasileira - Arranjo Musical) que têm por objetivos:

- a) a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de profissionais de pesquisa e de magistério em níveis fundamental e médio (licenciatura) e superior, na área de Música;
- b) o desenvolvimento de atividades e pesquisas que gerem novos conhecimentos na área de Música;
- c) o fomento da produção intelectual, tanto bibliográfica quanto artística, na área de Música.

O IVL é um dos centros de ensino musical mais tradicionais do Brasil, com cursos consolidados na região sudeste. Localizado na cidade do Rio de Janeiro, tem como uma de suas principais características a possibilidade de se beneficiar da tradicional infra-estrutura artística e



cultural da cidade, além de contar com acesso a acervos importantes, como o da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Museu da Imagem e do Som, bem como dos arquivos das Cúrias e Catedrais e dos Centros de Cultura e Pesquisa. O Rio de Janeiro é um centro produtivo de grande vitalidade em termos de música de concerto tradicional, contemporânea e popular. A diversidade de linhas de pesquisa do PPGM se justifica tendo em vista essa variedade de oportunidades de aprofundamentos temáticos e de massa crítica formada em grandes centros do Brasil e do exterior.

O IVL gerencia o ingresso de alunos em seus cursos através do Teste de Habilidades Específicas THE, que sofreu um grande impacto com a mudança de ingresso do Vestibular antigo para o ENEM. A UNIRIO conseguiu, no caso dos Cursos de Música, se adequar para manter o associado ao ENEM como maneira de selecionar e classificar os candidatos para os referidos Cursos. Também foi implementada, progressivamente desde 2012, e funcionando plenamente desde 2013, o sistema de cotas de vagas para alunos que tem os perfis contemplados na legislação.

Os quatro departamentos do IVL (Departamento de Composição e Regência, Departamento de Piano e Cordas, Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro e Departamento de Educação Musical) tiveram atuação significativa no funcionamento do IVL. O IVL finalizou em 2016 os seguintes concursos para professores: 1) dois concursos para preenchimento de vagas do Departamento de Educação Musical – DEM, disciplinas *Harmonia de Teclado / Harmonia em Música Popular / Técnicas de Improvisação* e disciplinas *Análise de Música Popular / Arranjo / Prática de Conjunto*; 2) um concurso do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro, disciplina *Trompa*; 3) um concurso do Departamento de Piano e Cordas, disciplina *Viola*. Os concursos foram realizados com sucesso e os novos professores foram contratados e já atuaram em 2016.

O Professor José Wellington continuou na organização do Teste de Habilidade Específica (THE) obrigatório para ingresso nas Graduações e Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos. Foram realizadas três edições do THE ao longo do ano de 2016, um edital para THE/ENEM de ingressantes e dois editais para preenchimento de Vagas Ociosas para o semestre 2016-2. O Programa de Pós Graduação em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS) promoveu colóquio sobre ensino das práticas musicais. O II Colóquio sobre Ensino das Práticas Musicais incluiu mesas-redondas e apresentações de alunos do Instituto Villa-Lobos (IVL). Ensino de instrumento e Organização de métodos de ensino instrumental foram os temas da primeira mesa-redonda. O PPGM realizou mais edição do Colóquio do PPGM 2015, de 6 a 7 de maio de 2015 - Sala da Vídeo do CLA das 9:00 às 17:30 hs 8 de maio de 2015 - Auditório Vera Janacopulos das 14:00 às 19:00



hs.

Em 2016, as séries de concertos externas a UNIRIO realizaram uma quantidade considerável de concertos e shows. A série Vitrine Musical UNIRIO na Casa do Choro Curador: Prof. Sérgio Barrenechea eminentemente didático, é possibilitar a complementação da formação dos discentes da UNIRIO. O Instituto Villa Lobos recebe o Projeto Sonora Brasil do SESC Roda de conversa com os grupos participantes do Projeto Sonora Brasil 2015/2016 23 de setembro de 2016 de 15:00 às 18:00 na Sala Villa-Lobos. FESTIVAL BRASIL & ALEMANHA 2016 FESTIVAL BRASIL & ALEMANHA 2016 A UNIRIO, em convênio com a Escola Superior de Música de Karlsruhe e a UFRJ, com financiamento do DAAD – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, realizou do dia 5 de setembro de 2016 em diante, cursos de extensão com os professores daquela Escola de Música Alemã. Semana de Música Barroca recebe por Comunicação UNIRIO — publicado 16/09/2016 18h10, última modificação 16/09/2016 18h10 Estão abertas as inscrições para a II Semana de Música Barroca da UNIRIO, que ofereceu master classes de canto, violino, piano e música de câmara.

O IVL recebeu a visita do Trio Tardif-Martins-Aquino O trio formado pelos instrumentistas Guillaume Tardif (violino), José Henrique Martins (piano) e Felipe Avellar Aquino (cello) se apresenta na sala Villa-Lobos com obras de Brahms e Ravel. A entrada é franca. PROGRAMA Johannes Brahms: O IVL abrigou o III Festival Internacional de Trombones da UNIRIO 29/09 a 02/10/2016 Concertos, masterclasses e palestras Organização Prof. Joao Luiz Areias (egresso do PPGM) Convidados Don Lucas – Boston University Wagner Polistchuk – OSESP Gilvando Silva – UFRN Rubén Carughi – Orquestra Sinfonica de Santa Fé, Argentina Lélío Alves – UFBA. A 17ª MAPA / 2016-2 - Mostra de Atividades Artísticas e Pedagógicas do Instituto Villa-Lobos, realizada semestralmente, chegou a sua 17ª edição que acontece de 12 a 16 de dezembro de 2016.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Os frutos desse processo crescente das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, temos um acervo assim discriminado:



UAPS	Metros Lineares
CCET	30,00
PROGEPE	540,00
IB	37,5
EMC	294,6
EEAP	215,25
CLA	416,10
CCH	321,00
CCJP	159,90
SPG	2,25
EN	142,50
HUGG	3300,00
Arquivo Permanente	2100,00

Quadro 31: Tamanho do acervo

- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – UAPS/CCET.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – UAPS/PROGEPE.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Instituto Biomédico – UAPS/IB.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Escola de Medicina e Cirurgia – UAPS/EMC.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UAPS/EEAP.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Centro de Letras e Artes – UAPS/CLA.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais – UAPS/CCH.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – UAPS/CCJP.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do Serviço de Protocolo Geral – UAPS/SPG.
- Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Escola de Nutrição – UAPS/EN.

Com o funcionamento em seu novo prédio, sito à Rua Mariz e Barros, 775 – Tijuca, o Arquivo Central pode passar a oferecer uma custódia mais qualificada aos seus documentos de guarda permanente. Com a transferência total do seu acervo, que encontrava-se na Av. Pasteur, 296



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

– 6º andar – Urca, deu-se início a uma demanda antiga do Curso de Graduação em Arquivologia (o primeiro do Brasil) e, mais recentemente, também do curso de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (pioneiro na América Latina), de poder oferecer aos seus alunos um espaço para prática de aprendizagem, seja através dos Estágios Curriculares ou Voluntários, seja ainda a partir das disciplinas de práticas, OPA - Organização Prática de Arquivos, ou ainda como laboratório de análise sobre os diferentes procedimentos que envolvem as práticas e o pensar sobre e a partir da Arquivologia.

Fonte: AC, 2016.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é um órgão suplementar subordinado à Reitoria, sendo também a unidade coordenadora técnico-administrativa que traça as políticas e técnicas de formação de acervo, atendimento aos usuários, tratamento da informação e gerência administrativa, e a gerencia administrativamente as questões de pessoal, suprimentos e infraestrutura. A Biblioteca Central se organiza em forma de Sistema. Além da Direção e das duas divisões técnicas, possui sete unidades (bibliotecas) setoriais que atendem aos Centros Acadêmicos e se encarregam do atendimento especializado à comunidade universitária nos diferentes *campi* distribuídos pela cidade: Biblioteca Setorial da Medicina, Biblioteca Setorial do Instituto Biomédico, Biblioteca Setorial da Enfermagem e Nutrição, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas e Biblioteca Setorial do Centro de Letras e Artes.

A missão do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO é “*Fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO*”.

Fonte: BC, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle contém 320 leitos, distribuídos por 12 enfermarias e quartos individuais, ambulatórios para mil atendimentos diários, 12 salas de cirurgia e duas salas de parto.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

A Fundação Gaffrée e Guinle, idealizadora do Hospital Central Gaffrée e Guinle teve sua criação em 20 de agosto de 1923. Cândido Gaffrée esboçava a vontade de destinar uma determinada quantia de dinheiro para a construção de um hospital, intenção que foi redimensionada por Guilherme Guinle. Segundo a escritura da fundação, caberia à família Guinle construir e instalar um hospital para sífilis e doenças venéreas em terreno adquirido pela família e, posteriormente, repassá-lo para o patrimônio da fundação. O aparelhamento e a manutenção do hospital correriam às custas do governo federal. Em 1928, o arquiteto Porto d'Ave anunciava que, naquele momento, a fundação contava com 15 ambulatórios prontos e em funcionamento; no ano seguinte era inaugurado o Hospital Gaffrée e Guinle.

Atualmente, comporta além do curso de graduação em medicina, um programa de residência médica em 42 especialidades. Possui estudantes de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a mais antiga escola de enfermagem do Brasil, além dos estudantes das Escolas de Nutrição e Biomedicina. O Hospital conta com um programa de Residência Multiprofissional nas áreas de enfermagem, nutrição, fisioterapia e fonoaudiologia. Conta com programas de Mestrado profissional e acadêmico nas áreas de Neurociências, Tecnologias no Espaço Hospitalar, HIV e Hepatites Virais e Videocirurgia. Recebe também estagiários de outras instituições públicas e privadas de diferentes áreas de estudo como farmácia, serviço social, psicologia e fonoaudiologia.

Desde 1983, o HUGG se destaca como Centro Nacional de Referência em AIDS e Hepatites Virais, reconhecido pelo MEC e pelo MS

Recentemente, em 19 de Dezembro de 2015, foi assinado o Contrato de Gestão Especial Gratuita celebrado pela UNIRIO e EBSEH com o objetivo de garantir uma gestão profissionalizada do HUGG. Neste sentido algumas ações já foram iniciadas como a revisão da contratualização entre HUGG e a secretaria municipal de saúde com base em novas metas assistenciais de produção, visto que as vigentes são inferiores à produção real.

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem como missão ser um hospital onde são praticadas assistência de excelência em diversos níveis de complexidade, além do ensino de graduação, especialização *latu e stricto sensu* para o Sistema Único de Saúde com base na melhoria da qualidade de vida do cidadão. A prática institucional é feita com austeridade quanto à gestão do patrimônio público por meio da racionalização de recursos e melhora dos resultados.

Fonte: HUGG, 2016.



APÊNDICE C – Descrição Sintética dos Objetivos da UNIRIO por Setor

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Na área de Desenvolvimento de Pessoas, o objetivo principal foi promover as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho e avaliação do ambiente de trabalho. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e melhoria na qualidade dos atendimentos. A definição das ações prioritárias para 2016 foram balisadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a missão da Instituição e com a normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas.

METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
Criar instrumentos de participação	Comissão da Carreira Docente	Constituição de diversas normas e realização de reuniões ampliadas na Universidade
	Projeto Banco de Ideias	Em execução
Dimensionamento da Força de Trabalho	Realizar as primeiras reuniões com as Unidades	50% concluído
	Realizar o Mapeamento da força de trabalho	70% das Unidades atendidas no ano de 2016
Avaliação dos ambientes de trabalho	Constituição da equipe básica	90% concluído
	Início da revisão dos laudos	Em andamento (pendência pela falta de equipamentos)
	Visita interdisciplinar para atuação coletiva	Em construção
Informatização das férias	Férias implantadas pelo SIGEPE	100% concluído
Informatização da folha de frequência	Parceria com a DTIC	100% concluído
Informatização da avaliação em desempenho	Parceria com a DTIC	Em implantação/avaliação
Ampliar a divulgação das ações da PROGEPE	Evento do Dia do Servidor	Realizado
	PROGEPE Informa	Atingida (lançamento em maio com informativos mensais)
Capacitação/qualificação dos servidores	Ampliação da realização de cursos de capacitação e qualificação pelos servidores	Comprometida pela redução orçamentária
	Ampliação dos Projetos Especiais	Atingida
Implantação do Assentamento Funcional Digitalizado (AFD)	Parceria com o Arquivo Central	Em implantação/avaliação

Quadro 32: Metas e ações da PROGEPE no ano de 2016

Fonte: PROGEPE, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Para a realização das ações pertinentes ao desenvolvimento das políticas propostas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), destacamos as seguintes estratégias:

- O Projeto Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) que fornece uma bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de no máximo 12 horas semanais. Destacamos que os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da Universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, prioritariamente escolhida pelo aluno;
- Auxílio-Alimentação;
- Projeto de alimentação através da implantação do Restaurante Escola, que visa oferecer refeições balanceadas do ponto de vista nutricional, e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Possibilita também a existência de um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais Cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão e cultura;
- Auxílio Moradia oferecido para estudantes que sejam oriundos de outros estados ou municípios localizados a 100 km da sede principal da UNIRIO;
- Atendimento nutricional individual;
- Planejamento de áreas de convivência;
- Ampliação do Núcleo de Práticas Esportivas, com a construção de quadra poliesportiva, e, a aquisição de equipamentos e apoio para a participação em eventos dessa natureza;
- Transporte *Intercampi* objetivando a mobilidade dos estudantes e a redução de seus gastos com transporte, contemplando pontos estratégicos da cidade municípios da Baixada Fluminense e Zona Oeste;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

- Serviço de Apoio Psicossocial que pretende acolher estudantes em momentos de crise, no sentido de promover sua integração ao ambiente universitário e realizar encaminhamentos nos casos de necessidade de acompanhamento prolongado.

- Participação na democratização ao acesso à mobilidade estudantil em nível internacional, em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais (CRI);

Apoio à participação dos acadêmicos em atividades esportivas, políticas e bolsistas BIA, por meio da viabilização de transporte. Este programa tem dado oportunidade a estudantes de todas as áreas dos cursos de graduação a vivenciarem experiências extracurriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais, seminários a atividades político-sociais, que contribuam para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes, e fortalecer a organização autônoma dos estudantes. Este programa é determinante para que os estudantes, em condições socioeconômicas adversas, possam usufruir de experiências extramuros.

Fonte: PRAE, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento teve para o exercício de 2016 os seguintes objetivos que se alinham ao Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor:

Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO;

Participar da construção e dos ajustes do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade);

Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação a política de informática da Universidade e elaborar sempre que necessário o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);

- Coordenar a elaboração do Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO;
- Assessorar o Reitor na execução da política global de planejamento da Universidade;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

- Propor a realização de estudos sobre a estrutura administrativa organizacional e interface das unidades;
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;
- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;
- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;
- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;
- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão Anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário;
- Elaborar em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- Promover em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO;
- Consolidar relatórios gerenciais.

Fonte: PROPLAN, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, PROPG, tem por objetivos:

- Promover o desenvolvimento das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação da UNIRIO;



- Apoiar a formação de recursos humanos, tendo em vista a especificidade de cada área do conhecimento e a demanda das necessidades nacionais e regionais;

- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo docente e técnico institucional.

Entre outras atividades, a PROPG está em contato permanente com agências de fomento à Pós-Graduação e à Pesquisa, como a CAPES, o CNPq e a FAPERJ; gerencia a concessão de bolsas de estudo tanto para os Programas e Cursos de Pós-Graduação – *Stricto e Lato Sensu* como para os Programas de Iniciação Científica; elabora termos de convênio com outras instituições que envolvem o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação universitária; apoia e cadastra Projetos de pesquisa e a produção técnico-científica; e, estimula e orienta a implantação e a consecução de Programas e Cursos de Pós-Graduação de interesse social, científico e cultural.

A PROPG contribui para que a UNIRIO seja uma Universidade reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e a tecnologia brasileira, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Esta Pró-Reitoria entende que deve ter como missão colaborar para que a UNIRIO possa produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, por intermédio da promoção, do incentivo e da ajuda a fomentar a execução de pesquisa e a difusão de inovações, atendendo as expectativas de professores e alunos para o fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação, proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Nesse sentido, a meta principal da PROPG é viabilizar, pela oferta de diversos cursos e programas, a formação continuada em todos os níveis de especialização. Para tal, é preciso estabelecer convênios com instituições internacionais e nacionais, tanto no âmbito da produção quanto no do fomento à pesquisa.

No que tange a convênios internacionais, talvez o mais significativo tenha sido receber no âmbito da DIT, o projeto LASIN, com o objetivo de incentivar inovações sociais em países latino-americanos.

No que tange às metas específicas da PROPG, a principal delas é o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação do conceito CAPES. Para isso, é preciso incentivar e apoiar ações de criação, fortalecimento e internacionalização de cursos de pós-graduação e também as ações de difusão da produção do conhecimento produzido pelas pesquisas desenvolvidas e cadastradas na UNIRIO. O ano de 2016 foi o último do quadriênio para a avaliação



da CAPES, tendo ocorrido a possibilidade de correção/atualização dos relatórios 2013 / 2014 e 2015, além do envio do relatório 2016.

A PROPG, sobretudo por intermédio da DPG, procurou colaborar com todos os coordenadores, sobretudo com aqueles, cujos programas apresentavam maior fragilidade no arranjo dos dados.

Sem descuidar do que já vimos exitosamente desenvolvendo que são os editais de bolsa e fomento para a Iniciação Científica, apesar do forte contingenciamento orçamentário-financeiro foram implantadas ações de apoio pelo lançamento de editais para docentes que tinham projetos de pesquisa cadastrados na UNIRIO, dentre eles:

a) selecionar, dentre os docentes que se candidataram à Bolsa Produtividade do CNPq, aqueles que, embora obtivessem mérito em seu projeto, não foram agraciados com a bolsa por falta de recursos — edital PQ UNIRIO.

b) selecionar entre os projetos de docentes, preferencialmente aqueles vinculados aos mestrados profissionais, que tenham a UNIRIO como objeto de investigação — edital INOVA UNIRIO.

c) selecionar artigos que poderão receber auxílio, visando à publicação em periódicos de alto impacto, como pagamento de tradução e/ou taxa de publicação.

A partir da criação da DIT e de sua implantação de fato, tornou-se viável propiciar incentivo à inovação, gerenciando a elaboração de projetos e sua submissão a editais de instituições de fomento à pesquisa. Foram realizadas algumas reuniões, infelizmente não em todos os Centros, abertas aos docentes, discentes e técnicos para apresentar as propostas da DIT, esclarecer os encaminhamentos a serem adotados para que seja possível haver um depósito de patente.

Fonte: PROPG, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Para o ano de 2016, o segundo da atual gestão, os principais objetivos foram mantidos, em relação a 2015. São eles:

1. Promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores;



2. Aproximar a PROGRAD das unidades acadêmicas da universidade;
3. Ampliar a divulgação das atividades da PROGRAD junto a comunidade acadêmica.

Fonte: PROGRAD, 2016.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

De modo sucinto, os objetivos da PROExC são:

- Implementar na UNIRIO as políticas dos Fóruns de Extensão, de acordo com o seu projeto político-pedagógico institucional.

- Coordenar as políticas da UNIRIO de Extensão Universitária, visando à relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

- Participar criticamente da elaboração de planos e da efetivação de ações de extensão, em intercâmbio com outras Instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, visando à auto-sustentabilidade.

- Democratizar o conhecimento acadêmico, comprometendo a comunidade universitária com questões de relevância social.

- Ampliar o acesso da comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção.

- Definir mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular.

- Contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante e a sua integração na vida universitária.

- Promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer, tendo em vista a busca da melhoria da qualidade de vida no campus e no entorno sócio-econômico da UNIRIO.

Fonte: PROExC, 2016.



✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. As principais dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos estão relacionados com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de ensino, pesquisa e extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes:

- A abrangência: priorização para realização de ações que atendam o maior número de membros da comunidade universitária
- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios.
- Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

Fonte: PROAD, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

Objetivo do PDI	Iniciativa do PDI	Ação
1	1.1	Estimular publicações em periódicos bem classificados (Qualis A e B da CAPES)
1	1.3	Apoiar realização de eventos acadêmicos
2	2.4	Promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos três Cursos de Graduação do CCET
3	3.2	Estimular os docentes a participar e coordenar atividades extensionistas
5	5.1	Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições
5	5.4	Apoiar iniciativas das coordenações dos cursos de Pós-Graduação no sentido de melhorar seus conceitos junto à CAPES
6	6.2	Apoiar estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de Pós-Graduação.
10	10.1	Equipar adequadamente Secretarias da EIA, EEP e EMat
12	12.1	Inaugurar laboratório de Informática do Curso Licenciatura em Matemática
12	12.2	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET

Quadro 33: Objetivos, iniciativas e ações do CCET

Fonte: CCET, 2016.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A partir dos objetivos da UNIRIO previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ou seja, "produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade", bem como os objetivos dos cursos de graduação e pós-graduação, o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH realizou e apoiou vários eventos, programas e ações, tendo em vista cumprir os objetivos acima expostos.

Para tanto, desenvolveu as seguintes ações:

○ **ENSINO/GRADUAÇÃO:**

Continuidade do oferecimento dos cursos novos previstos pelo REUNI: Biblioteconomia/Licenciatura (2009), Filosofia/Licenciatura e Bacharelado (2009), História/Licenciatura, Museologia/Bacharelado noturno (2010), Pedagogia/Licenciatura vespertino (2011) e Serviço Social/Bacharelado (2009).

Continuidade do oferecimento do Curso de Ciências Sociais / Licenciatura matutino, implantado em 2015-1.

Continuidade da ampliação do número de vagas igualmente previstos pelo REUNI: Arquivologia, Biblioteconomia (manhã e noite), História e Turismo.

Continuidade do oferecimento do curso de Licenciatura em História EAD nos cinco polos.

Incentivo à solicitação de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) dos cursos do CCH.

Incentivo à realização de eventos científicos, locais ou nacionais dos cursos de graduação do CCH.

Apoio à criação e à regulamentação dos laboratórios e núcleos do CCH: Laboratório de Pesquisas em Oralidade (PPGMS); Laboratório de Democratização de Comunicação (DPTD); Núcleo de Estudos Coloniais (MANTO/DH); Laboratório de História Oral, Informação e Documentação (LAHODOC/DH) e Laboratório Multidimensional de Estudos em Cultura Documental, Religião e Movimentos Sociais (CDOC-ARREMOS).



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

Apoio à implantação da Faculdade de Ciências Sociais, em fase final de institucionalização.

○ **PÓS-GRADUAÇÃO / PESQUISA:**

Apoio à realização de eventos e encontros científicos dos Programas de Pós-Graduação no âmbito da UNIRIO.

Apoio à participação dos corpos docentes dos Programas de Pós-Graduação do Centro em seminários, congressos e outros encontros científicos nacionais e internacionais.

Apoio à elaboração de novos projetos de Programas de Pós-Graduação no âmbito do CCH.

Apoio à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes no CCH.

Apoio à implementação de projetos de pesquisas vinculados aos Programas de Pós-Graduação do CCH (PDI 2017-21) .

○ **PROJETOS DE EXTENSÃO / CULTURA**

Apoio e incentivo a projetos de extensão e cultura no âmbito do CCH.

Fonte: CCH, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

1 - A otimização progressiva do tempo de permanência, tramitação e conclusão , apesar de pouco material humano.

2 - Atendimento , em horário mais amplo , a todos os componentes do CCBS , com a política de gestão de " portas abertas " e o mínimo de burocracia e intermediação.

3 - Reajustamento da equipe , face à licença médica prolongada e outros problemas de recursos humanos, não comprometendo os resultados.

4 - A Disponibilidade de resolução enquanto Agência Recursal , promovendo reuniões e decisões participativas, sempre mantendo e remetendo às Direções e Departamentos.

5 - Interlocação permanente e regular com a Reitoria , Pró-Reitorias , Comunicação , CRI , DTIC , HUGG, Biblioteca e outros Centros.

Fonte: CCBS, 2016.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

Os objetivos do exercício sempre estão relacionados à melhoria da infraestrutura e da capacidade de aumentar o número de concluintes nos cursos oferecidos no CCJP.

Fonte: CCJP, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

1. Reforma da sala para reuniões, palestras e aulas disponibilizadas para professores quando não for possível a utilização do Anfi-Teatro do HUGG;

2. Amostra anual da Decania com a participação dos professores, oferecendo à população em geral serviços de saúde, exames, Esclarecimento e Prevenção de DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis);

3. Inscrição em Concursos Públicos dos cargos inerentes às funções de Docentes na Decania

4. Abertura, Tramitação e Arquivamento de processos das Unidades Operacionais do CCBS;

5. Inauguração do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) e

6. Consolidação e reformulação da Secretaria Administrativa e dos serviços de Protocolo.

Ainda há falta de material Humano, de Expediente, Espaço Físico e Tecnológico. No entanto, dentro das dotações orçamentárias alocadas, a Decania do CCBS consegue cumprir sua função de maneira satisfatória.

Fonte: CCBS, 2016.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes não participa da elaboração dos planos estratégicos da Universidade. O relatório de gestão se insere nos demais documentos já respondidos do ICDI e na participação no PDI.



Após a entrega desses documentos, não há retorno da gestão central sobre os desenvolvimentos envolvidos e em suas consequências organizacionais.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Nossos objetivos consistem em termos uma Política de Gestão de Documentos capaz de satisfazer não apenas nossas demandas administrativas, mas também, a partir dos referenciais jurídicos constitucionais e infraconstitucionais, contribuirmos efetivamente para que o acesso à informação e aos documentos públicos sejam uma prática cada vez mais compreendida como fundamental para uma sociedade mais democrática e justa.

Nesse sentido, tendo os documentos como expressão única e máxima que confere legitimidade às ações da Administração Pública no desenvolvimento de suas responsabilidades, nossas ações técnicas de Gestão de Documentos são compreendidas, obrigatoriamente e em sua totalidade, num contexto político e social que envolve a Administração, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão universitária.

Fonte: AC, 2016.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

condições de estudo e convivência dos alunos de graduação, pós-graduação e extensão e, contribuir com a produção de conhecimento, além de promover melhorias no processo organizacional. Estes foram os principais objetivos da Biblioteca Central e suas unidades setoriais.

Para tanto, estamos incluídos no PDI institucional de 2012-2016 com 43 ações. Destas ações, 23 já foram alcançadas, mas 19 se encontram em diversas etapas de desenvolvimento, e por vários motivos entre eles a redução dos recursos financeiros disponíveis no orçamento da IFES. Algumas das ações sem previsão para o próximo exercício estão diretamente relacionadas à questão financeira.

Para atingir os objetivos institucionais e atender as novas demandas de nossos usuários, a gestão e prestação de serviços se traduzem em estratégias adotadas e ações desenvolvidas e em



andamento. Neste sentido, prosseguiu-se com a elaboração de uma política de formação e desenvolvimento de coleções para estabelecer prioridades, quantitativos, formatos e demais orientações sobre o assunto, tendo a colocação desta política em total consonância com a política de transparência da universidade, além de mecanismos para garantir a visibilidade da produção institucional em meio digital (construção do Repositório institucional: Hórus).

Ações em desenvolvimento para 2017:

1. Adquirir as bibliografias básicas de todos os cursos de graduação;
2. Finalização do RI;
3. Troca das janelas para finalizar a climatização da Biblioteca Central;
4. Mudar a Biblioteca Setorial de Medicina para o endereço da Escola de Medicina na Rua Prof. Gabizo;
5. Troca dos aparelhos de ar-condicionado da BC, e das unidades Setoriais da Enfermagem e CCJP;
6. Criar espaços acessíveis para a comunidade universitária (falta colocar o elevador da biblioteca do IB em funcionamento)
7. Aquisição de equipamento e insumos do laboratório Eterna;
8. Aquisição de software de integração de fontes de informação (serviço de descoberta);

Ações sem perspectivas para 2017 em função dos cortes do orçamento:

1. Criação da nova portaria da BC voltada para dentro do Campus Pasteur 458 (Reforma da BC – projeto finalizado);
2. Criar área de convivência na Biblioteca Central (Reforma da BC– projeto arquitetônico finalizado);
3. Ampliar as áreas físicas das Bibliotecas (Reforma da BC– projeto finalizado);
4. Aquisição de mobiliário de escritório e balcões ergonômicos para atendimento à comunidade universitária visando à melhoria da acessibilidade;
5. Instalar circuito interno de câmeras de vigilância nas bibliotecas;
6. Ampliar o quadro de auxiliares de biblioteca;
7. Criar a sociedade de amigos da Biblioteca infantil (a comunidade não se mostrou receptiva para esta ação).
8. Ampliação da área destinada ao acervo com a criação do depósito de obras das Bibliotecas.



Fonte: BC, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Objeto

A viabilidade da gestão do HUGG de acordo com as diretrizes para instituições hospitalares no âmbito do ensino, assistência, pesquisa e gestão.

Objetivo geral

Possibilitar a governabilidade e sustentabilidade do HUGG, alinhando os processos de gestão às normas vigentes, na busca pela excelência na Assistência, Ensino e Pesquisa.

Objetivos específicos

Melhorar a aderência aos modelos de referência nos domínios da gestão hospitalar, gestão da clínica, humanização da saúde, hotelaria hospitalar, compras hospitalares, administração econômico-financeira e gestão de obras e engenharia clínica. Esperamos colocar o HUGG em plena concordância com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde.

Fonte: HUGG, 2016.



APÊNDICE D – Vinculação dos Planos da Unidade com os Competências Institucionais e Outros Planos da UNIRIO por Setor

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

LDB	Estatuto	Ação
X	X	Elaboração do Regimento do CCET.
X	X	Revisão dos Projetos Pedagógicos dos três Cursos de Graduação.
X	X	Manutenção corretiva e preventiva das instalações físicas do CCET.
X		Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições.
X	X	Implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica.
X		Recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
X	X	Valorização das unidades acadêmicas e administrativas do CCET.

Quadro 34: Ações do CCET

Fonte: CCET, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

O objetivo da Decania do CCH é administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Centro, garantindo o bom funcionamento das unidades administrativas e das atividades acadêmicas. Para tanto, objetiva-se a solução de impasses acadêmicos e administrativos; a busca por soluções para os problemas inerentes à estrutura física do Centro, coordenação das ocupações dos espaços físicos do Centro e, através de medidas provisórias e emergenciais, suprir a demanda por espaços físicos de suas unidades administrativas e acadêmicas, até o término da construção do novo prédio do CCH; convocação de reuniões executivas e de Conselho de Centro pra deliberar soluções conjuntas para o melhor funcionamento do Centro; apoiar as Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos no desempenho de suas atividades, supervisionar a manutenção e conservação das dependências do Centro, coordenar a utilização do Auditório Paulo Freire, proporcionar um bom atendimento ao público (professores, alunos, servidores técnico-administrativos), realizar Concursos Públicos docentes, prestando informações, efetuando as inscrições, realizando a aprovação e homologação dos resultados pelo Conselho de Centro; realizar a eficaz tramitação de documentos, recebendo, classificando, analisando e tomando as providências necessárias; colaborar para o atendimento aos pleitos de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, através do encaminhamento de suas solicitações às adequadas instâncias.



A intenção desta Decania em proporcionar um ambiente propício ao bom desempenho de atividades acadêmicas e administrativas sofreu alguns impactos negativos ao longo do exercício em decorrência da não efetivação das metas entre elas:

- A não construção do Prédio Anexo do CCH previsto pelo projeto REUNI.
- A não realização de obras na estrutura e no telhado do Prédio José de Anchieta
- A não realização de obras nos sanitários do Prédio do CCH.
- A não instalação de novos bebedouros

Contudo, algumas das metas foram executadas com sucesso:

- A reforma da fachada do Prédio Sede do CCH (em fase final de execução)
- A realização das obras de consolidação do terraço do Prédio do CCH.
- A colocação de grades metálicas no Prédio José de Anchieta para evitar a entrada de pombos.
- A instalação de lousas interativas em 12 salas do CCH (projeto PROGRAD).
- A manutenção de lâmpadas nas salas de aula.
- O conserto de portas de salas de aula.
- A colocação de fechaduras nas portas das salas de aula.

Podemos considerar também como um ponto positivo o fato da Reitoria se sensibilizar com as dificuldades de espaços e destinar ao CCH quatro salas do Prédio do Restaurante Universitário, já previstas para funcionar em 2017-1, tendo sido montadas com quadros e carteiras, faltando somente o condicionamento de ar.

Outro ponto positivo refere-se ao fim do imbróglgio entre a Universidade e a Construtora IBEG, que possibilitou o início efetivo das obras do Prédio Anexo do CCH, iniciadas no final de 2016 e previstas para término em 18 meses, ou seja, em meados de 2018.

Fonte: CCH, 2016.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O planejamento da UPC está aderente a missão institucional na medida em que se volta para a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Para tanto são criados mecanismos de monitoramento na aferição desses objetivos que se revelam em indicadores como por exemplo: taxa de rotatividade de alunos, observação do desempenho dos mesmos no SiSU, ENADE e avaliação do MEC, bem como, relatórios de acompanhamento das intervenções na infraestrutura.

Fonte: CCJP, 2016.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes tem como missão a gestão da Escola de Teatro, da Escola de Letras e do Instituto Villa Lobos no nível dos cursos de bacharelado e licenciatura, num total de 11 cursos de graduação. O programa de Pós Graduação em Música, PPGM, com cursos de mestrado acadêmico e doutorado; Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, com cursos de mestrado acadêmico e doutorado; Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Ensino de Práticas Musicais, PROEMUS; Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Ensino de Artes Cênicas, PROPGEAC, totalizando 6 cursos de pós graduação.

Todos os anos esses cursos recebem atenção especial de suas atividades, principalmente no que concerne ao oferecimento de disciplinas, avaliação de aproveitamento e fluxo de discentes.

Esses cursos se articulam com a estrutura da universidade e com as pró-reitorias que cuidam das diferentes atividades envolvidas no ensino, na aprendizagem e na gestão dessas atividades.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Embora a vinculação de nossa unidade Arquivo Central, com as demais unidades administrativas e acadêmicas da universidade, seja facilmente compreendida, convém reiterar que as formalidades exigidas nas relações da e com a Administração Pública, conferem aos documentos e, conseqüentemente aos setores que os administram (os arquivos), uma dimensão nem sempre compreendida com facilidade por uma parcela significativa da sociedade.



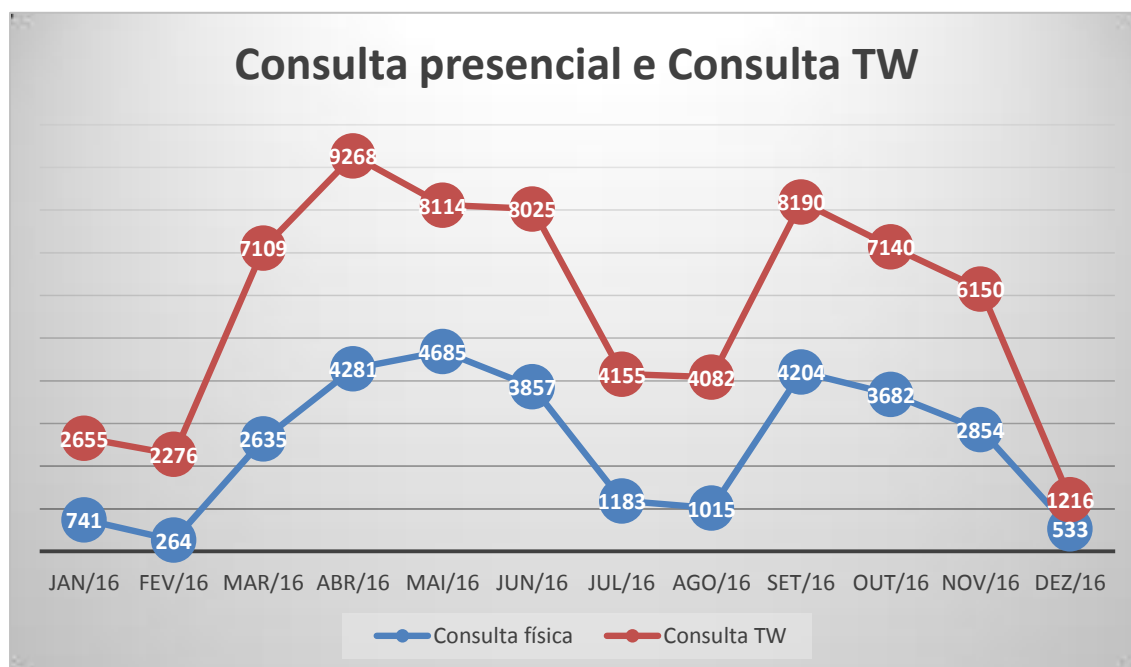
De qualquer maneira, no âmbito específico da administração, nos parece evidente que nossas atividades estão incontestavelmente relacionadas a toda e qualquer ação, seja essa relacionada às atividades mais elementares da administração, seja ainda nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo nesse conjunto de relações, aquelas de viesses jurídicos que envolvem nossas atividades, incluindo as da assistência médica prestada pelos alunos e professores do Hospital Universitário Gaffree e Guinle.

Fonte: AC, 2016.

✓ BIBLIOTECA CENTRAL

De acordo com os objetivos da Biblioteca explicitado em sua missão “*Fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO*”, e considerando os indicadores internacionais de **Produtos, serviços e usos**, demonstramos abaixo os gráficos com as metas para 2016. Em seguida, a título de comparação, apresentamos os gráficos da prestação de serviços nos dois últimos anos. Nossas metas são fixadas considerando, normalmente, a média dos últimos três anos. Finalizamos com o demonstrativo da comunidade acadêmica atendida e seus respectivos percentuais:

Gráfico 18: Quantidade de consulta presencial e Terminal Web (TW)



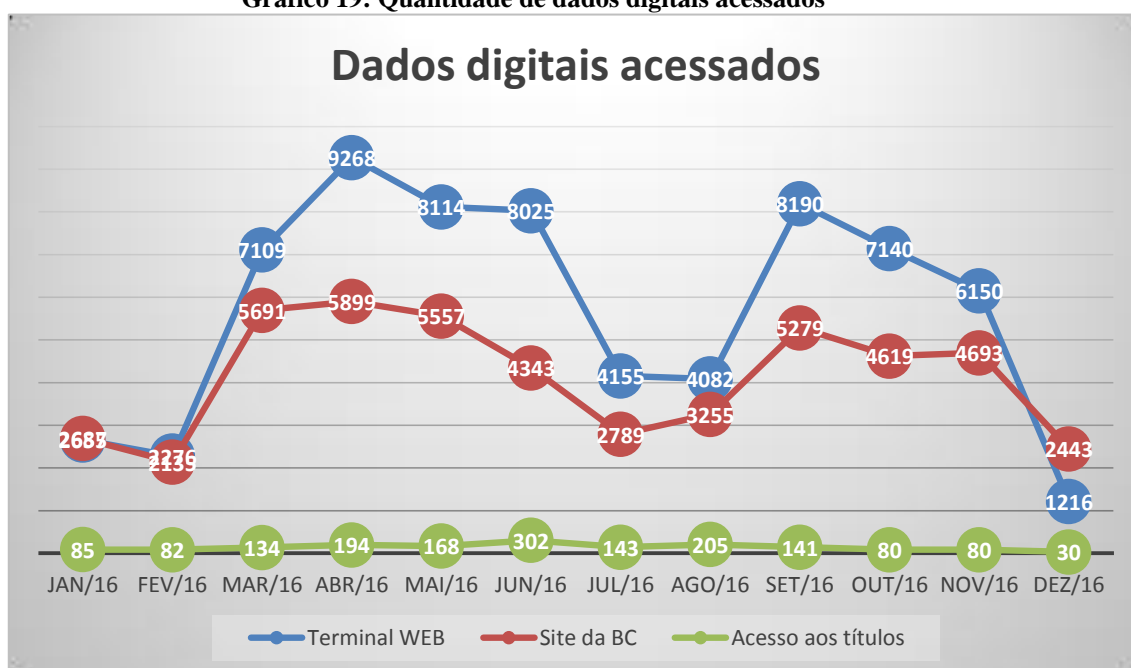
Fonte: Biblioteca Central, 2016.



Obs: A soma das consultas presenciais, no terminal web e via dispositivos móveis totalizou 99.760. Este número demonstra um crescimento de 185% o que comprova a atuação cada vez mais híbrida da Biblioteca.

- 1.1 Quais recursos foram utilizados:
 - a. Consultas: pesquisas quanto a itens específicos;
 - b. Consulta ao site da Biblioteca;
 - c. Consulta aos títulos digitais.

Gráfico 19: Quantidade de dados digitais acessados

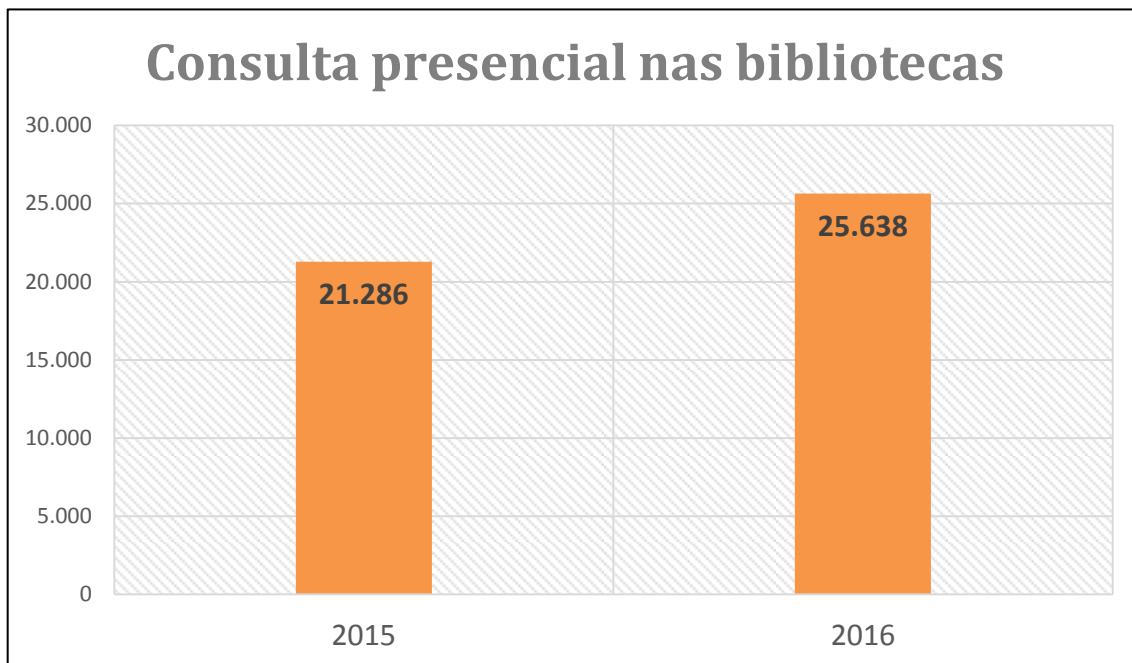


Fonte: Biblioteca Central, 2016.



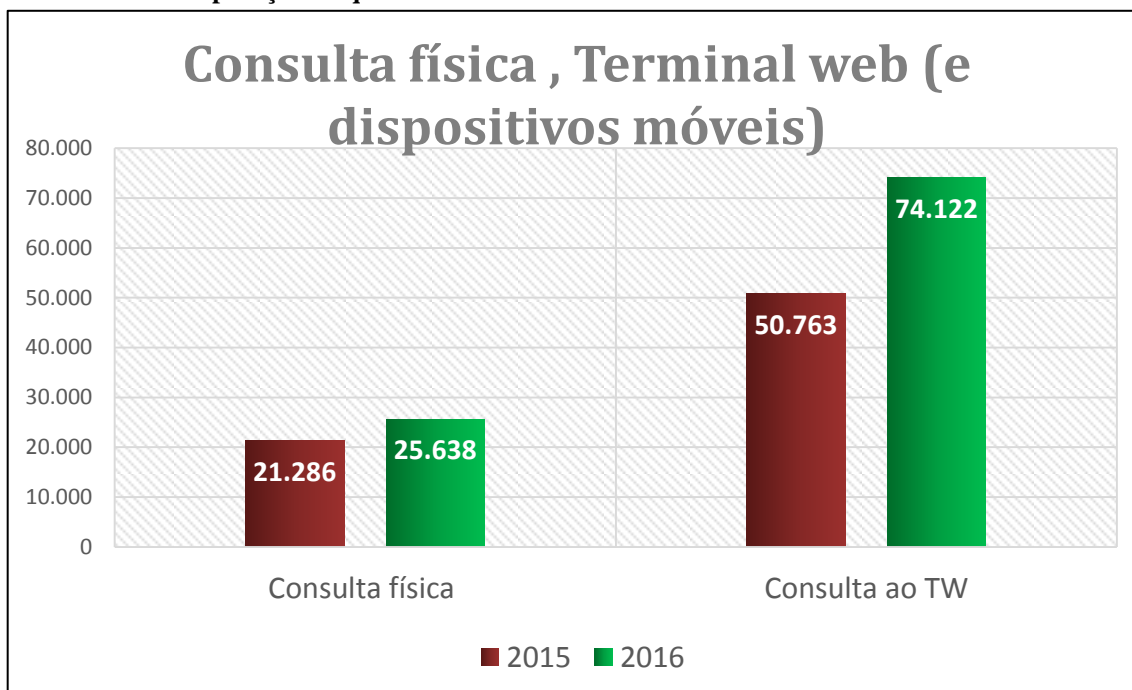
1.2. Gráficos comparativos:

Gráfico 20: Comparação da quantidade de consulta presencial nas bibliotecas nos anos 2015 e 2016



Fonte: Biblioteca Central, 2016.

Gráfico 21: Comparação da quantidade de consulta física e terminal Web nos anos de 2015 e 2016



Fonte: Biblioteca Central, 2016.



2) Empréstimos Meta: 18.378 (média dos últimos três anos)

Gráfico 22: Quantidade de empréstimos no ano de 2016

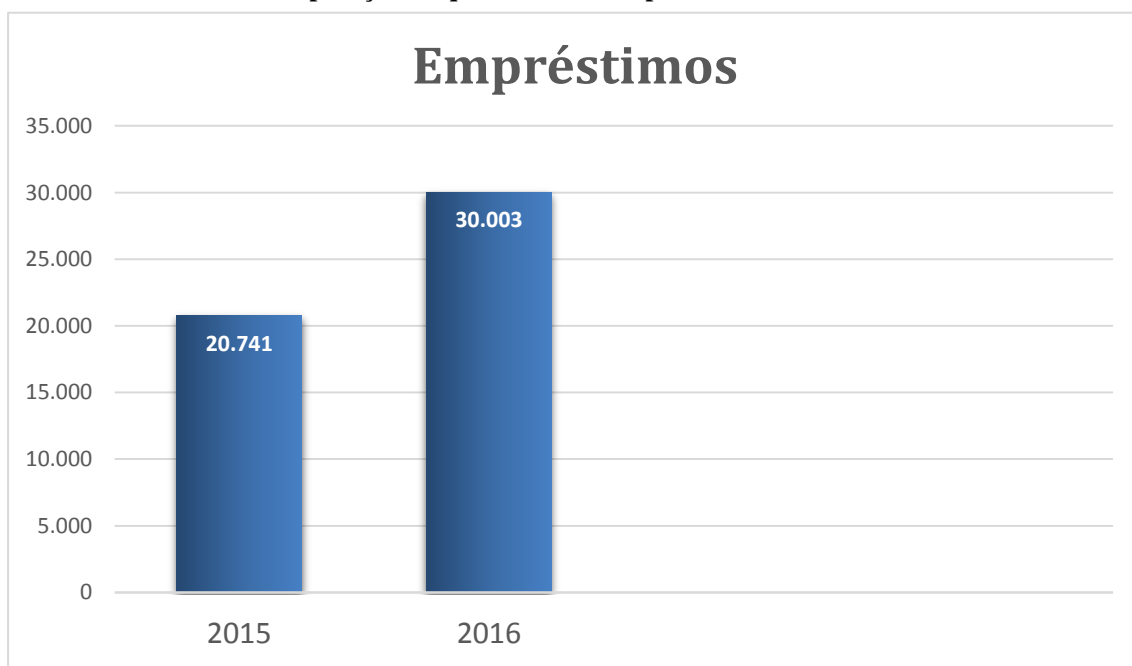


Fonte: Biblioteca Central, 2016.

OBS: estamos mantendo uma curva ascendente neste item nos dois últimos anos.

2.1 Gráficos comparativos:

Gráfico 23: Comparação da quantidade de empréstimos nos anos de 2015 e 2016

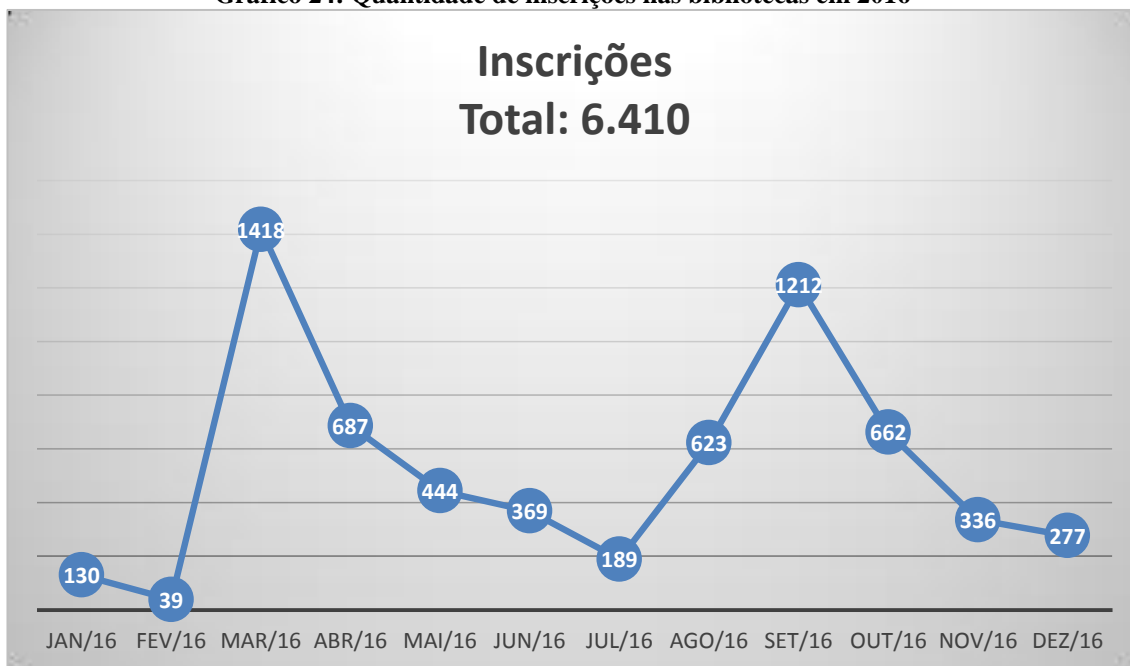


Fonte: Biblioteca Central, 2016.

3) Inscrições meta: 2.500



Gráfico 24: Quantidade de inscrições nas bibliotecas em 2016

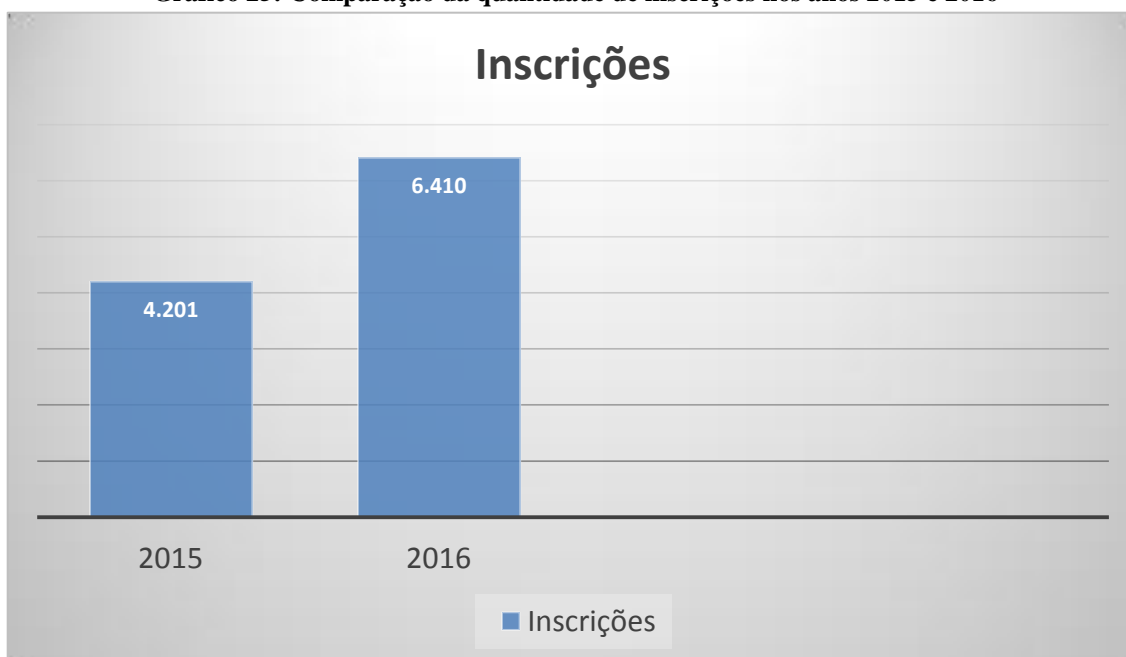


Fonte: Biblioteca Central, 2016.

OBS: crescimento de 156,4%

3.1 Gráficos comparativos:

Gráfico 25: Comparação da quantidade de inscrições nos anos 2015 e 2016

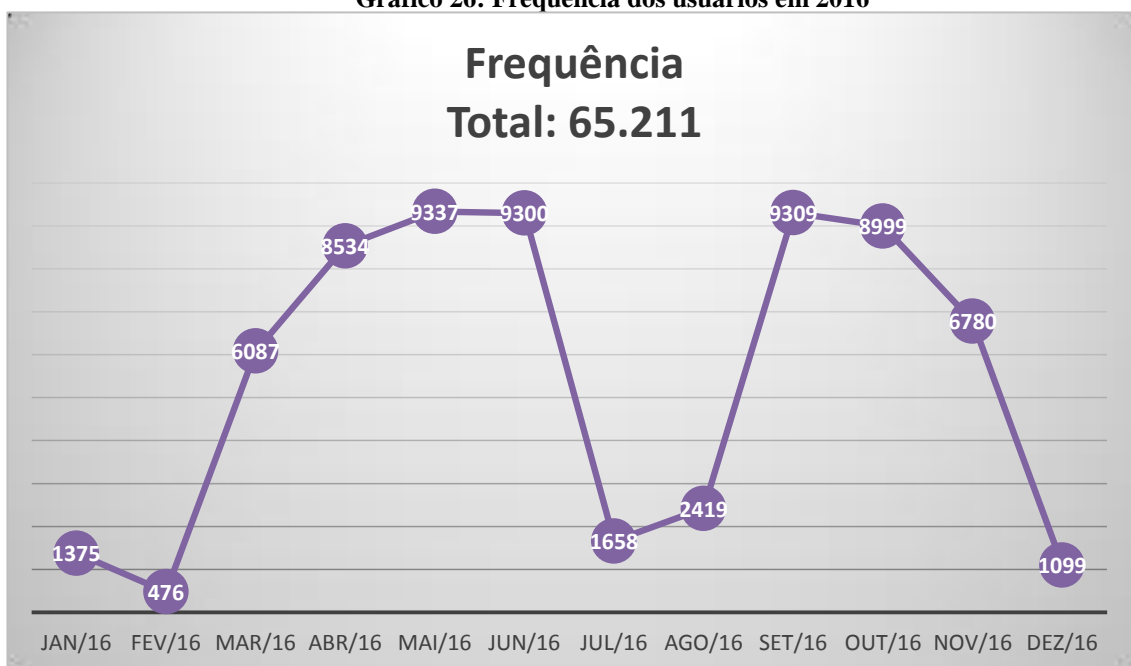


Fonte: Biblioteca Central, 2016.



4) Meta: frequência de 45.000 usuários.

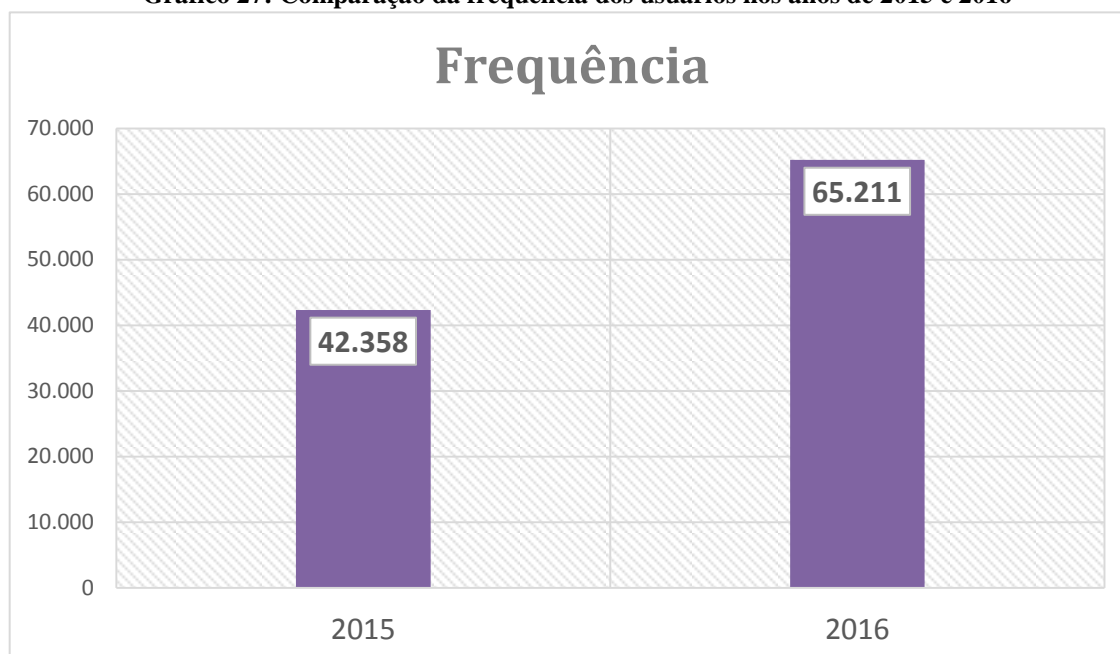
Gráfico 26: Frequência dos usuários em 2016



Fonte: Biblioteca Central, 2016.

4.1 Gráficos comparativos:

Gráfico 27: Comparação da frequência dos usuários nos anos de 2015 e 2016



Fonte: Biblioteca Central, 2016.



5) Ações de divulgação

Monitoramento de uso do site e das redes sociais para divulgação das ações da Biblioteca:

Uso do site : visualizações

Acessos via desktop 40.141

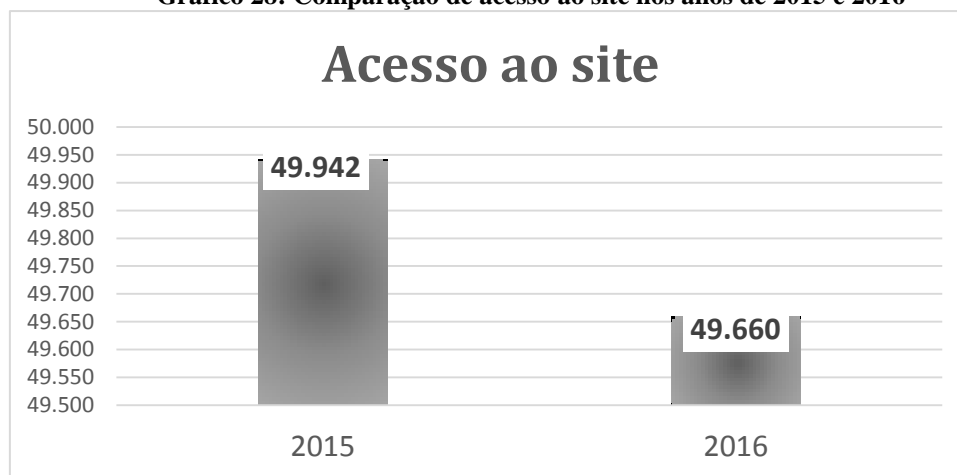
Acessos via celular 8.106

Acessos via tabletes 1.143

Total = 49.660

5.1 Gráficos comparativos:

Gráfico 28: Comparação de acesso ao site nos anos de 2015 e 2016



Fonte: Biblioteca Central, 2016.

Redes sociais: Facebook

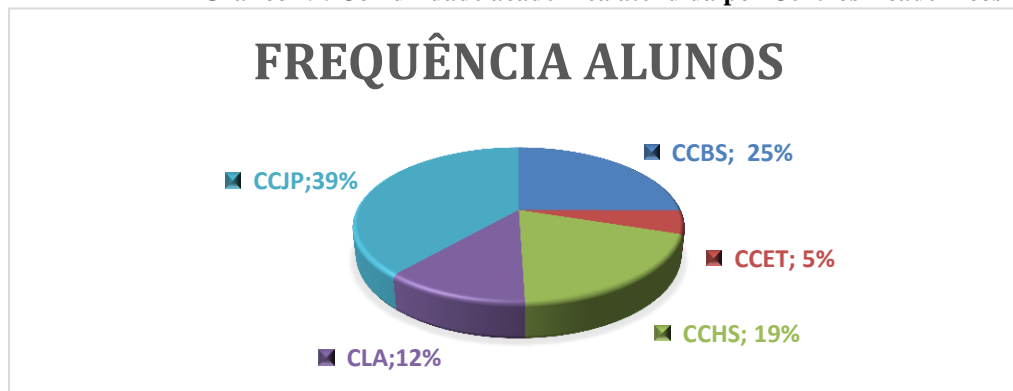
Publicações 216

Visualizações 75.821

Curtidas 1.962

6) Comunidade acadêmica atendida por Centros acadêmicos:

Gráfico 29: Comunidade acadêmica atendida por Centros Acadêmicos



Fonte: Biblioteca Central, 2016.

100% = 65.211



Gráfico 30: Quantidade de inscritos por Centro Acadêmico



Fonte: Biblioteca Central, 2016.
100% = 6.410

Gráfico 31: Quantidade de empréstimos por Centro Acadêmico



Fonte: Biblioteca Central, 2016.
100% = 30.00



✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Para responder este item, segue abaixo o Plano Diretor Estratégico do HUGG, elaborado sob supervisão da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviço Hospitalares), durante curso de gestão no Hospital Sirio-Libanês.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Tabela 53: Planejamento orçamentário do Plano Diretor Estratégico

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO				DESPESAS DE CUSTEIO										DESPESAS DE INVESTIMENTO			TOTAL por Nó Crítico e por Ação		
				Despesas de Consumo Não Finalístico		Materiais/Serviços Finalísticos		Pessoal	Manutenção e Reforma		Ensino e Pesquisa		Locação	Impostos e contribuições	Obras em Andamento	Instalações		Máquinas, Equipamentos e Mobiliário	
Nós Críticos	Ações	Data Inicial da Ação (dd/mm/aa)	Data Final da Ação (dd/mm/aa)	Diárias, Passagens e Locomoção	Materiais/ Serviços de Consumo Geral	Materiais/ Serviços de Tecnologia da Informação	Outros Materiais/ Serviços Finalísticos	Terceirização Direta pelo HU	Manutenção	Reforma	Apoio ao Ensino e Pesquisa	Bolsas e Residência	Locação (Bens móveis, imóveis e mão de obra)	Impostos e contribuições	Obras em Andamento	Instalações	Máquinas, Equipamentos e Mobiliário		
NC1	1) Pactuação das agendas	01/08/16	31/12/18	-	1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00	
NC3	2) Reorganização de fluxo de registro e controle produção	01/08/16	31/12/18	-	1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00	
NC11	3) Elaboração e Implementação do Plano de Informatização	01/02/16	31/12/18	10.000,00	-	500.000,00	-	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	-	15.000,00	555.000,00	
Total Nó Crítico 1,3,11,17				10.000,00	2.000,00	500.000,00	-	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	-	-	15.000,00	557.000,00
NC14	4) Construção do plano orçamentário do HUGG	01/10/16	31/12/16	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000,00	
Total Nó Crítico 14				10.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000,00
NC10	5) Estabelecimento das metas orçamentárias	01/11/16	31/05/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Nó Crítico 10				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC13	6) Aprimorar a apresentação da produção	02/02/16	15/12/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Nó Crítico 13				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC15	7) Mapeamento dos espaços físicos e das inconformidades de acordo com as normas vigentes	01/02/17	31/12/17	-	-	-	-	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	
NC16	8) Otimização do uso dos espaços baseado nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa	04/04/16	30/12/17	-	1.000,00	-	-	-	200.000,00	2.000.000,00	-	-	-	-	-	1.000.000,00	500.000,00	3.701.000,00	
	9) Redistribuição dos locais de atendimento ambulatorial	02/01/16	30/12/18	-	1.000,00	-	-	-	200.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	1.000.000,00	500.000,00	1.901.000,00	
Total Nó Crítico 15, 16				-	2.000,00	-	-	100.000,00	400.000,00	2.200.000,00	-	-	-	-	-	2.000.000,00	1.000.000,00	5.702.000,00	
NC18	10) Negociação com a reitoria para celeridade nas contratações RJU	01/07/16	01/06/17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	11) Contratação de pessoal via EBSERH	02/01/17	30/12/17	-	1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00	
Total Nó Crítico 18				-	1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00
NC19	12) Instalação dos controles eletrônicos de registro de ponto (biométrico digital) e de acesso	06/03/17	30/12/17	-	-	100.000,00	-	-	15.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-	300.000,00	615.000,00	
Total Nó Crítico 19				-	-	100.000,00	-	-	15.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-	300.000,00	615.000,00
NC2	13) Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas	01/02/17	-	-	1.000,00	-	-	-	15.000,00	15.000,00	50.000,00	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	146.000,00	
Total Nó Crítico 2,20				-	1.000,00	-	-	-	15.000,00	15.000,00	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	146.000,00
NC22	14) Identificação do perfil das condições de saúde/doença dos pacientes atendidos no HUGG e implantação das equipes de referência nas Linhas de Cuidado.	03/11/16	30/12/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NC23	15) Elaboração de protocolos clínicos	03/04/17	30/12/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Nó Crítico 22,23,24				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC5	16) Integração das disciplinas nas equipes de referência	03/05/17	30/12/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Nó Crítico 10				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC2	17) Implantação da Divisão de Gestão de Pessoas nas dimensões do Desenvolvimento, Administração e Saúde do Trabalhador	01/06/17	30/12/18	-	1.000,00	-	-	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	96.000,00	
NC18																			
NC19																			
NC20																			
NC21																			
Total Nó Crítico 2,18,19,20,21				-	1.000,00	-	-	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	96.000,00	
NC7	18) Implantação da Assessoria de Comunicação do HUGG	01/06/17	30/12/18	-	1.000,00	20.000,00	10.000,00	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	126.000,00	
Total Nó Crítico 7				-	1.000,00	20.000,00	10.000,00	-	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00	15.000,00	126.000,00	
NC8	19) Padronização da comunicação escrita e visual	03/11/16	30/12/18	-	200.000,00	-	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	225.000,00	
	20) Implantação de um plano de gerenciamento de arquivo	06/03/17	30/12/18	-	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000,00	
Total Nó Crítico 8				-	250.000,00	-	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275.000,00
NC6	21) Elaboração do Regimento do HUGG	06/03/17	30/12/17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NC9	22) Participação nos foruns de todas as instâncias da UNIRIO	03/11/16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NC12	23) Apresentação do PDE	01/12/16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Nó Crítico 6, 9, 12				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC4	24) Implantação de uma cadeia de suprimentos eficiente	02/01/17	30/12/18	-	5.000,00	-	-	-	200.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-	1.000.000,00	500.000,00	2.205.000,00	
Total Nó Crítico 4				-	5.000,00	-	-	-	200.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-	1.000.000,00	500.000,00	2.205.000,00	
TOTAL por tipo de Despesa				20.000,00	263.000,00	620.000,00	20.000,00	100.000,00	675.000,00	2.960.000,00	50.000,00	-	-	-	-	3.150.000,00	1.875.000,00	9.733.000,00	

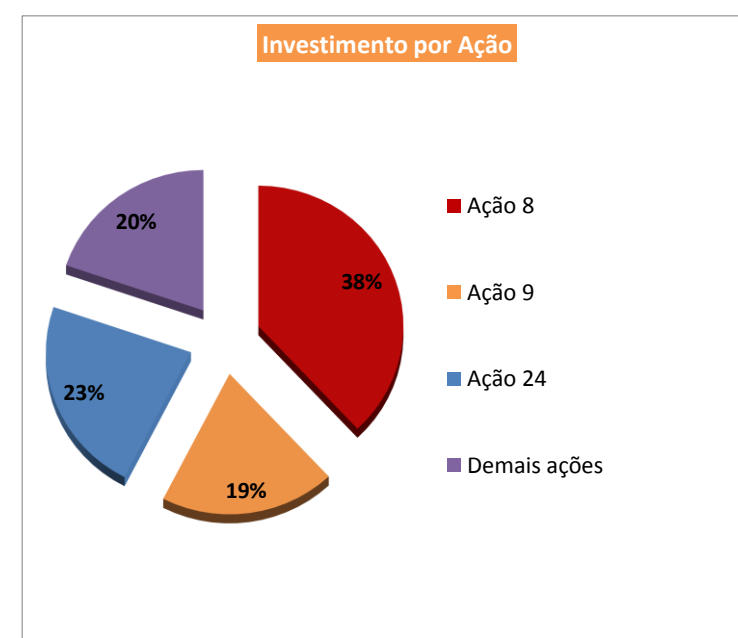
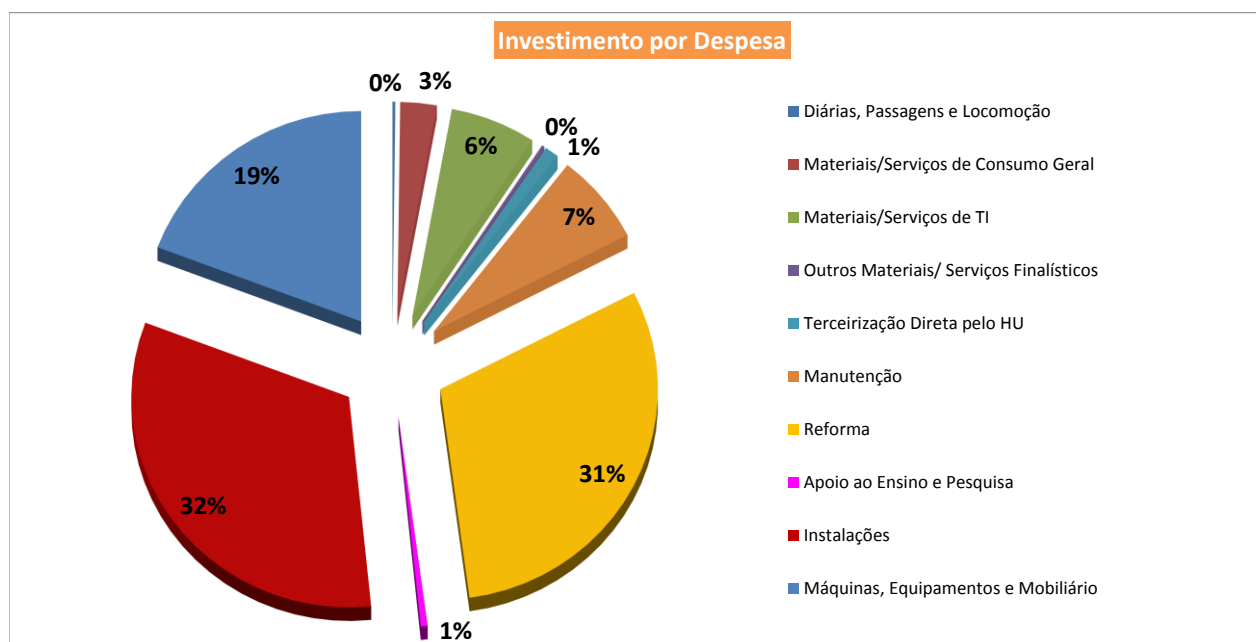
Fonte: HUGG, 2016.



Gráfico 32: Análise orçamentária por despesa e ação
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA POR DESPESA E AÇÃO

INVESTIMENTO POR DESPESA									
Diárias, Passagens e Locomoção	Materiais/Serviços de Consumo Geral	Materiais/Serviços de TI	Outros Materiais/ Serviços Finalísticos	Terceirização Direta pelo HU	Manutenção	Reforma	Apoio ao Ensino e Pesquisa	Instalações	Máquinas, Equipamentos e Mobiliário
20.000	263.000	620.000	20.000	100.000	675.000	2.960.000	50.000	3.150.000	1.875.000

INVESTIMENTO POR AÇÃO			
Ação 8	Ação 9	Ação 24	Demais ações
38,03%	19,53%	22,65%	19,79%



Fonte: HUGG, 2016.

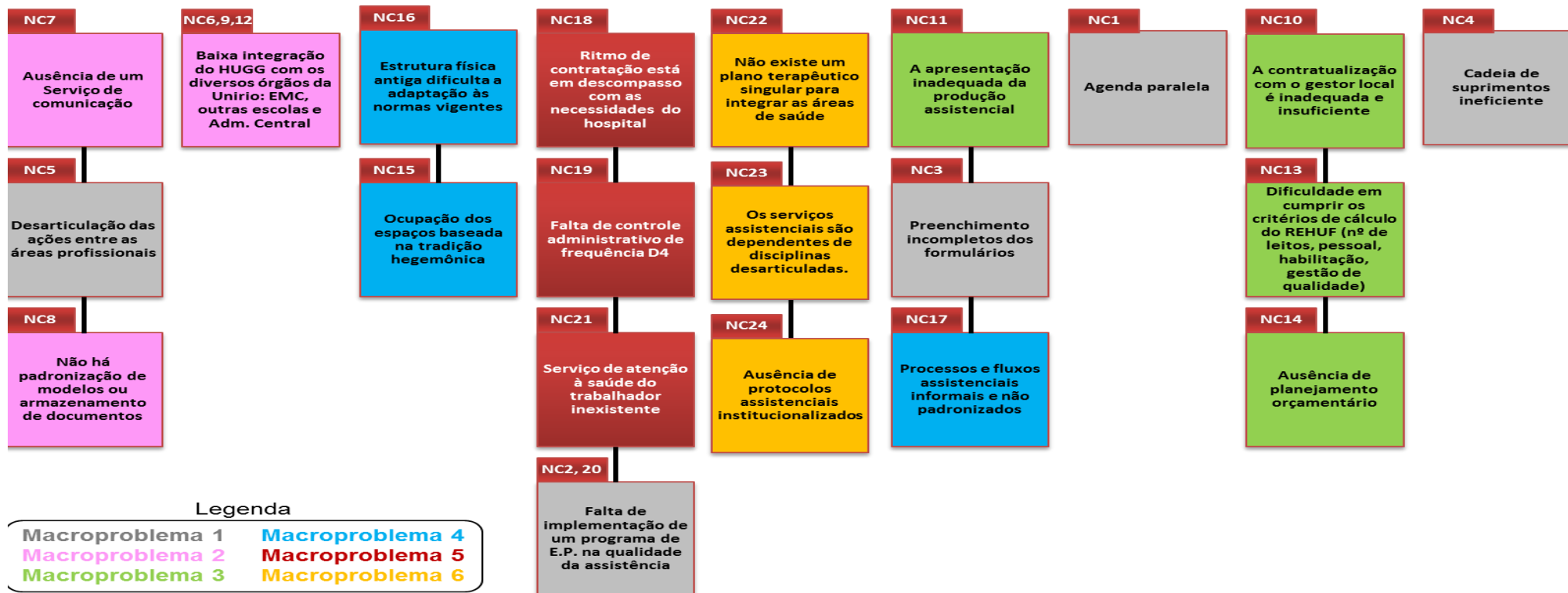
Gráfico 33: Gráfico de Gantt



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Nós Críticos HUF

MP1	A falta de sistemas de informações e dados confiáveis prejudica a organização gerencial e a tomada de decisões
MP2	Gestão do HUGG prejudicada pela falta de comunicação, integração e resistência à mudança
MP3	Os recursos financeiros e orçamentários são insuficientes para as necessidades do HUGG
MP4	As limitações físicas estruturais e as relações de poder com o espaço prejudicam a assistência de qualidade
MP5	A insuficiência qualitativa e quantitativa de RH prejudicam os serviços do HUGG
MP6	Ausência de definição de linhas de cuidado



Fonte: HUGG, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016



Cronograma de Execução das Ações - 2016 a 2018

MP	NC	Ações	2016												2017												2018											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1, 3, 4	1, 3, 11, 17	1	[Red]												[Red]												[Red]											
		2	[Red]												[Red]												[Red]											
		3	[Yellow]												[Yellow]												[Yellow]											
3	10, 13, 14	4	[Red]												[Red]												[Red]											
		5	[Orange]												[Orange]												[Orange]											
		6	[Red]												[Red]												[Red]											
4	15, 16	7	[Orange]												[Orange]												[Orange]											
		8	[Yellow]												[Yellow]												[Yellow]											
5	18	9	[Yellow]												[Yellow]												[Yellow]											
		10	[Red]												[Red]												[Red]											
5	19	11	[Green]												[Green]												[Green]											
		12	[Green]												[Green]												[Green]											
1, 5	2, 20	13	[Blue]												[Blue]												[Blue]											
6	22, 23, 24	14	[Orange]												[Orange]												[Orange]											
		15	[Orange]												[Orange]												[Orange]											
1, 6	5, 24	16	[Orange]												[Orange]												[Orange]											
5	2, 18, 19, 20, 21	17	[Blue]												[Blue]												[Blue]											
		18	[Blue]												[Blue]												[Blue]											
2	7, 8	19	[Blue]												[Blue]												[Blue]											
		20	[Yellow]												[Yellow]												[Yellow]											
1, 2, 3	6, 9, 12	21	[Green]												[Green]												[Green]											
		22	[Red]												[Red]												[Red]											
		23	[Red]												[Red]												[Red]											
1	4	24	[Orange]												[Orange]												[Orange]											

OBS: Cores seguiram o padrão da Escala de Manchester para priorização de execução das ações

LEGENDA	
[Red]	Ação de início imediato de alto impacto
[Orange]	Ação de início imediato de médio impacto
[Yellow]	Ação de início imediato de baixo impacto
[Green]	Ação cujas precedências impactam na sua impl
[Blue]	Ação dependem de fatores externos

Quadro 35: Cronograma de execução das ações
 Fonte: HUGG, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

	1	2	5	6	7	10	11	14	15	17
	Pactuação das agendas	Reorganização de fluxo de registro e controle produção	Estabelecimento das metas orçamentárias	Aprimorar a apresentação da produção	Mapeamento dos espaços físicos e das inconformidades de acordo com as normas vigentes	Negociação com a reitoria para celeridade nas contratações RJU	Contratação de pessoal via EBSEERH	Identificação do perfil das condições de saúde/doença dos pacientes atendidos no HUGG e implantação das equipes de referência nas Linhas de Cuidado.	Elaboração de protocolos clínicos	Implantação da Divisão de Gestão de Pessoas nas dimensões do Desenvolvimento, Administração e Saúde do Trabalhador
Residentes	B-	A-	A-	A-				B-	B-	
Professores	A-	A-	A-	A-				B-	B-	
Enfermagem	B-	B-	B-	B-						
Fisioterapia	B-	B-	B-	B-						
Fonoaudiologia	B-	B-	B-	B-						
Psicologia	B-	B-	B-	B-						
Nutrição	B-	B-	B-	B-						
Médico	A-	A-	A-	A-						
SES			A-	A+						
SMS			A-	A+						
Docentes					A-					
PROGEPE						A-	A-			B-
Associação de Servidores							B-			
Chefias das disciplinas								B-		
Chefias de serviços								B-		
Tec. administrativos									B-	

Quadro 36: Análise de viabilidade – PDE HUGG

Fonte: HUGG, 2016.

**APÊNDICE E – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos da UNIRIO por Setor**✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

Monitoramento	1	2	3	4	5
1. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
2. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
3. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise crítica e comentários relevantes: O preenchimento do quadro é resultado de consenso entre a Decania, Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos após realização de reuniões.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade jurisdicionada.					

Quadro 37: Monitoramento do sistema de controle interno

Fonte: CCET, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Os resultados da gestão de cada escola/departamento/programa de pós-graduação tem sido monitorados basicamente por meio de relatórios periódicos.

Em relação a outras atividades acadêmicas, tais como participação em atividades externas como congressos, seminários, cursos, bancas, etc. os resultados são analisados por meio de relatórios de prestações de contas encaminhados à PROGEPE. No que se refere à atividade de pesquisa e extensão, igualmente são encaminhados relatórios pelos docentes responsáveis à PROPG e à PROExC.

Os departamentos constituem a unidade inicial onde são analisados e aprovados projetos de pesquisa e extensão, bem como o afastamento de docentes para participação em cursos e encontros acadêmicos, nacionais e internacionais, como congressos, seminários, etc. Tais projetos e pedidos de afastamento são homologados no Conselho do Centro e encaminhado às instâncias superiores.



Cada Escola/Faculdade e Programas de Pós-Graduação do Centro tem autonomia para elaborar metodologias e instrumentos de avaliação através de suas Comissões Internas de Avaliação de Curso - CIAC, que dialogam com a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Fonte: CCH, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Além dos referidos nas Unidades Organizacionais, ordena por Demanda e Prazo, e acompanha os objetivos em períodos curtos.

Fonte: CCBS, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

Os instrumentos de monitoramento estão relacionados a indicadores de taxa de rotatividade de alunos, observação do desempenho dos mesmos no SISU, ENADE e avaliação do MEC, bem como, relatórios de acompanhamento das intervenções na infraestrutura.

Fonte: CCJP, 2016.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

Não há sistema de monitoramento que acompanhe as decisões e os planejamentos dos Centros Acadêmicos, principalmente no que se refere às atividades de gestão.

O ano de 2016 se notabilizou pela ausência da administração central na gestão das atividades da decania do Centro de Letras e Artes.

Os sistemas implantados, como este, o ICDI, requer apenas respostas sobre as atividades anuais, sem acompanhamento por parte das diferentes pró-reitorias ao longo do ano.

Nas áreas acadêmicas, é possível verificar um acompanhamento no que se refere ao relatório das atividades dos cursos de pós-graduação, que são estritamente avaliados pelos órgãos federais, como a CAPES, com apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, PROPG. Os cursos de graduação são acompanhados pelo MEC e contam com apoio da Pró-reitoria de Graduação, PROGRAD. Nesse caso, em sua missão principal,



os cursos do Centro de Letras e Artes têm sido excelentemente avaliados. As atividades de extensão são coordenadas e executadas com apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, PROEXC

No que se refere ao acompanhamento por parte da Reitoria, através do Núcleo de Engenharia e da Pró-reitoria de Administração, para atendimento das necessidades de manutenção do espaço físico, a relação é informal e os resultados dependem de atividades às quais a decania não tem acesso. Não há acompanhamento dos processos envolvidos como, por exemplo, a licitação de obras e contratação de serviços de manutenção. O diálogo entre a PROAD, Pró-reitoria de Administração é nulo e não tem sentido de continuidade. Se consultados, têm dificuldades em oferecer respostas concretas.

A Pro Reitoria de Gestão de Pessoas manteve péssimo relacionamento com o Centro de Letras e Artes. A estrutura da Pró-reitoria é excessivamente burocratizada, dividida em inúmeros órgãos e comissões que não se comunicam entre si, são incapazes de estabelecerem um diálogo com a gestão do Centro. Todas as decisões dependem de normas confusas e não há um setor responsável pelo diálogo com a gestão. Além da crise financeira e da dificuldade de expansão dos quadros técnicos e administrativos da Universidade, as dificuldades nas contratações e definição de funções, se dão sem diálogo. Os questionamentos enviados à Pró-reitoria nunca foram respondidos de maneira segura. Não somos informados das férias e das licenças, os mesmos ficam sem resposta. Servidores são mantidos temporariamente em funções alheias às decisões da gestão, sem diálogo. Não houve nenhum caso que tivesse uma solução dialogada da Pró-reitoria com o Centro.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Considerando as funções desempenhadas pelos documentos nas competências dos aparatos burocráticos do Estado, e ainda, no caso específico das universidades públicas, onde o perfil de sua comunidade tende a ser muito sensível aos problemas decorrentes de suas deficiências, podemos dizer que possuímos (para além dos nossos instrumentos técnicos e próprio de avaliação, como as visitas técnicas constantes, um canal aberto de diálogo, a existência de unidades de Arquivos e Protocolos em todas as unidades acadêmicas e administrativas) um significativo aparato de monitoramento.

Se internamente possuímos esses instrumentos de monitoramento, com a vigência da Lei de Acesso à Informação, por exemplo, onde o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) tem se constituído em ferramenta social importante de transparência administrativa, externamente estamos sujeitos a outras modalidades de controle, seja através das leis que nos regem, seja ainda pela sociedade civil que nos cobra por um serviço de qualidade e responsabilidade social.



Nesse sentido, e correndo o risco da redundância, convém reforçar que o significado dos documentos e de toda máquina burocrática na execução de nossas competências funcionais, implicam em um tipo de monitoramento que não está mais relacionado apenas aos resultados das ações levadas a efeito. Somos monitorados em momentos anteriores, qual seja a das nossas proposições.

Então, em que pese uma aparente visão negativa da Burocracia, dessa lógica imposta a todas as instituições públicas, reforçamos que nossa pretensão é de tão somente demonstrar o grau de complexidade a que estamos sujeitos e, portanto, a um tipo de controle que se exerce por diferentes atores sociais e com perspectivas igualmente distintas.

Fonte: AC, 2016.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A gestão do Sistema de Bibliotecas é conduzida observando os preceitos da governança e o seu Planejamento Estratégico que é elaborado com base no PDI da universidade. Este planejamento acompanha as regras e melhores práticas internacionais de gestão de Bibliotecas universitárias e, é dividida em quatro eixos temáticos principais:

- a) Produtos, serviços e usos;
- b) Formação e desenvolvimento do acervo;
- c) Infraestrutura; e
- d) Gestão de Pessoas.

Estes eixos, também chamados de categorias, são agregadores de ações formalizadas através de planos de ação anuais que relacionam as prioridades para ensino de Graduação, Pesquisa e Extensão. Para cada ação há um indicador de avaliação de desempenho pré-estabelecido, em alguns casos como o eixo de Formação e Desenvolvimento do Acervo o indicador é o estabelecido pelo INEP, em alguns outros adotamos indicadores internacionais de desempenho de bibliotecas universitárias, principalmente os da ISO 11.620, e em outros casos construímos os nossos próprios indicadores.

Para monitorar o Plano de Ação - PA cada unidade do Sistema de Bibliotecas produz mensalmente relatórios de controle e acompanhamento. Todos os desvios apurados com variações superiores ou inferiores ao padrão estabelecido pelo Sistema de gestão das Bibliotecas são objeto de análises e tratamento, visando



potencializar os desvios positivos e corrigir aqueles considerados como desvios negativos. Desta forma geramos uma curva de aprendizagem para a equipe do Sistema. Estes relatórios são a base dos relatórios semestrais e anuais do Sistema. Este último entregue a alta administração da universidade e publicado no site da Biblioteca.

Além dos eixos acima explícitos possuímos controles de: financiamento e gastos, e gestão integral, cujo objetivo é monitorar atividades transversais que são comuns as bibliotecas porém não se encaixam nos eixos tradicionais. Incluem monitoramento de projetos especiais, convênios institucionais, trabalhos de conservação e preservação, digitalização, publicações e trabalhos de pesquisa realizados pela equipe de profissionais da biblioteca.

O aperfeiçoamento do sistema e dos instrumentos de gestão e a concretização das ações de cunho mais estrutural sofreram com os cortes a que as universidades foram submetidas durante o ano de 2016. Esperamos que estes cortes não sejam mantidos ao longo de 2017 e que não sejam computados como involução das bibliotecas da universidade, principalmente, no ano em que a Biblioteca Central irá completar 40 anos ininterruptos de funcionamento.

Fonte: BC, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

As formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos foram demonstrados no item 3.1.3 através do Planejamento Orçamentário do Plano Diretor, Análise Orçamentária por Despesa, Gráfico de Gantt e Análise de Viabilidade. Além do Plano de Ações que segue abaixo.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta				
MP1 MP3 MP4	NC1 NC3 NC11 NC17	Inserir e definir os fluxos e processos de registro de produção baseados nos sistemas atuais (OE2) Inserir todas as agendas de assistência pesquisa e ensino nos sistemas reguladores do SUS, de forma a garanti-las na contratualização com os gestores (OE1)	1	Pactuação das agendas		Opositores: residentes, professores, fisio/nutri, fono/pneumo, psico/enfermagem		01/08/2016	31/12/2018	29 Meses	Organizativo Político (interno)	-	% de preenchimento do BPA	Incremento semestral de 10% de registro				
			1a	Negociar com o Gestor local														
			1b	Negociar com os Serviços														
			1c	Redefinir as agendas														
			2	Reorganização de fluxo de registro e controle produção									29 meses	Recurso atual e adicional de algumas equipes de referencia / Treinamento e capacitação das equipes de referência e recurso de negociação	-	Total de serviços reorganizados (indicador incremental partindo do ZERO)	5 Serviços por semestre	
			2a	Mapear o fluxo atual do registro associado à produção														
			2b	Identificar as distorções existentes							MP6 / ID 14©							
			2c	Definir o fluxo a ser implementado														
		2d	Implementar o fluxo															
		2e	Reavaliar e atualizar o fluxo															
		3	Elaboração e implementação do Plano de Informatização									01/02/2016	31/12/2018	34 meses	Político Organizativo Financeiro		Plano de Informatização concluído e entregue a EBSEH Sede	Finalizar Plano até 12/2016 e concluir implementação até 12/2018
		3a	Realizar Diagnóstico Situacional										14/12/2016					
		3b	Visitar o HUIJ para benchmark (implementação do AGHU plena)										30/11/2016					
		3c	Formalizar junto a Ebserh a implantação do AGHU										15/12/2016		Articulação com a Sede Infraestrutura			
3d	Estruturar cronograma de implementação do AGHU																	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
 Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/ Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP3	NC13	Manter atualizadas as informações do CNES, ampliar as habilitações e as metas de ensino e pesquisa	6	Aprimorar a apresentação da produção		Ebserh / GAF / DivGP / Patrimônio / COREME / COREMU / EMC / DivEnfe / Chefes de unidades Opositores para a Habilitação: Estado e Município (por conta do teto financeiro)		02/02/2016	15/12/2018		Cog: equipe capacitada Político: Negociação com as esferas Org: Ações da governança	-	indicador incremental com ganho de no mínimo 5% ao mês	Alcançar 100% em 18 meses	
			6a	Customizar o BPA por área da produção ambulatorial				Em andamento	15/12/2018						
			6b	Criar um modelo eficiente de informação da produção											
			6c	5b											
			6d	5c											
			6e	5d											
			6f	Atualização periódica do CNES		GAF / DivGP / Patrimônio / COREME / COREMU / EMC / DivEnf		Contínuo							



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/ Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta		
MP4	NC15 NC16	Redistribuir os espaços baseados nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa de acordo com as normas legais.	7	Mapeamento dos espaços físicos e das inconformidades de acordo com as normas vigentes		Parceiros: Docentes e Serviços (Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fono, Físio e Serviço Social) Opositores: Serviço Social e Docentes		01/02/2017	31/12/2017	11 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento Cognitivo: adequação às normas		% de espaços mapeados % de inconformidades dos espaços mapeados	Mapear 100% dos espaços		
			7a	Conhecer as normas técnicas para os diversos setores												
			7b	Levantar dados das condições estruturais e de ocupação dos espaços												
			7c	Identificar as necessidades das áreas considerando assistência, ensino e pesquisa												
			7d	Comparar os dados mapeados com os normativos para identificar as inconformidades												
			7e	Elaborar relatório técnico de diagnóstico situacional, por setor, com propostas de melhorias e pontos críticos					01/08/2017	30/12/2017			Econômico: busca por recursos para pareceres técnicos	??????		
			7f	Elaborar orçamento para a execução das reformas para adequação às normas vigentes												
			8	Otimização do uso dos espaços baseado nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa		Parceiros: Enfermagem, Docentes e Serviços		04/04/2016	30/12/2017	20 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento Cognitivo: adequação às normas		% de espaços pactuados após o regramento	100% dos espaços pactuados após o regramento		
			8a	Criar regramento para redistribuição dos espaços com os chefes dos serviços												
			8b	Pactuar a ocupação dos espaços												
8c	Validar as propostas de redistribuição junto ao Colegiado de Gestão															



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
MP4	NC15 NC 16	Redistribuir os espaços baseados nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa de acordo com as normas legais.	9	Redistribuição dos locais de atendimento ambulatorial		Parceiros: Docentes, Serviços de Apoio (Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fono, Fisio e Serviço Social)	Avaliar concomitância com as ações 7, 8 e 14	02/01/2016	30/12/2018	36 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento Cognitivo: adequação às normas, capacitação de pessoal, planejamento dos espaços e implantação de linhas de cuidados		Nº de salas contratualizadas / Nº de Salas operacionais	Capacidade plena de salas operacionais contratualizadas
			9a	Distribuir os espaços de acordo com a pactuação interna										
			9b	Implantar as agendas de atendimento ambulatorial baseadas nos processos de regulação										



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP5	NC18	Acelerar o ritmo de contratações para atender as necessidades de dimensionamento de pessoal do HUGG (OE10)	10	Negociação com a reitoria para celeridade nas contratações RJU		Opositores: PROGEPE		01/07/2016	01/06/2017	12 meses	Político: Ações diretas de negociação		Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis	Alcançar a totalidade	
		Concluir as contratações por concurso público RJU e EBSErh (OE10)	11	Contratação de pessoal via EBSErh		Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores		02/01/2017	30/12/2017	12 meses	Político: Ações diretas de negociação Organizativo: infraestrutura e pessoal		Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis	Alcançar a totalidade	
			11a	Nomear os profissionais em função gratificada		Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores									
			11b	Admitir os profissionais selecionados no concurso da EBSErh											
		NC19	Controlar de maneira eficiente a frequência de pessoal (OE11)	12	Instalação dos controles eletrônicos de registro de ponto (biométrico digital) e de acesso		Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores		06/03/2017	30/12/2017	09 meses	Político: Negociação Organizativo: Capacidade de logística Financeiro: aquisição dos equipamentos e insumos	Dependente do processo licitatório		Implementação plena em 09 meses
	12a			Realizar processo licitatório para aquisição e implantação dos equipamentos											
	12b			Cadastrar os profissionais no sistema											
	12c			Ajustar o regramento do HU à legislação vigente e pactuar nos serviços os horários das atividades											
	12d			Implantar o controle eletrônico de registro de ponto e acesso											
				12e	Corrigir possíveis falhas no controle eletrônico de registro de ponto e acesso										



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP1 MP5	NC2 NC20	Criar condições para implementar um Programa de Educação Permanente	13	Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas		Educação Permanente da Enfermagem		01/02/2017			Cognitivo: conhecimento sobre a temática. Organizativo: Planejamento das ações. Economico: Ferramentas educacionais	Calcular o custo por meio do plano de ação ou Estimar custo por aproximação junto a outro HU		Implantação plena em 12 meses	
			13a	Identificar as necessidades físicas e de RH para EP e definir diretrizes de EP do HUGG											
			13b	Visitar um HU para benchmark (implementação de EP)											
			13c	Criar grupo de estudo para aprofundamento na temática											
			13d	Suprir as necessidades físicas e de RH para a implantação da EP											
			13e	Fazer um plano de ação para EP do HUGG											



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP1 MP6	NC5 NC24	Assistência realizada por serviços articulados baseados nas linhas de cuidado definidas	16	Integração das disciplinas nas equipes de referência		Parceiros: Escolas da UNIRIO	ID 14 / ID 15	03/05/2017	30/12/2018		Político: negociação com as escolas. Organizativo: definições de competências para os chefes de serviços / divisões. Cognitivo: tempo necessário e adequação de equipes, espaço e saberes		Nº de disciplinas integradas nas Linhas de Cuidado	Integrar todas as Disciplinas das Escolas nas Linhas de Cuidado	
			16a	Identificar as lideranças nas disciplinas para compor as equipes de referência nas linhas de cuidado											
			16b	Implementar a gestão da clínica ampliada nas unidades de cuidado											
			16c	Criar os colegiados clínicos											



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
 Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta		
MP5	NC2 NC18 NC19 NC20 NC21	Desenvolver e implantar as Diretrizes de Gestão de Pessoas do HUGG nas dimensões estabelecidas pela sede (desenvolvimento, administração e saúde do trabalhador)	17	Implantação da Divisão de Gestão de Pessoas nas dimensões do Desenvolvimento, Administração e Saúde do Trabalhador		Parceiros: Sede Opositores: PROGEPE e Associação de Servidores	Ações 10 e 11	01/06/2017	30/12/2018	18 meses	Político: Ações diretas de negociação Organizativo: mapeamento das necessidades de infraestrutura e pessoal Cognitivo: adequação ao regime CLT Econômico: adequação do espaço	Cálculo baseado no contrato de infraestrutura		Cumprir a ação		
			17a	Identificar as necessidades físicas e de RH para a DivGP												
			17b	Viabilizar ações para implantação da DivGP												
			17c	Ação 13												
			17d	Implantar a Unidade de Administração de Pessoal												
			17e	Implantar o SOST												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
 Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Potenciais Parceiros/ Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta		
MP1	NC4	Tornar eficiente a cadeia de suprimentos	24	Implantação de uma cadeia de suprimentos eficiente		Parceiro: Laboratório / Nutrição / SHH / NATS / NSP / NVH	Ações 10 e 11	02/01/2017	30/12/2018	24 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento das necessidades e RH Cognitivo: tempo Econômico: software e infraestrutura	Estimar o custo de adequação de infraestrutura e de software	% de itens padronizados em falta	90% dos itens padronizados devidamente abastecidos		
			24a	Mapear a cadeia de suprimentos existente identificando as falhas												
			24b	Construir um plano de infraestrutura que contemple a cadeia de suprimentos												
			24c	Adequar as áreas físicas contempladas no plano de infraestrutura												
			24d	Implantar ferramentas de gestão da cadeia e acompanhamento dos indicadores												
			24e	Adotar as boas práticas de planejamento e aquisição de insumos												
			24f	Adotar as boas práticas de armazenamento e distribuição dos insumos												
			24g	Adotar as boas práticas de dispensação e consumo dos insumos												
			24h	Fortalecer as comissões de padronização												
			24i	Implantar um sistema informatizado (módulo de estoque do AGHU)												

Quadro 38: Plano de Ações - Análise de viabilidade

Fonte: HUGG, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta											
MP1 MP3 MP4	NC1 NC3 NC11 NC17	Inserir e definir os fluxos e processos de registro de produção baseados nos sistemas atuais (OE2)	1	Pactuação das agendas		Superintendência / GAS SRAS / Div. Médica	Parceiros: Chefia de enfermagem do ambulatórios Opositores: residentes, professores, fisio/nutri, fono,psico, médico		01/08/2016	31/12/2018	29 Meses	Organizativo Político (interno)	-	% de preenchimento do BPA	Incremento semestral de 10% de registro											
			1a	Negociar com o Gestor local		Sup. e GAS																				
			1b	Negociar com os Serviços		GAS e Div. Médica																				
			1c	Redefinir as agendas		Div. Médica e SRAS																				
			1d	Esclarecer as regras de funcionamento		Superintendência, Div. Médica, GAS e SRAS																				
			1e	Iniciar a contratualização interna pelas áreas de maior adesão		Superintendência, Div. Médica, GAS e SRAS																				
				Inserir todas as agendas de assistência pesquisa e ensino nos sistemas reguladores do SUS, de forma a garanti-las na contratualização com os gestores (OE1)	2	Reorganização de fluxo de registro e controle produção					SRAS e GAS / Chefias de Serviço / Equipes de referência				29 meses	Recurso atual e adicional de algumas equipes de referencia / Treinamento e capacitação das equipes de referência e recurso de negociação	-	Total de serviços reorganizados (indicador incremental partindo do ZERO)	5 Serviços por semestre							
		2a	Mapear o fluxo atual do registro associado à produção			Chefias de Serviço / Equipes de referência		MP6 / ID 14©																		
		2b	Identificar as distorções existentes																							
		2c	Definir o fluxo a ser implementado																							
		2d	Implementar o fluxo																							
		2e	Reavaliar e atualizar o fluxo																							



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
MP1 MP3 MP4	NC1 NC3 NC11 NC17	Conquistar a informatização plena (OE3)	3	Elaboração e Implementação do Plano de Informatização		Superintendência / GAF / SGPTI / DGPTI			01/02/2016	31/12/2018	34 meses	Político Organizativo Financeiro		Plano de Informatização concluído e entregue a EBSEH Sede	Finalizar Plano até 12/2016 e concluir implementação até 12/2018
			3a	Realizar Diagnóstico Situacional		GAF / SGPTI / DGPTI				14/12/2016		Articulação com a Sede Infraestrutura			
			3b	Visitar o HUJF para benchmark (implementação do AGHU plena)		Equipe de Governança / SGPTI				30/11/2016					
			3c	Formalizar junto a Ebserh a implantação do AGHU		Superintendência / GAF				15/12/2016					
			3d	Estruturar cronograma de implementação do AGHU		SGPTI / DGPTI		Aguardar definição da Sede							



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
MP3	NC10	Tornar a contratualização com o gestor local adequada, incluindo as ações administrativas e políticas	5	Estabelecimento das metas orçamentárias		Superintendente, GAS, GAF, SRAS	Parceiros e opositores: SES / SMS Parceiro: ASCOM	Respeitar a sequência das atividades	01/11/2016	31/05/2018	1 ano e meio	Político Organizativo: desenvolvimento de contrato que contemple questões de ensino e pesquisa, baseados nas linhas de cuidado no momento da contratualização com a SMS		Taxa de ganho incremental % de execução das Metas Orçamentárias	50% de incremento em 2017 90% de execução até 30/12/2018
			5a	Criar um Núcleo de Gestão Orçamentária		Superintendência				30/11/2016	1 mês				
			5b	Levantar potencial interno positivo (capacidade produtiva)		GAS		1b / 1c			2 meses				
			5c	Articular com a CAP 2.2		Superintendência / GAS									
			5d	Verificar necessidades da RAS (SMS e SES)		Superintendência / GAS		1a	01/11/2016						
			5e	Estabelecer estratégias de controle de despesas / análise de custo e benefício		GAF / GAS				Contínuo	Contínuo				
			5f	Ajustar o portfólio de serviços e contratualizar por linhas de cuidado		GAS / SRAS		1b							
			5g	Estabelecer nova agenda de contratualização com SMS e SES		Superintendência / GAS									
			5h	Estabelecer progressividade de pactuação com SMS e SES		Superintendência / GAS									
											02/02/2017				



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP4	NC15 NC16	Redistribuir os espaços baseados nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa de acordo com as normas legais.	8	Otimização do uso dos espaços baseado nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa		GAS/ GEP / GAF / DivMed / DivEnf / DivLIH / SIF / SHH DivGC	Parceiros: Enfermagem, Docentes e Serviços Opositores: docentes e médicos		04/04/2016	30/12/2017	20 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento Cognitivo: adequação às normas		% de espaços pactuados após o regramento	100% dos espaços pactuados após o regramento	
			8a	Criar regramento para redistribuição dos espaços com os chefes dos serviços		GAS/ GEP / GAF / DivMed / DivEnf/ DivGC										
			8b	Pactuar a ocupação dos espaços		DivGC / Chefes de Unidades										
			8c	Validar as propostas de redistribuição junto ao Colegiado de Gestão												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP4	NC15 NC16	Redistribuir os espaços baseados nas necessidades de assistência, ensino e pesquisa de acordo com as normas legais.	9	Redistribuição dos locais de atendimento ambulatorial		GAS / GEP / SRAS / SIF	Parceiros: Docentes, Serviços de Apoio (Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fono, Fisio e Serviço Social)	Avaliar concomitância com as ações 7, 8 e 14	02/01/2016	30/12/2018	36 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento Cognitivo: adequação às normas, capacitação de pessoal, planejamento dos espaços e implantação de linhas de cuidados		Nº de salas contratualizadas / Nº de Salas operacionais	Capacidade plena de salas operacionais contratualizadas	
			9a	Distribuir os espaços de acordo com a pactação interna		GAS / GEP / SRAS										
			9b	Implantar as agendas de atendimento ambulatorial baseadas nos processos de regulação		SRAS / SIF										



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP5	NC18	Acelerar o ritmo de contratações para atender as necessidades de dimensionamento de pessoal do HUGG (OE10)	10	Negociação com a reitoria para celeridade nas contratações RJU		Superintendência / Gerências	Opositores: PROGEPE		01/07/2016	01/06/2017	12 meses	Político: Ações diretas de negociação		Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis	Alcançar a totalidade	
			10a	Operacionalizar a admissão via Div. GP		GAF/ Div. GP/ GAS						Recursos Humanos: realocação de pessoal				
		Concluir as contratações por concurso público RJU e EBSErh (OE10)	11	Contratação de pessoal via EBSErh		Superintendência / GAS / GEP / GAF / DivGP	Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores		02/01/2017	30/12/2017	12 meses	Político: Ações diretas de negociação Organizativo: infraestrutura e pessoal		Nº de Contratados / Nº de vagas disponíveis	Alcançar a totalidade	
			11a	Nomear os profissionais em função gratificada		Superintendência / GAS / GEP / GAF / DivGP	Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores									
			11b	Admitir os profissionais selecionados no concurso da EBSErh												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta		
MP5	NC19	Controlar de maneira eficiente a frequência de pessoal (OE11)	12	Instalação dos controles eletrônicos de registro de ponto (biométrico digital) e de acesso		Superintendência GAS / GEP / GAF / DivGP / SGPTI / Setor Jurídico	Opositores: PROGEPE, Associação de Servidores		06/03/2017	30/12/2017	09 meses	Político: Negociação Organizativo: Capacidade de logística Financeiro: aquisição dos equipamentos e insumos	Dependente do processo licitatório		Implementação plena em 09 meses		
			12a	Elaborar um plano de comunicação interno e externo sobre o sistema de controle de pontos		ASCOM, GAF, Superintendência, Div. GP			06/03/2017	06/04/2017	1 mês	Recursos Humanos para a ASCOM					
			12b	Realizar processo licitatório para aquisição e implantação dos equipamentos		GAF											
			12c	Cadastrar os profissionais no sistema		DivGP											
			12d	Ajustar o regramento do HU à legislação vigente e pactuar nos serviços os horários das atividades		Superintendência GAS / GEP / GAF / DivGP / SGPTI / Setor Jurídico											
			12e	Implantar o controle eletrônico de registro de ponto e acesso		DivGP											
			12f	Corrigir possíveis falhas no controle eletrônico de registro de ponto e acesso		DivGP / SGPTI											



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
NC2 NC20	Criar condições para implementar um Programa de Educação Permanente	13	Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas		GAS / GEP / GAF / DivGP	Educação Permanente da Enfermagem		01/02/2017			Cognitivo: conhecimento sobre a temática. Organizativo: Planejamento das ações. Economico: Ferramentas educacionais	Calcular o custo por meio do plano de ação ou Estimar custo por aproximação junto a outro HU		Implantação plena em 12 meses	
		13a	Identificar as necessidades físicas e de RH para EP e definir diretrizes de EP do HUGG												
		13b	Visitar um HU para benchmark (implementação de EP)												
		13c	Criar grupo de estudo para aprofundamento na temática												
		13d	Suprir as necessidades físicas e de RH para a implantação da EP												
		13e	Fazer um plano de ação para EP do HUGG												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
NC22 NC23 NC24	Assistência baseada em diretrizes clínicas implantadas	15	Elaboração de protocolos clínicos		GEP / GAS / Divisões / Serviços	Parceiros: Docentes, alunos, residentes, tec administrativos e SGPTI Opositores: Docentes, tec administrativos e residentes	14a / 14b	03/04/2017	30/12/2018		Político: negociação Organizativo: Comissão de padronização de protocolos Cognitivo: tempo necessário e adequação de equipes, espaço e saberes		Nº de protocolos implantados	05 doenças mais frequentes por linhas de cuidados com protocolos assistenciais multidisciplinares implantados
		15a	Buscar dentro do HUGG protocolos já definidos		DivGC									
		15b	Elaborar protocolos clínicos		GAS e GEP									
		15c	Pactuar e implementar os protocolos clínicos		Div Médica									
		15d	Avaliar e monitorar o protocolo		GEP / GAS / Divisões / Serviços									



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
MP1 MP6	NC5 NC24	Assistencia realizada por serviços articulados baseados nas linhas de cuidado definidas	16	Integração das disciplinas nas equipes de referência		GEP / GAS / Divisões / Serviços / Disciplinas	Parceiros: Escolas da UNIRIO	ID 14 / ID 15	03/05/2017	30/12/2018		Político: negociação com as escolas. Organizativo: definições de competências para os chefes de serviços / divisões. Cognitivo: tempo necessário e adequação de equipes, espaço e saberes		Nº de disciplinas integradas nas Linhas de Cuidado	Integrar todas as Disciplinas das Escolas nas Linhas de Cuidado
			16a	Identificar as lideranças nas disciplinas para compor as equipes de referencia nas linhas de cuidado		GEP / GAS / Serviços									
			16b	Implementar a gestão da clínica ampliada nas unidades de cuidado		GAS / Divisões / Serviços / Disciplinas									
			16c	Criar os colegiados clínicos											
MP5	NC2 NC18 NC19 NC20 NC21	Desenvolver e implantar as Diretrizes de Gestão de Pessoas do HUGG nas dimensões estabelecidas pela sede (desenvolvimento, administração e saúde do trabalhador)	17	Implantação da Divisão de Gestão de Pessoas nas dimensões do Desenvolvimento, Administração e Saúde do Trabalhador		GAF / DivGP	Parceiros: Sede Opositores: PROGEPE e Associação de Servidores	Ações 10 e 11	01/06/2017	30/12/2018	18 meses	Político: Ações diretas de negociação Organizativo: mapeamento das necessidades de infraestrutura e pessoal Cognitivo: adequação ao regime CLT Econômico: adequação do espaço	Cálculo baseado no contrato de infraestrutura		Cumprir a ação
			17a	Identificar as necessidades físicas e de RH para a DivGP											
			17b	Viabilizar ações para implantação da DivGP											
			17c	Ação 13											
			17d	Implantar a Unidade de Administração de Pessoal											
			17e	Implantar o SOST											



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/ Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP2	NC7	Desenvolver e implantar o Serviço de Comunicação do HUGG	18	Implantação da Assessoria de Comunicação do HUGG		Superintendência / GAF	Parceiro: Sede e UNIRIO	Ações 10 e 11	01/06/2017	30/12/2018	18 meses	Político: Ações diretas de negociação Organizativo: mapeamento das necessidades de infraestrutura e pessoal Cognitivo: definição das diretrizes de comunicação Econômico: adequação do espaço	Cálculo baseado no contrato de infraestrutura		Cumprir a ação	
			18a	Identificar e viabilizar as necessidades físicas e de RH para implantação da ASCOM												
			18b	Construir as diretrizes da ASCOM do HUGG (Sede e UNIRIO)												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP1 MP2 MP3	NC6 NC9 NC12	Integrar efetivamente o HUGG nos diversos Colegiados da UNIRIO.	21	Elaboração do Regimento do HUGG		Superintendência / Gerências	Parceiro: Reitoria e Sede		06/03/2017	30/12/2017	10 meses	Cognitivo Político: negociação com os representantes dos três segmentos e usuários			Cumprir a ação	
			21a	Criar Grupo de Trabalho para estudo do modelo de Regimento da Sede												
			21b	Criar Grupo de escuta ampliada (comunidade UNIRIO e usuários) sobre os temas do Regimento												
			21c	Redigir o documento básico do Regimento												
			21d	Validar junto aos Conselhos (UNIRIO e Sede)												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
NC6 NC9 NC12	Integrar efetivamente o HUGG nos diversos Colegiados da UNIRIO.	22	Participação nos foruns de todas as instâncias da UNIRIO		Superintendência / Gerências	Parceiras: Secretarias dos Conselhos, Secretaria da Decania e Secretaria das Escolas		03/11/2016			Cognitivo Organizacional Político			Participar de todos os foruns	
		22a	Levantar as agendas dos diversos foruns da UNIRIO												
		22b	Criar encontros periódicos dos representantes dos diversos foruns para preparação e avaliação												
		23	Apresentação do PDE		Superintendência / Gerências	Parceiro: Reitoria		01/12/2016				Político Cognitivo Organizativo			Cumprir a ação
		23a	Apresentar o PDE na comunidade interna do HUGG												
		23b	Apresentar o PDE nos Conselhos												



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta	
MP1	NC4	Tornar eficiente a cadeia de suprimentos	24	Implantação de uma cadeia de suprimentos eficiente		GAS / GAF / DivLIH / SSUP / SADM / SGPTI / SeFARH / CCIH / DivMED	Parceiro: Laboratório / Nutrição / SHH / NATS / NSP / NVH	Ações 10 e 11	02/01/2017	30/12/2018	24 meses	Político: negociação Organizativo: mapeamento das necessidades e RH Cognitivo: tempo Econômico: software e infraestrutura	Estimar o custo de adequação de infraestrutura e de software	% de itens padronizados em falta	90% dos itens padronizados devidamente abastecidos	
			24a	Mapear a cadeia de suprimentos existente identificando as falhas		GAS / GAF / DivLIH / SSUP / SADM / SGPTI / SeFARH / CCIH										
			24b	Contruir um plano de infraestrutura que contemple a cadeia de suprimentos		GAF / Div LIH / SGPTI										
			24c	Adequar as áreas físicas contempladas no plano de infraestrutura												
			24d	Implantar ferramentas de gestão da cadeia e acompanhamento dos indicadores		GAF										



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

MP	NC	Resultados Esperados	ID	Ações e atividades	Precedência	Responsáveis pela execução das ações	Potenciais Parceiros/Eventuais Opositores	Precedências	Data Início	Data Fim	Prazo Total	Recursos Necessários	Recursos Financeiros (R\$)	Indicadores de Qualidade (Resultado)	Meta
MP1	NC4	Tornar eficiente a cadeia de suprimentos	24e	Adotar as boas práticas de planejamento e aquisição de insumos		GAS / GAF / DivLIH / SSUP / SADM / SGPTI / SeFARH / CCIH									
			24f	Adotar as boas práticas de armazenamento e distribuição dos insumos											
			24g	Adotar as boas práticas de dispensação e consumo dos insumos											
			24h	Fortalecer as comissões de padronização		GAS / GAF / DivMED									
			24i	Implantar um sistema informatizado (módulo de estoque do AGHU)		GAF / SGPTI									

Quadro 39: Plano de Ações – Quadro Consolidado

Fonte: HUGG, 2016



APÊNDICE F – Desempenho Operacional da UNIRIO por Setor

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia não sistematizou a avaliação de desempenho, que objetiva medir a qualidade dos serviços prestados pela unidade.

Consoante pesquisa desenvolvida por estudantes de graduação e pós-graduação da Escola de Informática Aplicada e do Programa de Pós-Graduação em Informática, respectivamente, podemos apontar as seguintes potencialidades e fragilidades:

Potencialidades

- Ampliação do número de docentes e técnicos administrativos.
- Ações de assistência ao estudante visando à redução da evasão e retenção.
- Acordos de cooperação técnica visando à pesquisa, mobilidade acadêmica e aprimoramento de práticas de ensino.
- Aumento do número de estudantes em atividades de monitoria.

Fragilidades

- Necessidade de política permanente de monitoramento de evasão e retenção.
- Déficit de salas de aula, laboratórios e espaços para desenvolvimento de atividades acadêmicas.
- Carência de manutenção corretiva e preventiva das instalações.
- Necessidade de reformas curriculares dos cursos de graduação.
- Documentos basilares com décadas de construção (vide Regimento da UNIRIO, que data de 1982).

Fonte: CCET, 2016.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A Decania do CCH na execução de suas responsabilidades institucionais identificou alguns problemas que justificaram alterações nos seus planos de ação e até mesmo criação de estratégias para atender provisoriamente demandas do Centro Acadêmico.

Os principais problemas encontrados por esta Decania, ao longo deste exercício, foram: não possuir autonomia orçamentária e financeira para realização de pequenas obras, reparos, consertos, manutenção de suas dependências; falta de material de consumo e permanente para atuação dos setores acadêmicos e administrativos, a falta de material dificulta a promoção de um ambiente propício ao bom desempenho das atividades acadêmicas e administrativas. Entretanto, a carência de espaço físico constitui o maior de todos os problemas e a maior preocupação do CCH, em função da criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de criação de novas unidades acadêmicas e administrativas (escolas, faculdades e departamentos), de expansão de cursos já existentes, aumento do número de discentes e contratação de dezenas de docentes e técnico-administrativos que necessitam de espaços destinados à sua atuação.

Em suma, a carência de espaço físico, a restrição orçamentária, a falta de manutenção predial de nossas dependências têm dificultado a execução de nossos planos estratégicos e as principais medidas adotadas para sanar essas dificuldades tem sido improvisar soluções alternativas para remediar tais necessidades. Um aspecto positivo a ser destacado refere-se ao apoio da Reitoria no sentido de sensibilizar outros Centros Acadêmicos (CCBS, CCET e CLA) que possam ceder espaços ao CCH para suprir a carência de salas de aula.

Fonte: CCH, 2016.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Ainda há falta de material Humano , de Expediente , Espaço Físico e Tecnológico. No entanto, dentro das dotações orçamentárias alocadas, a Decania do CCBS consegue cumprir sua função de maneira satisfatória.

Fonte: CCBS, 2016.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

O resultado operacional é extremamente positivo. O curso de Administração ainda que novo, já apresenta nota 4 tanto na avaliação do MEC quanto no ENADE, a Escola de Direito é a segunda colocada no ranking nas provas da OAB. O curso de Ciência política é reconhecido como o melhor do Rio de Janeiro nesse segmento. O volume de egressos tem aumentado a cada ano, bem como a nota de corte para entrada de estudantes nos cursos tem subido no SISU anualmente. O curso de mestrado em Direito está se consolidando e foi provado o início do mestrado em Ciência Política. Ainda, é visível as melhorias na infraestrutura, seja na parte física como lógica (redes e dados).

Fonte: CCJP, 2016.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

Quanto ao eixo desempenho operacional, importa declarar no relatório as formas e instrumento de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

Do ponto de vista financeiro, o Centro de Letras e Artes não tem acesso às informações por setores ou centros.

Do ponto de vista físico, o Centro depende da disposição da Universidade em atender às demandas.

Fonte: CLA, 2016.

✓ **COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Cabe à Coordenação de Relações Internacionais da UNIRIO (CRI) a institucionalização de ações que visem o diálogo acadêmico interinstitucional, a produção do conhecimento a partir de experiências compartilhadas no ensino, na pesquisa e na extensão, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, a mobilidade acadêmica de estudantes, professores e técnicos administrativos da UNIRIO, junto a instituições de ensino superior conveniadas do cenário internacional.

A partir da formalização de Acordos de Mútua Cooperação, e seus termos específicos, se abre um leque de opções para a construção do conhecimento através da cooperação internacional nas áreas de formação universitária.



Destacamos o significativo crescimento quantitativo e qualitativo das ações de internacionalização da UNIRIO e sua projeção institucional no cenário internacional.

FINALIDADES	OBJETIVOS
1. Inserir a UNIRIO cada vez mais no cenário internacional, visando as relações com as instituições estrangeiras;	1. Planejar, propor e coordenar as políticas de cooperação internacional da Universidade;
2. Propor, planejar e coordenar a política de cooperação internacional da Universidade;	2. Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, UNIRIO e outras instituições internacionais;
3. Promover a mobilidade acadêmica internacional em todas as áreas entre a Universidade e as instituições estrangeiras;	3. Formalizar acordos de cooperação acadêmica com instituições de ensino superior do cenário internacional;
4. Articular com os demais órgãos da Universidade, ações que favoreçam o processo de internacionalização da UNIRIO;	4. Apoiar a mobilidade acadêmica internacional de docentes, discentes e técnico administrativos;
5. Normatizar os processos de mobilidade acadêmica internacional de docentes, discentes e técnico-administrativos da universidade;	5. Articular contatos com instituições internacionais visando incentivar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos administrativos da UNIRIO;
6. Disseminar, no âmbito da universidade a importância da cooperação internacional seja através do desenvolvimento de projetos e programas, seja através da mobilidade acadêmica de estudantes, o intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos;	6. Acompanhar a execução dos compromiss assumidos pela UNIRIO, a partir dos Acordos de Mútua Cooperação;
	7. Disponibilizar informação a respeito de oportunidades acadêmicas internacionais junto à comunidade universitária da UNIRIO;

Quadro 40: Finalidades e objetivos da CRI

Fonte: CRI, 2016.



AÇÕES
Consolidar a estrutura interna da CRI Através do diálogo e definição das responsabilidades dos membros da nossa Coordenação, bem como ampliação das instalações para adequação à nossa Equipe, através de previsão de recebimento de verba em ação orçamentária do MEC, voltada para o Processo de Internacionalização da IES
Revisar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras. Leitura criteriosa das normativas vigentes, Resolução 3.538/2010 que dispõe sobre as normas para mobilidade acadêmica internacional em nível de graduação e também a Resolução 3.874/2012 que dispõe sobre as normas para inscrição em Disciplina Isolada em nível de graduação.
Elaborar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras Regulamentação de normativa para mobilidade acadêmica internacional em nível de pós-graduação, de mobilidade docente e de técnico-administrativos.
Gerenciar processos de mobilidade acadêmica internacional de docentes, discentes e técnico-administrativos Estimular o corpo social da UNIRIO a participar de programas de mobilidade acadêmica internacional; dar suporte aos alunos das universidades estrangeiras que se encontrem participando do programa de intercâmbio na UNIRIO; bem como regulamentar/revisar a normatização de servidores
Acordos de Mútua Cooperação Internacional Revisar a vigência dos acordos em processo, bem como o modelo de Acordo de Cooperação proposto pela Procuradoria; discutir junto à Procuradoria da UNIRIO, possibilidades de ajustes que facilitem os processos de assinatura de acordos e mobilidade
Dar maior visibilidade à CRI no âmbito da UNIRIO no cenário nacional e internacional Participar nos fóruns que dentro da UNIRIO permitam a disseminação dos objetivos e ações da CRI no âmbito institucional; participar das reuniões de Centro; programar reuniões com alunos
Apoiar eventos que dêem visibilidade e projeção internacional à UNIRIO Apoiar projeto e iniciativas institucionais no âmbito do processo de internacionalização da UNIRIO; bem como sua participação em eventos e fóruns internacionais
Manter e ampliar parcerias com instituições de ensino superior do cenário internacional Formalizar parcerias de cooperação acadêmica com instituições de reconhecido prestígio acadêmico internacional, assim como sua participação/inserção em redes de cooperação com esse mesmo fim
Consolidar o Núcleo de Línguas (NuLi) Estruturar o laboratório de idiomas nos espaços já definidos institucionalmente para tal fim, de forma a adaptá-los com equipamentos necessários para aplicação dos testes de inglês (TOEFL ITP), bem como as aulas on-line (My English Online) e presenciais de inglês, através de previsão de recebimento de verba em ação orçamentária do MEC, com a definição da utilização de recursos específicos para essa ação.



Dar Continuidade nas ações dos Programas Internacionais

Programas que estimulam a Mobilidade Acadêmica Internacional:

- Programa Idiomas sem Fronteiras

Este Programa (IsF) é uma iniciativa do Ministério da Educação, e tem como objetivo principal incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do país como um todo. O IsF visa também a oferecer aos candidatos a bolsa de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras, a possibilidade de aperfeiçoamento na língua inglesa de maneira mais rápida e eficiente, de modo que esses candidatos tenham melhores condições de participar do referido Programa. Assim, o IsF propiciará a capacitação de estudantes de graduação e de pós-graduação das instituições ensino superior, públicas e privadas, para que eles possam alcançar o nível de proficiência exigidos nos exames linguísticos para o ingresso nas universidades anglófonas.

Neste Programa a UNIRIO, se insere participando inicialmente na qualidade como NUCLi, sendo uma de suas responsabilidades a aplicação de provas de proficiência na língua inglesa TOEFL e ITP para estudantes da UNIRIO e de outras instituições do Rio de Janeiro.

- Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades 2016

Este programa tem como objetivo propiciar, a estudantes de graduação selecionados pela UNIRIO, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando mobilidade internacional em renomadas universidades, de acordo com os princípios que norteiam o referido Programa.

Este Programa, no qual a UNIRIO se insere a partir de 2014, deu a oportunidade a três (03) estudantes no ano de 2016 de diversas áreas do conhecimento a realizar mobilidade acadêmica em renomadas universidades do cenário internacional.

- Programa Participação Universitária para o Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina – PUEDES/ Erasmus Mundus

O consórcio PUEDES é composto por 20 universidades parceiras mais 10 instituições de ensino superior, bem como outras organizações e instituições. O alvo é promover mobilidade acadêmica para alunos e funcionários de universidades da União Europeia e da América Latina. A UNIRIO neste consórcio, assumiu a responsabilidade pela Co-Coordenação, junto com a Universidade de Oviedo (Espanha) do Programa na América Latina, cuja gestão se localiza na CRI.

- Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca)

O Programa foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

A UNIRIO participa do referido Programa através da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

No intuito de atender os compromissos assumidos pela Reitoria da UNIRIO perante as instâncias responsáveis pela gestão do Programa MARCA, a UNIRIO criou a Bolsa MARCA-Mobilidade Acadêmica Internacional, de acordo com a Resolução Nº 4.325 de 29 de abril de 2014, o que garante apoio financeiro para os estudantes estrangeiros participantes desse Programa.

No ano de 2016, 03 (três) estudantes desse programa foram recepcionados na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO, procedentes da Universidade de Misiones – Argentina.

- Programa Latin American Social Innovation Network (Rede Latino-Americana de Inovação Social) - LASIN

O LASIN é uma rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade de Glasgow (Escócia) visando os seguintes objetivos:

- Apoiar e promover inovação social para atingir crescimento socioeconômico sustentável e inclusivo, coesão social e igualdade na América Latina (AL) por meio de atividades interculturais, curriculares e extracurriculares;



- Fomentar inovação social como parte integrante de atividades institucionais em transferência de conhecimento e encorajar o engajamento universidade-comunidade especialmente quando se tratam de grupos desprivilegiados;
- Desenvolver e consolidar um modelo sustentável de inovação social em universidades da AL por meio de um network de unidades de apoio à inovação social (Sisus);
- Criar ferramentas de ensino que promovam o empreendedorismo e a empregabilidade com ênfase em projetos de inovação social.

Impactos esperado do projeto:

Beneficiar a comunidade e organizações e instituições educacionais, pesquisadores, professores, grupos desprivilegiados, o gênero feminino, Ongs, etc., através de novos projetos e empreendimentos sociais desenvolver modelos robustos e viáveis de inovação, desenvolver padrões de qualidade para responsabilidade social, criar estúdios de inovação social que sirvam para além deste projeto e para além das universidades onde eles se estabeleceram, etc.

Participação da UNIRIO em Redes/ Programas de Cooperação Acadêmica Internacional

Dar seguimento as metas e procedimentos dentro dos Grupos, Programas e Redes: Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra, Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão – GIEL, Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe, Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro / REARI-RJ, Laboratório Italo-Brasileiro para a formação, pesquisa e práticas em Saúde Coletiva, Latin American Social Innovation Network - LASIN.

Quadro 41: Ações da CRI

Fonte: CRI, 2016.

A gestão do processo de internacionalização da UNIRIO, se estrutura a partir de frentes importantes de trabalho, que destacamos a seguir.

1. Cooperação Internacional

A cooperação internacional é um caminho de “mão dupla”, onde tendo como base o princípio da reciprocidade e respeito mútuo, é possível estabelecer e manter relações de troca entre as instituições que se dispõem a dialogar, no intuito de produzir um conhecimento mais plural, aberto, coletivo, amplo e sintonizado com as necessidades do mundo de hoje.

Entendemos que o mundo passa por profundas transformações e que é missão da Universidade preparar a sociedade para enfrentá-las hoje e no futuro, o que exige ampliar o diálogo e a percepção da realidade local e global, a partir da produção de um conhecimento sem fronteiras e com projeção internacional.

Nesse sentido, através da formalização das relações interinstitucionais com base em Acordos de Mútua Cooperação, a UNIRIO tem ido, sistemática e gradativamente, ampliando suas parcerias com instituições de reconhecido renome no cenário internacional.

A continuação apresentamos nominalmente a relação das 18 universidades com as quais a UNIRIO formalizou parcerias no ano de 2016:



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

UNIVERSIDADE	PAÍS	DATA
Universidade de Munster	Alemanha	12/04/2016
Faculdade de Música e Teatro de Rostock	Alemanha	09/03/2016
Universidad Nacional de San Martin (UNSAM)	Argentina	10/05/2016
Faculdade de Ciências da Alimentação- Universidad Nacional Entre Rios UNER	Argentina	10/05/2016
Universidade Sunshine Coast	Austrália	12/07/2016
Universidade Metropolitana de Ciências da Educação	Chile	29/09/2016
Universidade de Málaga (Renovação)	Espanha	19/06/2016
Universidade de Granada (Renovação)	Espanha	24/06/2016
École Nationale Supérieure d'Arts de Paris - Cergy	França	05/04/2016
Universite de Picardie Jules Verne (Renovação)	França	16/05/2016
Breda University of Applied Sciences NHTV	Holanda	12/07/2016
Universidade Di Napoli Federico II	Itália	25/05/2016
Foro Itálico UNIROMA (Renovação)	Itália	05/05/2016
Universita Degli Studi Di Padova (específico)	Itália	12/05/2016
Universidade Trás-Os-Montes e Alto Douro	Portugal	01/08/2016
Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Música de Lisboa)	Portugal	12/07/2016
Universidade de Algarve (Renovação)	Portugal	09/03/2016
Universidade de Coimbra (Renovação)	Portugal	19/01/2016

Quadro 42: Universidades que formalizaram parcerias com a UNIRIO no ano de 2016

Fonte: CRI, 2016.

2. O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (In/Out)

A mobilidade acadêmica internacional é uma das estratégias de diálogo entre os membros da comunidade universitária da UNIRIO e seus pares no contexto internacional. Para a institucionalização dos procedimentos indicados para tal fim, foram proferidas as seguintes normativas: Resolução Nº 3.538 de 08/12/10 que dispõe sobre as normas para a mobilidade acadêmica em nível de graduação entre a UNIRIO e as instituições de ensino superior conveniadas estrangeiras e, a Resolução Nº 3.874 de 01/03/2012 que dispõe sobre as normas para a inscrição em disciplina isolada nos cursos de graduação da UNIRIO, de estudantes oriundos de instituições de ensino superior do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO.

A dinâmica de mobilidade se divide em *in e out*, das quais apresentaremos os dados a seguir, correspondentes ao período de 2016:



MOBILIDADE IN

1º SEMESTRE			
CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Medicina	Universidade de Chuquisaca	Bolívia	1
Instituto de Biociências	Universidade de Guanajuato	México	1
Engenharia de Produção	Universidade Distrital	Colômbia	1
Sistemas de Informação	Universidade de Sevilla	Espanha	1
Teatro	Escola Superior de Teatro Cinema	Portugal	1
Música	Jerusalem Academic of Music	Israel	1
Total de alunos no 1º semestre:			6

Quadro 43: Modalidade *In* no 1º semestre

Fonte: CRI, 2016.

2º SEMESTRE			
CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Medicina	Universidade de Coimbra	Portugal	2
Medicina	Universidade de Lisboa	Portugal	13
Letras	Universidade de Lisboa	Portugal	1
Música	Universidade de Lisboa	Portugal	1
Medicina	Universidade do Porto	Portugal	5
Direito	Universidade de Coimbra	Portugal	1
Direito	Universidade de Granada	Espanha	1
Direito	Universidade de Valladolid	Espanha	1
Teatro	Université de Franche Conté Besaçon	França	4
Memória Social	Universidade Nacional de Córdoba	Argentina	1
Música	Orebro University	Suécia	2
Música	University of Music and Performing Arts Vienna	Austria	1
Enfermagem	Universidade de Valladolid	Espanha	1
Teatro	Universidade de Padova	Itália	1
Turismo	Universidade de Málaga	Espanha	1
Enfermagem	Universidade de Bologna	Itália	1
Enfermagem	Universidad Nacional de Misiones	Argentina	3
Total de alunos no 2º semestre:			40

Quadro 44: Modalidade *In* no 2º semestre

Fonte: CRI, 2016

TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE IN EM 2016: 46



MOBILIDADE OUT

<i>1º SEMESTRE</i>			
CURSO	UNIVERSIDADE	PAÍS	Nº DE ALUNOS
Pedagogia	Escola de Educação Superior de Lisboa	Portugal	1
Teatro	Universidade de Coimbra	Portugal	1
Direito	Université Paris X	França	1
Enfermagem	Universidade de Aveiro	Portugal	1
Pedagogia	Universidade de Guadalajara	México	1
Total de alunos no 1º semestre:			5

Quadro 45: Modalidade Out no 1º semestre

Fonte: CRI, 2016.

<i>2º SEMESTRE</i>			
CURSO	Universidade	País	Nº DE ALUNOS
Licenciatura em Música	Orebro University	Suécia	2
Turismo	Univesidade do Porto	Portugal	2
Cenografia e Indumentária	Univesidade do Porto	Portugal	1
Direito	Université Paris Ouest Nanterre la Défense	Portugal	1
Pedagogia	Univesidade do Porto	Portugal	1
Teatro	Universidade de Jules Verne	França	1
Educação	Universidade de Tolima	Colômbia	1
Total de alunos no 2º semestre:			9

Quadro 46: Modalidade Out no 2º semestre

Fonte: CRI, 2016.

TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE OUT EM 2016: 14

Fonte: CRI, 2016.

✓ **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

A COMSO vem mantendo seu plano de trabalho. As atividades previstas nesse processo já foram executadas no próprio exercício de 2016. Outras serão desenvolvidas ao longo de 2017.

Até que sejam redefinidos indicadores e metas que serão usados para monitorar e avaliar seu desempenho operacional, utilizando metodologia específica, os indicadores relacionados ao desempenho operacional adotados pela COMSO se relacionam ao:

a) Alcance/cobertura e frequência do plano de comunicação social na instituição e nos ambientes externos com checagem de veiculação.



- b) Nível de impacto e entendimento das mensagens, adequação de linguagem e conceito e receptividade das ações formuladas pela COMSO em vigor.
- c) Nível de lembrança, entendimento, grau de assimilação das mensagens e conceito e mudanças de comportamento resultante das ações.

As eventuais dificuldades se relacionam ao número atual de profissionais disponíveis para a crescente demanda relacionadas à gestão de conteúdo do site institucional, assessoria de comunicação, gestão de redes sociais, comunicação interna e cerimonial.

Tabela 54: Indicadores da COMSO

Denominação / Indicador	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Publicação de notícias no site	000	341	667	Diária	Contagem simples
Participação em projetos		02	03	Conforme demanda	Contagem simples
Elaboração de cerimonial		*	08	Conforme demanda	Contagem simples
Publicação de tweets		1023	1126	Diária	Contagem simples
Quantidade de visitas ao perfil do Twitter		**	27651	Diária	Contagem simples
Produção e envio do informativo “Comunica UNIRIO”		48	52	Semanal	Contagem simples
Produção e envio do informativo “Em Foco”		06	06	Mensal	Contagem simples

*Não há como prever porque varia de acordo com a demanda da Reitoria

**Não há índice de previsibilidade para esse quesito

Fonte: COMSO, 2016.

✓ ARQUIVO CENTRAL

Considerando, mais uma vez, as especificidades do nosso objeto de competência (os documentos) e ainda, que as informações exigidas nesse item (Desempenho Operacional) já estejam diluídas em outras partes do relatório, convém destacar as questões que entendemos terem contribuído para nossas dificuldades em levarmos a efeitos algumas de nossas atividades. Sendo assim, considerando o período a que esse relatório busca aferir, a nossa maior dificuldade consiste no reduzido número de servidores Técnicos em Arquivologia.

Como sinalizamos em outro momento, com a efetivação do programa do governo federal de expansão das universidades (REUNI), aumentamos significativamente o tamanho da nossa universidade, inclusive com a contratação de muitos servidores técnicos, mas infelizmente não em número suficiente os de Técnicos em Arquivologia.



Essa realidade impossibilitou-nos de fazer o tratamento técnico necessário ao conjunto de documentos acumulados aos longo dos anos de nossa existência. Vale ressaltar que esse passivo documental da UNIRIO nos remete a períodos anteriores a nossa própria existência enquanto universidade. Como é de conhecimento de muitos, a UNIRIO resulta, enquanto instituição de ensino superior, a junção de um conjunto de cursos isolados.

Nessa atual configuração, que a bem da verdade não é tão nova assim, já que data da década de 1970, nunca houve uma conjuntura realmente favorável para se fazer um tratamento técnico dos documentos acumulados por esses cursos, alguns dos quais existentes há mais de um século.

O aspecto técnico desse tratamento implica, portanto, por mais essencial que esse seja, não apenas em um corpo técnico qualificado, mas em uma infraestrutura capaz de permitir as intervenções necessárias, como as de restauração, por exemplo.

De toda sorte, temos, embora não na velocidade necessária e/ou querida, avançado de maneira constante na conquista desses espaços.

Convém ainda salientar que, encontramos-nos em um movimento intenso e constante de um uso cada vez maior das novas tecnologias. Nesse cenário, o uso dos sistemas informatizados de produção, armazenamento e custódia de documentos, tem sido exigido. No entanto os recursos financeiros e humanos necessários são altos, envolvendo não apenas uma infraestrutura tecnológica robusta, mas também um corpo de profissionais com competências técnicas específicas que nos permita oferecer os requisitos de segurança necessários à produção, tramitação e guarda, além de facilitar o máximo possível o acesso aos documentos públicos, mas sem abrir mão das restrições impostas pela legislação nacional e internacional a que estamos sujeitos.

Fonte: AC, 2016.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Para o ano de 2016, dentro do Plano Anual da Biblioteca Central, que segue o PDI da UNIRIO, foram elencadas 83 ações divididas em quatro eixos: produtos, usos e serviços; infraestrutura; formação e desenvolvimento do acervo; e gestão de pessoas. Destas 83 ações, destacamos as seguintes:

- 1) Produtos, usos e serviços (29 ações):



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

- oferecimento de acesso ao Portal da CAPES no *site* do Sistema de Bibliotecas, em <http://www.unirio.br/bibliotecacentral> e portal de saúde baseada em evidência do Ministério da saúde. A UNIRIO fornece acesso remoto (fora dos *campi*) ao Portal da CAPES para a comunidade interna, além de acesso local (dentro dos *campi*) em qualquer computador ligado à internet. Treinamentos são oferecidos regularmente pela Biblioteca à equipe e à comunidade acadêmica para o uso destes Portais;
- administração do Portal de Periódicos da UNIRIO, em que ocorreram cinco treinamentos para editores, vinte e cinco atendimentos específicos para assuntos relacionados a produção de periódicos, um auxílio na conversão de um título da área médica para o Sistema SEER, e sete reuniões com editores;
- ampliação do uso das bibliotecas e da oferta de serviços digitais via *web*. Esta ação se manteve, assim como a tendência de crescimento do serviço digital observada no ano anterior. O catálogo *on-line* teve mais consultas do que as consultas presenciais:
- oferecimento de consulta local com acesso livre ao acervo de livros, orientação para pesquisa e uso do acervo (incluindo atendimento especializado às demandas de áreas específicas do conhecimento), empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, elaboração de fichas catalográficas, comutação bibliográfica (COMUT), *folder* explicativo, espaço e parcerias para cursos e palestras. As bibliotecas fornecem acesso *wireless* e também oferecem terminais de computador para estudo e pesquisa, em que os usuários acessam a internet e fontes de pesquisa *on-line*. Na Biblioteca Central há um laboratório de informática para acesso público à internet (Sala Universia), onde são ministrados treinamentos de usuário e eventuais aulas, e uma Sala Multimídia, que abriga atividades diversas como palestras, capacitação em pesquisa (oferecida pela Biblioteca a usuários da UNIRIO), seminários internos, exibição de filmes e defesa de trabalhos de conclusão de curso. O programa de capacitação de usuários em competência informacional aborda, ademais dos recursos usuais de pesquisa, treinamentos sobre o Portal da CAPES, normalização bibliográfica e bases de dados adquiridas pela Biblioteca, e treinamentos específicos para usuários das áreas de conhecimento dos Centros. A ação inclui técnicos, docentes e discentes da universidade. Em 2016, o Sistema de Bibliotecas computou 30.003 empréstimos, 25.638 consultas presenciais, 29.934 consultas no terminal web e frequência de 65.211 usuários;
- pesquisa *on-line* no acervo do Sistema de Bibliotecas, inclusive de itens digitais como teses e dissertações e livros digitais, via *site* do Sistema. O *site* teve 49.660 acessos em 2016, uma taxa ligeiramente menor do que no ano anterior, talvez em função do corte de algumas fontes de informação. O *site* oferece *links* de acesso para fontes de pesquisa *online* adquiridas pela UNIRIO, tais como WebDewey, Normas da ABNT e normas ISO, Ulrichs, UpToDate, SpringerLink, OVID, Atheneu, Zahar, JSTOR. Entre os *links* para fontes de acesso aberto, destaca-se a produção de periódicos da universidade, agrupados no Portal de



Periódicos da UNIRIO. O Portal utiliza o programa livre SEER e disponibiliza 16 títulos de periódicos em texto completo;

- serviço de autoatendimento de cópias digitais (*scanners* de uso individual) em todas as bibliotecas;
- serviço de acessibilidade com o uso do *scanner* de voz na Biblioteca Central;
- certificação do Repositório Institucional (RI) junto à Open Archives Initiative (v. <<http://www.openarchives.org/Register/BrowseSites>>). O RI pretende ampliar o acesso e dar maior visibilidade à produção científica, técnica e artística da UNIRIO, além de propiciar a inserção dessa produção no cenário internacional da Ciência Aberta, dentro dos padrões e especificações técnicas internacionais que permitam a interoperabilidade e a preservação digital. O desenvolvimento do RI ocorre em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da UNIRIO. O repositório está programado para entrar em produção no primeiro semestre de 2017;
- manutenção e ampliação da participação em redes de colaboração nacionais e estrangeiras, como a Rede Bibliodata, o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN), a rede de Comutação Bibliográfica (COMUT), a Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE/RJ), a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), o Grupo de Profissionais em Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro (GIDJ/RJ), o Conselho Estadual de Leitura do Estado do Rio de Janeiro (CONSEL/RJ), a Rede de Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES/RJ), a Bireme, a ABEC, a APCIS e o CrossRef (atribuição de DOI). Damos especial destaque aos diversos pedidos de empréstimos internacionais da produção acadêmica nacional, recebidos a partir da abertura de nosso catálogo no WordCat da OCLC, importante rede de catalogação internacional dos Estados Unidos da América. Como defendemos, estas participações ampliam o acesso à informação tanto para nossos usuários quanto para dar visibilidade de nossa produção internacionalmente, e nos permitem intercambiar serviços com outros sistemas de informação. Continuamos a indexação de todas as Resoluções correntes da universidade, disponíveis com o texto completo através do catálogo da Biblioteca.

2) Infraestrutura (31 ações):

Das 31 ações de infraestrutura previstas para 2016, não conseguimos obter êxito em 24 delas e três foram alcançadas de forma parcial. A maior parte destas ações previa necessidade de recursos financeiros e parceria com outras unidades da universidade. Com o corte nos recursos orçamentários da universidade, as



bibliotecas não foram priorizadas para novos investimentos. Esta realidade impediu todas as obras de reforma e manutenção, assim como impediu a mudança da Biblioteca de Medicina para um novo espaço, modernizado e com melhores condições de atendimento.

3) Formação e desenvolvimento do acervo (16 ações):

Como no item anterior, este indicador foi muito prejudicado em função dos cortes orçamentários sofridos no ano de 2016. Do recurso destinado pela universidade para a aquisição de material bibliográfico, equivalente a 5% do orçamento da UNIRIO (R\$1.524.000,00 ajustado para R\$762.000,00), utilizou-se montante na ordem de R\$ 148.862,00 apenas na manutenção dos recursos digitais já tradicionalmente em uso efetivo pela comunidade. Não foi possível adquirir por compra nenhum título de livro, seja impresso ou digital. Estavam programadas 16 ações para aquisição de material informacional mas, só conseguimos concluir aquelas em que não havia custo envolvido no caso dos livros. Este ano não houve captação de recursos externos, em função da crise financeira pela que estão passando as agências de Fomento do Estado do Rio de Janeiro.

O acervo, principalmente o de livros impressos, recebeu algumas doações, como as enviadas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Mantivemos o recebimento de publicações de depósito legal da FAPERJ e do Programa Artes CAPES. A Biblioteca Setorial do Centro de Letras e Artes segue como Biblioteca Depositária nacional dos livros produzidos pelos programas brasileiros de pós-graduação na área de Artes, dentro do Programa Artes CAPES. Em 2016, a BSCLA recebeu 264 títulos de livros impressos, além de apoiar a Comissão da Área de Linguística, Letras e Artes da CAPES durante a visita para avaliação da produção de livros. A inclusão desta doação no acervo é de vital importância para a guarda dessa produção e o desenvolvimento das pesquisas das pós-graduações em Artes, não só da UNIRIO mas, de outras universidades brasileiras, e também é de grande valia para as pós-graduações de áreas relacionadas, como as de Ciências Humanas. Ainda na área de Artes, prosseguiu a produção de textos digitais para o Banco de Peças de Teatro.

O acervo do Sistema de Bibliotecas oferece 60.616 títulos sendo 54.100 no complexo da Biblioteca Central (que atende aos Centros de Ciências Humanas e Sociais, de Ciências Exatas e Tecnologia e Centro de Letras e Artes), 3.960 na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas e para as bibliotecas que atendem ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde 11.059.

4) Gestão de pessoas (7 ações):



- ✓ durante o ano de 2016 tivemos a perda de três técnicos do Sistema: dois por aposentadoria e um por transferência de instituição;
- ✓ não conseguimos ampliar o quadro de auxiliares, mesmo tendo um aumento da demanda por parte da comunidade acadêmica;
- ✓ conseguimos manter o programa de capacitação do quadro de servidores e o programa de recebimento de estagiários.

Fonte: BC, 2016.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREÈ E GUINLE**

O Plano Diretor Estratégico do HUGG foi construído em 2016 e terminado em dezembro/16, quando o grupo Gestor do HUGG participou de um Curso de Gestão dos Hospitais Federais de Ensino no SUS. O Curso foi realizado no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo e custeado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública que presta serviço ao Ministério da Educação.

Nunca houve um PDE no HUGG, de tal forma que a execução deste plano teve início em 2017 e termina em Dezembro de 2018.

O ponto chave do PDE é a realização de ajustes internos, em especial a pactuação interna para que o funcionamento do HUGG esteja atrelado integralmente às diretrizes do SUS. A maior preocupação é com o correto preenchimento dos formulários e documentos que alimentarão o setor de faturamento do hospital, assim a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (PMRJ) – Gestor do contrato do SUS junto ao Ministério da Saúde, poderá enxergar nossa real produção e providenciar os ajustes necessários para que os recursos colocados no HUGG pelo SUS sejam reais e retratem fielmente nossa produção.

Outro desafio é colocar o HUGG na Rede de Atenção à Saúde da PMRJ, incluindo as vagas de consultas e internação em Alta Complexidade dos municípios nos sistemas reguladores da PMRJ, a saber: o SISREG e Central de Regulação de Vagas.

Questões internas como dimensionamento e adequações de espaços, recuperação de infraestrutura física (reestruturação predial, elétrica, hidráulica, etc..), do parque tecnológico (recuperação ou troca de equipamentos – tomografia, ultrassom, mamografia, aparelhos de laboratório, respiradores, monitores e outros), reestruturação da linha de suprimentos do hospital (financeiro, compras, almoxarifado, suprimentos), implantação do Núcleo Interno de Regulação entre outras ações, são o objeto do PDE do HUGG.



Apesar das dificuldades orçamentárias, o Hospital tem realizado o seu PDE. Os repasses do SUS em 2015 eram na ordem de R\$ 8,3 milhões por ano, em 2016 subiu para 12,3 milhões e no presente momento – abril 2017 – estamos negociando com a PMRJ um repasse de R\$ 21 milhões por ano, baseados no aumento da produtividade do Hospital no ano de 2016, quando a série histórica construída comporta estes valores.

Por fim, esforços estão sendo direcionados para a renegociação de todos os contratos, no levantamento exato do custeio global do hospital e solicitar ao Ministério da Educação a orçamentação plena do HUGG, para que possamos elaborar um planejamento orçamentário, de investimentos e de metas assistenciais ligadas à Rede de Atenção à Saúde do SUS no município de Rio de Janeiro.

Fonte: HUGG, 2016.

✓ **COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Inicialmente, cabe esclarecer que a Coordenação de Educação a Distância sofreu uma mudança na sua gestão em junho de 2015. Nesse sentido, e considerando a total dependência de financiamento externo para as ações desenvolvidas na graduação a distância, algumas ações propostas pela antiga gestão foram redimensionadas e outras foram acrescentadas, sempre tendo como norte os objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidos no PDI da Instituição.

Essa dependência de financiamento externo para os cursos de graduação e pós-graduação deixou a IES em condições desfavoráveis no ano de 2016, tendo em vista o contingenciamento efetuado pelo Governo Federal no âmbito da Educação a Distância.

Desse modo, a atual gestão da CEAD concentrou seus esforços no desenvolvimento de ações que pudessem contar com os recursos humanos e financeiros próprios, além de direcionar tomadas de decisão em função dos cortes efetuados.

Isso se torna perceptível nas ações propostas para os Objetivos Estratégicos elencados a seguir e que foram os estabelecidos no Plano de Ação da CEAD constituído em 2015/2º semestre.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	1.1 Fomentar a produção acadêmica.	No âmbito do Objetivo Estratégico 1, implementamos, no ano de 2016, a linha de pesquisa em Educação a Distância junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação. Abrimos vagas para orientação nessa área e recebemos dois candidatos para o mestrado e dois para o doutorado.	No objetivo estratégico 1 (Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos de conhecimento) propusemos as iniciativas estratégicas 1.1 e 1.2 possíveis com a infraestrutura atual. É possível observar a ênfase no trabalho intelectual da equipe e no aproveitamento dos recursos já existentes.	
	1.2 Produzir instrumentos de difusão da produção acadêmica.	Submetemos projeto ao Edital Universal 2016, estudo sobre evasão e permanência nos cursos a distância da Unirio.		
		Dois trabalhos apresentados no Esud. Além de participar como coordenadora.		
		Organização dos trabalhos de conclusão de curso da Especialização em CDs e DVDs para disponibilização na base Horus.		
		Organização do Núcleo de Produção de Materiais de Aprendizagem e Recursos Educacionais Abertos, com uma Programadora Visual.		
Organização da I Jornada de Educação a Distância em conjunto com a Semana de Integração Acadêmica.				
2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.	2.6 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica	Discussão e desenho do curso de extensão voltado aos professores de filosofia da rede pública de ensino	Tal iniciativa estratégica tem grande dependência da adesão da comunidade docente.	
	2.10 Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação com ações inclusivas que visem a diminuir suas causas.	Início do estudo sobre evasão a partir dos dados do Sistacad (Sistema Acadêmico do Cederj).	Revisão de literatura de pesquisas sobre evasão	A evasão é um problema considerado prioridade na atual gestão da CEAD. Entender o fenômeno especificamente na IES e tentar ações que visem a sua diminuição. O grande número de alunos no cursos a distância é um fator de impacto na instituição e a modalidade tem de encontrar um caminho de institucionalização mais forte, o que passa, necessariamente, pela diminuição do número de evadidos e retidos.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

		no ensino superior (distância e presencial), conduzidos no grupo de estudo.	
4. Garantir a transparência institucional.		Reorganização do site da CEAD com maiores informações sobre as graduações e legislação na área.	O volume de informações é enorme e o desenvolvimento de iniciativas torna-se, também, prioridade. Além da obediência a atual legislação.
		Estruturação de um setor de perguntas e respostas.	
11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicoadministrativos.		Criação do Projeto de Especialização em Gestão de Arquivo	Os curso de especialização são dependentes de fomento externo. Quando o Edital é publicado, organiza-se a demanda.
		Inclusão dos servidores da CEAD no grupo de estudo sobre EAD.	

Quadro 47: Objetivos e iniciativas estratégicas da CEAD

Fonte: CEAD, 2016.



APÊNDICE G - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

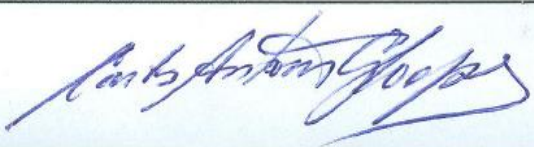
✓ Declarações de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

O Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) está em fase de implantação e cadastro na Diretoria de Orçamento (DORC) da UNIRIO.

Fonte: PROPLAN, 2016.

✓ Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas

Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO	
Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Órgão 26269, obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas Declarações de Bens e Rendas ou entregaram o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas (Orientação Normativa TCU Nº 67/2011) junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.	
Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 2017	
Carlos Antonio Guilhon Lopes 348.216.197-68 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da APF

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO	
Eu, CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO, CPF nº 010.303.527.39 (GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS), exercido na GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, consistentemente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016/2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.	
Rio de Janeiro, 29 de março de 2017	
CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO CPF 010.303.527.39 GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - UNIRIO	

Cheverry R. S. Netto
Gerente de Controle de
Contratos e Convênios
UNIRIO 3446 148396

Fonte: PROAD, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

✓ **Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões**

Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac

DECLARAÇÃO	
Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, relativos ao pessoal da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Órgão 26269, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.	
Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 2017	
Carlos Antonio Guilhon Lopes	
348.216.197-68	
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	

Fonte: PROGEPE, 2016.

✓ **Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no SIAFI**

DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)	Código da UG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO	154034		
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:			
a) Lançamentos relativos a depreciação dos ativos imobilizados.			
b) Saldos indevidos nas contas do passivo circulante.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	26/02/2017
Contador	Márcio Jaimovich		
Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	070049-RJ

DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)	Código da UG		
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFREE E GUINLE	154035		
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:			
a) Lançamentos relativos a depreciação dos ativos imobilizados.			
b) Saldos indevidos nas contas do passivo circulante.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	26/02/2017
Contador	Márcio Jaimovich		
Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	070049-RJ

Fonte: PROAD, 2016.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

✓ Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO		154034	
Declaro que a conformidade contábil foi realizada mensalmente no SIAFI pela Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF, com a identificação das restrições contábeis, definidas em "Consulta Desequilíbrio de Equação de Auditor - CONDESAUDA" em todas as UG's executoras da UPC (154034, 154035, 154036, 154037 E 154038).			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	20/02/2017
Contador Responsável	MÁRCIO JAIMOVICH	CRC n°	RJ/070049 <i>Márcio Jaimovich</i>

Fonte: PROAD, 2016.

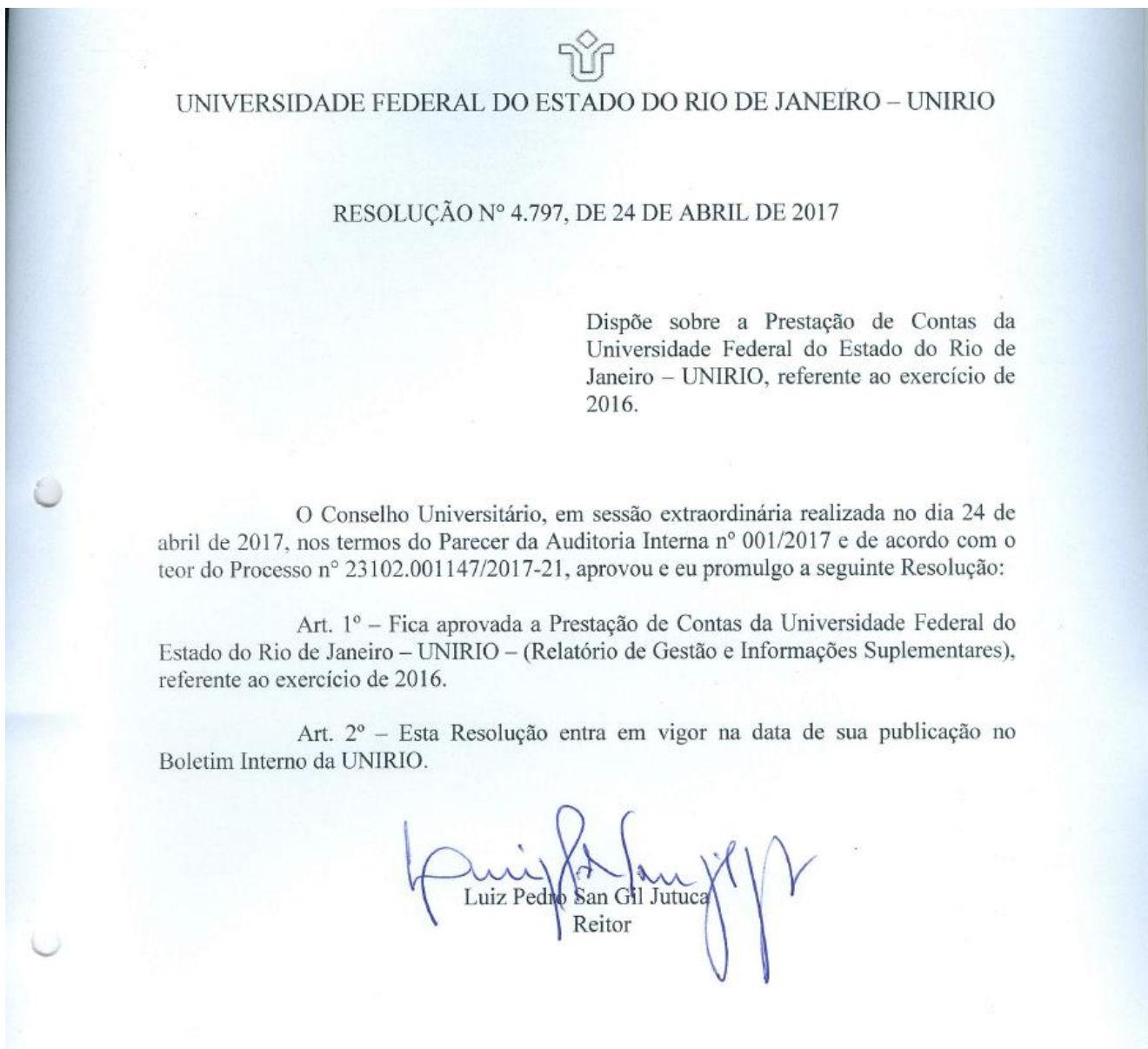


PARECER DO COLEGIADO

✓ REITORIA

Segundo o artigo 8º, inciso I, alínea b, do Estatuto da UNIRIO: "Ao Conselho Universitário compete deliberar sobre a Prestação de Contas Anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio". Em decorrência, por meio de Resolução específica, pronuncia-se sobre as contas anuais da Universidade que serão apresentadas aos órgãos de controle.

Fonte: GR, 2016.





**INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO
REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

As relações institucionais com as Fundações de Apoio estão descritas pelas unidades responsáveis, gestoras de programas, projetos, atividades e operações especiais no âmbito do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação pela Universidade.

Fonte: Relatório de Gestão ano base 2016 – GR, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna



**PARECER DAS CONTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO – UNIRIO**

Autor: Rogério Ruiz

Rio de Janeiro / RJ
Abril/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

PARECER 001/2017

Parecer das Contas, referentes ao Exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como peça integrante do Relatório de Gestão Anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do § 6º, art. 15 do Decreto n.º 3.591/2000, combinado com a Instrução Normativa TCU n.º 63/2010, com a Decisão Normativa TCU n.º 154/2016 e a Portaria TCU n.º 59/2017.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna



1 INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna – AUDIN – apoia o sistema de governança da UNIRIO e realiza assessoramento ao dirigente máximo da instituição, a quem cabe a escolha de sua chefia, e recebe orientação normativa e supervisão técnica do órgão de controle interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto n.º 3.591/2000. A AUDIN tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UNIRIO, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitando a legislação pertinente.

A IN/SFC-MF n.º 01, de 06 de abril de 2001, disciplina no capítulo X as atividades específicas, quando trata sobre as unidades de auditoria interna das entidades da administração indireta, e define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe à AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT do exercício em curso, que são encaminhados à Unidade de Controle Interno, conforme dispõe a Instrução Normativa n.º 01, de 03 de janeiro de 2007, combinada com a Instrução Normativa n.º 24, de 17 de novembro de 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

2 PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO ÚNICO DA PORTARIA N.º 59/2017-TCU E ORIENTAÇÕES DO SISTEMA E-CONTAS.

2.1 INDICAÇÃO DO ESTATUTO OU NORMAS QUE REGULAM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE CARACTERIZAM SUA INDEPENDÊNCIA E OBJETIVIDADE E POSICIONAMENTO NA ESTRUTURA DA UNIRIO

A unidade de Auditoria Interna – AUDIN foi criada por meio da Resolução nº 926 de 12 de novembro de 1991. A AUDIN está subordinada diretamente ao Reitor, conforme Artigo nº 12, Item VIII de seu Estatuto (Portaria 2.176 de 5 de outubro de 2001), que pode ser acessado através do seguinte link: <http://www.unirio.br/arquivos/arquivos-internos-do-site/estatuto>.

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna é de competência do Reitor e submetida à aprovação da Controladoria-Geral da União. A unidade de auditoria interna está lotada na Reitoria e ocupa desde 2016 as salas 1310 a 1313 no 13º andar no Edifício Guinle, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

O corpo técnico da AUDIN está demonstrado no quadro abaixo, sendo sua estrutura complementada por uma assistente em Administração e um contínuo (terceirizado), ambos com a função de apoio administrativo, e por uma Chefia³.

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
Ana Lucia Pires Lobo Barreto ⁴	Administração	Assistente em Administração	Auditoria Interna



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

Ana Lúcia Vieira Lima Silva	Especialização em Treinamento Desportivo	Assistente em Administração	Apoio Administrativo
Dyego Augusto ¹	Ensino Médio	Contínuo	Apoio Administrativo
Fernanda Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditor	Auditoria Interna
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditoria Interna
Newley Magalhães ²	Especialização em Finanças	Auditor	Auditoria Interna ⁵
Rogério Ruiz ³	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Chefe da Auditoria Interna

Legenda: 1-Terceirizado; 2-Chefe da Auditoria Interna até 23/01/2017; 3- Chefe da Auditoria Interna a partir de 06/03/2017;
4 - Falecimento em 28/04/2017; 5 - Em Processo de Remoção

2.2 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS RELEVANTES DA UNIDADE

Conforme a Instrução Normativa nº01/2001, Cap. VII, seção VIII, o controle interno administrativo é o conjunto de atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos das unidades e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público.

Os controles internos visam atenuar os riscos, contudo não podem fornecer segurança absoluta e sim um grau de segurança dentro de limites da razoabilidade. Dentro deste contexto, a





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

Auditoria Interna avaliou os controles internos ao nível de atividades da instituição, realizando trabalhos nas seguintes áreas: (i) processos administrativos de substituição de chefias na UNIRIO; (ii) concessão do auxílio-saúde aos servidores; (iii) Suprimento de Fundos – Cartão de Pagamento do Governo Federal; (iv) Processos Licitatórios; e (v) Inscrição de Restos a Pagar. Dentro do escopo dos trabalhos realizados pela AUDIN no exercício e, apesar das fragilidades constatadas, consideramos que os controles internos da UNIRIO se apresentaram aptos quanto à legalidade e legitimidade dos atos.

2.3 DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Após a conclusão dos exames nas áreas da instituição é elaborado o Relatório de Auditoria, no qual são listadas todas as constatações e definidas recomendações para o saneamento das não conformidades ou irregularidades. Esse relatório é encaminhado para o Reitor, para ciência, e posteriormente enviado ao gestor responsável pela área analisada. É determinado um prazo para que a área se manifeste em relação às constatações e recomendações da AUDIN.

Ao receber e analisar as manifestações iniciais da área sobre o relatório, a AUDIN emite o Plano de Providências Permanente – PPP, que é um relatório composto de tais itens: (i) as constatações e recomendações do relatório base; (ii) as manifestações dos gestores; (iii) a análise da AUDIN sobre as manifestações dos gestores; (iv) a posição da AUDIN em relação a ao atendimento da implementação ou não pelo gestor responsável; e (v) novo prazo para atendimento da recomendação. Em relação ao item (ii) manifestações dos gestores, as mesmas podem vir acompanhadas de documentação que comprovem ou justifiquem as constatações exaradas, medidas executadas ou a executar para regularização, ou até novos elementos que porventura não tenham sido informados tempestivamente no decorrer dos trabalhos. Quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para comprovar as justificativas ou constatar a implementação das recomendações. Desse modo o processo de acompanhamento é circular e contínuo entre a AUDIN e a área auditada, até a conclusão final das recomendações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna



2.4 INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Após a finalização de cada relatório, é elaborado o Plano de Providências Permanente – PPP, com a função de registrar o desenrolar das atividades materializadas pelos gestores, a fim de promover a adequação sobre o que foi recomendado pela Auditoria Interna. Esse processo é contínuo.

Atualmente não existe um sistema informatizado para o monitoramento das recomendações da AUDIN, contudo o controle do Plano de Providências Permanente – PPP – é suportado por tabelas eletrônicas (Word/Excel), em que são observadas as recomendações já implantadas e aquelas que estão pendentes de implantação, além do controle dos prazos concedidos aos gestores.

2.5 INFORMAÇÕES SOBRE COMO SE CERTIFICA DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMA CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E ASSUME, SE FOR O CASO, OS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES

No início dos exames, é aberto processo junto ao Serviço de Comunicação e Protocolo – SCP – e, após a realização das atividades, é emitido o Relatório de Auditoria Interna com numeração sequencial no exercício, contendo, entre outros: (i) período de abrangência; (ii) a unidade auditada; (iii) o responsável da unidade; (iv) o escopo do trabalho; (v) a base normativa utilizada; e (vi) o resultado dos exames realizados, no qual se incluem as constatações e consequentes recomendações. O Relatório de Auditoria Interna é encaminhado pela Chefia da AUDIN ao Magnífico Reitor, por meio de memorando com numeração sequencial anual, para ciência e posterior encaminhamento ao responsável, com definição de prazo para manifestação. Todas as comunicações escritas são protocoladas. Além disso, ao receber os relatórios, a Chefia da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Auditoria Interna

AUDIN consolida os mesmos e os remete à Controladoria Geral da União – CGU. Ao final do exercício, é gerado o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, que informa todas as ações realizadas pela Auditoria Interna da UNIRIO durante o ano, que também é enviado à CGU e ao Reitor, para conhecimento dos fatos.

2.6 DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS DECORRENTES DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PELA ALTA GERÊNCIA

A alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria, no sentido de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

Eventualmente, quando a AUDIN percebe que determinada área ou atividade não está atendendo às recomendações de auditoria, e que esse não atendimento pode aumentar significativamente os riscos para a instituição, é emitido um relatório especial da Chefia da AUDIN diretamente para o Magnífico Reitor, consolidando todas as informações pertinentes, para que o mesmo possa tomar as providências que julgar necessárias.

2.7 INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DA AUDITORIA INTERNA NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DAS CONTAS

Em função do período de greve nas universidades públicas federais e da forte restrição orçamentária, não foi possível a realização de todas as atividades listadas no PAINT/2016, assim como a execução de 3 (três) ações não foram realizadas em sua plenitude. Conforme o demonstrativo abaixo, as ações 2.8 (auditoria de acompanhamento das diligências da CGU/TCU/MPF), 2.10 (avaliar a gestão de processos e documentos da instituição compreendendo a formação, autuação, tramitação e arquivamento de processos e documentos, incluindo as solicitações pelo SIE – módulo de protocolo) e a ação 3.2 b (implantação de um Sistema Integrado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

para Auditoria Interna) não lograram êxito.

Os maiores impactos negativos na execução das atividades planejadas para 2016 foram:

- (i) greve nas universidades públicas federais – com início em 29 de novembro e finalizada em 19 de dezembro, perfazendo um total de 21 (vinte e um) dias de paralisação e 4 (quatro) dias de feriado, devido à Olimpíada Rio 2016, resultando algo em torno de 8,73% do período em análise e
- (ii) afastamentos por licenças médicas de servidores da unidade no período, que foram equivalentes a 4,08% do total de horas planejadas.

Além disso, o ambiente de recessão econômica restringiu o orçamento da instituição, com consequentes cortes nas verbas, incluindo as de treinamento.

O quadro abaixo apresenta a relação das ações planejadas *versus* as ações executadas no exercício de 2016.

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CONDIÇÃO
2.1	Avaliar os processos administrativos de substituição de chefias na UNIRIO	REALIZADA
2.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Pagamento do Governo Federal.	REALIZADA
2.3	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios	REALIZADA
2.4	Elaboração do PAINT	REALIZADA
2.5	Elaboração do RAINT	REALIZADA
2.6	Relatório de Gestão da UNIRIO	REALIZADA
2.7	Inscrição de Restos a Pagar	REALIZADA
2.8	Auditoria de Acompanhamento das diligências da CGU, do TCU, do Ministério Público e recomendações da AUDIN	PARCIALMENTE REALIZADA
2.9	Elaboração do Manual de Auditoria	REALIZADA
2.10	Avaliar a gestão de processos e documentos da instituição compreendendo a formação, autuação, tramitação e arquivamento de processos e documentos, incluindo as solicitações pelo SIE – Módulo de protocolo	NÃO REALIZADA
2.11	Avaliar a concessão do auxílio-saúde aos servidores	REALIZADA
3.1	Capacitação da Equipe	PARCIALMENTE REALIZADA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Auditoria Interna

3.2	Fortalecimento a) Elaboração do Manual da Auditoria Interna (Ação 2.9) b) Implantação de um Sistema Integrado para Auditoria Interna	REALIZADA EM IMPLANTAÇÃO
3.3	Reuniões de Equipe	REALIZADA
3.4	Atendimento e assessoramento aos gestores da UNIRIO e CONSUNI	REALIZADA

3 CONCLUSÃO

O processo de elaboração do Relatório de Gestão Anual de 2016 da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO contém todas as peças, e foi elaborado em conformidade com os normativos oriundos do Tribunal de Contas da União, a seguir: Instrução Normativa IN TCU n.º 63/2010, Decisão Normativa n.º 154/2016 e Portaria TCU n.º 59/2017 e demais informações do sistema e-Contas e, com base no conjunto de informações expostas neste relatório, em especial as declarações: (i) Inserção e atualização de dados no SIASG/SICONV; (ii) Fidedignidade dos Registros contábeis no SIAFI, com as ressalvas quanto à depreciação e passivo circulante; (iii) Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial, com restrições definidas em “Consulta desequilíbrio de equação de Auditor – CONDESAUDA; e ainda dentro dos limites de abrangência, oportunidade, extensão e profundidade definidos para cada um dos trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2016, entendemos que, observadas as *ressalvas* constatadas, está em condições de ser submetido à apreciação do Conselho Universitário – CONSUNI – órgão máximo de deliberação coletiva da UNIRIO, e posteriormente, à Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2017.

Rogério Ruiz
Chefe da Auditoria Interna

**RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO**

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	14
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	16
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	33

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23102000655201619	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001013201629	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001134201671	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001135201615	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001245201687	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001309201640	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001313201616	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001617201675	15/06/2016	Sindicância
23102001744201674	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001768201623	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001774201681	13/05/2016	Sindicância
23102002319201601	15/09/2016	Sindicância
23102002523201613	15/06/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23102002524201668	14/06/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23102002545201683	30/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102003202201636	30/06/2016	Sindicância
23102003241201633	15/07/2016	Sindicância
23102003243201622	15/07/2016	Sindicância
23102003267201681	15/07/2016	Sindicância
23102003269201671	14/11/2016	Sindicância
23102003271201640	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 12

Data de emissão do relatório: 17/03/2017

Emitido por: Flávia Crepaldi Alves Duarte



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23102003399201611	31/08/2016	Sindicância
23102003442201631	15/07/2016	Sindicância
23102005242201612	14/10/2016	Sindicância
23102005257201681	14/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102005407201575	15/06/2016	Sindicância
23102005593201542	29/01/2016	Sindicância
23102005601201631	30/11/2016	Sindicância
23102005821201584	29/01/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102006255201617	30/11/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23102006580201671	30/11/2016	Sindicância
23102006646201623	30/11/2016	Sindicância
23102007013201632	30/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	4
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	6
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	10

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23102001245201687	09/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001309201640	31/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001768201623	28/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001774201681	11/08/2016	Sindicância
23102003241201633	03/10/2016	Sindicância
23102003267201681	08/09/2016	Sindicância
23102003442201631	15/09/2016	Sindicância
23102003521201561	23/02/2016	Sindicância
23102005593201542	20/06/2016	Sindicância
23102005821201584	01/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	7
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	12

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
2310200031201421	04/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001245201687	09/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001309201640	06/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001774201681	11/08/2016	Sindicância
23102003132201535	07/03/2016	Sindicância
23102003240201265	30/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102003241201633	03/10/2016	Sindicância
23102003267201681	08/09/2016	Sindicância
23102003442201631	15/09/2016	Sindicância
23102003521201561	27/09/2016	Sindicância
23102005593201542	06/12/2016	Sindicância
23102005821201584	01/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	10
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	1
Total de Procedimentos	18

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23102000031201421	13/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102000915200919	31/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001245201687	01/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001309201640	10/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102001774201681	20/09/2016	Sindicância
23102002073201405	14/01/2016	Sindicância
23102002264201469	13/04/2016	Sindicância
23102002862201438	29/02/2016	Sindicância
23102002921201478	26/01/2016	Sindicância Patrimonial
23102003132201535	22/03/2016	Sindicância
23102003240201265	30/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102003241201633	30/11/2016	Sindicância
23102003267201681	01/11/2016	Sindicância
23102003442201631	26/10/2016	Sindicância
23102003521201561	16/12/2016	Sindicância
23102003584201517	04/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23102005593201542	06/12/2016	Sindicância
23102005821201584	18/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23102001774201681	20/09/2016	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 8 de 12
Data de emissão do relatório: 17/03/2017
Emitido por: Flávia Crepaldi Alves Duarte



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período:	01/01/2016 a 31/12/2016
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 10 de 12
Data de emissão do relatório: 17/03/2017
Emitido por: Flávia Crepaldi Alves Duarte



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

ROL DE RESPONSÁVEIS

Apresentamos abaixo o rol de responsáveis de acordo a decisão normativa editada em cada ano prevista na IN TCU 63/2010 artigos 4º, 10 e 11, conforme estabelece o art. 2º da Lei 8.443/1992.

ÁREA	NATUREZA	NOME		CPF	ENDEREÇO	E-MAIL	PERÍODO
Reitoria	CD-1 (Reitor)	Nome Titular	Luiz Pedro San Gil Jutuca	371.205.577-34	Rua Carlos de Vasconcelos nº 21, apto 206, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20521-050	jutuca@hotmail.com	Designando em 11.06.2015 e em exercício
Vice-Reitoria	CD-2 (Vice-Reitor)	Nome Titular	Ricardo Silva Cardoso	024.239007-24	Rua Vilhena de Moraes nº 100, apto 911, bl 03, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 22793-140	kardoso.ricardo@gmail.com	Designado em 17.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Graduação	CD-2 (Pró-Reitor de Graduação)	Nome Titular	Alcides Wadner Serpa Guarino	772.163.857-72	Avenida Eptácio Pessoa nº 3.400, apto 704, Lagoa, Rio de Janeiro, CEP: 22471-003	alcides.guarino@gmail.com	Designado em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Angelo Telesforo Malaquias	005.636.147-57	Rua Conde de Bonfim nº 163, apto 702, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20520-050	angelotm@gmail.com	Designado em 23.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	CD-2 (Pró-Reitora de Extensão e Cultura)	Nome Titular	Cláudia Alessandra Fortes Aiub	885.441.250-34	Rua Projetada B, lote 17, quadra 03, Saquarema, Itaúna, Reserva, CEP: 28990-898	aiub.claudia@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Sônia Regina Middleton	408.689.237-53	Rua Marques de Abrantes nº 140, bl B, apto 401, Flamengo, Rio de Janeiro, CEP: 22230-061	soniamidd@gmail.com	Designada em 15.07.2015 e dispensada em 18.03.2016
			Antonio Rodrigues de Andrade	496.073.327-68	Rua Barão de Itapagipe nº 401, bl 02, apto 1.202, Rio Comprido, Rio de Janeiro, CEP: 20261-005	aandradeconsultoria@gmail.com	Designado em 21.03.2016 e em exercício
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e	CD-2 (Pró-Reitora de Pós-Graduação)	Nome Titular	Evelyn Goyannes	596.431.107-53	Rua Humberto de Campos nº 338, apto 701, Leblon, Rio de Janeiro,	orrico.evelyn@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2016

Pesquisa	e Pesquisa)		Dill Orrico		CEP: 22430-190		exercício
		Nome Substituto	Anderson Junger Teodoro	092.986.447-60	Rua Professor Otacílio nº 130, bl 02, apto 502, Santa Rosa, Niterói, CEP: 24240-670	atteodoro@gmail.com	Designado em 17.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Administração	CD-2 (Pró-Reitora de Administração)	Nome Titular	Núria Mendes Sanchez	221.506.417-04	Rua Francisco Neiva nº 28, Maria da Graça, Rio de Janeiro, CEP: 20785-490	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: nurias@unirio.br	Designada em 10.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Marcos Anises Albernaz Gomes	398.284.177-15	Estrada Parque do Imbuí nº 313, casa 14, Posse, Teresópolis, CEP: 25973-661	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: marcosalbernaz@unirio.br	Designado em 10.06.2015 e em exercício
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	CD-2 (Pró-Reitor de Gestão de Pessoas)	Nome Titular	Mariana Flores Fontes Paiva	118.458.737-00	Rua Silva Teles nº 13, Andaraí, Rio de Janeiro, CEP: 20541-110	mariff19@yahoo.com.br	Designada em 10.06.2015 e dispensada em 15.02.2016
			Carlos Antônio Guilhon Lopes	348.216.197-68	Rua Albano nº 336, casa 21, Praça Seca, Rio de Janeiro, CEP: 22733-010	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: carlosguilhon@unirio.br	Designado em 16.02.2016 e em exercício
		Nome Substituto	Carlos Antônio Guilhon Lopes	348.216.197-68	Rua Albano nº 336, casa 21, Praça Seca, Rio de Janeiro, CEP: 22733-010	Não possui e-mail pessoal, apenas institucional: carlosguilhon@unirio.br	Designado em 09.10.2014
			Elisabete Calabre Strazeri	034.354.758-97	Rua Torres Homem nº 265, bl B, apto 102, Vila Isabel, Rio de Janeiro, CEP: 20551-070	strazeri@hotmail.com	Designada em 16.02.2016 e em exercício
Pró-Reitoria de Planejamento	CD-2 (Pró-Reitora de Planejamento)	Nome Titular	Loreine Hermida da Silva e Silva	551.845.297-72	Rua Garibaldi nº 156, apto 507, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20511-330	loreineh@gmail.com	Designada em 11.06.2015 e em exercício
		Nome Substituto	Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda	906.883.337-53	Rua Lopes Trovão nº 462, 502, Jardim Icaraí, Niterói, CEP: 24220-071	ml.miranda@hotmail.com	Designado em 20.08.2015 e em exercício
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	CD-2 (Diretor do Hospital)	Nome Titular	Fernando Raphael de Almeida	892.425.057-49	Avenida Boulevard 28 de Setembro nº 86, bl 01, apto 504, Vila Isabel, Rio de Janeiro, CEP:	fernandoferry@cremerj.org.br	Designado em 10.06.2015 e dispensado em



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2016

(Foi desvinculado o CD-2 desta unidade em 10.06.2016)			Ferry		20551-031		02.05.2016
		Nome Substituto	Max Kopti Fakouri	037.706.687-74	Rua Cachambi nº 158, casa 44, Cachambi, Rio de Janeiro, CEP: 20775-182	mkfakouryhecc@gmail.com	Designado em 11.02.2015 e dispensado em 02.05.2016
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Esta unidade organizacional foi criada em 10.06.2016 e vinculado o CD-2 neste mesmo dia)	CD-2 (Pró-Reitora de Assuntos Estudantis)	Nome Titular	Mônica Valle de Carvalho	859.909.227-87	Rua das Laranjeiras nº 430, apto 801, Laranjeiras, Rio de Janeiro, CEP: 22240-006	monicavc@gmail.com	Designada em 13.06.2016 e em exercício
		Nome Substituto	Cláudia Tannus Gurgel do Amaral	965.534.727-34	Rua Pereira da Silva nº 492, bl 01, apto 603, Laranjeiras, Rio de Janeiro, CEP: 22221-140	gurgel.c@ig.com.br	Designada em 12.07.2016 e em exercício

Quadro 48: Rol de responsáveis do ano de 2016

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2017.



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES



Editoração Eletrônica

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Av. Pasteur, nº 296 / Sala 613

CEP 22290-240 – Urca – Rio de Janeiro – RJ

Telefone – (21) 2542-6257 / (21) 2542-6278

Fax – (21) 2542-6203

E-mail – dainf@unirio.br

Endereço eletrônico – <http://www.unirio.br/proplan/dainf>